



# ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL  
**B1**

## Rinkitink in Oz

*L. Frank Baum*



1 NÍVEL DE  
LEITURA

**B1**



TEXTO  
ORIGINAL  
EM INGLÊS



TRADUÇÃO  
EM PORTUGUÊS



NOTAS E  
GLOSSÁRIO  
DE VOCABULÁRIO

## Rinkitink em Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

# **Rinkitink in Oz**

## **Rinkitink em Oz**

**L. Frank Baum**

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português  
Support

**AMOSTRA - contém apenas 15% do texto**

# Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

# Copyright

## **Fonte original - domínio público**

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Rinkitink in Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1916.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

## **Autor**

L. Frank Baum (1856 - 1919)

## **Estados Unidos**

Esta obra foi publicada originalmente em 1916.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2012.

## **Brasil**

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

## **Portugal**

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

## **Dados da publicação original**

Obra original: Rinkitink in Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1916

## **Verifique você mesmo**

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/958>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

### **Esta adaptação ESL Easy Read**

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

# Introdução

## Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

**A2 - Básico:** indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

**B1 - Intermediário:** indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

**B2 - Intermediário avançado:** indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

**C1 - Avançado:** indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

**C2 - Proficiência:** indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

### **Como usar En/Pt**

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

## **A função da tradução em português**

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

## **Sobre este livro**

Rinkitink in Oz is a fantasy novel by L. Frank Baum, set primarily on three islands - Pingaree, Regos, and Coregos - and in the caverns of the Nome King. The story follows Prince Inga of Pingaree, a brave and resourceful young boy, and his companion King Rinkitink, a jovial and rotund monarch who loves to sing and eat. When the barbarian warriors of Regos and Coregos invade Pingaree, they capture Inga's parents, King Kitticut and Queen Garee, and plunder the island.

Inga and Rinkitink escape with the help of three magical pearls given to Inga by a mermaid: one grants strength, one protects from harm, and one provides wise counsel. They set out to rescue Inga's parents and free the enslaved people of Pingaree. Along the way, they encounter Bilbil, a surly but loyal goat who carries Rinkitink, and later meet the Nome King Kaliko, who rules the underground realm. The central conflict involves Inga's quest to defeat the warlike rulers of Regos and Coregos, King Gos and Queen Cor, and restore peace. The tone is lighthearted and whimsical, typical of Baum's Oz books, with humorous dialogue and fantastical elements. The story progresses through a series of adventures, including battles, magical encounters, and clever deceptions. Notably, no characters from the Land of Oz appear until the climax, when Dorothy and other Ozians help resolve the plot. The book emphasizes themes of courage, friendship, and resourcefulness.

### **Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário**

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente

no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

### **Como funciona o Glossário cultural**

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos,

partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em

um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

### **Como funciona o Glossário de personagens da série**

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada

ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em *itálico* e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

## Como usar este livro

**En/Pt** → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

**Retorna à Versão Inglês Simplificada** e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

## Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;

- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

## Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: [admin@esleasyread.com](mailto:admin@esleasyread.com)

## Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

| Nível QCER | O que significa                                    | Possíveis exames ou certificações                                                  |
|------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| A1         | Iniciante                                          | Cambridge: A1 Movers<br>(principalmente para jovens estudantes)<br>Trinity: ISE A1 |
| A2         | Elementar                                          | Cambridge: A2 Key<br>Trinity: ISE Foundation                                       |
| B1         | Intermediário                                      | Cambridge: B1 Preliminary<br>Trinity: ISE I                                        |
| B2         | Intermediário superior                             | Cambridge: B2 First<br>Trinity: ISE II                                             |
| C1         | Avançado: uso flexível e eficaz do inglês          | Cambridge: C1 Advanced<br>Trinity: ISE III                                         |
| C2         | Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês | Cambridge: C2 Proficiency<br>Trinity: ISE IV                                       |

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

## Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

### **Coleção Adventure:**

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

### **Coleção Alice in Wonderland:**

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

### **Coleção Anne of Green Gables:**

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

### **Coleção Bronte Sisters:**

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

### **Coleção Charles Dickens:**

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

## **Coleção Classics:**

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

## **Coleção Doctor Dolittle:**

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden

- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

## **Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:**

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

## **Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:**

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars

- Thuvia, Maid of Mars

## **Coleção Gothic and Terror:**

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

## **Coleção H. G. Wells:**

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

## **Coleção Jane Austen:**

- Emma
- Pride and Prejudice

## **Coleção Jules Verne:**

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

## **Coleção Mark Twain:**

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court

- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

## **Coleção Sherlock Holmes:**

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

## **Coleção The Land of Oz:**

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

Rinkitink in Oz

[www.esleasyread.com](http://www.esleasyread.com)

# Index - Reading Comprehension B1

Front Matter

2. The Prince of Pingaree

3. The Coming of King Rinkitink

4. The Warriors from the North

5. The Deserted Island

Contents

# Front Matter

## En/Pt → Introducing this story

This story has a boy hero, one you have never heard of before. It also has girls, including our old friend Dorothy. Some characters travel far from the Land of Oz before they all meet in the Emerald City for Ozma's banquet. I think this story is very different from the other Oz stories, but I hope you will enjoy it anyway.

If I am allowed to write another Oz book, it will tell about exciting adventures in the Land of Oz. Dorothy, Betsy Bobbin, Trot, and the Patchwork Girl will be in it. They will also find amazing creatures that could only live in a fairy land. I think that while you are reading this story of *Rinkitink*, I will be writing Adventures in Oz.

Please write to me often and give me your advice and ideas. I always value them. I receive many letters from readers, and every one makes me happy. I answer them as soon as I have time.

En/Pt → "OZCOT" in HOLLYWOOD, CALIFORNIA, 1916.



## The Prince of Pingaree

**En/Pt** → If you have a map of the Land of Oz nearby, you will see the great *Nonestic* Ocean by the Kingdom of Rinkitink. Between them are part of the *Nome* King's country and a Sandy *Desert*. The Kingdom of Rinkitink is not very large and lies close to the ocean. All the houses and the King's palace are near the shore. The people spend much of their lives on the water, *boating* and fishing. Rinkitink gets its *wealth* from trade along the coast and with the nearest islands.

Four days' boat journey north of Rinkitink is the Island of *Pingaree*. Since our story begins there, I must tell you about it. At the wider north end, *Pingaree* is a mile across. At the south end, it is barely half a mile wide. So even though it is four miles long, it is not a very big island. But it is very beautiful. To *seagulls* coming from the sea, it must look like a great green wedge on the water, because its grass and trees make it look like an emerald.

**En/Pt** → The grass reached the *sloping* shore. The beautiful trees covered the middle of *Pingaree* and formed a single grove. Their branches met high above, and there was just enough space below for the cozy houses of the people. These houses were spread all over the island, so there was no town or city, unless the

whole island was one city. The high cover of leaves protected the people from sun and rain. From their homes, they could see past the straight tree *trunks*, across the *grassy slopes*, and to the purple waters of the *Nonestic* Ocean.

At the wide north end of the island stood the royal palace of *King Kitticut*, the ruler of *Pingaree*. It was a beautiful palace, made completely of white marble and topped with golden *domes*, because the King was very rich. The coast of *Pingaree* had the biggest and finest pearls in the world.

**En/Pt** → These pearls grew inside big *oysters*. The people *raked* the *oysters* from the water, found the milky pearls, and took them to their King. So once a year, His *Majesty* could send six boats with sixty *rowers* and many sacks of pearls to the Kingdom of *Rinkitink*. There was a city called *Gilgad* there. King Rinkitink's palace stood on a rocky *headland*, and its tall towers worked like a lighthouse to guide sailors to the harbor. In *Gilgad*, the King's treasurer bought the pearls from *Pingaree*. Then the boats returned to the island with rich goods and the food that the people and royal family of *Pingaree* needed.

The people of *Pingaree* never visited any land except Rinkitink, so few other places knew the island existed. To the southwest was the Isle of *Phreex*, whose people

had no use for pearls. Far north of *Pingaree*, said to be six days away by boat, were two islands called *Regos* and *Coregos*. Fierce and *warlike* people lived there.

**En/Pt →** Many years before this story begins, ten large *boatloads* of warriors from *Regos* and *Coregos* landed suddenly at the north end of *Pingaree*. They began to steal and conquer, as they always did. But the people of *Pingaree*, though smaller and weaker, *defeated* them and forced them back to the sea. Then a great storm hit the raiders from *Regos* and *Coregos* and destroyed them and their boats. Not one warrior returned home.

This enemy *defeat* seemed even more amazing because the pearl-*fishers* of *Pingaree* were gentle and peaceful. They rarely argued, even with each other. Their only weapons were their oyster *rakes*. Yet they still drove the fierce enemies from *Regos* and *Coregos* away from their shores.

*King Kitticut* was only a boy when this battle happened, and now his hair was gray. But he remembered it clearly. For years afterward, he always feared another attack from his enemies. He worried they might send a larger army to conquer the island and take revenge, and then there would be little hope of fighting them off.

**En/Pt** → Because of this fear, King Kitticut watched carefully for strange boats. One of his men always *patrolled* the beach. But he was too *wise* to let fear make him or his people unhappy. He was a good King and lived happily in his fine palace with *Queen Garee* and their only child, *Prince Inga*.

The *wealth* of *Pingaree* grew every year, and so did the happiness of the people. Outside the Land of Oz, there was perhaps no place where peace and *contentment* were more clear than on this beautiful island hidden in the *Nonestic* Ocean. If nothing had disturbed this life, there would be no need to mention *Pingaree* in this story.

**En/Pt** → Prince Inga was the heir to all the riches and the kingdom of *Pingaree*. He grew up with every *comfort*, but he was a brave little boy, although a little too serious and thoughtful. He could never stand to be idle for even a minute. He knew where the best *oysters* were along the coast and found pearls as well as any man on the island, even though he was small and thin. He had his own little boat and a *rake* for pulling up *oysters*, and he was very proud when he could bring a big white pearl to his father.

There was no school on the island because the people of *Pingaree* were far from the kind of civilization that gives modern children schools and learned

professors. But the King owned several *handwritten* books with pages made of *sheepskin*. He was intelligent, so he could teach his son to read, write, and do *arithmetic*.

**En/Pt** → When Prince Inga studied his lessons, he went into the grove near his father's palace and climbed a tall tree. There he had built a platform with a comfortable *seat*, hidden by the leaves overhead. In that quiet place, with no one to disturb him, he studied the *sheepskin* pages covered with the strange letters of the *Pingarese* language.

*King Kitticut* was very proud of his young son, and he soon *trusted Inga's* good judgment. He felt that the boy should learn about state *affairs* and how to rule fairly, because one day *Inga* would be king after him. One day the King called his son to him and said:

"Our island seems peaceful now, Inga, and we are happy and prosperous. But I cannot forget the terrible people of *Regos* and *Coregos*. I fear they will send many boats to search for their people, whom we *defeated* long ago and who were later destroyed by the sea. If many warriors come, we may not be able to stop them. My people are not very trained for fighting, and they would surely bring us great *harm* and suffering."

**En/Pt** → "Then are we weaker than we were in my *grandfather's* time?" Prince Inga asked.

The King shook his head and thought for a moment.

"Not that," he said. "To help you understand that great battle, I must tell you a big secret. I have three Magic *Talismans*. I have guarded them carefully and told no one they existed. But I may die, and then the secret could be lost. So I have decided to tell you what they are and where they are hidden. Come with me, my son."

He led the way through the palace until they reached the great banquet hall. There he stopped in the middle of the room, *bent* down, and touched a hidden spring in the *tiled* floor. At once, one tile sank down. The King reached into the *opening* and took out a *silken* bag.

He opened the bag and showed Inga three large pearls, each as big around as a marble. One was blue, one was a soft rose color, and the third was *pure* white.

**En/Pt** → "These three pearls," said the King in a serious and *impressive* voice, "are the most wonderful in the world. They were given to one of my ancestors by the *Mermaid* Queen, a powerful fairy whom he once saved from her enemies. To thank him, she gave him these pearls. Each one has amazing power, and whoever owns them is very lucky. This blue one gives the person who carries it great strength, so great that no power can *resist* him. The pink one protects its owner from any danger, no matter where it comes from.

The third pearl, the *pure* white one, can speak, and its words are always *wise* and helpful."

"What is this, my father?" the Prince cried in surprise. "Do you mean a pearl can speak? That seems impossible."

"Your doubt comes from not knowing fairy powers," the King answered seriously. "Listen, my son, and you will see that I am telling the truth."

**En/Pt →** He held the white pearl to *Inga's* ear, and the Prince heard a small voice say clearly, "Your father is right. Never doubt what you do not understand, because the world is full of wonders."

"Please *forgive* me, dear father," said the Prince. "I clearly heard the pearl speak, and its words were *wise*."

"The powers of the other pearls are even greater," said the King again. "If I owned nothing else, these jewels would make me richer than any other king in the world."

"I believe that," *Inga* answered, looking at the beautiful pearls with great wonder. "But tell me, my father, why do you fear the warriors of *Regos* and *Coregos* when you have such wonderful powers?"

**En/Pt →** "The powers are mine only while I have the pearls with me," answered *King Kitticut*. "I do not dare

carry them all the time, because they might be lost. So I keep them safely hidden here. My only danger is that my guards may not see our enemies coming and the warriors may *catch* me before I can hide the pearls. Then I would be unable to *defend* myself. My father had the magic pearls during the Great Fight, which you have heard about many times. The pink pearl kept him safe, and the blue pearl helped him and his people drive away the enemy. I have often thought the destroying storm may have been caused by the fairy *mermaids*, but I have no *proof*."

"I have often wondered how we won that battle," said Inga *thoughtfully*. "But the pearls will help us if the warriors come again, won't they?"

**En/Pt** → "They are still as powerful as ever," said the King. "*Truly*, my son, I have little to fear from any enemy. But in case I die and the secret is lost to the next King, I have now given it to you. Remember that these pearls belong to all the Kings of *Pingaree* by right. If I am ever taken from you, Inga, guard this treasure well and do not forget where it is hidden."

"I shall not forget," said Inga.

Then the King put the pearls back in their hiding place, and the boy went to his own room to think about the wonderful secret his father had *trusted* to him that day.



## The Coming of King Rinkitink

**En/Pt →** A few days later, on a bright sunny morning, the Royal *Watchman* was *patrolling* the shore. A soft ocean breeze moved through the trees. He ran to the King with news that a strange boat was coming toward the island.

At first the King was very afraid and moved toward the hidden pearls. Then he thought that one boat, even if it carried enemies, could not hurt him much. So he controlled his fear and went down to the beach to see who the strangers were. Many men of *Pingaree* gathered there too, and *Prince Inga* followed his father. When they reached the water, they all stood and watched the boat *closely*.

**En/Pt →** They saw that it was a fairly large boat covered with a purple silk canopy *embroidered* with gold. Twenty men *rowed* it, ten on each side. As it came closer, Inga saw a little man sitting at the back on a high *cushioned chair*. He was very fat, almost as wide as he was tall. He wore a *loose* purple silk robe and a white velvet cap decorated with golden threads and a ring of diamonds. At the other end of the boat stood a strange cage, and several large *sandalwood* boxes were near the middle.

As the boat *neared* the shore, the fat little man stood up and *bowed* many times to the people waiting to greet him. While *bowing*, he waved his white cap *energetically*. His face was round like an apple and almost as red. When he stopped *bowing*, he smiled so *warmly* that Inga thought he must be a very cheerful man.

**En/Pt →** The front of the boat touched the beach and stopped so suddenly that the little man was almost thrown into the sea. But he *grabbed* the *chair* with one hand and one of the *rowers* by the hair with the other, so he did not fall. Then he waved his *jeweled* cap again and cried happily:

"Well, here I am at last!"

"So I see," *King Kitticut* answered, *bowing* with great dignity.

The fat man looked at the serious faces in front of him and suddenly laughed loudly. It was *partly* laughter and *partly* a happy chuckle. His strange, funny sounds made everyone want to laugh too.

"Heh, heh -- ho, ho, ho!" he shouted. "You did not expect me, I see. *Keek-eeek-eeek-eeek!* This is funny -- really funny. You did not know I was coming, did you? *Hoo, hoo, hoo, hoo!* This is certainly amusing. But I am here anyway."

**En/Pt** → "*Hush* up!" said a deep *growling* voice. "You are making yourself ridiculous."

Everyone looked to see where the voice came from, but no one could tell who had spoken. The *rowers* were serious and silent, and no one on the shore had said anything. Yet the little man did not seem surprised or even annoyed.

King Kitticut now spoke to the stranger *politely*:

"You are welcome to the Kingdom of *Pingaree*. Please come ashore when you wish, and tell us who we have the honor of welcoming as our guest."

"Thank you, I will," said the little fat man. He *waddled* out of the boat and *stepped*, with some *trouble*, onto the sandy beach. "I am *King Rinkitink*, from the City of *Gilgad* in the Kingdom of Rinkitink. I have come to *Pingaree* to see for myself the ruler who sends so many beautiful pearls to my city. I have long wanted to visit this island, and now I am here!"

**En/Pt** → "I am glad to welcome you," said King Kitticut. "But why do you have so few *attendants*? Is it not dangerous for the King of a great country to travel so far in one weak boat, with only twenty men?"

"Oh, I suppose so," King Rinkitink answered with a laugh. "But what else could I do? My people would not

let me go anywhere if they knew about it. So I ran away."

"Ran away!" *King Kitticut* said in surprise.

"Funny, isn't it? Heh, heh, heh -- woo, *hoo!*" laughed Rinkitink, and that is as close as I can write his happy laughter. "Imagine a King running away from his own people -- *hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek!* But I had to, you see!"

"Why?" asked the other King.

"They are afraid I will get into *trouble*. They do not *trust* me. *Keek-eek-eek* -- Oh, dear me! They do not *trust* their own King. Funny, isn't it?"

**En/Pt** → "No *harm* can come to you on this island," said Kitticut, *pretending* not to notice his *guest's* strange behavior. "And when you wish to return to your own country, I will send you with a proper escort of my people. For now, please come with me to my palace, where everything will be done to make you comfortable and happy."

"Much obliged," answered Rinkitink. He tipped his white cap over his left ear and *warmly* shook hands with the king. "I'm sure you can make me comfortable if there is plenty to eat. And as for being happy -- ha, ha, ha, ha! -- that is my problem. I am too happy. But wait! I

have brought you some gifts in those boxes. Please tell your men to carry them up to the palace."

"Certainly," answered King Kitticut, very pleased, and he at once gave his men the right orders.

"And, by the way," continued the fat little king, "let them also take my goat out of his cage."

**En/Pt** → "A goat!" cried the King of *Pingaree*.

"Exactly; my goat *Bilbil*. I always ride him *wherever* I go, because I do not like walking at all. I am a little *stout* -- eh, Kitticut? -- a little *stout*! *Hoo, hoo, hoo-keek, eek!*"

The *Pingaree* people began to lift the big cage out of the boat, but just then a rough voice shouted, "Be careful, you villains!" The words seemed to come from the *goat's* mouth, and the men were so surprised that they dropped the cage onto the sand with a hard *jolt*.

"There! I told you so!" the voice cried *angrily*. "You rubbed the skin off my left knee. Why on earth didn't you *handle* me gently?"

"There, there, Bilbil," said *King Rinkitink* kindly. "Don't *scold*, my boy. Remember that these are strangers, and we are their guests." Then he turned to *Kitticut* and said, "I suppose you have no talking goats on your island."

**En/Pt** → "We have no goats at all," replied the king.  
"And we have no animals of any kind that can talk."

"I wish my animal could not talk either," said Rinkitink. He *winked* at *Inga* and looked toward the cage. "He is very bad-tempered at times and uses rude language. At first, I thought it would be wonderful to have a talking goat so I could chat with him while riding through my city on his back. But *keek-eeek-eeek-eeek!* the *rascal* treats me like I am a chimney *sweep* instead of a King. Heh, heh, heh, *keek, eeek!* A chimney *sweep-hoo, hoo, hoo!* And me a King! Funny, isn't it?" He said this to Prince Inga and *jokingly* tapped him under the chin, which made the boy very *embarrassed*.

"Why do you not ride a horse?" asked King Kitticut.

"I cannot climb onto his back because I am rather fat; that is why. *Kee, kee, keek, eeek!* Rather fat -- *hoo, hoo, hoo!*" He stopped to wipe the *tears* from his eyes, then added, "But I can get on and off *Bilbil's* back easily."

**En/Pt** → He opened the cage, and the goat walked out slowly, looking unhappy. One of the *rowers* brought a saddle from the boat. It was made of red velvet and decorated with silver *thistles*. He *fastened* it on the *goat's* back. Then the fat King *swung* his leg over the saddle and sat down comfortably, saying:

"Lead on, my noble host, and we will follow."

"What! Up that *steep* hill?" cried the goat. "Get off my back at once, Rinkitink, or I will not move one *step*."

"But think, *Bilbil*," the King said. "How am I to get up that hill unless I ride?"

"Walk!" *growled* Bilbil.

"But I am too fat. Really, Bilbil, I am surprised at you. Have I not brought you all this way so you could see the world and enjoy life? And now you are so *ungrateful* that you refuse to carry me! Fair is fair, my boy. The boat carried you to this shore because you cannot swim, and now you must carry me up the hill because I cannot climb. Is not that *reasonable*, Bilbil?"

**En/Pt** → "Well, well, well," said the goat *crossly*. "Be quiet, and I will carry you. But you make me very tired, *Rinkitink*, with your endless talking."

After this protest, Bilbil began walking up the hill. He carried the fat King on his back without any *trouble*.

*Prince Inga*, his father, and all the men of *Pingaree* were very surprised to hear King Rinkitink and his goat arguing. But they were too polite to say anything rude in front of their guests. *King Kitticut* walked beside the goat, the Prince followed, and the men came last with the boxes of *sandalwood*.

When they came near the palace, the Queen and her *maidens* went out to welcome them. The royal guest was led in ceremony to the beautiful throne room. There the boxes were opened, and King Rinkitink showed the lovely *silks*, *laces*, and jewelry inside. Everyone at court received a fine gift, and the King and Queen got many rich presents, as did Inga. The time passed *pleasantly* until the Chamberlain *announced* that dinner was ready.

**En/Pt** → Bilbil the goat said he preferred eating the sweet, rich grass that grew all around the palace grounds. Rinkitink said the goat could never *bear* being shut in a *stable*. So they took off the saddle and let *Bilbil* wander *wherever* he liked.

During dinner, Inga divided his attention between *admiring* the pretty gifts he had received and listening to the cheerful talk of the fat King. The King laughed when he was not eating and ate when he was not laughing. He seemed to enjoy himself very much.

"For four days I have lived in that *narrow* boat," he said, "with nothing to do except watch the *rowers* and *quarrel* with Bilbil. So I am very glad to be on land again with such friendly and pleasant people."

"You do us great honor," said King Kitticut, *bowing politely*.

**En/Pt** → "Not at all, my brother. *Pingaree* must be a wonderful island, because its pearls are *admired* all over the world. I will not *deny* that my kingdom would be poor without the *wealth* and glory it gets from trading your pearls. For many years I have wanted to visit you, but my people said, 'No! Stay at home and behave yourself, or we will know the reason why.'"

"Will Your *Majesty* not be missed at your palace in *Gilgad*?" asked *Kitticut*.

**En/Pt** → "I don't think so," answered *Rinkitink*. "You see, one of my smart *subjects* wrote a paper called 'How to be Good.' I thought it would help me to read it, because being good is an art. I had just *scolded* my *Lord* High Chancellor for coming to breakfast without *combing* his eyebrows. I felt sad and sorry for hurting his feelings. So I decided to stay in my room and study the paper until I knew how to be good - hee, *heek, keek, eek, eek!* - to be good! That was a clever idea, wasn't it? Very clever! And I said no one could enter my room or they would make me angry. They are very afraid of my *anger*, even though they are not afraid of me. Then I put the paper in my pocket and escaped through the back door to my boat - and here I am. Oo, *hoo-hoo, keek-eeek!* Imagine the *trouble* in *Gilgad* if my people knew where I am right now!"

**En/Pt** → "I would like to see that *parchment*," said the serious *Prince Inga*, "for if it really teaches a person to be good, it must be very valuable."

"Oh, it's a fine essay," said Rinkitink, "and it is beautifully written with a *goosequill*. Listen to this: You'll enjoy it -- tee, hee, hee! -- enjoy it."

He took a *parchment* scroll from his pocket. It was tied with a black ribbon. He carefully *unrolled* it and began to read:

"'A Good Man is One who is Never Bad.' How about that? A fine idea, what? '*Therefore*, in order to be Good, you must avoid those Things which are *Evil*.' Oh, *hoo-hoo-hoo*! -- how clever! When I get back I shall make the man who wrote that a royal *hippolorum*, for, without any doubt, he is the *wisest* man in my kingdom -- as he has often told me himself." Then *Rinkitink* *leaned* back in his *chair* and laughed in his odd way until he *coughed*. He *coughed* until he choked, and choked until he *sneezed*. He made such a funny face that few people could stop themselves from laughing, and even the good Queen had to *giggle* behind her fan.

**En/Pt** → When Rinkitink had stopped laughing and had wiped his eyes with a fine lace *handkerchief*, Prince Inga said to him:

"The *parchment* tells the truth."

"Yes, it is true, without doubt," answered Rinkitink, "and if I could make *Bilbil* read it, he would be a much better goat than he is now. Here is another line: 'To avoid saying Unpleasant Things, always Speak *Agreeably*.' That would fit Bilbil exactly. And here is one that fits you, my Prince: 'Good Children are seldom punished, for the reason that they *deserve* no *punishment*.' I think that is very well said, and it shows that the writer is a deep *thinker*. But the advice that has *impressed* me most is this: 'You may not find it as Pleasant to be Good as it is to be Bad, but Other People will find it more Pleasant.' *Haw-hoo*-ho! *keek-eeek*! 'Other people will find it more pleasant!' -- hee, hee, *heek, keek*! -- 'more pleasant.' Dear me -- dear me! That is a noble reason to be good, and when I have time I will surely try it."

**En/Pt** → Then he wiped his eyes again with the lace *handkerchief*. Suddenly he remembered his dinner, took his knife and fork, and began to eat.



## The Warriors from the North

**En/Pt →** King Rinkitink liked the Island of *Pingaree* very much, so he stayed there day after day and week after week. He ate good dinners, talked with *King Kitticut*, and slept. Sometimes he read from his scroll. "For," he said, "when I return home, my *subjects* will want to know if I have learned 'How to be Good,' and I must not disappoint them."

The twenty *rowers* lived at the small end of the island with the pearl *fishers*. They did not seem to care if they ever returned to the Kingdom of *Rinkitink*. Bilbil the goat *wandered* over the *grassy* hills and among the trees, spending his days as he liked. His *master* seldom cared to ride him. The *islanders* were curious about Bilbil, but they did not enjoy speaking with a goat, so they stayed away. *Bilbil* was happy to be left alone.

Once *Prince Inga* wanted to be polite, so he walked up to the goat and said, "Good morning, Bilbil."

**En/Pt →** "It isn't a good morning," Bilbil answered *crossly*. "It is cloudy and damp, and it looks like rain."

"I hope you are happy in our kingdom," the boy said, *politely* ignoring the harsh words.

"I'm not," said Bilbil. "I'm never happy, so it makes no difference to me whether I'm in your kingdom or some other kingdom. Go away, will you?"

"Certainly," answered the Prince. After this rude reply, he did not try again to be friends with Bilbil.

Now that his father the King was busy with his royal guest, Inga was often left to entertain himself. A boy could not join the talk of two great kings. So he gave himself to study. Each day he climbed into the branches of his favorite tree and sat there for hours in his "tree-top rest." He read his father's valuable manuscripts and thought about them.

**En/Pt** → Do not think Inga was soft or proud because he was so serious and *studious*. As a king's son and heir to the throne, he could not play with the other boys of *Pingaree*. He spent much of his time with the King and Queen and lived among the *pomp* and dignity of the court. Because of this, he missed the happy games that boys usually enjoy. If he had lived like other boys, he would probably have been like them. Instead, his *surroundings* made him quiet and serious for his age.

One morning Inga was in his tree when a great fog suddenly covered the Island of *Pingaree*. He could hardly see the next tree. But the leaves above him kept the damp air off him, so he *curled* up in his *seat* and fell fast asleep.

The fog stayed all morning. *King Kitticut* sat in the palace talking with his cheerful visitor and had candles lit so they could see each other. The good Queen, *Inga's* mother, found it too dark to do her *embroidery*, so she gathered her *maidens* and told them wonderful stories from long ago to pass the dull hours.

**En/Pt** → Soon after noon, the weather changed. The thick fog moved away like a heavy cloud, and the sun suddenly sent its bright rays over the island.

"Very good!" cried King Kitticut. "I am sure we shall have a pleasant afternoon," and he blew out the candles.

Then he stood still, as if he had turned to stone. A terrible cry came from outside the palace. It was full of fear and horror, and the King's heart almost stopped. At once, everyone in the palace *rushed* outside to see what had happened. Even fat little *Rinkitink* jumped up from his *chair* and followed his host and the others through the *arched* entrance.

After many years, King Kitticut's worst fears came true.

Hundreds of boats landed on the beach, only a few *steps* from the palace. Each boat was full of fierce warriors. They jumped onto the land with wild shouts

and *rushed* toward the King's palace, waving swords, spears, and *battleaxes*.

**En/Pt** → King Kitticut was so surprised that he could hardly think. He looked at the *approaching* army with fear and sadness.

"They are the men of *Regos* and *Coregos*!" he *groaned*. "We are lost!"

Then he suddenly thought of his wonderful pearls. He turned and ran back into the palace to the hall where the treasures were hidden. But the leader of the warriors saw him go in and ran after him, thinking he was trying to escape. Just as the King *bent* down to press the secret spring in the tiles, the warrior *grabbed* him from behind and threw him to the floor. Then he shouted for ropes to bind the prisoner. The men did this quickly, and soon *King Kitticut* was tied up and helpless in his enemies' hands. In this sad state, the warriors carried him outside, and the good King saw a terrible sight.

**En/Pt** → The Queen and her *maidens*, the officers and servants of the royal house, and all the people who lived in this part of *Pingaree* had been caught by the *invaders* and tied with ropes. At once, the attackers began carrying their prisoners to the boats and throwing them in as *carelessly* as if they were bundles of goods.

The King looked for his son *Inga*, but he could not find the boy among the prisoners. Fat King Rinkitink was nowhere to be seen either.

The warriors moved through the palace like bees in a hive, looking for anyone hiding. After searching for some time, the leader asked *impatiently*, "Do you find anyone else?"

"No," his men told him. "We have *captured* them all."

"Then," ordered the leader, "take everything valuable from the palace and destroy its walls and towers, so that no stone is left on another!"

While the warriors worked, we return to the boy Prince. When the fog lifted and the sun came out, he woke up and started climbing down from his place in the tree. But the *horrible* cries of the people, *mixed* with the rough shouts of the warriors, made him stop and listen *closely*.

**En/Pt** → Then he climbed quickly up the tree, far above his platform, to the highest moving branches. The tree, which Inga called his own, was a little taller than the others around it. When he reached the top, he pushed aside the leaves and saw a large fleet of boats on the shore, with strange flags he had never seen before. He turned to his father's palace and saw it *surrounded* by enemies. Then Inga understood the

truth: the island had been invaded by *barbaric* warriors from the north. He became so weak with fear that he might have fallen if he had not *wrapped* his *arms* around a branch and held on until the *dizzy* feeling passed. Then he tied himself to the branch with his *sash* and looked out again through the leaves.

**En/Pt →** The warriors were now taking *King Kitticut*, *Queen Garee*, and the other *captives* down to the boats. There they were thrown in and *chained* together. It was a terrible sight for the Prince, but he stayed very still. The leaves around him hid him from anyone below. *Inga* knew he could not help his beloved parents, and if he came down, he would only suffer the same cruel fate.

Then a line of *Northmen* passed between the boats and the palace, carrying the rich furniture, fine cloth, and rare *ornaments* they had stolen, along with food and other *loot*. After that, the men of *Regos* and *Coregos* tied ropes around the marble *domes* and towers. Hundreds of warriors pulled until the *domes* and towers fell in ruins. Then they tore down the walls too, until only a huge *pile* of white marble blocks remained on the ground.

**En/Pt →** Prince Inga *wept bitterly* as he watched his home destroyed, but he could do nothing to stop it. When the palace was broken down, some warriors got

into their boats and *rowed* along the *island's* coast, while the others marched in a great group down the island. They were so many that they made a line from one shore to the other. They destroyed every house they found and took every person prisoner.

The pearl *fishers* who lived at the *lower* end of the island tried to escape in their boats, but they were soon caught and made prisoners like the others. No one tried to fight back, because the sharp spears, *pikes*, and swords of the *invaders* frightened the helpless people of *Pingaree*. Their only weapons were oyster *rakes*.

**En/Pt** → By *nightfall*, the men of the North had conquered the whole Island of *Pingaree*, and all its people were slaves. The next morning, the men of *Regos* and *Coregos*, having done all the *harm* they could, left in *victory*. They took their prisoners with them and also every boat on the island. Many boats were *loaded* with rich *loot*, including pearls, silk, velvet, silver and gold *ornaments*, and all the treasure that had made *Pingaree* famous as one of the richest kingdoms in the world. The hundreds of slaves they *captured* would be sent to work in the mines of *Regos* and the grain fields of *Coregos*.

The *Northmen* won such a complete *victory* that it is not surprising they sang with joy as they *hurried* home. They would also receive great *rewards* when they

showed the proud King of *Regos* and the terrible *Queen of Coregos* the result of their sea raid and conquest.



## The Deserted Island

**En/Pt →** All through that terrible night, *Prince Inga* stayed hidden in a tree. In the morning he watched the large fleet of boats sail away to their own country, taking his parents, his *countrymen*, and all the valuable things from the Island of *Pingaree*.

The boy felt very sad when the last boat became only a small dot in the distance. But Inga did not dare leave his safe place until all the enemy boats had disappeared *beyond* the horizon. Then he climbed down very slowly and carefully, because he was weak from hunger and from watching all night. He had been in the tree for twenty-four hours without food.

The sun *shone* on the beautiful green island as *brightly* as if no cruel *invader* had ever come and ruined it. The birds still sang in the trees, and the butterflies flew from flower to flower as happily as when the land was full of a rich and *contented* people.

**En/Pt →** Inga was afraid that he was the only one left from his nation. Maybe he would have to live there alone for his whole life. He would not starve because the sea gave him *oysters* and fish, and the trees gave fruit. But the life in front of him was not nice.

The boy first walked to where the palace had stood and searched the ruins until he found some food the

enemy had missed. He sat on a block of marble and ate it, while *tears* filled his eyes as he looked at the destruction around him. Still, Inga tried to be brave. After he had eaten enough, he went to the well, planning to draw a bucket of drinking water.

Luckily, the *invaders* had missed this well, and the bucket was still tied to the chain on a strong wooden *windlass*. Inga *grabbed* the crank and began *lowering* the bucket into the well, when suddenly he heard a *muffled* voice cry out:

**En/Pt** → "Be careful, up there!"

The sound and the words made *Inga* think the voice came from the bottom of the well, so he looked down. He could see nothing because it was too dark.

"Who are you?" he shouted.

"It's I -- *Rinkitink*," came the answer, and the well *echoed* in a *ghostly* way: "*Tink-i-tink-i-tink!*"

"Are you in the well?" asked the boy, very surprised.

"Yes, and nearly drowned. I fell in while running from those terrible warriors, and I have been standing in this wet hole ever since, with my head just above the water. I am lucky the well was not deeper. If my head had gone under water, I would not be talking to you now!"

And the well sadly *echoed* his laugh, which sounded *partly* happy and *partly* sad.

"I'm very sorry," cried the boy. "I cannot imagine how you can laugh at all. But how can I get you out?"

**En/Pt** → "I have thought about that all night," said Rinkitink. "I think the best plan is for you to *lower* the bucket to me. I will *hold* it while you turn the chain and pull me up."

"I will try to do that," replied Inga, and he *lowered* the bucket carefully until he heard the King call out:

"I've got it! Now pull me up -- slowly, my boy, slowly -- so I will not rub against the rough sides."

Inga began to turn the chain, but King Rinkitink was so fat that he was very heavy. By the time the boy had pulled him halfway up, he was out of strength. He held the crank as long as he could, but then it *slipped* from his hands, and the next moment he heard Rinkitink fall "*plump!*" into the water again.



# Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[2. The Prince of Pingaree](#)

[3. The Coming of King Rinkitink](#)

[4. The Warriors from the North](#)

[5. The Deserted Island](#)

[Contents](#)

## Front Matter

### Português → Introducing This Story

Here is a story with a boy hero, and a boy of whom you have never before heard. There are girls in the story, too, including our old friend Dorothy, and some of the characters wander a good way from the Land of Oz before they all assemble in the Emerald City to take part in Ozma's banquet. Indeed, I think you will find this story quite different from the other histories of Oz, but I hope you will not like it the less on that account.

If I am permitted to write another Oz book it will tell of some thrilling adventures encountered by Dorothy, Betsy Bobbin, Trot and the Patchwork Girl right in the Land of Oz, and how they discovered some amazing creatures that never could have existed outside a fairy-land. I have an idea that about the time you are reading this story of *Rinkitink* I shall be writing that story of Adventures in Oz.

Don't fail to write me often and give me your advice and suggestions, which I always appreciate. I get a good many letters from my readers, but every one is a joy to me and I answer them as soon as I can find time to do so.

Português → "OZCOT" at HOLLYWOOD in CALIFORNIA, 1916.



## The Prince of Pingaree

**Português** → If you have a map of the Land of Oz handy, you will find that the great *Nonestic* Ocean *washes* the shores of the Kingdom of Rinkitink, between which and the Land of Oz lies a strip of the country of the *Nome* King and a Sandy *Desert*. The Kingdom of Rinkitink isn't very big and lies close to the ocean, all the houses and the King's palace being built near the shore. The people live much upon the water, *boating* and fishing, and the *wealth* of Rinkitink is gained from trading along the coast and with the islands nearest it.

Four days' journey by boat to the north of Rinkitink is the Island of *Pingaree*, and as our story begins here I must tell you something about this island. At the north end of *Pingaree*, where it is *widest*, the land is a mile from shore to shore, but at the south end it is *scarcely* half a mile broad; thus, although *Pingaree* is four miles long, from north to south, it cannot be called a very big island. It is *exceedingly* pretty, however, and to the *gulls* who *approach* it from the sea it must resemble a huge green wedge lying upon the waters, for its grass and trees give it the color of an emerald.

**Português** → The grass came to the edge of the *sloping* shores; the beautiful trees occupied all the central portion of *Pingaree*, forming a continuous grove

where the branches met high overhead and there was just space beneath them for the *cosy* houses of the inhabitants. These houses were scattered everywhere throughout the island, so that there was no town or city, unless the whole island might be called a city. The canopy of leaves, high overhead, formed a shelter from sun and rain, and the *dwellers* in the grove could all look past the straight tree-*trunks* and across the *grassy slopes* to the purple waters of the *Nonestic* Ocean.

At the big end of the island, at the north, stood the royal palace of *King Kitticut*, the *lord* and ruler of *Pingaree*. It was a beautiful palace, built entirely of snow-white marble and capped by *domes* of *burnished* gold, for the King was *exceedingly* wealthy. All along the coast of *Pingaree* were found the largest and finest pearls in the whole world.

**Português** → These pearls grew within the shells of big *oysters*, and the people *raked* the *oysters* from their *watery* beds, sought out the milky pearls and carried them *dutifully* to their King. *Therefore*, once every year His *Majesty* was able to send six of his boats, with sixty *rowers* and many sacks of the valuable pearls, to the Kingdom of *Rinkitink*, where there was a city called *Gilgad*, in which King Rinkitink's palace stood on a rocky *headland* and served, with its high towers, as a lighthouse to guide sailors to the harbor. In *Gilgad* the

pearls from *Pingaree* were purchased by the King's treasurer, and the boats went back to the island laden with stores of rich merchandise and such supplies of food as the people and the royal family of *Pingaree* needed.

The *Pingaree* people never visited any other land but that of Rinkitink, and so there were few other lands that knew there was such an island. To the southwest was an island called the Isle of *Phreex*, where the inhabitants had no use for pearls. And far north of *Pingaree* -- six days' journey by boat, it was said -- were twin islands named *Regos* and *Coregos*, inhabited by a fierce and *warlike* people.

**Português** → Many years before this story really begins, ten big *boatloads* of those fierce warriors of *Regos* and *Coregos* visited *Pingaree*, landing suddenly upon the north end of the island. There they began to *plunder* and conquer, as was their custom, but the people of *Pingaree*, although neither so big nor so strong as their *foes*, were able to *defeat* them and drive them all back to the sea, where a great storm *overtook* the raiders from *Regos* and *Coregos* and destroyed them and their boats, not a single warrior returning to his own country.

This *defeat* of the enemy seemed the more wonderful because the pearl-*fishers* of *Pingaree* were mild and

peaceful in *disposition* and seldom *quarreled* even among themselves. Their only weapons were their oyster *rakes*; yet the fact remains that they drove their fierce enemies from *Regos* and *Coregos* from their shores.

*King Kitticut* was only a boy when this remarkable battle was fought, and now his hair was gray; but he remembered the day well and, during the years that followed, his one constant fear was of another invasion of his enemies. He feared they might send a more numerous army to his island, both for conquest and revenge, in which case there could be little hope of successfully opposing them.

**Português** → This anxiety on the part of King Kitticut led him to keep a sharp lookout for strange boats, one of his men *patrolling* the beach constantly, but he was too *wise* to allow any fear to make him or his *subjects* unhappy. He was a good King and lived very *contentedly* in his fine palace, with his fair *Queen Garee* and their one child, *Prince Inga*.

The *wealth* of *Pingaree* increased year by year; and the happiness of the people increased, too. Perhaps there was no place, outside the Land of Oz, where *contentment* and peace were more manifest than on this pretty island, hidden in the *besom* of the *Nonestic* Ocean. Had these conditions remained *undisturbed*,

there would have been no need to speak of *Pingaree* in this story.

**Português** → Prince Inga, the heir to all the riches and the *kingship* of *Pingaree*, grew up *surrounded* by every luxury; but he was a manly little fellow, although somewhat too grave and thoughtful, and he could never *bear* to be idle a single minute. He knew where the finest *oysters* lay hidden along the coast and was as successful in finding pearls as any of the men of the island, although he was so slight and small. He had a little boat of his own and a *rake* for dragging up the *oysters* and he was very proud indeed when he could carry a big white pearl to his father.

There was no school upon the island, as the people of *Pingaree* were far removed from the state of civilization that gives our modern children such advantages as schools and learned professors, but the King owned several manuscript books, the pages being made of *sheepskin*. Being a man of intelligence, he was able to teach his son something of reading, writing and *arithmetic*.

**Português** → When studying his lessons Prince Inga used to go into the grove near his father's palace and climb into the branches of a tall tree, where he had built a platform with a comfortable *seat* to rest upon, all hidden by the canopy of leaves. There, with no one to

disturb him, he would *pore* over the *sheepskin* on which were written the queer characters of the *Pingarese* language.

*King Kitticut* was very proud of his little son, as well he might be, and he soon felt a high respect for *Inga's* judgment and thought that he was worthy to be taken into the confidence of his father in many matters of state. He taught the boy the needs of the people and how to rule them *justly*, for some day he knew that *Inga* would be King in his place. One day he called his son to his side and said to him:

"Our island now seems peaceful enough, Inga, and we are happy and prosperous, but I cannot forget those terrible people of *Regos* and *Coregos*. My constant fear is that they will send a fleet of boats to search for those of their race whom we *defeated* many years ago, and whom the sea afterwards destroyed. If the warriors come in great numbers we may be unable to oppose them, for my people are little trained to fighting at best; they surely would cause us much injury and suffering."

**Português** → "Are we, then, less powerful than in my *grandfather's* day?" asked Prince Inga.

The King shook his head *thoughtfully*.

"It is not that," said he. "That you may fully understand that marvelous battle, I must *confide* to, you a great

secret. I have in my possession three Magic *Talismans*, which I have ever guarded with utmost care, keeping the knowledge of their existence from anyone else. But, lest I should die, and the secret be lost, I have decided to tell you what these *talismans* are and where they are hidden. Come with me, my son."

He led the way through the rooms of the palace until they came to the great banquet hall. There, stopping in the center of the room, he *stooped* down and touched a hidden spring in the *tiled* floor. At once one of the tiles sank downward and the King reached within the cavity and drew out a *silken* bag.

This bag he proceeded to open, showing Inga that it contained three great pearls, each one as big around as a marble. One had a blue *tint* and one was of a delicate rose color, but the third was *pure* white.

Português → "These three pearls," said the King, speaking in a *solemn, impressive* voice, "are the most wonderful the world has ever known. They were gifts to one of my ancestors from the *Mermaid* Queen, a powerful fairy whom he once had the good fortune to rescue from her enemies. In gratitude for this favor she presented him with these pearls. Each of the three possesses an astonishing power, and whoever is their owner may count himself a fortunate man. This one having the blue *tint* will give to the person who carries it

a strength so great that no power can *resist* him. The one with the pink glow will protect its owner from all dangers that may threaten him, no matter from what source they may come. The third pearl -- this one of *pure* white -- can speak, and its words are always *wise* and helpful."

"What is this, my father!" *exclaimed* the Prince, amazed; "do you tell me that a pearl can speak? It sounds impossible."

"Your doubt is due to your ignorance of fairy powers," returned the King, *gravely*. "Listen, my son, and you will know that I speak the truth."

**Português** → He held the white pearl to *Inga's* ear and the Prince heard a small voice say distinctly: "Your father is right. Never question the truth of what you fail to understand, for the world is filled with wonders."

"I *crave* your pardon, dear father," said the Prince, "for clearly I heard the pearl speak, and its words were full of wisdom."

"The powers of the other pearls are even greater," resumed the King. "Were I poor in all else, these gems would make me richer than any other monarch the world *holds*."

"I believe that," replied *Inga*, looking at the beautiful pearls with much awe. "But tell me, my father, why do

you fear the warriors of *Regos* and *Coregos* when these marvelous powers are yours?"

**Português** → "The powers are mine only while I have the pearls upon my person," answered *King Kitticut*, "and I dare not carry them constantly for fear they might be lost. *Therefore*, I keep them safely hidden in this recess. My only danger lies in the chance that my *watchmen* might fail to discover the *approach* of our enemies and allow the warrior *invaders* to seize me before I could secure the pearls. I should, in that case, be quite *powerless* to *resist*. My father owned the magic pearls at the time of the Great Fight, of which you have so often heard, and the pink pearl protected him from *harm*, while the blue pearl enabled him and his people to drive away the enemy. Often have I suspected that the destroying storm was caused by the fairy *mermaids*, but that is a matter of which I have no *proof*."

"I have often wondered how we managed to win that battle," remarked Inga *thoughtfully*. "But the pearls will assist us in case the warriors come again, will they not?"

**Português** → "They are as powerful as ever," declared the King. "Really, my son, I have little to fear from any foe. But lest I die and the secret be lost to the next King, I have now given it into your keeping. Remember that these pearls are the *rightful* heritage of all Kings of *Pingaree*. If at any time I should be taken from you,

Inga, guard this treasure well and do not forget where it is hidden."

"I shall not forget," said Inga.

Then the King returned the pearls to their hiding place and the boy went to his own room to *ponder* upon the wonderful secret his father had that day *confided* to his care.



## The Coming of King Rinkitink

**Português** → A few days after this, on a bright and sunny morning when the breeze blew soft and sweet from the ocean and the trees waved their leaf-laden branches, the Royal *Watchman*, whose duty it was to patrol the shore, came running to the King with news that a strange boat was *approaching* the island.

At first the King was sore afraid and made a *step* toward the hidden pearls, but the next moment he reflected that one boat, even if filled with enemies, would be *powerless* to *injure* him, so he *curbed* his fear and went down to the beach to discover who the strangers might be. Many of the men of *Pingaree* assembled there also, and *Prince Inga* followed his father. Arriving at the *water's* edge, they all stood *gazing eagerly* at the *oncoming* boat.

**Português** → It was quite a big boat, they observed, and covered with a canopy of purple silk, *embroidered* with gold. It was *rowed* by twenty men, ten on each side. As it came *nearer*, Inga could see that in the stern, *seated* upon a high, *cushioned chair* of state, was a little man who was so very fat that he was nearly as broad as he was high. This man was dressed in a *loose silken* robe of purple that fell in *folds* to his feet, while upon his head was a cap of white velvet *curiously* worked

with golden threads and having a circle of diamonds *sewn* around the band. At the opposite end of the boat stood an oddly shaped cage, and several large boxes of *sandalwood* were *piled* near the center of the craft.

As the boat approached the shore the fat little man got upon his feet and *bowed* several times in the direction of those who had assembled to greet him, and as he *bowed* he *flourished* his white cap in an energetic manner. His face was round as an apple and nearly as *rosy*. When he stopped *bowing* he smiled in such a sweet and happy way that Inga thought he must be a very jolly fellow.

**Português →** The *prow* of the boat grounded on the beach, stopping its speed so suddenly that the little man was caught *unawares* and nearly *toppled headlong* into the sea. But he managed to *catch hold* of the *chair* with one hand and the hair of one of his *rowers* with the other, and so *steadied* himself. Then, again waving his *jeweled* cap around his head, he cried in a merry voice:

"Well, here I am at last!"

"So I perceive," responded *King Kitticut*, *bowing* with much dignity.

The fat man *glanced* at all the sober faces before him and burst into a *rollicking* laugh. Perhaps I should say it was half laughter and half a chuckle of *merriment*, for

the sounds he *emitted* were *quaint* and *droll* and tempted every *hearer* to laugh with him.

"Heh, heh -- ho, ho, ho!" he *roared*. "Didn't expect me, I see. *Keek-eeek-eeek-eeek*! This is funny -- it's really funny. Didn't know I was coming, did you? *Hoo, hoo, hoo, hoo*! This is certainly amusing. But I'm here, just the same."

**Português** → "*Hush* up!" said a deep, *growling* voice. "You're making yourself ridiculous."

Everyone looked to see where this voice came from; but none could guess who had *uttered* the words of *rebuke*. The *rowers* of the boat were all *solemn* and silent and certainly no one on the shore had spoken. But the little man did not seem *astonished* in the least, or even annoyed.

King Kitticut now addressed the stranger, saying *courteously*:

"You are welcome to the Kingdom of *Pingaree*. Perhaps you will *deign* to come ashore and at your convenience inform us whom we have the honor of receiving as a guest."

"Thanks; I will," returned the little fat man, *waddling* from his place in the boat and *stepping*, with some difficulty, upon the sandy beach. "I am *King Rinkitink*, of the City of *Gilgad* in the Kingdom of Rinkitink, and I

have come to *Pingaree* to see for myself the monarch who sends to my city so many beautiful pearls. I have long wished to visit this island; and so, as I said before, here I am!"

Português → "I am pleased to welcome you," said King Kitticut. "But why has Your *Majesty* so few *attendants*? Is it not dangerous for the King of a great country to make distant journeys in one *frail* boat, and with but twenty men?"

"Oh, I suppose so," answered King Rinkitink, with a laugh. "But what else could I do? My *subjects* would not allow me to go anywhere at all, if they knew it. So I just ran away."

"Ran away!" *exclaimed King Kitticut* in surprise.

"Funny, isn't it? Heh, heh, heh -- woo, *hoo*!" laughed Rinkitink, and this is as near as I can spell with letters the jolly sounds of his laughter. "Fancy a King running away from his own *ple* -- *hoo*, *hoo* -- *keek*, *EEK*, *EEK*, *EEK*! But I had to, don't you see!"

"Why?" asked the other King.

"They're afraid I'll get into *mischievous*. They don't *trust* me. *Keek-EEK-EEK* -- Oh, dear me! Don't *trust* their own King. Funny, isn't it?"

**Português** → "No *harm* can come to you on this island," said Kitticut, *pretending* not to notice the odd ways of his guest. "And, whenever it *pleases* you to return to your own country, I will send with you a fitting escort of my own people. In the meantime, pray accompany me to my palace, where everything shall be done to make you comfortable and happy."

"Much obliged," answered Rinkitink, tipping his white cap over his left ear and *heartily* shaking the hand of his brother monarch. "I'm sure you can make me comfortable if you've plenty to eat. And as for being happy -- ha, ha, ha, ha! -- why, that's my *trouble*. I'm too happy. But stop! I've brought you some presents in those boxes. Please order your men to carry them up to the palace."

"Certainly," answered King Kitticut, well pleased, and at once he gave his men the proper orders.

"And, by the way," continued the fat little King, "let them also take my goat from his cage."

**Português** → "A goat!" *exclaimed* the King of *Pingaree*.

"Exactly; my goat *Bilbil*. I always ride him *wherever* I go, for I'm not at all fond of walking, being a *trifle stout* -- eh, Kitticut? -- a *trifle stout*! *Hoo, hoo, hoo-keek, eek!*"

The *Pingaree* people started to lift the big cage out of the boat, but just then a *gruff* voice cried: "Be careful, you villains!" and as the words seemed to come from the *goat's* mouth the men were so *astonished* that they dropped the cage upon the sand with a sudden jar.

"There! I told you so!" cried the voice *angrily*. "You've rubbed the skin off my left knee. Why on earth didn't you *handle* me gently?"

"There, there, Bilbil," said *King Rinkitink soothingly*; "don't *scold*, my boy. Remember that these are strangers, and we their guests." Then he turned to *Kitticut* and remarked: "You have no talking goats on your island, I suppose."

**Português** → "We have no goats at all," replied the King; "nor have we any animals, of any sort, who are able to talk."

"I wish my animal couldn't talk, either," said Rinkitink, *winking comically* at *Inga* and then looking toward the cage. "He is very cross at times, and *indulges* in language that is not respectful. I thought, at first, it would be fine to have a talking goat, with whom I could *converse* as I rode about my city on his back; but -- *keek-eeek-eeek-eeek!* -- the *rascal* treats me as if I were a chimney *sweep* instead of a King. Heh, heh, heh, *keek, eeek!* A chimney *sweep-hoo, hoo, hoo!* -- and me a King! Funny, isn't it?" This last was addressed to Prince Inga,

whom he *chucked familiarly* under the chin, to the boy's great embarrassment.

"Why do you not ride a horse?" asked King Kitticut.

"I can't climb upon his back, being rather *stout*; that's why. *Kee, kee, keek, eek!* -- rather *stout* -- *hoo, hoo, hoo!*" He *paused* to wipe the *tears* of *merriment* from his eyes and then added: "But I can get on and off *Bilbil's* back with ease."

**Português** → He now opened the cage and the goat deliberately walked out and looked about him in a *sulky* manner. One of the *rowers* brought from the boat a saddle made of red velvet and beautifully *embroidered* with silver *thistles*, which he *fastened* upon the *goat's* back. The fat King put his leg over the saddle and *seated* himself comfortably, saying:

"Lead on, my noble host, and we will follow."

"What! Up that *steep* hill?" cried the goat. "Get off my back at once, *Rinkitink*, or I won't *budge a step*."

"But -- consider, *Bilbil*," *remonstrated* the King. "How am I to get up that hill unless I ride?"

"Walk!" *growled* Bilbil.

"But I'm too fat. Really, Bilbil, I'm surprised at you. Haven't I brought you all this distance so you may see something of the world and enjoy life? And now you are

so *ungrateful* as to refuse to carry me! Turn about is fair play, my boy. The boat carried you to this shore, because you can't swim, and now you must carry me up the hill, because I can't climb. Eh, Bilbil, isn't that *reasonable*?"

Português → "Well, well, well," said the goat, *surlily*, "keep quiet and I'll carry you. But you make me very tired, Rinkitink, with your *ceaseless chatter*."

After making this protest Bilbil began walking up the hill, carrying the fat King upon his back with no difficulty whatever.

*Prince Inga* and his father and all the men of *Pingaree* were much *astonished* to *overhear* this dispute between King Rinkitink and his goat; but they were too polite to make critical remarks in the presence of their guests. *King Kitticut* walked beside the goat and the Prince followed after, the men coming last with the boxes of *sandalwood*.

When they *neared* the palace, the Queen and her *maidens* came out to meet them and the royal guest was *escorted* in state to the splendid throne room of the palace. Here the boxes were opened and King Rinkitink displayed all the beautiful *silks* and *laces* and jewelry with which they were filled. Every one of the *courtiers* and ladies received a handsome present, and the King and Queen had many rich gifts and Inga not a

few. Thus the time passed *pleasantly* until the Chamberlain *announced* that dinner was served.

**Português** → Bilbil the goat declared that he preferred eating of the sweet, rich grass that grew *abundantly* in the palace grounds, and *Rinkitink* said that the beast could never *bear* being shut up in a *stable*; so they removed the saddle from his back and allowed him to wander *wherever* he pleased.

During the dinner Inga divided his attention between *admiring* the pretty gifts he had received and listening to the jolly *sayings* of the fat King, who laughed when he was not eating and ate when he was not laughing and seemed to enjoy himself immensely.

"For four days I have lived in that *narrow* boat," said he, "with no other amusement than to watch the *rowers* and *quarrel* with *Bilbil*; so I am very glad to be on land again with such friendly and *agreeable* people."

"You do us great honor," said King Kitticut, with a polite bow.

**Português** → "Not at all -- not at all, my brother. This *Pingaree* must be a wonderful island, for its pearls are the admiration of all the world; nor will I *deny* the fact that my kingdom would be a poor one without the riches and glory it *derives* from the trade in your pearls. So I have wished for many years to come here to see

you, but my people said: 'No! Stay at home and behave yourself, or we'll know the reason why.'"

"Will they not miss Your *Majesty* from your palace at *Gilgad*?" *inquired Kitticut.*

**Português** → "I think not," answered Rinkitink. "You see, one of my clever *subjects* has written a *parchment* entitled 'How to be Good,' and I believed it would benefit me to study it, as I consider the accomplishment of being good one of the fine arts. I had just *scolded* severely my *Lord* High Chancellor for coming to breakfast without *combing* his eyebrows, and was so sad and *regretful* at having hurt the poor man's feelings that I decided to shut myself up in my own room and study the scroll until I knew how to be good -- hee, *heek, keek, eek, eek!* -- to be good! Clever idea, that, wasn't it? Mighty clever! And I issued a decree that no one should enter my room, under pain of my royal *displeasure*, until I was ready to come out. They're *awfully* afraid of my royal *displeasure*, although not a bit afraid of me. Then I put the *parchment* in my pocket and escaped through the back door to my boat -- and here I am. Oo, *hoo-hoo, keek-eeek!* Imagine the fuss there would be in *Gilgad* if my *subjects* knew where I am this very minute!"

**Português** → "I would like to see that *parchment*," said the *solemn-eyed Prince Inga*, "for if it indeed

teaches one to be good it must be worth its weight in pearls."

"Oh, it's a fine essay," said *Rinkitink*, "and beautifully written with a *goosequill*. Listen to this: You'll enjoy it -- tee, hee, hee! -- enjoy it."

He took from his pocket a scroll of *parchment* tied with a black ribbon, and having carefully *unrolled* it, he proceeded to read as follows:

"'A Good Man is One who is Never Bad.' How's that, eh? Fine thought, what? '*Therefore*, in order to be Good, you must avoid those Things which are *Evil*.' Oh, *hoo-hoo-hoo*! -- how clever! When I get back I shall make the man who wrote that a royal *hippolorum*, for, *beyond* question, he is the *wisest* man in my kingdom --as he has often told me himself." With this, Rinkitink lay back in his *chair* and *chuckled* his queer chuckle until he *coughed*, and *coughed* until he choked and choked until he *sneezed*. And he *wrinkled* his face in such a jolly, *droll* way that few could keep from laughing with him, and even the good Queen was forced to *titter* behind her fan.

**Português** → When Rinkitink had recovered from his fit of laughter and had wiped his eyes upon a fine lace *handkerchief*, Prince Inga said to him:

"The *parchment* speaks *truly*."

"Yes, it is true *beyond* doubt," answered Rinkitink, "and if I could persuade *Bilbil* to read it he would be a much better goat than he is now. Here is another selection: 'To avoid saying Unpleasant Things, always Speak *Agreeably*.' That would hit Bilbil, to a dot. And here is one that applies to you, my Prince: 'Good Children are seldom punished, for the reason that they *deserve* no *punishment*.' Now, I think that is *neatly* put, and shows the author to be a deep *thinker*. But the advice that has *impressed* me the most is in the following paragraph: 'You may not find it as Pleasant to be Good as it is to be Bad, but Other People will find it more Pleasant.' *Haw-hoo-ho! keek-eeek!* 'Other people will find it more pleasant!' -- hee, hee, *heek, keek!* -- 'more pleasant.' Dear me -- dear me! *Therein* lies a noble incentive to be good, and whenever I get time I'm surely going to try it."

**Português** → Then he wiped his eyes again with the lace *handkerchief* and, suddenly remembering his dinner, seized his knife and fork and began eating.



## The Warriors from the North

Português → *King Rinkitink* was so much pleased with the Island of *Pingaree* that he continued his stay day after day and week after week, eating good dinners, talking with *King Kitticut* and sleeping. Once in a while he would read from his scroll. "For," said he, "whenever I return home, my *subjects* will be anxious to know if I have learned 'How to be Good,' and I must not disappoint them."

The twenty *rowers* lived on the small end of the island, with the pearl *fishers*, and seemed not to care whether they ever returned to the Kingdom of Rinkitink or not. Bilbil the goat *wandered* over the *grassy slopes*, or among the trees, and passed his days exactly as he pleased. His *master* seldom cared to ride him. *Bilbil* was a rare curiosity to the *islanders*, but since there was little pleasure in talking with the goat they kept away from him. This pleased the creature, who seemed well satisfied to be left to his own devices.

Once *Prince Inga*, wishing to be *courteous*, walked up to the goat and said: "Good morning, Bilbil."

Português → "It isn't a good morning," answered Bilbil *grumpily*. "It is cloudy and damp, and looks like rain."

"I hope you are *contented* in our kingdom," continued the boy, *politely* ignoring the other's harsh words.

"I'm not," said Bilbil. "I'm never *contented*; so it doesn't matter to me whether I'm in your kingdom or in some other kingdom. Go away -- will you?"

"Certainly," answered the Prince, and after this *rebuff* he did not again try to make friends with Bilbil.

Now that the King, his father, was so much occupied with his royal guest, Inga was often left to *amuse* himself, for a boy could not be allowed to take part in the conversation of two great *monarchs*. He devoted himself to his studies, *therefore*, and day after day he climbed into the branches of his favorite tree and sat for hours in his "tree-top rest," reading his father's precious manuscripts and thinking upon what he read.

**Português** → You must not think that Inga was a molly-*coddle* or a *prig*, because he was so *solemn* and *studious*. Being a King's son and heir to a throne, he could not play with the other boys of *Pingaree*, and he lived so much in the society of the King and Queen, and was so *surrounded* by the *pomp* and dignity of a court, that he missed all the jolly times that boys usually have. I have no doubt that had he been able to live as other boys do, he would have been much like other boys; as it was, he was *subdued* by his *surroundings*, and more grave and thoughtful than one of his years should be.

Inga was in his tree one morning when, without warning, a great fog *enveloped* the Island of *Pingaree*. The boy could *scarcely* see the tree next to that in which he sat, but the leaves above him prevented the *dampness* from *wetting* him, so he *curled* himself up in his *seat* and fell fast asleep.

All that *forenoon* the fog continued. *King Kitticut*, who sat in his palace talking with his merry visitor, ordered the candles *lighted*, that they might be able to see one another. The good Queen, *Inga's* mother, found it was too dark to work at her *embroidery*, so she called her *maidens* together and told them wonderful stories of *bygone* days, in order to pass away the *dreary* hours.

**Português** → But soon after noon the weather changed. The dense fog rolled away like a heavy cloud and suddenly the sun shot his bright rays over the island.

"Very good!" *exclaimed* King Kitticut. "We shall have a pleasant afternoon, I am sure," and he blew out the candles.

Then he stood a moment *motionless*, as if turned to stone, for a terrible cry from without the palace reached his ears -- a cry so full of fear and horror that the King's heart almost stopped beating. Immediately there was a *scurrying* of feet as every one in the palace, filled with *dismay*, *rushed* outside to see what had happened. Even

fat little *Rinkitink* *sprang* from his *chair* and followed his host and the others through the *arched vestibule*.

After many years the worst fears of King Kitticut were realized.

Landing upon the beach, which was but a few *steps* from the palace itself, were hundreds of boats, every one filled with a *throng* of fierce warriors. They *sprang* upon the land with wild shouts of *defiance* and *rushed* to the King's palace, waving *aloft* their swords and spears and *battleaxes*.

**Português** → King Kitticut, so completely surprised that he was *bewildered*, *gazed* at the *approaching* host with terror and grief.

"They are the men of *Regos* and *Coregos*!" he *groaned*. "We are, indeed, lost!"

Then he *bethought* himself, for the first time, of his wonderful pearls. Turning quickly, he ran back into the palace and *hastened* to the hall where the treasures were hidden. But the leader of the warriors had seen the King enter the palace and bounded after him, thinking he meant to escape. Just as the King had *stooped* to press the secret spring in the tiles, the warrior seized him from the rear and threw him backward upon the floor, at the same time shouting to his men to fetch ropes and bind the prisoner. This they

did very quickly and *King Kitticut* soon found himself *helplessly* bound and in the power of his enemies. In this sad condition he was lifted by the warriors and carried outside, when the good King looked upon a sorry sight.

**Português** → The Queen and her *maidens*, the officers and servants of the royal household and all who had inhabited this end of the Island of *Pingaree* had been seized by the *invaders* and bound with ropes. At once they began carrying their victims to the boats, *tossing* them in as *unceremoniously* as if they had been *bales* of merchandise.

The King looked around for his son *Inga*, but failed to find the boy among the prisoners. Nor was the fat King, *Rinkitink*, to be seen anywhere about.

The warriors were *swarming* over the palace like bees in a hive, seeking anyone who might be in hiding, and after the search had been prolonged for some time the leader asked *impatiently*: "Do you find anyone else?"

"No," his men told him. "We have *captured* them all."

"Then," commanded the leader, "remove everything of value from the palace and *tear* down its walls and towers, so that not one stone remains upon another!"

While the warriors were busy with this task we will return to the boy Prince, who, when the fog lifted and

the sun came out, *wakened* from his sleep and began to climb down from his *perch* in the tree. But the terrifying cries of the people, *mingled* with the shouts of the rude warriors, caused him to pause and listen *eagerly*.

**Português** → Then he climbed rapidly up the tree, far above his platform, to the *topmost swaying* branches. This tree, which Inga called his own, was somewhat taller than the other trees that *surrounded* it, and when he had reached the top he pressed aside the leaves and saw a great fleet of boats upon the shore -- strange boats, with banners that he had never seen before. Turning to look upon his father's palace, he found it *surrounded* by a *horde* of enemies. Then Inga knew the truth: that the island had been invaded by the *barbaric* warriors from the north. He grew so faint from the terror of it all that he might have fallen had he not wound his *arms* around a limb and *clung* fast until the *dizzy* feeling passed away. Then with his *sash* he bound himself to the limb and again *ventured* to look out through the leaves.

**Português** → The warriors were now engaged in carrying *King Kitticut* and *Queen Garee* and all their other *captives* down to the boats, where they were thrown in and *chained* one to another. It was a dreadful sight for the Prince to witness, but he sat very still, concealed from the sight of anyone below by the *bower*

of *leafy* branches around him. *Inga* knew very well that he could do nothing to help his beloved parents, and that if he came down he would only be forced to share their cruel fate.

Now a procession of the *Northmen* passed between the boats and the palace, bearing the rich furniture, splendid *draperies* and rare *ornaments* of which the royal palace had been robbed, together with such food and other *plunder* as they could lay their hands upon. After this, the men of *Regos* and *Coregos* threw ropes around the marble *domes* and towers and hundreds of warriors *tugged* at these ropes until the *domes* and towers *toppled* and fell in ruins upon the ground. Then the walls themselves were torn down, till little remained of the beautiful palace but a vast heap of white marble blocks *tumbled* and scattered upon the ground.

**Português** → Prince Inga *wept* bitter *tears* of grief as he watched the ruin of his home; yet he was *powerless* to *avert* the destruction. When the palace had been demolished, some of the warriors entered their boats and *rowed* along the coast of the island, while the others marched in a great body down the length of the island itself. They were so numerous that they formed a line stretching from shore to shore and they destroyed every house they came to and took every *inhabitant* prisoner.

The pearl *fishers* who lived at the *lower* end of the island tried to escape in their boats, but they were soon *overtaken* and made prisoners, like the others. Nor was there any attempt to *resist* the foe, for the sharp spears and *pikes* and swords of the *invaders* terrified the hearts of the *defenseless* people of *Pingaree*, whose sole weapons were their oyster *rakes*.

**Português** → When night fell the whole of the Island of *Pingaree* had been conquered by the men of the North, and all its people were slaves of the *conquerors*. Next morning the men of *Regos* and *Coregos*, being capable of no further *mischiefs*, departed from the scene of their triumph, carrying their prisoners with them and taking also every boat to be found upon the island. Many of the boats they had filled with rich *plunder*, with pearls and *silks* and *velvets*, with silver and gold *ornaments* and all the treasure that had made *Pingaree* famed as one of the richest kingdoms in the world. And the hundreds of slaves they had *captured* would be set to work in the mines of *Regos* and the grain fields of *Coregos*.

So complete was the *victory* of the *Northmen* that it is no wonder the warriors sang songs of triumph as they *hastened* back to their homes. Great *rewards* were awaiting them when they showed the *haughty* King of

*Regos* and the terrible *Queen of Coregos* the results of their ocean raid and conquest.



## The Deserted Island

**Português** → All through that terrible night *Prince Inga* remained hidden in his tree. In the morning he watched the great fleet of boats depart for their own country, carrying his parents and his *countrymen* with them, as well as everything of value the Island of *Pingaree* had contained.

Sad, indeed, were the boy's thoughts when the last of the boats had become a mere *speck* in the distance, but Inga did not dare leave his *perch* of safety until all of the craft of the *invaders* had disappeared *beyond* the horizon. Then he came down, very slowly and carefully, for he was weak from hunger and the long and weary watch, as he had been in the tree for twenty-four hours without food.

The sun *shone* upon the beautiful green isle as *brilliantly* as if no ruthless *invader* had passed and laid it in ruins. The birds still *chirped* among the trees and the butterflies *darted* from flower to flower as happily as when the land was filled with a prosperous and *contented* people.

**Português** → Inga feared that only he was left of all his nation. Perhaps he might be obliged to pass his life there alone. He would not starve, for the sea would give

him *oysters* and fish, and the trees fruit; yet the life that confronted him was far from *enticing*.

The boy's first act was to walk over to where the palace had stood and search the ruins until he found some *scraps* of food that had been overlooked by the enemy. He sat upon a block of marble and ate of this, and *tears* filled his eyes as he *gazed* upon the *desolation* around him. But Inga tried to *bear* up *bravely*, and having satisfied his hunger he walked over to the well, *intending* to draw a bucket of drinking water.

Fortunately, this well had been overlooked by the *invaders* and the bucket was still *fastened* to the chain that wound around a *stout* wooden *windlass*. *Inga* took *hold* of the crank and began letting the bucket down into the well, when suddenly he was *startled* by a *muffled* voice crying out:

**Português** → "Be careful, up there!"

The sound and the words seemed to indicate that the voice came from the bottom of the well, so Inga looked down. Nothing could be seen, on account of the darkness.

"Who are you?" he shouted.

"It's I -- *Rinkitink*," came the answer, and the depths of the well *echoed*: "*Tink-i-tink-i-tink!*" in a *ghostly* manner.

"Are you in the well?" asked the boy, greatly surprised.

"Yes, and nearly drowned. I fell in while running from those terrible warriors, and I've been standing in this damp hole ever since, with my head just above the water. It's lucky the well was no deeper, for had my head been under water, instead of above it -- *hoo, hoo, hoo, keek, eek!* -- under instead of over, you know -- why, then I wouldn't be talking to you now! Ha, *hoo, hee!*" And the well *dismally echoed*: "Ha, *hoo, hee!*" which you must imagine was a laugh half merry and half sad.

"I'm *awfully* sorry," cried the boy, in answer. "I wonder you have the heart to laugh at all. But how am I to get you out?"

Português → "I've been considering that all night," said Rinkitink, "and I believe the best plan will be for you to let down the bucket to me, and I'll *hold* fast to it while you wind up the chain and so draw me to the top."

"I will try to do that," replied Inga, and he let the bucket down very carefully until he heard the King call out:

"I've got it! Now pull me up -- slowly, my boy, slowly -- so I won't rub against the rough sides."

*Inga* began winding up the chain, but King Rinkitink was so fat that he was very heavy and by the time the boy had managed to pull him halfway up the well his strength was gone. He *clung* to the crank as long as possible, but suddenly it *slipped* from his grasp and the next minute he heard Rinkitink fall "*plump!*" into the water again.



# Índice - Versão em Português

[Páginas Iniciais](#)

[2. O Príncipe de Pingaree](#)

[3. A Chegada do Rei Rinkitink](#)

[4. Os Guerreiros do Norte](#)

[5. A Ilha Deserta](#)

[Contents](#)

## Páginas Iniciais

### English → Apresentando esta história

Esta história tem um menino herói, alguém que você nunca ouviu falar antes. Ela também tem meninas, incluindo nossa velha amiga Dorothy. Alguns personagens viajam para longe da Terra de Oz antes de todos se encontrarem na Cidade das Esmeraldas para o banquete de Ozma. Acho que esta história é muito diferente das outras histórias de Oz, mas espero que você a aprecie mesmo assim.

Se eu tiver permissão para escrever outro livro de Oz, ele contará aventuras emocionantes na Terra de Oz. Dorothy, Betsy Bobbin, Trot e a Menina de Retalhos estarão nele. Eles também encontrarão criaturas incríveis que só poderiam viver em uma terra de fadas. Acho que, enquanto você estiver lendo esta história de *Rinkitink*, eu estarei escrevendo *Aventuras em Oz*.

Por favor, escreva para mim com frequência e me dê seus conselhos e ideias. Eu sempre os valorizo. Recebo muitas cartas de leitores, e cada uma delas me deixa feliz. Eu respondo assim que tenho tempo.

English → "OZCOT" em HOLLYWOOD, CALIFÓRNIA, 1916.



## O Príncipe de Pingaree

**English** → Se você tiver um mapa da Terra de Oz por perto, verá o grande Oceano Nonéstico perto do Reino de Rinkitink. Entre eles está parte do país do Rei *Nomo* e um Deserto de Areia. O Reino de Rinkitink não é muito grande e fica perto do oceano. Todas as casas e o palácio do Rei ficam perto da costa. O povo passa boa parte da vida na água, remando e pescando. Rinkitink obtém sua riqueza do comércio ao longo da costa e com as ilhas mais próximas.

A quatro dias de viagem de barco ao norte de Rinkitink fica a Ilha de Pingaree. Como nossa história começa lá, preciso contar a você sobre ela. Na extremidade norte, mais larga, Pingaree tem cerca de um quilômetro e meio de largura. Na extremidade sul, tem pouco menos de um quilômetro de largura. Então, mesmo tendo cerca de seis quilômetros de comprimento, não é uma ilha muito grande. Mas é muito bonita. Para as gaivotas que vêm do mar, ela deve parecer uma grande cunha verde sobre a água, porque sua grama e suas árvores fazem com que pareça uma esmeralda.

**English** → A grama chegava até a costa inclinada. As belas árvores cobriam o centro de Pingaree e formavam um único bosque. Seus galhos se

encontravam bem alto, e havia espaço suficiente embaixo para as casas aconchegantes do povo. Essas casas estavam espalhadas por toda a ilha, então não havia vila ou cidade, a menos que a ilha inteira fosse uma cidade só. A alta cobertura de folhas protegia o povo do sol e da chuva. De suas casas, eles podiam ver, entre os troncos retos das árvores, através das encostas de grama, até as águas roxas do Oceano Nonéstico.

Na extremidade norte, mais larga, da ilha, ficava o palácio real do *Rei Kitticut*, o governante de Pingaree. Era um palácio bonito, feito totalmente de mármore branco e coroado com cúpulas douradas, porque o Rei era muito rico. A costa de Pingaree tinha as pérolas maiores e mais finas do mundo.

**English →** Essas pérolas cresciam dentro de grandes ostras. O povo tirava as ostras da água com rastelos, encontrava as pérolas leitosas e as levava ao seu Rei. Assim, uma vez por ano, Sua *Majestade* podia enviar seis barcos com sessenta remadores e muitos sacos de pérolas para o Reino de *Rinkitink*. Lá havia uma cidade chamada Gilgad. O palácio do Rei Rinkitink ficava em um promontório rochoso, e suas altas torres funcionavam como um farol para guiar os marinheiros até o porto. Em Gilgad, o tesoureiro do Rei comprava as pérolas de Pingaree. Depois, os barcos voltavam para a

ilha com mercadorias ricas e a comida de que o povo e a família real de Pingaree precisavam.

O povo de Pingaree nunca visitava nenhuma terra além de Rinkitink, então poucos outros lugares sabiam que a ilha existia. A sudoeste ficava a Ilha de *Phreex*, cujo povo não tinha uso para pérolas. Bem ao norte de Pingaree, dizia-se que ficava a seis dias de barco, havia duas ilhas chamadas Regos e Coregos. Ali vivia um povo feroz e guerreiro.

**English** → Muitos anos antes de esta história começar, dez grandes barcos cheios de guerreiros de Regos e Coregos desembarcaram de repente na extremidade norte de Pingaree. Eles começaram a roubar e conquistar, como sempre faziam. Mas o povo de Pingaree, embora menor e mais fraco, os derrotou e os forçou de volta ao mar. Depois, uma grande tempestade atingiu os invasores de Regos e Coregos e os destruiu, junto com seus barcos. Nenhum guerreiro voltou para casa.

Essa derrota do inimigo pareceu ainda mais surpreendente porque os pescadores de pérolas de Pingaree eram gentis e pacíficos. Raramente brigavam, mesmo entre si. Suas únicas armas eram os rastelos de ostras. Mesmo assim, conseguiram afastar os inimigos ferozes de Regos e Coregos de suas costas.

O *Rei Kitticut* era apenas um menino quando essa batalha aconteceu, e agora seu cabelo estava grisalho. Mas ele se lembrava dela com clareza. Por anos depois, ele sempre temeu outro ataque de seus inimigos. Ele temia que eles enviassem um exército maior para conquistar a ilha e se vingar, e então haveria pouca esperança de resistir.

**English** → Por causa desse medo, o Rei Kitticut vigiava com cuidado os barcos estranhos. Um de seus homens sempre patrulhava a praia. Mas ele era sábio o bastante para não deixar o medo tornar a ele ou ao seu povo infelizes. Ele era um bom Rei e vivia feliz em seu belo palácio com a *Rainha Garee* e seu único filho, o Príncipe *Inga*.

A riqueza de Pingaree crescia a cada ano, assim como a felicidade do povo. Fora da Terra de Oz, talvez não houvesse lugar onde a paz e o contentamento fossem mais evidentes do que nessa bela ilha escondida no Oceano Nonéstico. Se nada tivesse perturbado essa vida, não haveria necessidade de mencionar Pingaree nesta história.

**English** → O Príncipe Inga era o herdeiro de toda a riqueza e do reino de Pingaree. Ele cresceu com todo conforto, mas era um menino corajoso, embora um pouco sério e pensativo demais. Ele nunca conseguia ficar ocioso, nem por um minuto. Sabia onde estavam

as melhores ostras ao longo da costa e encontrava pérolas tão bem quanto qualquer homem da ilha, mesmo sendo pequeno e magro. Tinha seu próprio barquinho e um rastelo para puxar ostras, e ficava muito orgulhoso quando podia trazer uma grande pérola branca para seu pai.

Não havia escola na ilha, porque o povo de Pingaree estava longe do tipo de civilização que dá às crianças modernas escolas e professores instruídos. Mas o Rei tinha vários livros escritos à mão, com páginas feitas de pele de carneiro. Ele era inteligente, então podia ensinar seu filho a ler, escrever e fazer contas.

**English** → Quando o Príncipe Inga estudava suas lições, ia até o bosque perto do palácio do pai e subia numa árvore alta. Lá ele tinha construído uma plataforma com um assento confortável, escondida pelas folhas acima. Naquele lugar tranquilo, sem ninguém para incomodá-lo, ele estudava as páginas de pele de carneiro cobertas com as estranhas letras da língua pingareense.

O *Rei Kitticut* tinha muito orgulho de seu jovem filho, e logo passou a confiar no bom julgamento de Inga. Sentia que o menino deveria aprender sobre assuntos de Estado e como governar com justiça, porque um dia Inga seria rei depois dele. Um dia, o Rei chamou seu filho e disse:

"Nossa ilha parece pacífica agora, *Inga*, e somos felizes e prósperos. Mas não consigo esquecer o povo terrível de Regos e Coregos. Temo que eles enviem muitos barcos para procurar seu povo, que derrotamos há muito tempo e que depois foi destruído pelo mar. Se muitos guerreiros vierem, talvez não consigamos detê-los. Meu povo não é muito treinado para lutar, e isso certamente nos traria grande dano e sofrimento."

English → "Então somos mais fracos do que éramos na época do meu avô?" perguntou o Príncipe Inga.

O Rei balançou a cabeça e pensou por um momento.

"Não é isso", disse ele. "Para ajudá-lo a entender aquela grande batalha, preciso contar um grande segredo. Eu tenho três *Talismãs* Mágicos. Eu os guardei com cuidado e não disse a ninguém que existiam. Mas eu posso morrer, e então o segredo poderia se perder. Por isso, decidi contar a você o que são e onde estão escondidos. Venha comigo, meu filho."

Ele foi guiando o caminho pelo palácio até chegarem ao grande salão de banquetes. Ali ele parou no meio da sala, se abaixou e tocou uma mola escondida no piso de azulejos. Na hora, um azulejo afundou. O Rei enfiou a mão na abertura e tirou uma bolsa de seda.

Ele abriu a bolsa e mostrou a Inga três grandes pérolas, cada uma do tamanho de uma bolinha de gude. Uma era azul, outra era de um rosa suave, e a terceira era branca pura.

**English →** "Estas três pérolas", disse o Rei com uma voz séria e impressionante, "são as mais maravilhosas do mundo. Foram dadas a um dos meus antepassados pela Rainha das Sereias, uma fada poderosa que ele salvou certa vez de seus inimigos. Para agradecer, ela lhe deu estas pérolas. Cada uma tem um poder incrível, e quem as possui tem muita sorte. Esta azul dá à pessoa que a carrega uma força enorme, tão grande que nenhum poder pode resistir a ele. A rosa protege seu dono de qualquer perigo, não importa de onde venha. A terceira pérola, a branca pura, pode falar, e suas palavras são sempre sábias e úteis."

"O que é isso, meu pai?" exclamou o Príncipe, surpreso. "Você quer dizer que uma pérola pode falar? Isso parece impossível."

"Sua dúvida vem de não conhecer os poderes das fadas", respondeu o Rei com seriedade. "Escute, meu filho, e você verá que estou dizendo a verdade."

**English →** Ele segurou a pérola branca perto do ouvido de *Inga*, e o Príncipe ouviu uma vozinha dizer claramente: "Seu pai tem razão. Nunca duvide daquilo

que não entende, porque o mundo está cheio de maravilhas."

"Por favor, me perdoe, querido pai", disse o Príncipe. "Eu ouvi claramente a pérola falar, e suas palavras foram sábias."

"Os poderes das outras pérolas são ainda maiores", disse o Rei novamente. "Se eu não tivesse mais nada, essas joias me tornariam mais rico do que qualquer outro rei do mundo."

"Eu acredito nisso", respondeu Inga, olhando as belas pérolas com grande admiração. "Mas me diga, meu pai, por que você teme os guerreiros de Regos e Coregos se tem poderes tão maravilhosos?"

**English →** "Os poderes são meus apenas enquanto tenho as pérolas comigo", respondeu o *Rei Kitticut*. "Eu não ousa carregá-las o tempo todo, porque poderiam se perder. Por isso as mantenho escondidas com segurança aqui. Meu único perigo é que meus guardas talvez não vejam nossos inimigos chegando, e os guerreiros podem me pegar antes que eu consiga esconder as pérolas. Então eu não conseguiria me defender. Meu pai teve as pérolas mágicas durante a Grande Luta, sobre a qual você já ouviu falar muitas vezes. A pérola rosa o manteve seguro, e a pérola azul o ajudou, junto com seu povo, a afugentar o inimigo. Muitas vezes pensei que a tempestade destruidora

possa ter sido causada pelas sereias fadas, mas não tenho prova disso."

"Sempre me perguntei como vencemos aquela batalha", disse Inga, pensativo. "Mas as pérolas vão nos ajudar se os guerreiros voltarem, não vão?"

**English** → "Elas continuam tão poderosas quanto sempre foram", disse o Rei. "Na verdade, meu filho, tenho pouco a temer de qualquer inimigo. Mas, caso eu morra e o segredo se perca para o próximo Rei, agora eu o entreguei a você. Lembre-se de que essas pérolas pertencem, por direito, a todos os Reis de Pingaree. Se algum dia eu for tirado de você, *Inga*, guarde bem este tesouro e não esqueça onde está escondido."

"Eu não vou esquecer", disse Inga.

Então o Rei colocou as pérolas de volta em seu esconderijo, e o menino foi para seu próprio quarto pensar sobre o maravilhoso segredo que seu pai havia confiado a ele naquele dia.



## A Chegada do Rei Rinkitink

**English** → Alguns dias depois, numa manhã ensolarada, o Guarda Real estava patrulhando a praia. Uma brisa suave do oceano se movia entre as árvores. Ele correu até o Rei com a notícia de que um barco estranho estava se aproximando da ilha.

No início, o Rei ficou com muito medo e se moveu em direção às pérolas escondidas. Depois pensou que um único barco, mesmo que carregasse inimigos, não poderia lhe fazer muito mal. Então ele controlou seu medo e desceu até a praia para ver quem eram os estranhos. Muitos homens de Pingaree também se reuniram ali, e o Príncipe Inga seguiu seu pai. Quando chegaram à água, todos ficaram parados observando o barco com atenção.

**English** → Eles viram que era um barco bastante grande, coberto com um dossel de seda roxa bordado em ouro. Vinte homens o remavam, dez de cada lado. Conforme se aproximava, Inga viu um homenzinho sentado atrás, numa cadeira alta e estofada. Ele era muito gordo, quase tão largo quanto alto. Usava um manto solto de seda roxa e um gorro de veludo branco decorado com fios dourados e um anel de diamantes. Na outra ponta do barco havia uma gaiola estranha, e

várias caixas de madeira de sândalo estavam perto do meio.

Quando o barco se aproximou da costa, o homenzinho gordo se levantou e curvou-se muitas vezes para o povo que esperava para recebê-lo. Enquanto se curvava, agitava seu gorro branco com energia. Seu rosto era redondo como uma maçã e quase tão vermelho. Quando parou de se curvar, sorriu tão calorosamente que *Inga* achou que ele devia ser um homem muito alegre.

**English** → A frente do barco tocou a praia e parou tão de repente que o homenzinho quase caiu no mar. Mas ele se segurou na cadeira com uma mão e no cabelo de um dos remadores com a outra, e assim não caiu. Então ele agitou seu gorro enfeitado com joias de novo e gritou alegremente:

"Bem, aqui estou eu, finalmente!"

"É o que estou vendo", respondeu o *Rei Kitticut*, curvando-se com grande dignidade.

O homem gordo olhou para os rostos sérios diante dele e de repente riu alto. Era em parte gargalhada e em parte uma risadinha alegre. Seus sons estranhos e engraçados fizeram todo mundo querer rir também.

"Heh, heh -- ho, ho, ho!" gritou ele. "Vocês não me esperavam, eu vejo. Keek-eek-eek-eek! Isso é

engraçado -- realmente engraçado. Vocês não sabiam que eu vinha, sabiam? Hoo, hoo, hoo, hoo! Isso é realmente divertido. Mas estou aqui de qualquer jeito."

**English →** "Cale a boca!" disse uma voz grave e rosnada. "Você está se fazendo de ridículo."

Todos olharam para ver de onde vinha a voz, mas ninguém conseguiu dizer quem tinha falado. Os remadores estavam sérios e calados, e ninguém na praia tinha dito nada. Mesmo assim, o homenzinho não parecia surpreso nem irritado.

O Rei Kitticut então falou com o estranho, educadamente:

"Você é bem-vindo ao Reino de Pingaree. Por favor, venha à terra quando quiser, e nos diga a quem temos a honra de receber como nosso convidado."

"Obrigado, eu vou", disse o homenzinho gordo. Ele saiu do barco cambaleando e pisou, com certa dificuldade, na praia de areia. "Sou o *Rei Rinkitink*, da Cidade de Gilgad, no Reino de Rinkitink. Vim a Pingaree para ver com meus próprios olhos o governante que envia tantas pérolas belas para minha cidade. Há muito tempo eu queria visitar esta ilha, e agora estou aqui!"

**English →** "Fico feliz em recebê-lo", disse o Rei Kitticut. "Mas por que tem tão poucos acompanhantes?"

Não é perigoso para o Rei de um grande país viajar tão longe num barco tão frágil, com apenas vinte homens?"

"Ah, suponho que sim", respondeu o Rei Rinkitink, rindo. "Mas o que mais eu poderia fazer? Meu povo não me deixaria ir a lugar nenhum se soubesse disso. Então fugi."

"Fugiu!" disse o *Rei Kitticut*, surpreso.

"Engraçado, não é? Heh, heh, heh -- woo, hoo!" riu Rinkitink, e essa é a melhor forma que consigo escrever sua risada alegre. "Imagine um Rei fugindo do próprio povo -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! Mas eu tive que fazer isso, veja bem!"

"Por quê?" perguntou o outro Rei.

"Eles têm medo de que eu me meta em confusão. Eles não confiam em mim. Keek-eek-eek -- Ai, meu Deus! Eles não confiam no próprio Rei. Engraçado, não é?"

**English** → "Nenhum mal pode lhe acontecer nesta ilha", disse Kitticut, fingindo não notar o comportamento estranho de seu convidado. "E quando quiser voltar ao seu país, eu o enviarei com uma escolta adequada do meu povo. Por enquanto, por favor, venha comigo ao meu palácio, onde faremos tudo para deixá-lo confortável e feliz."

"Muito grato", respondeu Rinkitink. Ele inclinou seu gorro branco sobre a orelha esquerda e apertou calorosamente a mão do rei. "Tenho certeza de que você pode me deixar confortável se houver bastante comida. E quanto a ser feliz -- ha, ha, ha, ha! -- esse é o meu problema. Sou feliz demais. Mas espere! Trouxe alguns presentes para você naquelas caixas. Por favor, diga a seus homens para levá-las ao palácio."

"Certamente", respondeu o Rei Kitticut, muito satisfeito, e logo deu as ordens certas a seus homens.

"E, a propósito", continuou o pequeno rei gordo, "deixe que também tirem meu bode da gaiola."

English → "Um bode!" exclamou o Rei de Pingaree.

"Exatamente; meu bode *Bilbil*. Eu sempre monto nele para onde vou, porque não gosto nada de caminhar. Sou um pouco corpulento -- não é, Kitticut? -- um pouco corpulento! Hoo, hoo, hoo-keek, eek!"

O povo de Pingaree começou a tirar a grande gaiola do barco, mas então uma voz áspera gritou: "Tenham cuidado, seus canalhas!" As palavras pareciam vir da boca do bode, e os homens ficaram tão surpresos que deixaram a gaiola cair na areia com um baque forte.

"Viram só! Eu bem que disse!" gritou a voz com raiva. "Vocês esfolaram a pele do meu joelho esquerdo. Por que diabos não me trataram com cuidado?"

"Calma, calma, Bilbil", disse o *Rei Rinkitink* gentilmente. "Não reclame, meu rapaz. Lembre-se de que estes são estranhos, e nós somos convidados deles." Depois se virou para *Kitticut* e disse: "Suponho que vocês não tenham bodes falantes nesta ilha."

English → "Não temos bodes nenhum", respondeu o rei. "E não temos animais de nenhum tipo que consigam falar."

"Eu bem que gostaria que meu animal também não conseguisse falar", disse Rinkitink. Ele piscou para *Inga* e olhou para a gaiola. "Ele é muito mal-humorado às vezes e usa palavras grosseiras. No início, achei que seria maravilhoso ter um bode falante para poder conversar com ele enquanto passeava pela minha cidade nas suas costas. Mas keek-eeek-eeek-eeek! o safado me trata como se eu fosse um limpa-chaminés em vez de um Rei. Heh, heh, heh, keek, eek! Um limpa-chaminés -- hoo, hoo, hoo! E eu, um Rei! Engraçado, não é?" Ele disse isso ao Príncipe Inga e tocou de brincadeira em seu queixo, o que deixou o menino muito sem graça.

"Por que você não monta em um cavalo?" perguntou o Rei Kitticut.

"Não consigo subir nas costas dele porque sou meio gordo; é por isso. Kee, kee, keek, eek! Meio gordo -- hoo, hoo, hoo!" Ele parou para enxugar as lágrimas dos

olhos, depois acrescentou: "Mas consigo subir e descer das costas do *Bilbil* com facilidade."

**English →** Ele abriu a gaiola, e o bode saiu andando devagar, com cara de infeliz. Um dos remadores trouxe uma sela do barco. Era feita de veludo vermelho e decorada com *cardos* de prata. Ele a prendeu nas costas do bode. Então o Rei gordo passou a perna sobre a sela e sentou-se confortavelmente, dizendo:

"Vá na frente, meu nobre anfitrião, e nós o seguiremos."

"O quê! Subir aquele morro íngreme?" gritou o bode. "Desça das minhas costas agora mesmo, *Rinkitink*, ou não vou dar nem um passo."

"Mas pense bem, Bilbil", disse o Rei. "Como vou subir aquele morro se não montar em você?"

"Caminhe!" rosnou Bilbil.

"Mas sou gordo demais. Sério, Bilbil, estou surpreso com você. Não trouxe você até aqui para que pudesse ver o mundo e aproveitar a vida? E agora você é tão ingrato que se recusa a me carregar! Justiça é justiça, meu rapaz. O barco o trouxe até esta praia porque você não sabe nadar, e agora você precisa me carregar morro acima porque eu não consigo subir. Não é razoável isso, Bilbil?"

**English** → "Está bem, está bem, está bem", disse o bode, mal-humorado. "Fique quieto, e eu vou te carregar. Mas você me deixa muito cansado, Rinkitink, com essa sua conversa sem fim."

Depois desse protesto, Bilbil começou a subir o morro. Ele carregou o Rei gordo em suas costas sem nenhum problema.

O Príncipe *Inga*, seu pai e todos os homens de Pingaree ficaram muito surpresos ao ouvir o Rei Rinkitink e seu bode discutindo. Mas eram educados demais para dizer algo grosseiro na frente dos convidados. O *Rei Kitticut* caminhava ao lado do bode, o Príncipe seguia atrás, e os homens vinham por último com as caixas de sândalo.

Quando chegaram perto do palácio, a Rainha e suas donzelas saíram para recebê-los. O convidado real foi conduzido com cerimônia até o belo salão do trono. Ali as caixas foram abertas, e o Rei Rinkitink mostrou as belas sedas, rendas e joias que havia dentro. Todos na corte receberam um belo presente, e o Rei e a Rainha ganharam muitos presentes ricos, assim como Inga. O tempo passou agradavelmente até que o Camareiro anunciou que o jantar estava pronto.

**English** → O bode *Bilbil* disse que preferia comer a grama doce e rica que crescia ao redor dos terrenos do palácio. *Rinkitink* disse que o bode nunca suportaria

ficar preso num estábulo. Então tiraram a sela e deixaram Bilbil vagar por onde quisesse.

Durante o jantar, Inga dividiu sua atenção entre admirar os belos presentes que havia recebido e ouvir a conversa animada do Rei gordo. O Rei ria quando não estava comendo e comia quando não estava rindo. Parecia se divertir muito.

"Por quatro dias vivi naquele barco estreito", disse ele, "sem nada para fazer além de observar os remadores e brigar com Bilbil. Então estou muito feliz de estar em terra firme de novo, com gente tão amável e agradável."

"Vossa *Majestade* nos honra muito", disse o Rei Kitticut, curvando-se educadamente.

**English** → "De jeito nenhum, meu irmão. Pingaree deve ser uma ilha maravilhosa, porque suas pérolas são admiradas no mundo inteiro. Não vou negar que meu reino seria pobre sem a riqueza e a glória que ganha comercializando suas pérolas. Por muitos anos quis visitá-los, mas meu povo dizia: 'Não! Fique em casa e se comporte, ou você vai saber por quê.'"

"Vossa *Majestade* não fará falta em seu palácio em Gilgad?" perguntou *Kitticut*.

**English** → "Acho que não", respondeu Rinkitink. "Veja bem, um dos meus súditos espertos escreveu um texto

chamado 'Como Ser Bom'. Achei que me ajudaria lê-lo, porque ser bom é uma arte. Eu tinha acabado de repreender meu Grão-Chanceler por vir ao café da manhã sem pentear as sobrancelhas. Fiquei triste e arrependido por ter magoado seus sentimentos. Então decidi ficar em meu quarto e estudar o texto até saber como ser bom -- hee, heek, keek, eek, eek! -- ser bom! Foi uma ideia esperta, não foi? Muito esperta! E eu disse que ninguém podia entrar no meu quarto, ou me deixariam com raiva. Eles têm muito medo da minha raiva, embora não tenham medo de mim. Depois coloquei o texto no bolso e escapei pela porta dos fundos até meu barco -- e aqui estou eu. Oo, hoo-hoo, keek-eek! Imagine a confusão em Gilgad se meu povo soubesse onde estou agora!"

**English** → "Eu gostaria de ver esse pergaminho", disse o sério Príncipe *Inga*, "pois, se ele realmente ensina uma pessoa a ser boa, deve ser muito valioso."

"Ah, é um belo ensaio", disse *Rinkitink*, "e está lindamente escrito com uma *pena de ganso*. Escute isto: você vai gostar -- tee, hee, hee! -- vai gostar."

Ele tirou um pergaminho do bolso. Estava amarrado com uma fita preta. Desenrolou-o com cuidado e começou a ler:

"'Um Homem Bom é Aquele que Nunca é Mau.' O que acha disso? Uma bela ideia, não é? 'Portanto, para ser

Bom, você deve evitar as Coisas que são Más.' Ah, hoo-hoo-hoo! -- que esperto! Quando eu voltar, vou fazer do homem que escreveu isso um hipolorum real, pois, sem dúvida, ele é o homem mais sábio do meu reino -- como ele mesmo já disse várias vezes." Então Rinkitink recostou-se na cadeira e riu do seu jeito estranho até tossir. Tossiu até engasgar, e engasgou até espirrar. Fez uma cara tão engraçada que poucos conseguiram se impedir de rir, e até a boa Rainha teve que dar risadinhas atrás do leque.

**English** → Quando Rinkitink parou de rir e enxugou os olhos com um belo lenço de renda, o Príncipe Inga lhe disse:

"O pergaminho diz a verdade."

"Sim, é verdade, sem dúvida", respondeu Rinkitink, "e se eu conseguisse fazer *Bilbil* ler isso, ele seria um bode bem melhor do que é agora. Aqui está outra frase: 'Para evitar dizer Coisas Desagradáveis, sempre Fale com Gentileza.' Isso se encaixa perfeitamente em Bilbil. E aqui está uma que se encaixa em você, meu Príncipe: 'Crianças Boas raramente são castigadas, pois não merecem castigo algum.' Acho isso muito bem dito, e mostra que o autor é um pensador profundo. Mas o conselho que mais me impressionou é este: 'Talvez não seja tão Agradável ser Bom quanto ser Mau, mas as Outras Pessoas acharão mais Agradável.' Haw-hoo-ho!

keek-eeek! 'As outras pessoas acharão mais agradável!' -- hee, hee, heek, keek! -- 'mais agradável.' Ai, meu Deus -- ai, meu Deus! Essa é uma nobre razão para ser bom, e quando eu tiver tempo, vou certamente tentar."

**English** → Depois enxugou os olhos de novo com o lenço de renda. De repente, lembrou-se do jantar, pegou a faca e o garfo e começou a comer.



## Os Guerreiros do Norte

**English** → O *Rei Rinkitink* gostou muito da Ilha de Pingaree, então ficou lá dia após dia, semana após semana. Comia bons jantares, conversava com o *Rei Kitticut* e dormia. Às vezes lia seu pergaminho.

"Porque", disse ele, "quando eu voltar para casa, meus súditos vão querer saber se aprendi 'Como Ser Bom', e não posso decepcioná-los."

Os vinte remadores viviam na ponta menor da ilha, com os pescadores de pérolas. Não pareciam se importar se algum dia voltariam ao Reino de Rinkitink. O bode Bilbil vagava pelas colinas cobertas de grama e entre as árvores, passando os dias como bem entendia. Seu dono raramente se importava em montá-lo. Os ilhéus tinham curiosidade sobre Bilbil, mas não gostavam de conversar com um bode, então mantinham distância. Bilbil ficava feliz em ser deixado em paz.

Certa vez, o Príncipe *Inga* quis ser educado, então foi até o bode e disse: "Bom dia, *Bilbil*."

**English** → "Não é um bom dia", respondeu Bilbil, mal-humorado. "Está nublado e úmido, e parece que vai chover."

"Espero que você esteja feliz em nosso reino", disse o menino, ignorando educadamente as palavras ásperas.

"Não estou", disse Bilbil. "Eu nunca sou feliz, então não faz diferença nenhuma se estou no seu reino ou em outro reino qualquer. Vá embora, sim?"

"Certamente", respondeu o Príncipe. Depois dessa resposta grosseira, ele não tentou mais ser amigo de Bilbil.

Agora que seu pai, o Rei, estava ocupado com o convidado real, Inga muitas vezes ficava sozinho para se entreter. Um menino não podia participar da conversa de dois grandes reis. Então se dedicou aos estudos. Todo dia subia nos galhos de sua árvore favorita e ficava horas ali em seu "descanso do alto". Lia os valiosos manuscritos de seu pai e refletia sobre eles.

**English** → Não pense que Inga era mimado ou orgulhoso por ser tão sério e estudioso. Como filho de um rei e herdeiro do trono, ele não podia brincar com os outros meninos de Pingaree. Passava boa parte do tempo com o Rei e a Rainha e vivia entre o cerimonial e a dignidade da corte. Por causa disso, perdia os jogos alegres que os meninos costumam apreciar. Se tivesse vivido como os outros meninos, provavelmente seria como eles. Em vez disso, o ambiente ao seu redor o tornou quieto e sério para sua idade.

Numa manhã, Inga estava em sua árvore quando um grande nevoeiro cobriu de repente a Ilha de Pingaree. Ele mal conseguia ver a árvore ao lado. Mas as folhas

acima o protegiam do ar úmido, então ele se enrolou no assento e caiu no sono profundamente.

O nevoeiro durou a manhã toda. O *Rei Kitticut* sentou-se no palácio conversando com seu visitante alegre e mandou acender velas para que pudessem se ver. A boa Rainha, mãe de *Inga*, achou que estava escuro demais para bordar, então reuniu suas donzelas e contou histórias maravilhosas de tempos antigos para passar as horas tediosas.

**English** → Pouco depois do meio-dia, o tempo mudou. O nevoeiro denso se afastou como uma nuvem pesada, e o sol de repente lançou seus raios brilhantes sobre a ilha.

"Muito bem!" exclamou o Rei Kitticut. "Tenho certeza de que teremos uma tarde agradável", e apagou as velas.

Então ele ficou parado, como se tivesse se transformado em pedra. Um grito terrível veio de fora do palácio. Estava cheio de medo e horror, e o coração do Rei quase parou. Na hora, todos no palácio correram para fora para ver o que tinha acontecido. Até o pequeno e gordo *Rinkitink* pulou da cadeira e seguiu seu anfitrião e os outros pela entrada em arco.

Depois de muitos anos, os piores medos do Rei Kitticut se tornaram realidade.

Centenas de barcos desembarcaram na praia, a poucos passos do palácio. Cada barco estava cheio de guerreiros ferozes. Eles saltaram em terra com gritos selvagens e correram em direção ao palácio do Rei, brandindo espadas, lanças e *machados de guerra*.

**English** → O Rei Kitticut ficou tão surpreso que mal conseguia pensar. Ele olhou para o exército que se aproximava com medo e tristeza.

"São os homens de Regos e Coregos!" gemeu ele.  
"Estamos perdidos!"

Então de repente ele se lembrou de suas pérolas maravilhosas. Virou-se e correu de volta para o palácio, até o salão onde os tesouros estavam escondidos. Mas o líder dos guerreiros o viu entrar e correu atrás dele, pensando que ele estava tentando escapar. Bem quando o Rei se abaixou para apertar a mola secreta nos azulejos, o guerreiro o agarrou por trás e o jogou no chão. Depois gritou por cordas para amarrar o prisioneiro. Os homens fizeram isso rapidamente, e logo o *Rei Kitticut* estava amarrado e indefeso nas mãos de seus inimigos. Nesse estado triste, os guerreiros o carregaram para fora, e o bom Rei viu uma cena terrível.

**English** → A Rainha e suas donzelas, os oficiais e servos da casa real, e todas as pessoas que viviam nesta parte de Pingaree tinham sido capturadas pelos

invasores e amarradas com cordas. Na hora, os atacantes começaram a levar seus prisioneiros para os barcos e a jogá-los lá dentro com o mesmo descuido de quem joga fardos de mercadoria.

O Rei procurou por seu filho *Inga*, mas não conseguiu encontrar o menino entre os prisioneiros. O gordo Rei Rinkitink também não estava em lugar nenhum.

Os guerreiros se moviam pelo palácio como abelhas numa colmeia, procurando por qualquer um que estivesse escondido. Depois de procurar por um tempo, o líder perguntou com impaciência: "Encontraram mais alguém?"

"Não", disseram seus homens. "Capturamos todos eles."

"Então", ordenou o líder, "levem tudo o que for valioso do palácio e destruam suas paredes e torres, para que não sobre pedra sobre pedra!"

Enquanto os guerreiros trabalhavam, voltamos ao menino Príncipe. Quando o nevoeiro se dissipou e o sol apareceu, ele acordou e começou a descer de seu lugar na árvore. Mas os gritos horríveis do povo, misturados aos gritos ásperos dos guerreiros, o fizeram parar e ouvir com atenção.

**English** → Então ele subiu rapidamente pela árvore, bem acima de sua plataforma, até os galhos mais altos que balançavam. A árvore, que Inga chamava de sua, era um pouco mais alta que as outras ao redor. Quando chegou ao topo, ele afastou as folhas e viu uma grande frota de barcos na praia, com bandeiras estranhas que nunca tinha visto. Ele se virou para o palácio de seu pai e o viu cercado por inimigos. Então Inga entendeu a verdade: a ilha tinha sido invadida por guerreiros bárbaros do norte. Ele ficou tão fraco de medo que poderia ter caído se não tivesse envolvido os braços em torno de um galho e se segurado até que a tontura passasse. Depois se amarrou ao galho com sua faixa e olhou de novo através das folhas.

**English** → Os guerreiros agora levavam o *Rei Kitticut*, a *Rainha Garee* e os outros cativos para os barcos. Ali eles foram jogados e acorrentados juntos. Foi uma cena terrível para o Príncipe, mas ele ficou bem quieto. As folhas ao seu redor o escondiam de qualquer um lá embaixo. *Inga* sabia que não podia ajudar seus amados pais, e que, se descesse, sofreria o mesmo destino cruel.

Então uma fila de *Homens do Norte* passou entre os barcos e o palácio, carregando os móveis ricos, os tecidos finos e os enfeites raros que tinham roubado, junto com comida e outros saques. Depois disso, os

homens de Regos e Coregos amarraram cordas ao redor das cúpulas e torres de mármore. Centenas de guerreiros puxaram até que as cúpulas e torres desabassem em ruínas. Depois derrubaram as paredes também, até que restasse no chão apenas uma enorme pilha de blocos de mármore branco.

**English** → O Príncipe Inga chorou amargamente ao ver sua casa destruída, mas não podia fazer nada para impedir. Quando o palácio foi derrubado, alguns guerreiros entraram em seus barcos e remaram ao longo da costa da ilha, enquanto os outros marchavam em um grande grupo pela ilha abaixo. Eram tantos que formavam uma linha de uma costa à outra. Destruíram todas as casas que encontraram e prenderam todas as pessoas.

Os pescadores de pérolas que viviam na extremidade inferior da ilha tentaram escapar em seus barcos, mas logo foram capturados e feitos prisioneiros como os outros. Ninguém tentou lutar, porque as lanças, piques e espadas afiadas dos invasores assustavam o povo indefeso de Pingaree. Suas únicas armas eram rastelos de ostras.

**English** → Ao anoitecer, os *homens do Norte* tinham conquistado toda a Ilha de Pingaree, e todo o seu povo era escravo. Na manhã seguinte, os homens de Regos e Coregos, tendo feito todo o mal que podiam, partiram

vitoriosos. Levaram seus prisioneiros com eles e também todos os barcos da ilha. Muitos barcos estavam carregados de rico saque, incluindo pérolas, seda, veludo, ornamentos de prata e ouro, e todo o tesouro que tinha tornado Pingaree famosa como um dos reinos mais ricos do mundo. As centenas de escravos que capturaram seriam enviados para trabalhar nas minas de Regos e nos campos de grãos de Coregos.

Os *Homens do Norte* tiveram uma vitória tão completa que não é de se estranhar que cantassem de alegria enquanto corriam para casa. Também receberiam grandes recompensas quando mostrassem ao orgulhoso Rei de Regos e à terrível Rainha de Coregos o resultado do seu ataque e conquista pelo mar.



## A Ilha Deserta

**English** → Durante toda aquela noite terrível, o Príncipe *Inga* ficou escondido em uma árvore. Pela manhã, viu a grande frota de barcos zarpar de volta ao próprio país, levando seus pais, seus compatriotas e todas as coisas valiosas da Ilha de Pingaree.

O menino ficou muito triste quando o último barco se tornou apenas um pontinho no horizonte. Mas Inga não ousou deixar seu esconderijo seguro até que todos os barcos inimigos desaparecessem além do horizonte. Então desceu bem devagar e com cuidado, porque estava fraco de fome e de ter ficado acordado a noite toda. Passara vinte e quatro horas na árvore sem comer.

O sol brilhava sobre a bela ilha verde tão intensamente como se nenhum invasor cruel tivesse chegado e a destruído. Os pássaros ainda cantavam nas árvores, e as borboletas voavam de flor em flor tão felizes quanto quando a terra estava cheia de um povo rico e satisfeito.

**English** → Inga temia ser o único sobrevivente de sua nação. Talvez tivesse que viver ali sozinho pelo resto da vida. Não morreria de fome, porque o mar lhe dava ostras e peixes, e as árvores davam frutas. Mas a vida que o esperava não era boa.

O menino primeiro foi até onde o palácio tinha ficado e vasculhou as ruínas até encontrar um pouco de comida que o inimigo tinha deixado. Sentou-se em um bloco de mármore e comeu, enquanto lágrimas enchiam seus olhos ao olhar para a destruição ao redor. Mesmo assim, Inga tentou ser corajoso. Depois de comer o suficiente, foi até o poço, planejando tirar um balde de água para beber.

Por sorte, os invasores tinham deixado esse poço passar despercebido, e o balde ainda estava amarrado à corrente de um forte guincho de madeira. Inga segurou a manivela e começou a baixar o balde no poço, quando de repente ouviu uma voz abafada gritar:

**English** → "Cuidado, aí em cima!"

O som e as palavras fizeram *Inga* pensar que a voz vinha do fundo do poço, então ele olhou para baixo. Não conseguia ver nada porque estava escuro demais.

"Quem é você?" gritou ele.

"Sou eu -- *Rinkitink*", veio a resposta, e o poço ecoou de um jeito fantasmagórico: "Tink-i-tink-i-tink!"

"Você está no poço?" perguntou o menino, muito surpreso.

"Sim, e quase me afoguei. Caí aqui fugindo daqueles guerreiros terríveis, e fiquei parado neste buraco

molhado desde então, com a cabeça mal acima da água. Tenho sorte de o poço não ser mais fundo. Se minha cabeça tivesse ficado debaixo d'água, eu não estaria falando com você agora!" E o poço ecoou tristemente sua risada, que soava parte alegre e parte triste.

"Sinto muito!" exclamou o menino. "Não consigo imaginar como você ainda consegue rir. Mas como posso tirá-lo daí?"

**English →** "Tenho pensado nisso a noite toda", disse Rinkitink. "Acho que o melhor plano é você baixar o balde até mim. Vou segurá-lo enquanto você gira a corrente e me puxa para cima."

"Vou tentar fazer isso", respondeu Inga, e baixou o balde com cuidado até ouvir o Rei gritar:

"Peguei! Agora me puxe para cima -- devagar, meu rapaz, devagar -- para eu não me esfregar nas paredes ásperas."

Inga começou a girar a corrente, mas o Rei Rinkitink era tão gordo que estava muito pesado. Quando o menino já tinha puxado ele até a metade, ficou sem forças. Segurou a manivela o quanto pôde, mas então ela escorregou de suas mãos, e no momento seguinte ele ouviu Rinkitink cair "plum!" na água de novo.



# Front Matter

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

### Apresentando esta história

Esta história tem um menino herói, alguém que você nunca ouviu falar antes. Ela também tem meninas, incluindo nossa velha amiga Dorothy. Alguns personagens viajam para longe da Terra de Oz antes de todos se encontrarem na Cidade das Esmeraldas para o banquete de Ozma. Acho que esta história é muito diferente das outras histórias de Oz, mas espero que você a aprecie mesmo assim.

Se eu tiver permissão para escrever outro livro de Oz, ele contará aventuras emocionantes na Terra de Oz. Dorothy, Betsy Bobbin, Trot e a Menina de Retalhos estarão nele. Eles também encontrarão criaturas incríveis que só poderiam viver em uma terra de fadas. Acho que, enquanto você estiver lendo esta história de *Rinkitink*, eu estarei escrevendo Aventuras em Oz.

Por favor, escreva para mim com frequência e me dê seus conselhos e ideias. Eu sempre os valorizo. Recebo muitas cartas de leitores, e cada uma delas me deixa feliz. Eu respondo assim que tenho tempo.

## Original English Version

### Introducing This Story

Here is a story with a boy hero, and a boy of whom you have never before heard. There are girls in the story, too, including our old friend Dorothy, and some of the characters wander a good way from the Land of Oz before they all assemble in the Emerald City to take part in Ozma's banquet. Indeed, I think you will find this story quite different from the other histories of Oz, but I hope you will not like it the less on that account.

If I am permitted to write another Oz book it will tell of some thrilling adventures encountered by Dorothy, Betsy Bobbin, Trot and the Patchwork Girl right in the Land of Oz, and how they discovered some amazing creatures that never could have existed outside a fairy-land. I have an idea that about the time you are reading this story of *Rinkitink* I shall be writing that story of Adventures in Oz.

Don't fail to write me often and give me your advice and suggestions, which I always appreciate. I get a good many letters from my readers, but every one is a joy to me and I answer them as soon as I can find time to do so.

## Tradução Integral em Português

### Apresentando esta história

Esta história tem um menino herói, alguém que você nunca ouviu falar antes. Ela também tem meninas, incluindo nossa velha amiga Dorothy. Alguns personagens viajam para longe da Terra de Oz antes de todos se encontrarem na Cidade das Esmeraldas para o banquete de Ozma. Acho que esta história é muito diferente das outras histórias de Oz, mas espero que você a aprecie mesmo assim.

Se eu tiver permissão para escrever outro livro de Oz, ele contará aventuras emocionantes na Terra de Oz. Dorothy, Betsy Bobbin, Trot e a Menina de Retalhos estarão nele. Eles também encontrarão criaturas incríveis que só poderiam viver em uma terra de fadas. Acho que, enquanto você estiver lendo esta história de *Rinkitink*, eu estarei escrevendo Aventuras em Oz.

Por favor, escreva para mim com frequência e me dê seus conselhos e ideias. Eu sempre os valorizo. Recebo muitas cartas de leitores, e cada uma delas me deixa feliz. Eu respondo assim que tenho tempo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### **Tradução da Versão Simplificada (B1)**

"OZCOT" em HOLLYWOOD, CALIFÓRNIA, 1916.

### **Original English Version**

"OZCOT" at HOLLYWOOD in CALIFORNIA, 1916.

### **Tradução Integral em Português**

"OZCOT" em HOLLYWOOD, CALIFÓRNIA, 1916.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



# The Prince of Pingaree

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

Se você tiver um mapa da Terra de Oz por perto, verá o grande Oceano Nonéstico perto do Reino de Rinkitink. Entre eles está parte do país do Rei *Nomo* e um Deserto de Areia. O Reino de Rinkitink não é muito grande e fica perto do oceano. Todas as casas e o palácio do Rei ficam perto da costa. O povo passa boa parte da vida na água, remando e pescando. Rinkitink obtém sua riqueza do comércio ao longo da costa e com as ilhas mais próximas.

A quatro dias de viagem de barco ao norte de Rinkitink fica a Ilha de Pingaree. Como nossa história começa lá, preciso contar a você sobre ela. Na extremidade norte, mais larga, Pingaree tem cerca de um quilômetro e meio de largura. Na extremidade sul, tem pouco menos de um quilômetro de largura. Então, mesmo tendo cerca de seis quilômetros de comprimento, não é uma ilha muito grande. Mas é muito bonita. Para as gaivotas que vêm do mar, ela deve parecer uma grande cunha verde sobre a água, porque sua grama e suas árvores fazem com que pareça uma esmeralda.

## Original English Version

If you have a map of the Land of Oz handy, you will find that the great *Nonestic* Ocean *washes* the shores of the Kingdom of Rinkitink, between which and the Land of Oz lies a strip of the country of the *Nome* King and a Sandy *Desert*. The Kingdom of Rinkitink isn't very big and lies close to the ocean, all the houses and the King's palace being built near the shore. The people live much upon the water, *boating* and fishing, and the *wealth* of Rinkitink is gained from trading along the coast and with the islands nearest it.

Four days' journey by boat to the north of Rinkitink is the Island of *Pingaree*, and as our story begins here I must tell you something about this island. At the north end of *Pingaree*, where it is *widest*, the land is a mile from shore to shore, but at the south end it is *scarcely* half a mile broad; thus, although *Pingaree* is four miles long, from north to south, it cannot be called a very big island. It is *exceedingly* pretty, however, and to the *gulls* who *approach* it from the sea it must resemble a huge green wedge lying upon the waters, for its grass and trees give it the color of an emerald.

## Tradução Integral em Português

Se você tiver à mão um mapa da Terra de Oz, verá que o grande Oceano Nonestic banha as praias do Reino de Rinkitink, entre o qual e a Terra de Oz se estende uma faixa das terras do *Nome* King e um Deserto de Areia. O Reino de Rinkitink não é muito grande e fica próximo ao oceano, tendo todas as casas e o palácio do King sido construídos perto da costa. O povo vive muito sobre a água, navegando e pescando, e a riqueza de Rinkitink é obtida do comércio ao longo do litoral e com as ilhas que lhe ficam mais próximas.

A quatro dias de viagem de barco ao norte de Rinkitink fica a Ilha de Pingaree, e como nossa história começa aqui devo lhe contar algo a respeito dessa ilha. Na extremidade norte de Pingaree, onde é mais larga, a terra mede uma milha de uma margem à outra, mas na extremidade sul mal chega a meia milha de largura; assim, embora Pingaree tenha quatro milhas de comprimento, de norte a sul, não se pode dizer que seja uma ilha muito grande. É, contudo, extraordinariamente bonita, e para as gaivotas que dela se aproximam vindas do mar deve parecer uma imensa cunha verde repousando sobre as águas, pois sua relva e suas árvores lhe dão a cor de uma esmeralda.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

A grama chegava até a costa inclinada. As belas árvores cobriam o centro de Pingaree e formavam um único bosque. Seus galhos se encontravam bem alto, e havia espaço suficiente embaixo para as casas aconchegantes do povo. Essas casas estavam espalhadas por toda a ilha, então não havia vila ou cidade, a menos que a ilha inteira fosse uma cidade só. A alta cobertura de folhas protegia o povo do sol e da chuva. De suas casas, eles podiam ver, entre os troncos retos das árvores, através das encostas de grama, até as águas roxas do Oceano Nonéstico.

Na extremidade norte, mais larga, da ilha, ficava o palácio real do *Rei Kitticut*, o governante de Pingaree. Era um palácio bonito, feito totalmente de mármore branco e coroado com cúpulas douradas, porque o Rei era muito rico. A costa de Pingaree tinha as pérolas maiores e mais finas do mundo.

### Original English Version

The grass came to the edge of the *sloping* shores; the beautiful trees occupied all the central portion of *Pingaree*, forming a continuous grove where the branches met high overhead and there was just space beneath them for the *cosy* houses of the inhabitants. These houses were scattered everywhere throughout the island, so that there was no town or city, unless the whole island might be called a city. The canopy of leaves, high overhead, formed a shelter from sun and rain, and the *dwellers* in the grove could all look past the straight tree-*trunks* and across the *grassy slopes* to the purple waters of the *Nonestic* Ocean.

At the big end of the island, at the north, stood the royal palace of *King Kitticut*, the *lord* and ruler of *Pingaree*. It was a beautiful palace, built entirely of snow-white marble and capped by *domes* of *burnished* gold, for the King was *exceedingly* wealthy. All along the coast of *Pingaree* were found the largest and finest pearls in the whole world.

### Tradução Integral em Português

A relva chegava à beira das praias em declive; as belas árvores ocupavam toda a porção central de Pingaree, formando um bosque contínuo onde os galhos se encontravam lá no alto e havia apenas espaço, debaixo deles, para as aconchegantes casas dos habitantes. Essas casas estavam espalhadas por toda parte da ilha, de modo que não havia vila nem cidade, a menos que a ilha inteira pudesse ser chamada de cidade. A copa de folhas, no alto, formava um abrigo contra o sol e a chuva, e todos os moradores do bosque podiam olhar por entre os troncos retos das árvores e, através das encostas relvadas, alcançar com os olhos as águas púrpuras

do Oceano Nonestic.

Na extremidade maior da ilha, ao norte, erguia-se o palácio real do King *Kitticut*, senhor e soberano de Pingaree. Era um belo palácio, construído inteiramente de mármore branco como a neve e coroado por cúpulas de ouro polido, pois o King era extraordinariamente rico. Por todo o litoral de Pingaree encontravam-se as pérolas maiores e mais perfeitas do mundo inteiro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essas pérolas cresciam dentro de grandes ostras. O povo tirava as ostras da água com rastelos, encontrava as pérolas leitosas e as levava ao seu Rei. Assim, uma vez por ano, Sua *Majestade* podia enviar seis barcos com sessenta remadores e muitos sacos de pérolas para o Reino de *Rinkitink*. Lá havia uma cidade chamada Gilgad. O palácio do Rei Rinkitink ficava em um promontório rochoso, e suas altas torres funcionavam como um farol para guiar os marinheiros até o porto. Em Gilgad, o tesoureiro do Rei comprava as pérolas de Pingaree. Depois, os barcos voltavam para a ilha com mercadorias ricas e a comida de que o povo e a família real de Pingaree precisavam.

O povo de Pingaree nunca visitava nenhuma terra além de Rinkitink, então poucos outros lugares sabiam que a ilha existia. A sudoeste ficava a Ilha de *Phreex*, cujo povo não tinha uso para pérolas. Bem ao norte de Pingaree, dizia-se que ficava a seis dias de barco, havia duas ilhas chamadas Regos e Coregos. Ali vivia um povo feroz e guerreiro.

## Original English Version

These pearls grew within the shells of big *oysters*, and the people *raked* the *oysters* from their *watery* beds, sought out the milky pearls and carried them *dutifully* to their King. *Therefore*, once every year His *Majesty* was able to send six of his boats, with sixty *rowers* and many sacks of the valuable pearls, to the Kingdom of *Rinkitink*, where there was a city called *Gilgad*, in which King Rinkitink's palace stood on a rocky *headland* and served, with its high towers, as a lighthouse to guide sailors to the harbor. In *Gilgad* the pearls from *Pingaree* were purchased by the King's treasurer, and the boats went back to the island laden with stores of rich merchandise and such supplies of food as the people and the royal family of *Pingaree* needed.

The *Pingaree* people never visited any other land but that of Rinkitink, and so there were few other lands that knew there was such an island. To the southwest was an island called the Isle of *Phreex*, where the inhabitants had no use for pearls. And far north of *Pingaree* -- six days' journey by boat, it was said -- were twin islands named *Regos* and *Coregos*, inhabited by a fierce and *warlike* people.

## Tradução Integral em Português

Essas pérolas cresciam dentro das conchas de grandes ostras, e o povo recolhia as ostras de seus leitos aquáticos com ancinhos, procurava as pérolas leitosas e as levava, cumpridor de seu dever, ao seu King. Por isso, uma vez a cada ano, Sua *Majestade* podia enviar seis de seus barcos, com sessenta remadores e muitos sacos das preciosas pérolas, ao Reino de

*Rinkitink*, onde havia uma cidade chamada Gilgad, na qual o palácio do King Rinkitink se erguia sobre um promontório rochoso e servia, com suas altas torres, de farol para guiar os marinheiros até o porto. Em Gilgad as pérolas de Pingaree eram compradas pelo tesoureiro do King, e os barcos voltavam à ilha carregados de estoques de rica mercadoria e das provisões de alimento de que o povo e a família real de Pingaree necessitavam.

O povo de Pingaree jamais visitava outra terra que não a de Rinkitink, e por isso poucas eram as outras terras que sabiam existir tal ilha. A sudoeste havia uma ilha chamada Ilha de *Phreex*, cujos habitantes não tinham préstimo algum para pérolas. E bem ao norte de Pingaree -- a seis dias de viagem de barco, diziam -- ficavam ilhas gêmeas chamadas Regos e Coregos, habitadas por um povo feroz e belicoso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Muitos anos antes de esta história começar, dez grandes barcos cheios de guerreiros de Regos e Coregos desembarcaram de repente na extremidade norte de Pingaree. Eles começaram a roubar e conquistar, como sempre faziam. Mas o povo de Pingaree, embora menor e mais fraco, os derrotou e os forçou de volta ao mar. Depois, uma grande tempestade atingiu os invasores de Regos e Coregos e os destruiu, junto com seus barcos. Nenhum guerreiro voltou para casa.

Essa derrota do inimigo pareceu ainda mais surpreendente porque os pescadores de pérolas de Pingaree eram gentis e pacíficos. Raramente brigavam, mesmo entre si. Suas únicas armas eram os rastelos de ostras. Mesmo assim, conseguiram afastar os inimigos ferozes de Regos e Coregos de suas costas.

O *Rei Kitticut* era apenas um menino quando essa batalha aconteceu, e agora seu cabelo estava grisalho. Mas ele se lembrava dela com clareza. Por anos depois, ele sempre temeu outro ataque de seus inimigos. Ele temia que eles enviassem um exército maior para conquistar a ilha e se vingar, e então haveria pouca esperança de resistir.

### Original English Version

Many years before this story really begins, ten big *boatloads* of those fierce warriors of *Regos* and *Coregos* visited *Pingaree*, landing suddenly upon the north end of the island. There they began to *plunder* and conquer, as was their custom, but the people of *Pingaree*, although neither so big nor so strong as their *foes*, were able to *defeat* them and drive them all back to the sea, where a great storm *overtook* the raiders from *Regos* and *Coregos* and destroyed them and their boats, not a single warrior returning to his own country.

This *defeat* of the enemy seemed the more wonderful because the pearl-*fishers* of *Pingaree* were mild and peaceful in *disposition* and seldom *quarreled* even among themselves. Their only weapons were their oyster *rakes*; yet the fact remains that they drove their fierce enemies from *Regos* and *Coregos* from their shores.

*King Kitticut* was only a boy when this remarkable battle was fought, and now his hair was gray; but he remembered the day well and, during the years that followed, his one constant fear was of another invasion of his enemies. He feared they might send a more numerous army to his island, both for conquest and revenge, in which case there could be little hope of successfully opposing them.

## Tradução Integral em Português

Muitos anos antes de esta história realmente começar, dez grandes barcos carregados daqueles ferozes guerreiros de Regos e Coregos visitaram Pingaree, desembarcando de súbito na extremidade norte da ilha. Ali começaram a saquear e a conquistar, como era seu costume, mas o povo de Pingaree, embora não fosse nem tão grande nem tão forte quanto seus inimigos, conseguiu derrotá-los e escoraçá-los todos de volta ao mar, onde uma grande tempestade colheu os invasores de Regos e Coregos e os destruiu, a eles e a seus barcos, sem que um único guerreiro voltasse ao seu próprio país.

Essa derrota do inimigo parecia tanto mais admirável porque os pescadores de pérolas de Pingaree eram de índole branda e pacífica e raramente brigavam, mesmo entre si. Suas únicas armas eram os ancinhos de apanhar ostras; e, no entanto, o fato é que expulsaram de suas praias os ferozes inimigos de Regos e Coregos.

O King *Kitticut* não passava de um menino quando se travou essa notável batalha, e agora seus cabelos estavam grisalhos; mas ele se lembrava bem daquele dia e, ao longo dos anos que se seguiram, seu único temor constante era o de uma nova invasão de seus inimigos. Temia que enviassem um exército mais numeroso à sua ilha, tanto por conquista quanto por vingança, caso em que haveria pouca esperança de opor-se a eles com êxito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por causa desse medo, o Rei Kitticut vigiava com cuidado os barcos estranhos. Um de seus homens sempre patrulhava a praia. Mas ele era sábio o bastante para não deixar o medo tornar a ele ou ao seu povo infelizes. Ele era um bom Rei e vivia feliz em seu belo palácio com a *Rainha Garee* e seu único filho, o Príncipe *Inga*.

A riqueza de Pingaree crescia a cada ano, assim como a felicidade do povo. Fora da Terra de Oz, talvez não houvesse lugar onde a paz e o contentamento fossem mais evidentes do que nessa bela ilha escondida no Oceano Nonéstico. Se nada tivesse perturbado essa vida, não haveria necessidade de mencionar Pingaree nesta história.

## Original English Version

This anxiety on the part of King Kitticut led him to keep a sharp lookout for strange boats, one of his men *patrolling* the beach constantly, but he was too *wise* to allow any fear to make him or his *subjects* unhappy. He was a good King and lived very *contentedly* in his fine palace, with his fair *Queen Garee* and their one child, *Prince Inga*.

The *wealth* of *Pingaree* increased year by year; and the happiness of the people increased, too. Perhaps there was no place, outside the Land of Oz, where *contentment* and peace were more manifest than on this pretty island, hidden in the *besom* of the *Nonestic* Ocean. Had these conditions remained *undisturbed*, there would have been no need to speak of *Pingaree* in this story.

## Tradução Integral em Português

Essa inquietação por parte do King Kitticut levou-o a manter atenta vigilância a barcos estranhos, com um de seus homens patrulhando a praia sem cessar; mas era sábio demais para permitir que qualquer temor o tornasse infeliz, a ele ou a seus súditos. Era um bom King e vivia muito contente em seu belo palácio, com a formosa Queen *Garee* e o único filho de ambos, o *Prince Inga*.

A riqueza de Pingaree crescia ano após ano; e a felicidade do povo crescia também. Talvez não houvesse lugar algum, fora da Terra de Oz, onde a contentamento e a paz fossem mais manifestos do que nessa linda ilha, escondida no seio do Oceano Nonestic. Tivessem essas condições permanecido intactas, e não haveria necessidade de falar de Pingaree nesta história.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Príncipe Inga era o herdeiro de toda a riqueza e do reino de Pingaree. Ele cresceu com todo conforto, mas era um menino corajoso, embora um pouco sério e pensativo demais. Ele nunca conseguia ficar ocioso, nem por um minuto. Sabia onde estavam as melhores ostras ao longo da costa e encontrava pérolas tão bem quanto qualquer homem da ilha, mesmo sendo pequeno e magro. Tinha seu próprio barquinho e um rastelo para puxar ostras, e ficava muito orgulhoso quando podia trazer uma grande pérola branca para seu pai.

Não havia escola na ilha, porque o povo de Pingaree estava longe do tipo de civilização que dá às crianças modernas escolas e professores instruídos. Mas o Rei tinha vários livros escritos à mão, com páginas feitas de pele de carneiro. Ele era inteligente, então podia ensinar seu filho a ler, escrever e fazer contas.

### Original English Version

Prince Inga, the heir to all the riches and the *kingship* of *Pingaree*, grew up *surrounded* by every luxury; but he was a manly little fellow, although somewhat too grave and thoughtful, and he could never *bear* to be idle a single minute. He knew where the finest *oysters* lay hidden along the coast and was as successful in finding pearls as any of the men of the island, although he was so slight and small. He had a little boat of his own and a *rake* for dragging up the *oysters* and he was very proud indeed when he could carry a big white pearl to his father.

There was no school upon the island, as the people of *Pingaree* were far removed from the state of civilization that gives our modern children such advantages as schools and learned professors, but the King owned several manuscript books, the pages being made of *sheepskin*. Being a man of intelligence, he was able to teach his son something of reading, writing and *arithmetic*.

### Tradução Integral em Português

O Prince Inga, herdeiro de todas as riquezas e da realeza de Pingaree, cresceu rodeado de todo tipo de luxo; mas era um garotinho de fibra, ainda que um tanto sério e reflexivo demais, e jamais suportava ficar ocioso um único minuto sequer. Sabia onde as melhores ostras se escondiam ao longo da costa e tinha tanto êxito em achar pérolas quanto qualquer dos homens da ilha, embora fosse tão franzino e pequeno. Tinha um barquinho seu e um ancinho para puxar as ostras, e sentia-se deveras orgulhoso quando podia levar uma grande pérola branca ao pai.

Não havia escola na ilha, pois o povo de Pingaree estava bem distante do estado de civilização que dá a nossas crianças modernas vantagens como escolas e professores eruditos, mas o King possuía vários livros manuscritos, cujas páginas eram feitas de pele de carneiro. Por ser homem de inteligência, era capaz de ensinar ao filho um pouco de leitura, escrita e aritmética.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando o Príncipe Inga estudava suas lições, ia até o bosque perto do palácio do pai e subia numa árvore alta. Lá ele tinha construído uma plataforma com um assento confortável, escondida pelas folhas acima. Naquele lugar tranquilo, sem ninguém para incomodá-lo, ele estudava as páginas de pele de carneiro cobertas com as estranhas letras da língua pingareense.

O *Rei Kitticut* tinha muito orgulho de seu jovem filho, e logo passou a confiar no bom julgamento de Inga. Sentia que o menino deveria aprender sobre assuntos de Estado e como governar com justiça, porque um dia Inga seria rei depois dele. Um dia, o Rei chamou seu filho e disse:

"Nossa ilha parece pacífica agora, *Inga*, e somos felizes e prósperos. Mas não consigo esquecer o povo terrível de Regos e Coregos. Temo que eles enviem muitos barcos para procurar seu povo, que derrotamos há muito tempo e que depois foi destruído pelo mar. Se muitos guerreiros vierem, talvez não consigamos detê-los. Meu povo não é muito treinado para lutar, e isso certamente nos traria grande dano e sofrimento."

## Original English Version

When studying his lessons Prince Inga used to go into the grove near his father's palace and climb into the branches of a tall tree, where he had built a platform with a comfortable *seat* to rest upon, all hidden by the canopy of leaves. There, with no one to disturb him, he would *pore* over the *sheepskin* on which were written the queer characters of the *Pingarese* language.

*King Kitticut* was very proud of his little son, as well he might be, and he soon felt a high respect for *Inga's* judgment and thought that he was worthy to be taken into the confidence of his father in many matters of state. He taught the boy the needs of the people and how to rule them *justly*, for some day he knew that *Inga* would be King in his place. One day he called his son to his side and said to him:

"Our island now seems peaceful enough, Inga, and we are happy and prosperous, but I cannot forget those terrible people of *Regos* and *Coregos*. My constant fear is that they will send a fleet of boats to search for those of their race whom we *defeated* many years ago, and whom the sea afterwards destroyed. If the warriors come in great numbers we may be unable to oppose them, for my people are little trained to fighting at best; they surely would cause us much injury and suffering."

## Tradução Integral em Português

Quando estudava suas lições, o Prince Inga costumava ir ao bosque perto do palácio do pai e subir pelos galhos de uma árvore alta, onde havia construído uma plataforma com um assento confortável para descansar, tudo escondido pela copa de folhas. Ali, sem ninguém para perturbá-lo, debruçava-se sobre a pele de carneiro na qual estavam escritos os estranhos caracteres da língua pingaresa.

O King *Kitticut* tinha muito orgulho do filhinho, e com razão, e logo passou a nutrir grande respeito pelo discernimento de *Inga*, julgando-o digno de ser admitido à confiança do pai em muitos assuntos de Estado. Ensinou ao menino as necessidades do povo e como governá-lo com justiça, pois sabia que um dia Inga seria King em seu lugar. Certo dia chamou o filho para junto de si e lhe disse:

"Nossa ilha agora parece bastante pacífica, Inga, e somos felizes e prósperos, mas não consigo esquecer aquele terrível povo de Regos e Coregos. Meu temor constante é que enviem uma frota de barcos em busca daqueles de sua raça que derrotamos muitos anos atrás, e que o mar depois destruiu. Se os guerreiros vierem em grande número, talvez não possamos opor-nos a eles, pois meu povo, na melhor das hipóteses, é pouco treinado para a guerra; certamente nos causariam muito dano e sofrimento."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Então somos mais fracos do que éramos na época do meu avô?" perguntou o Príncipe Inga.

O Rei balançou a cabeça e pensou por um momento.

"Não é isso", disse ele. "Para ajudá-lo a entender aquela grande batalha, preciso contar um grande segredo. Eu tenho três *Talismãs* Mágicos. Eu os guardei com cuidado e não disse a ninguém que existiam. Mas eu posso morrer, e então o segredo poderia se perder. Por isso, decidi contar a você o que são e onde estão escondidos. Venha comigo, meu filho."

Ele foi guiando o caminho pelo palácio até chegarem ao grande salão de banquetes. Ali ele parou no meio da sala, se abaixou e tocou uma mola escondida no piso de azulejos. Na hora, um azulejo afundou. O Rei enfiou a mão na abertura e tirou uma bolsa de seda.

Ele abriu a bolsa e mostrou a Inga três grandes pérolas, cada uma do tamanho de uma bolinha de gude. Uma era azul, outra era de um rosa suave, e a terceira era branca pura.

### Original English Version

"Are we, then, less powerful than in my *grandfather's* day?" asked Prince Inga.

The King shook his head *thoughtfully*.

"It is not that," said he. "That you may fully understand that marvelous battle, I must *confide* to you a great secret. I have in my possession three Magic *Talismans*, which I have ever guarded with utmost care, keeping the knowledge of their existence from anyone else. But, lest I should die, and the secret be lost, I have decided to tell you what these *talismans* are and where they are hidden. Come with me, my son."

He led the way through the rooms of the palace until they came to the great banquet hall. There, stopping in the center of the room, he *stooped* down and touched a hidden spring in the *tiled* floor. At once one of the tiles sank downward and the King reached within the cavity and drew out a *silken* bag.

This bag he proceeded to open, showing Inga that it contained three great pearls, each one as big around as a marble. One had a blue *tint* and one was of a delicate rose color, but the third was *pure* white.

### Tradução Integral em Português

"Somos, então, menos poderosos do que nos dias de meu avô?" perguntou o Prince Inga.

O King balançou a cabeça, pensativo.

"Não é isso", disse ele. "Para que compreendas plenamente aquela batalha maravilhosa, devo confiar-te um grande segredo. Tenho em meu poder três *Talismãs* Mágicos, que sempre guardei com o maior cuidado, mantendo o conhecimento de sua existência oculto de todos os demais. Mas, para o caso de eu morrer e o segredo se perder, decidi contar-te o que são esses *talismãs* e onde estão escondidos. Vem comigo, meu filho."

Ele foi na frente pelos aposentos do palácio até chegarem ao grande salão de banquetes. Ali, detendo-se no centro da sala, abaixou-se e tocou uma mola oculta no piso de ladrilhos. Num instante um dos ladrilhos afundou e o King enfiou a mão na cavidade e retirou uma bolsa de seda.

Essa bolsa ele tratou de abrir, mostrando a Inga que continha três grandes pérolas, cada uma do tamanho de uma bola de gude. Uma tinha um tom azulado e outra era de uma delicada cor rosa, mas a terceira era de um branco puro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Estas três pérolas", disse o Rei com uma voz séria e impressionante, "são as mais maravilhosas do mundo. Foram dadas a um dos meus antepassados pela Rainha das Sereias, uma fada poderosa que ele salvou certa vez de seus inimigos. Para agradecer, ela lhe deu estas pérolas. Cada uma tem um poder incrível, e quem as possui tem muita sorte. Esta azul dá à pessoa que a carrega uma força enorme, tão grande que nenhum poder pode resistir a ele. A rosa protege seu dono de qualquer perigo, não importa de onde venha. A terceira pérola, a branca pura, pode falar, e suas palavras são sempre sábias e úteis."

"O que é isso, meu pai?" exclamou o Príncipe, surpreso. "Você quer dizer que uma pérola pode falar? Isso parece impossível."

"Sua dúvida vem de não conhecer os poderes das fadas", respondeu o Rei com seriedade. "Escute, meu filho, e você verá que estou dizendo a verdade."

### Original English Version

"These three pearls," said the King, speaking in a *solemn, impressive* voice, "are the most wonderful the world has ever known. They were gifts to one of my ancestors from the *Mermaid* Queen, a powerful fairy whom he once had the good fortune to rescue from her enemies. In gratitude for this favor she presented him with these pearls. Each of the three possesses an astonishing power, and whoever is their owner may count himself a fortunate man. This one having the blue *tint* will give to the person who carries it a strength so great that no power can *resist* him. The one with the pink glow will protect its owner from all dangers that may threaten him, no matter from what source they may come. The third pearl -- this one of *pure* white -- can speak, and its words are always *wise* and helpful."

"What is this, my father!" *exclaimed* the Prince, amazed; "do you tell me that a pearl can speak? It sounds impossible."

"Your doubt is due to your ignorance of fairy powers," returned the King, *gravely*. "Listen, my son, and you will know that I speak the truth."

### Tradução Integral em Português

"Estas três pérolas", disse o King, falando com voz solene e imponente, "são as mais maravilhosas que o mundo já conheceu. Foram presentes dados a um de meus antepassados pela Rainha *Sereia*, uma poderosa fada que ele um dia teve a boa fortuna de resgatar de seus inimigos. Em gratidão por esse favor, ela lhe presenteou com estas pérolas. Cada uma das três possui um poder assombroso, e quem quer que seja seu dono

pode considerar-se um homem afortunado. Esta, de tom azulado, dará à pessoa que a carregar uma força tão grande que nenhum poder poderá resistir-lhe. A de brilho rosado protegerá seu dono de todos os perigos que o ameacem, não importa de que fonte provenham. A terceira pérola -- esta, de branco puro -- é capaz de falar, e suas palavras são sempre sábias e prestimosas."

"Que é isto, meu pai!" exclamou o Prince, atônito; "dizeis-me que uma pérola pode falar? Parece impossível."

"Tua dúvida se deve à tua ignorância dos poderes das fadas", retorquiu o King, gravemente. "Ouve, meu filho, e saberás que digo a verdade."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele segurou a pérola branca perto do ouvido de *Inga*, e o Príncipe ouviu uma vozinha dizer claramente: "Seu pai tem razão. Nunca duvide daquilo que não entende, porque o mundo está cheio de maravilhas."

"Por favor, me perdoe, querido pai", disse o Príncipe. "Eu ouvi claramente a pérola falar, e suas palavras foram sábias."

"Os poderes das outras pérolas são ainda maiores", disse o Rei novamente. "Se eu não tivesse mais nada, essas joias me tornariam mais rico do que qualquer outro rei do mundo."

"Eu acredito nisso", respondeu Inga, olhando as belas pérolas com grande admiração. "Mas me diga, meu pai, por que você teme os guerreiros de Regos e Coregos se tem poderes tão maravilhosos?"

### Original English Version

He held the white pearl to *Inga's* ear and the Prince heard a small voice say distinctly: "Your father is right. Never question the truth of what you fail to understand, for the world is filled with wonders."

"I *crave* your pardon, dear father," said the Prince, "for clearly I heard the pearl speak, and its words were full of wisdom."

"The powers of the other pearls are even greater," resumed the King. "Were I poor in all else, these gems would make me richer than any other monarch the world *holds*."

"I believe that," replied *Inga*, looking at the beautiful pearls with much awe. "But tell me, my father, why do you fear the warriors of *Regos* and *Coregos* when these marvelous powers are yours?"

### Tradução Integral em Português

Ele encostou a pérola branca ao ouvido de *Inga*, e o Prince ouviu uma vozinha dizer, com toda a clareza: "Teu pai tem razão. Nunca ponhas em dúvida a verdade daquilo que não consegues compreender, pois o mundo está repleto de maravilhas."

"Rogo-vos perdão, querido pai", disse o Prince, "pois nitidamente ouvi a pérola falar, e suas palavras estavam cheias de sabedoria."

"Os poderes das outras pérolas são ainda maiores", prosseguiu o King. "Fosse eu pobre em tudo o mais, estas gemas me tornariam mais rico do que qualquer outro monarca que o mundo abriga."

"Nisso acredito", respondeu Inga, olhando as belas pérolas com muito assombro. "Mas dizei-me, meu pai, por que temeis os guerreiros de Regos

e Coregos quando estes poderes maravilhosos são vossos?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Os poderes são meus apenas enquanto tenho as pérolas comigo", respondeu o *Rei Kitticut*. "Eu não ousa carregá-las o tempo todo, porque poderiam se perder. Por isso as mantenho escondidas com segurança aqui. Meu único perigo é que meus guardas talvez não vejam nossos inimigos chegando, e os guerreiros podem me pegar antes que eu consiga esconder as pérolas. Então eu não conseguiria me defender. Meu pai teve as pérolas mágicas durante a Grande Luta, sobre a qual você já ouviu falar muitas vezes. A pérola rosa o manteve seguro, e a pérola azul o ajudou, junto com seu povo, a afugentar o inimigo. Muitas vezes pensei que a tempestade destruidora possa ter sido causada pelas sereias fadas, mas não tenho prova disso."

"Sempre me perguntei como vencemos aquela batalha", disse Inga, pensativo. "Mas as pérolas vão nos ajudar se os guerreiros voltarem, não vão?"

### Original English Version

"The powers are mine only while I have the pearls upon my person," answered *King Kitticut*, "and I dare not carry them constantly for fear they might be lost. *Therefore*, I keep them safely hidden in this recess. My only danger lies in the chance that my *watchmen* might fail to discover the *approach* of our enemies and allow the warrior *invaders* to seize me before I could secure the pearls. I should, in that case, be quite *powerless* to *resist*. My father owned the magic pearls at the time of the Great Fight, of which you have so often heard, and the pink pearl protected him from *harm*, while the blue pearl enabled him and his people to drive away the enemy. Often have I suspected that the destroying storm was caused by the fairy *mermaids*, but that is a matter of which I have no *proof*."

"I have often wondered how we managed to win that battle," remarked Inga *thoughtfully*. "But the pearls will assist us in case the warriors come again, will they not?"

### Tradução Integral em Português

"Os poderes só são meus enquanto tenho as pérolas comigo", respondeu o King *Kitticut*, "e não ousa carregá-las o tempo todo, com medo de que se percam. Por isso as guardo em segurança, escondidas neste esconderijo. Meu único perigo está na possibilidade de que meus vigias deixem de descobrir a aproximação de nossos inimigos e permitam que os guerreiros invasores me capturem antes que eu possa apanhar as pérolas. Nesse caso, eu ficaria totalmente incapaz de resistir. Meu pai possuía as pérolas mágicas na época da Grande Luta, de que tantas vezes ouviste falar, e a

pérola rosa o protegeu de todo mal, enquanto a pérola azul permitiu que ele e seu povo escorraçassem o inimigo. Muitas vezes suspeitei de que a tempestade destruidora tenha sido causada pelas sereias-fadas, mas isso é assunto do qual não tenho prova."

"Muitas vezes me perguntei como conseguimos vencer aquela batalha", observou Inga, pensativo. "Mas as pérolas nos ajudarão caso os guerreiros voltem, não é assim?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Elas continuam tão poderosas quanto sempre foram", disse o Rei. "Na verdade, meu filho, tenho pouco a temer de qualquer inimigo. Mas, caso eu morra e o segredo se perca para o próximo Rei, agora eu o entreguei a você. Lembre-se de que essas pérolas pertencem, por direito, a todos os Reis de Pingaree. Se algum dia eu for tirado de você, *Inga*, guarde bem este tesouro e não esqueça onde está escondido."

"Eu não vou esquecer", disse Inga.

Então o Rei colocou as pérolas de volta em seu esconderijo, e o menino foi para seu próprio quarto pensar sobre o maravilhoso segredo que seu pai havia confiado a ele naquele dia.

### Original English Version

"They are as powerful as ever," declared the King. "Really, my son, I have little to fear from any foe. But lest I die and the secret be lost to the next King, I have now given it into your keeping. Remember that these pearls are the *rightful* heritage of all Kings of *Pingaree*. If at any time I should be taken from you, Inga, guard this treasure well and do not forget where it is hidden."

"I shall not forget," said Inga.

Then the King returned the pearls to their hiding place and the boy went to his own room to *ponder* upon the wonderful secret his father had that day *confided* to his care.

### Tradução Integral em Português

"São tão poderosas quanto sempre foram", declarou o King. "Na verdade, meu filho, tenho pouco a temer de qualquer inimigo. Mas para o caso de eu morrer e o segredo se perder para o próximo King, entrego-o agora à tua guarda. Lembra-te de que estas pérolas são a herança de direito de todos os Kings de Pingaree. Se em algum momento eu te for arrebatado, *Inga*, guarda bem este tesouro e não esqueças onde está escondido."

"Não esquecerei", disse Inga.

Então o King devolveu as pérolas a seu esconderijo e o menino foi para seu próprio quarto refletir sobre o maravilhoso segredo que o pai, naquele dia, confiara à sua guarda.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)



# The Coming of King Rinkitink

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

Alguns dias depois, numa manhã ensolarada, o Guarda Real estava patrulhando a praia. Uma brisa suave do oceano se movia entre as árvores. Ele correu até o Rei com a notícia de que um barco estranho estava se aproximando da ilha.

No início, o Rei ficou com muito medo e se moveu em direção às pérolas escondidas. Depois pensou que um único barco, mesmo que carregasse inimigos, não poderia lhe fazer muito mal. Então ele controlou seu medo e desceu até a praia para ver quem eram os estranhos. Muitos homens de Pingaree também se reuniram ali, e o Príncipe Inga seguiu seu pai. Quando chegaram à água, todos ficaram parados observando o barco com atenção.

## Original English Version

A few days after this, on a bright and sunny morning when the breeze blew soft and sweet from the ocean and the trees waved their leaf-laden branches, the Royal *Watchman*, whose duty it was to patrol the shore, came running to the King with news that a strange boat was *approaching* the island.

At first the King was sore afraid and made a *step* toward the hidden pearls, but the next moment he reflected that one boat, even if filled with enemies, would be *powerless* to *injure* him, so he *curbed* his fear and went down to the beach to discover who the strangers might be. Many of the men of *Pingaree* assembled there also, and *Prince Inga* followed his father. Arriving at the *water's* edge, they all stood *gazing eagerly* at the *oncoming* boat.

## Tradução Integral em Português

Poucos dias depois disso, numa manhã clara e ensolarada em que a brisa soprava macia e doce vinda do oceano e as árvores agitavam seus galhos carregados de folhas, o Vigia Real, cuja incumbência era patrulhar a costa, veio correndo até o King com a notícia de que um barco estranho se aproximava da ilha.

A princípio o King ficou tomado de medo e deu um passo em direção às pérolas escondidas, mas no instante seguinte refletiu que um só barco, ainda que cheio de inimigos, seria incapaz de lhe causar dano, de modo que conteve o medo e desceu à praia para descobrir quem poderiam ser os forasteiros. Muitos dos homens de Pingaree ali também se reuniram, e o

Prince Inga acompanhou o pai. Chegando à beira d'água, todos ficaram a fitar, ansiosos, o barco que se aproximava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eles viram que era um barco bastante grande, coberto com um dossel de seda roxa bordado em ouro. Vinte homens o remavam, dez de cada lado. Conforme se aproximava, Inga viu um homenzinho sentado atrás, numa cadeira alta e estofada. Ele era muito gordo, quase tão largo quanto alto. Usava um manto solto de seda roxa e um gorro de veludo branco decorado com fios dourados e um anel de diamantes. Na outra ponta do barco havia uma gaiola estranha, e várias caixas de madeira de sândalo estavam perto do meio.

Quando o barco se aproximou da costa, o homenzinho gordo se levantou e curvou-se muitas vezes para o povo que esperava para recebê-lo. Enquanto se curvava, agitava seu gorro branco com energia. Seu rosto era redondo como uma maçã e quase tão vermelho. Quando parou de se curvar, sorriu tão calorosamente que *Inga* achou que ele devia ser um homem muito alegre.

### Original English Version

It was quite a big boat, they observed, and covered with a canopy of purple silk, *embroidered* with gold. It was *rowed* by twenty men, ten on each side. As it came *nearer*, Inga could see that in the stern, *seated* upon a high, *cushioned chair* of state, was a little man who was so very fat that he was nearly as broad as he was high. This man was dressed in a *loose silken* robe of purple that fell in *folds* to his feet, while upon his head was a cap of white velvet *curiously* worked with golden threads and having a circle of diamonds *sewn* around the band. At the opposite end of the boat stood an oddly shaped cage, and several large boxes of *sandalwood* were *piled* near the center of the craft.

As the boat approached the shore the fat little man got upon his feet and *bowed* several times in the direction of those who had assembled to greet him, and as he *bowed* he *flourished* his white cap in an energetic manner. His face was round as an apple and nearly as *rosy*. When he stopped *bowing* he smiled in such a sweet and happy way that Inga thought he must be a very jolly fellow.

### Tradução Integral em Português

Era um barco bem grande, notaram, coberto por um toldo de seda púrpura, bordado a ouro. Era remado por vinte homens, dez de cada lado. À medida que se aproximava, Inga pôde ver que na popa, sentado numa alta cadeira de aparato almofadada, estava um homenzinho tão gordo que era quase tão largo quanto alto. Esse homem vestia um amplo manto de seda púrpura que caía em dobras até os pés, enquanto na cabeça trazia um

gorro de veludo branco curiosamente lavrado com fios de ouro e com um círculo de diamantes costurado em volta da aba. Na extremidade oposta do barco havia uma gaiola de formato esquisito, e várias grandes caixas de sândalo estavam empilhadas perto do centro da embarcação.

Enquanto o barco se aproximava da praia, o homenzinho gordo pôs-se de pé e fez várias medidas na direção dos que se haviam reunido para saudá-lo, e ao curvar-se agitava o gorro branco de maneira enérgica. Seu rosto era redondo como uma maçã e quase tão corado. Quando parou de fazer medidas, sorriu de um jeito tão doce e feliz que *Inga* pensou que ele devia ser um sujeito muito jovial.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

A frente do barco tocou a praia e parou tão de repente que o homenzinho quase caiu no mar. Mas ele se segurou na cadeira com uma mão e no cabelo de um dos remadores com a outra, e assim não caiu. Então ele agitou seu gorro enfeitado com joias de novo e gritou alegremente:

"Bem, aqui estou eu, finalmente!"

"É o que estou vendo", respondeu o *Rei Kitticut*, curvando-se com grande dignidade.

O homem gordo olhou para os rostos sérios diante dele e de repente riu alto. Era em parte gargalhada e em parte uma risadinha alegre. Seus sons estranhos e engraçados fizeram todo mundo querer rir também.

"Heh, heh -- ho, ho, ho!" gritou ele. "Vocês não me esperavam, eu vejo. Keek-eeek-eeek-eeek! Isso é engraçado -- realmente engraçado. Vocês não sabiam que eu vinha, sabiam? Hoo, hoo, hoo, hoo! Isso é realmente divertido. Mas estou aqui de qualquer jeito."

## Original English Version

The *pro* of the boat grounded on the beach, stopping its speed so suddenly that the little man was caught *unawares* and nearly *topped headlong* into the sea. But he managed to *catch hold* of the *chair* with one hand and the hair of one of his *rowers* with the other, and so *steadied* himself. Then, again waving his *jeweled* cap around his head, he cried in a merry voice:

"Well, here I am at last!"

"So I perceive," responded *King Kitticut*, *bowing* with much dignity.

The fat man *glanced* at all the sober faces before him and burst into a *rollicking* laugh. Perhaps I should say it was half laughter and half a chuckle of *merriment*, for the sounds he *emitted* were *quaint* and *droll* and tempted every *hearer* to laugh with him.

"Heh, heh -- ho, ho, ho!" he *roared*. "Didn't expect me, I see. Keek-eeek-eeek-eeek! This is funny -- it's really funny. Didn't know I was coming, did you? Hoo, hoo, hoo, hoo! This is certainly amusing. But I'm here, just the same."

## Tradução Integral em Português

A proa do barco encalhou na praia, interrompendo-lhe a marcha tão de repente que o homenzinho foi apanhado desprevenido e por pouco não tombou de cabeça no mar. Mas conseguiu agarrar-se à cadeira com uma

das mãos e aos cabelos de um de seus remadores com a outra, e assim se equilibrou. Depois, agitando de novo o gorro adornado de joias em torno da cabeça, exclamou com voz alegre:

"Bem, aqui estou eu, enfim!"

"Assim percebo", respondeu o King *Kitticut*, inclinando-se com muita dignidade.

O homem gordo relanceou os olhos por todos os rostos sisudos diante dele e caiu numa gargalhada estrepitosa. Talvez eu devesse dizer que era metade riso e metade um risinho de contentamento, pois os sons que emitia eram esquisitos e cômicos e tentavam todo ouvinte a rir com ele.

"Hã, hã -- rô, rô, rô!" bramiu ele. "Não me esperavam, pelo que vejo. Quíc-íc-íc-íc! Que engraçado -- é realmente engraçado. Não sabiam que eu vinha, não é? Ru, ru, ru, ru! Isto é sem dúvida divertido. Mas aqui estou eu, apesar de tudo."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Cale a boca!" disse uma voz grave e rosnada. "Você está se fazendo de ridículo."

Todos olharam para ver de onde vinha a voz, mas ninguém conseguiu dizer quem tinha falado. Os remadores estavam sérios e calados, e ninguém na praia tinha dito nada. Mesmo assim, o homenzinho não parecia surpreso nem irritado.

O Rei Kitticut então falou com o estranho, educadamente:

"Você é bem-vindo ao Reino de Pingaree. Por favor, venha à terra quando quiser, e nos diga a quem temos a honra de receber como nosso convidado."

"Obrigado, eu vou", disse o homenzinho gordo. Ele saiu do barco cambaleando e pisou, com certa dificuldade, na praia de areia. "Sou o *Rei Rinkitink*, da Cidade de Gilgad, no Reino de Rinkitink. Vim a Pingaree para ver com meus próprios olhos o governante que envia tantas pérolas belas para minha cidade. Há muito tempo eu queria visitar esta ilha, e agora estou aqui!"

## Original English Version

"Hush up!" said a deep, *growling* voice. "You're making yourself ridiculous."

Everyone looked to see where this voice came from; but none could guess who had *uttered* the words of *rebuke*. The *rowers* of the boat were all *solemn* and silent and certainly no one on the shore had spoken. But the little man did not seem *astonished* in the least, or even annoyed.

King Kitticut now addressed the stranger, saying *courteously*:

"You are welcome to the Kingdom of *Pingaree*. Perhaps you will *deign* to come ashore and at your convenience inform us whom we have the honor of receiving as a guest."

"Thanks; I will," returned the little fat man, *waddling* from his place in the boat and *stepping*, with some difficulty, upon the sandy beach. "I am *King Rinkitink*, of the City of *Gilgad* in the Kingdom of Rinkitink, and I have come to *Pingaree* to see for myself the monarch who sends to my city so many beautiful pearls. I have long wished to visit this island; and so, as I said before, here I am!"

## Tradução Integral em Português

"Cala a boca!" disse uma voz grave e rosnada. "Estás te fazendo de ridículo."

Todos olharam para ver de onde vinha aquela voz; mas ninguém conseguia adivinhar quem havia proferido as palavras de repreensão. Os remadores do barco estavam todos solenes e calados, e por certo ninguém na praia falara. Mas o homenzinho não parecia nem um pouco atônito, nem sequer incomodado.

O King Kitticut dirigiu-se então ao forasteiro, dizendo cortesmente:

"Sede bem-vindo ao Reino de Pingaree. Talvez vos digneis a desembarcar e, quando vos aprouver, informar-nos a quem temos a honra de receber como hóspede."

"Obrigado; assim farei", retorquiu o homenzinho gordo, saindo bamboleante de seu lugar no barco e pisando, com certa dificuldade, na praia arenosa. "Sou o King *Rinkitink*, da Cidade de Gilgad no Reino de Rinkitink, e vim a Pingaree para ver com meus próprios olhos o monarca que envia à minha cidade tantas belas pérolas. Há muito desejava visitar esta ilha; e assim, como já disse antes, aqui estou eu!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Fico feliz em recebê-lo", disse o Rei Kitticut. "Mas por que tem tão poucos acompanhantes? Não é perigoso para o Rei de um grande país viajar tão longe num barco tão frágil, com apenas vinte homens?"

"Ah, suponho que sim", respondeu o Rei Rinkitink, rindo. "Mas o que mais eu poderia fazer? Meu povo não me deixaria ir a lugar nenhum se soubesse disso. Então fugi."

"Fugiu!" disse o *Rei Kitticut*, surpreso.

"Engraçado, não é? Heh, heh, heh -- woo, hoo!" riu Rinkitink, e essa é a melhor forma que consigo escrever sua risada alegre. "Imagine um Rei fugindo do próprio povo -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! Mas eu tive que fazer isso, veja bem!"

"Por quê?" perguntou o outro Rei.

"Eles têm medo de que eu me meta em confusão. Eles não confiam em mim. Keek-eek-eek -- Ai, meu Deus! Eles não confiam no próprio Rei. Engraçado, não é?"

### Original English Version

"I am pleased to welcome you," said King Kitticut. "But why has Your *Majesty* so few *attendants*? Is it not dangerous for the King of a great country to make distant journeys in one *frail* boat, and with but twenty men?"

"Oh, I suppose so," answered King Rinkitink, with a laugh. "But what else could I do? My *subjects* would not allow me to go anywhere at all, if they knew it. So I just ran away."

"Ran away!" *exclaimed King Kitticut* in surprise.

"Funny, isn't it? Heh, heh, heh -- woo, *hoo*!" laughed Rinkitink, and this is as near as I can spell with letters the jolly sounds of his laughter. "Fancy a King running away from his own *ple* -- *hoo, hoo* -- *keek, eek, eek, eek*! But I had to, don't you see!"

"Why?" asked the other King.

"They're afraid I'll get into *mischief*. They don't *trust* me. *Keek-eek-eek* -- Oh, dear me! Don't *trust* their own King. Funny, isn't it?"

### Tradução Integral em Português

"Alegra-me dar-vos as boas-vindas", disse o King Kitticut. "Mas por que traz Vossa *Majestade* tão poucos acompanhantes? Não é perigoso que o King

de um grande país empreenda viagens distantes num único barco frágil, e com apenas vinte homens?"

"Ah, suponho que sim", respondeu o King Rinkitink, rindo. "Mas que mais eu poderia fazer? Meus súditos não me permitiriam ir a lugar nenhum, se soubessem. Por isso simplesmente fugi."

"Fugiu!" exclamou o King *Kitticut*, surpreso.

"Engraçado, não é? Hã, hã, hã -- uu, ru!" riu Rinkitink, e isto é o mais perto que consigo grafar com letras os sons joviais de sua gargalhada. "Imaginem só um King fugindo de seu próprio pov -- ru, ru -- quíc, íc, íc, íc! Mas eu tinha de fazer isso, não veem!"

"Por quê?" perguntou o outro King.

"Têm medo de que eu apronte alguma. Não confiam em mim. Quíc-íc-íc -- Ai, meu Deus! Não confiam no próprio King. Engraçado, não é?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Nenhum mal pode lhe acontecer nesta ilha", disse Kitticut, fingindo não notar o comportamento estranho de seu convidado. "E quando quiser voltar ao seu país, eu o enviarei com uma escolta adequada do meu povo. Por enquanto, por favor, venha comigo ao meu palácio, onde faremos tudo para deixá-lo confortável e feliz."

"Muito grato", respondeu Rinkitink. Ele inclinou seu gorro branco sobre a orelha esquerda e apertou calorosamente a mão do rei. "Tenho certeza de que você pode me deixar confortável se houver bastante comida. E quanto a ser feliz -- ha, ha, ha, ha! -- esse é o meu problema. Sou feliz demais. Mas espere! Trouxe alguns presentes para você naquelas caixas. Por favor, diga a seus homens para levá-las ao palácio."

"Certamente", respondeu o Rei Kitticut, muito satisfeito, e logo deu as ordens certas a seus homens.

"E, a propósito", continuou o pequeno rei gordo, "deixe que também tirem meu bode da gaiola."

### Original English Version

"No *harm* can come to you on this island," said Kitticut, *pretending* not to notice the odd ways of his guest. "And, whenever it *pleases* you to return to your own country, I will send with you a fitting escort of my own people. In the meantime, pray accompany me to my palace, where everything shall be done to make you comfortable and happy."

"Much obliged," answered Rinkitink, tipping his white cap over his left ear and *heartily* shaking the hand of his brother monarch. "I'm sure you can make me comfortable if you've plenty to eat. And as for being happy -- ha, ha, ha, ha! -- why, that's my *trouble*. I'm too happy. But stop! I've brought you some presents in those boxes. Please order your men to carry them up to the palace."

"Certainly," answered King Kitticut, well pleased, and at once he gave his men the proper orders.

"And, by the way," continued the fat little King, "let them also take my goat from his cage."

### Tradução Integral em Português

"Nenhum mal pode vos suceder nesta ilha", disse Kitticut, fingindo não notar os modos esquisitos de seu hóspede. "E, sempre que vos aprouver voltar ao vosso próprio país, mandarei convosco uma escolta condigna do meu próprio povo. Nesse Ínterim, peço que me acompanheis ao meu

palácio, onde tudo se fará para que fiqueis confortável e feliz."

"Muito agradecido", respondeu Rinkitink, inclinando o gorro branco sobre a orelha esquerda e apertando calorosamente a mão de seu irmão monarca. "Tenho certeza de que podeis me deixar confortável se tiverdes fartura de comida. E quanto a ser feliz -- ha, ha, ha, ha! -- ora, esse é o meu problema. Sou feliz demais. Mas esperai! Trouxe-vos alguns presentes naquelas caixas. Por favor, ordenai a vossos homens que as levem até o palácio."

"Pois não", respondeu o King Kitticut, muito satisfeito, e no mesmo instante deu a seus homens as ordens cabíveis.

"E, a propósito", continuou o gordo Kingzinho, "que tirem também o meu bode da gaiola."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Um bode!" exclamou o Rei de Pingaree.

"Exatamente; meu bode *Bilbil*. Eu sempre monto nele para onde vou, porque não gosto nada de caminhar. Sou um pouco corpulento -- não é, Kitticut? -- um pouco corpulento! Hoo, hoo, hoo-keek, eek!"

O povo de Pingaree começou a tirar a grande gaiola do barco, mas então uma voz áspera gritou: "Tenham cuidado, seus canalhas!" As palavras pareciam vir da boca do bode, e os homens ficaram tão surpresos que deixaram a gaiola cair na areia com um baque forte.

"Viram só! Eu bem que disse!" gritou a voz com raiva. "Vocês esfolaram a pele do meu joelho esquerdo. Por que diabos não me trataram com cuidado?"

"Calma, calma, Bilbil", disse o *Rei Rinkitink* gentilmente. "Não reclame, meu rapaz. Lembre-se de que estes são estranhos, e nós somos convidados deles." Depois se virou para *Kitticut* e disse: "Suponho que vocês não tenham bodes falantes nesta ilha."

### Original English Version

"A goat!" *exclaimed* the King of *Pingaree*.

"Exactly; my goat *Bilbil*. I always ride him *wherever* I go, for I'm not at all fond of walking, being a *trifle stout* -- eh, Kitticut? -- a *trifle stout*! *Hoo, hoo, hoo-keek, eek!*"

The *Pingaree* people started to lift the big cage out of the boat, but just then a *gruff* voice cried: "Be careful, you villains!" and as the words seemed to come from the *goat's* mouth the men were so *astonished* that they dropped the cage upon the sand with a sudden jar.

"There! I told you so!" cried the voice *angrily*. "You've rubbed the skin off my left knee. Why on earth didn't you *handle* me gently?"

"There, there, Bilbil," said *King Rinkitink* *soothingly*; "don't *scold*, my boy. Remember that these are strangers, and we their guests." Then he turned to *Kitticut* and remarked: "You have no talking goats on your island, I suppose."

### Tradução Integral em Português

"Um bode!" exclamou o King de Pingaree.

"Exatamente; meu bode *Bilbil*. Sempre o monto aonde quer que eu vá, pois não gosto nada de andar a pé, sendo um pouquinho corpulento -- não é, Kitticut? -- um pouquinho corpulento! Ru, ru, ru-quíc, íc!"

O povo de Pingaree começou a erguer a grande gaiola para fora do barco, mas nesse exato momento uma voz áspera gritou: "Cuidado, seus patifes!" e, como as palavras pareciam sair da boca do bode, os homens ficaram tão pasmos que deixaram a gaiola cair na areia com um solavanco repentino.

"Pronto! Bem que eu avisei!" gritou a voz, furiosa. "Esfolaram a pele do meu joelho esquerdo. Por que raios não me trataram com jeito?"

"Calma, calma, Bilbil", disse o King *Rinkitink* em tom apacador; "não ralhes, meu rapaz. Lembra-te de que estes são forasteiros, e nós, seus hóspedes." Depois voltou-se para *Kitticut* e comentou: "Suponho que não tenhais bodes falantes em vossa ilha."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não temos bodes nenhum", respondeu o rei. "E não temos animais de nenhum tipo que consigam falar."

"Eu bem que gostaria que meu animal também não conseguisse falar", disse Rinkitink. Ele piscou para *Inga* e olhou para a gaiola. "Ele é muito mal-humorado às vezes e usa palavras grosseiras. No início, achei que seria maravilhoso ter um bode falante para poder conversar com ele enquanto passeava pela minha cidade nas suas costas. Mas keek-eeek-eeek-eeek! o safado me trata como se eu fosse um limpa-chaminés em vez de um Rei. Heh, heh, heh, keek, eek! Um limpa-chaminés -- hoo, hoo, hoo! E eu, um Rei! Engraçado, não é?" Ele disse isso ao Príncipe Inga e tocou de brincadeira em seu queixo, o que deixou o menino muito sem graça.

"Por que você não monta em um cavalo?" perguntou o Rei Kitticut.

"Não consigo subir nas costas dele porque sou meio gordo; é por isso. Kee, kee, keek, eek! Meio gordo -- hoo, hoo, hoo!" Ele parou para enxugar as lágrimas dos olhos, depois acrescentou: "Mas consigo subir e descer das costas do *Bilbil* com facilidade."

## Original English Version

"We have no goats at all," replied the King; "nor have we any animals, of any sort, who are able to talk."

"I wish my animal couldn't talk, either," said Rinkitink, *winking comically* at *Inga* and then looking toward the cage. "He is very cross at times, and *indulges* in language that is not respectful. I thought, at first, it would be fine to have a talking goat, with whom I could *converse* as I rode about my city on his back; but -- *keek-eeek-eeek-eeek!* -- the *rascal* treats me as if I were a chimney *sweep* instead of a King. Heh, heh, heh, *keek, eek!* A chimney *sweep-hoo, hoo, hoo!* -- and me a King! Funny, isn't it?" This last was addressed to Prince Inga, whom he *chucked familiarly* under the chin, to the boy's great embarrassment.

"Why do you not ride a horse?" asked King Kitticut.

"I can't climb upon his back, being rather *stout*; that's why. *Kee, kee, keek, eek!* -- rather *stout* -- *hoo, hoo, hoo!*" He *paused* to wipe the *tears of merriment* from his eyes and then added: "But I can get on and off *Bilbil's* back with ease."

## Tradução Integral em Português

"Não temos bode nenhum", respondeu o King; "nem temos animais, de espécie alguma, capazes de falar."

"Bem que eu gostaria que o meu animal também não falasse", disse Rinkitink, piscando comicamente para *Inga* e depois olhando na direção da gaiola. "Às vezes ele fica muito irritado, e se entrega a uma linguagem que não é nada respeitosa. A princípio, achei que seria ótimo ter um bode falante, com quem pudesse conversar enquanto percorria minha cidade montado em suas costas; mas -- quíc-íc-íc-íc! -- o patife me trata como se eu fosse um limpa-chaminés em vez de um King. Hã, hã, hã, quíc, íc! Um limpa-chaminés -- ru, ru, ru! -- e eu, um King! Engraçado, não é?" Isto último foi dirigido ao Prince Inga, cujo queixo ele beliscou com familiaridade, para grande constrangimento do menino.

"Por que não montais um cavalo?" perguntou o King Kitticut.

"Não consigo trepar nas costas dele, por ser bastante corpulento; eis o porquê. Qui, qui, quíc, íc! -- bastante corpulento -- ru, ru, ru!" Fez uma pausa para enxugar as lágrimas de contentamento dos olhos e então acrescentou: "Mas subo e desço das costas de *Bilbil* com facilidade."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele abriu a gaiola, e o bode saiu andando devagar, com cara de infeliz. Um dos remadores trouxe uma sela do barco. Era feita de veludo vermelho e decorada com *cardos* de prata. Ele a prendeu nas costas do bode. Então o Rei gordo passou a perna sobre a sela e sentou-se confortavelmente, dizendo:

"Vá na frente, meu nobre anfitrião, e nós o seguiremos."

"O quê! Subir aquele morro Íngreme?" gritou o bode. "Desça das minhas costas agora mesmo, *Rinkitink*, ou não vou dar nem um passo."

"Mas pense bem, Bilbil", disse o Rei. "Como vou subir aquele morro se não montar em você?"

"Caminhe!" rosnou Bilbil.

"Mas sou gordo demais. Sério, Bilbil, estou surpreso com você. Não trouxe você até aqui para que pudesse ver o mundo e aproveitar a vida? E agora você é tão ingrato que se recusa a me carregar! Justiça é justiça, meu rapaz. O barco o trouxe até esta praia porque você não sabe nadar, e agora você precisa me carregar morro acima porque eu não consigo subir. Não é razoável isso, Bilbil?"

## Original English Version

He now opened the cage and the goat deliberately walked out and looked about him in a *sulky* manner. One of the *rowers* brought from the boat a saddle made of red velvet and beautifully *embroidered* with silver *thistles*, which he *fastened* upon the *goat's* back. The fat King put his leg over the saddle and *seated* himself comfortably, saying:

"Lead on, my noble host, and we will follow."

"What! Up that *steep* hill?" cried the goat. "Get off my back at once, *Rinkitink*, or I won't *budge* a *step*."

"But -- consider, *Bilbil*," *remonstrated* the King. "How am I to get up that hill unless I ride?"

"Walk!" *growled* Bilbil.

"But I'm too fat. Really, Bilbil, I'm surprised at you. Haven't I brought you all this distance so you may see something of the world and enjoy life? And now you are so *ungrateful* as to refuse to carry me! Turn about is fair play, my boy. The boat carried you to this shore, because you can't swim, and now you must carry me up the hill, because I can't climb. Eh, Bilbil, isn't that *reasonable*?"

## Tradução Integral em Português

Abriu então a gaiola, e o bode saiu com toda a deliberação e olhou ao redor de modo amuado. Um dos remadores trouxe do barco uma sela de veludo vermelho, lindamente bordada com *cardos* de prata, que ele afivelou nas costas do bode. O gordo King passou a perna por cima da sela e acomodou-se confortavelmente, dizendo:

"Ide na frente, meu nobre anfitrião, e nós seguiremos."

"O quê! Subir aquela ladeira íngreme?" gritou o bode. "Desce das minhas costas já, *Rinkitink*, ou não dou um passo sequer."

"Mas -- considera, Bilbil", protestou o King. "Como hei de subir aquela ladeira a não ser montado?"

"A pé!" rosnou Bilbil.

"Mas eu sou gordo demais. Francamente, Bilbil, tu me surpreendes. Não te trouxe toda esta distância para que visses um pouco do mundo e aproveitasses a vida? E agora és tão ingrato a ponto de recusar-te a carregar-me! Toma lá, dá cá, meu rapaz. O barco te levou até esta praia, porque não sabes nadar, e agora tu deves levar-me morro acima, porque eu não sei trepar. Não é, Bilbil, não é razoável?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Está bem, está bem, está bem", disse o bode, mal-humorado. "Fique quieto, e eu vou te carregar. Mas você me deixa muito cansado, Rinkitink, com essa sua conversa sem fim."

Depois desse protesto, Bilbil começou a subir o morro. Ele carregou o Rei gordo em suas costas sem nenhum problema.

O Príncipe *Inga*, seu pai e todos os homens de *Pingaree* ficaram muito surpresos ao ouvir o Rei Rinkitink e seu bode discutindo. Mas eram educados demais para dizer algo grosseiro na frente dos convidados. O *Rei Kitticut* caminhava ao lado do bode, o Príncipe seguia atrás, e os homens vinham por último com as caixas de sândalo.

Quando chegaram perto do palácio, a Rainha e suas donzelas saíram para recebê-los. O convidado real foi conduzido com cerimônia até o belo salão do trono. Ali as caixas foram abertas, e o Rei Rinkitink mostrou as belas sedas, rendas e joias que havia dentro. Todos na corte receberam um belo presente, e o Rei e a Rainha ganharam muitos presentes ricos, assim como Inga. O tempo passou agradavelmente até que o Camareiro anunciou que o jantar estava pronto.

## Original English Version

"Well, well, well," said the goat, *surlily*, "keep quiet and I'll carry you. But you make me very tired, Rinkitink, with your *ceaseless chatter*."

After making this protest Bilbil began walking up the hill, carrying the fat King upon his back with no difficulty whatever.

*Prince Inga* and his father and all the men of *Pingaree* were much *astonished* to *overhear* this dispute between King Rinkitink and his goat; but they were too polite to make critical remarks in the presence of their guests. *King Kitticut* walked beside the goat and the Prince followed after, the men coming last with the boxes of *sandalwood*.

When they *neared* the palace, the Queen and her *maidens* came out to meet them and the royal guest was *escorted* in state to the splendid throne room of the palace. Here the boxes were opened and King Rinkitink displayed all the beautiful *silks* and *laces* and jewelry with which they were filled. Every one of the *courtiers* and ladies received a handsome present, and the King and Queen had many rich gifts and Inga not a few. Thus the time passed *pleasantly* until the Chamberlain *announced* that dinner was served.

## Tradução Integral em Português

"Ora, ora, ora", disse o bode, mal-humorado, "fica quieto que eu te carrego. Mas tu me cansas terrivelmente, Rinkitink, com essa tua tagarelice sem fim."

Feito esse protesto, Bilbil começou a subir a ladeira, carregando o gordo King nas costas sem dificuldade nenhuma.

O *Prince Inga*, seu pai e todos os homens de Pingaree ficaram muito pasmos ao ouvir por acaso aquela discussão entre o King Rinkitink e seu bode; mas eram educados demais para fazer comentários críticos na presença de seus hóspedes. O King *Kitticut* caminhava ao lado do bode e o Prince vinha atrás, os homens fechando a marcha com as caixas de sândalo.

Quando chegaram perto do palácio, a Queen e suas damas saíram ao encontro deles, e o hóspede real foi conduzido com pompa ao esplêndido salão do trono do palácio. Ali as caixas foram abertas e o King Rinkitink exibiu todas as belas sedas, rendas e joias com que estavam cheias. Cada um dos cortesãos e das damas recebeu um belo presente, e o King e a Queen ganharam muitos ricos presentes, e Inga não poucos. Assim o tempo transcorreu agradavelmente até que o Camareiro anunciou que o jantar estava servido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

O bode *Bilbil* disse que preferia comer a grama doce e rica que crescia ao redor dos terrenos do palácio. *Rinkitink* disse que o bode nunca suportaria ficar preso num estábulo. Então tiraram a sela e deixaram Bilbil vagar por onde quisesse.

Durante o jantar, Inga dividiu sua atenção entre admirar os belos presentes que havia recebido e ouvir a conversa animada do Rei gordo. O Rei ria quando não estava comendo e comia quando não estava rindo. Parecia se divertir muito.

"Por quatro dias vivi naquele barco estreito", disse ele, "sem nada para fazer além de observar os remadores e brigar com Bilbil. Então estou muito feliz de estar em terra firme de novo, com gente tão amável e agradável."

"Vossa *Majestade* nos honra muito", disse o Rei Kitticut, curvando-se educadamente.

### Original English Version

Bilbil the goat declared that he preferred eating of the sweet, rich grass that grew *abundantly* in the palace grounds, and *Rinkitink* said that the beast could never *bear* being shut up in a *stable*; so they removed the saddle from his back and allowed him to wander *wherever* he pleased.

During the dinner Inga divided his attention between *admiring* the pretty gifts he had received and listening to the jolly *sayings* of the fat King, who laughed when he was not eating and ate when he was not laughing and seemed to enjoy himself immensely.

"For four days I have lived in that *narrow* boat," said he, "with no other amusement than to watch the *rowers* and *quarrel* with *Bilbil*; so I am very glad to be on land again with such friendly and *agreeable* people."

"You do us great honor," said King Kitticut, with a polite bow.

### Tradução Integral em Português

*Bilbil*, o bode, declarou que preferia comer a relva doce e viçosa que crescia em abundância nos jardins do palácio, e *Rinkitink* disse que a criatura jamais suportava ficar trancada num estábulo; de modo que lhe tiraram a sela das costas e o deixaram vagar por onde bem quisesse.

Durante o jantar, Inga dividiu sua atenção entre admirar os bonitos presentes que recebera e ouvir os ditos joviais do gordo King, que ria quando não estava comendo e comia quando não estava rindo e parecia divertir-se imensamente.

"Por quatro dias vivi naquele barco apertado", disse ele, "sem outra diversão além de observar os remadores e brigar com Bilbil; por isso estou muito contente de estar em terra firme de novo, com gente tão amável e agradável."

"Fazeis-nos grande honra", disse o King Kitticut, com uma cortês reverência.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"De jeito nenhum, meu irmão. Pingaree deve ser uma ilha maravilhosa, porque suas pérolas são admiradas no mundo inteiro. Não vou negar que meu reino seria pobre sem a riqueza e a glória que ganha comercializando suas pérolas. Por muitos anos quis visitá-los, mas meu povo dizia: 'Não! Fique em casa e se comporte, ou você vai saber por quê.'"

"Vossa *Majestade* não fará falta em seu palácio em Gilgad?" perguntou *Kitticut*.

### Original English Version

"Not at all -- not at all, my brother. This *Pingaree* must be a wonderful island, for its pearls are the admiration of all the world; nor will I *deny* the fact that my kingdom would be a poor one without the riches and glory it *derives* from the trade in your pearls. So I have wished for many years to come here to see you, but my people said: 'No! Stay at home and behave yourself, or we'll know the reason why.'"

"Will they not miss Your *Majesty* from your palace at *Gilgad*?" *inquired Kitticut*.

### Tradução Integral em Português

"De modo algum -- de modo algum, meu irmão. Esta Pingaree há de ser uma ilha maravilhosa, pois suas pérolas são a admiração do mundo inteiro; nem negarei o fato de que meu reino seria pobre sem as riquezas e a glória que tira do comércio de vossas pérolas. Por isso, durante muitos anos desejei vir até aqui para vos ver, mas meu povo dizia: 'Não! Fica em casa e comporta-te, senão vamos saber por quê.'"

"Não sentirão falta de Vossa *Majestade* em vosso palácio de Gilgad?" indagou *Kitticut*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acho que não", respondeu Rinkitink. "Veja bem, um dos meus súditos espertos escreveu um texto chamado 'Como Ser Bom'. Achei que me ajudaria lê-lo, porque ser bom é uma arte. Eu tinha acabado de repreender meu Grão-Chanceler por vir ao café da manhã sem pentear as sobrancelhas. Fiquei triste e arrependido por ter magoado seus sentimentos. Então decidi ficar em meu quarto e estudar o texto até saber como ser bom -- hee, heek, keek, eek, eek! -- ser bom! Foi uma ideia esperta, não foi? Muito esperta! E eu disse que ninguém podia entrar no meu quarto, ou me deixariam com raiva. Eles têm muito medo da minha raiva, embora não tenham medo de mim. Depois coloquei o texto no bolso e escapei pela porta dos fundos até meu barco -- e aqui estou eu. Oo, hoo-hoo, keek-eek! Imagine a confusão em Gilgad se meu povo soubesse onde estou agora!"

## Original English Version

"I think not," answered Rinkitink. "You see, one of my clever *subjects* has written a *parchment* entitled 'How to be Good,' and I believed it would benefit me to study it, as I consider the accomplishment of being good one of the fine arts. I had just *scolded* severely my *Lord* High Chancellor for coming to breakfast without *combing* his eyebrows, and was so sad and *regretful* at having hurt the poor man's feelings that I decided to shut myself up in my own room and study the scroll until I knew how to be good -- hee, *heek*, *keek*, *eek*, *eek*! -- to be good! Clever idea, that, wasn't it? Mighty clever! And I issued a decree that no one should enter my room, under pain of my royal *displeasure*, until I was ready to come out. They're *awfully* afraid of my royal *displeasure*, although not a bit afraid of me. Then I put the *parchment* in my pocket and escaped through the back door to my boat -- and here I am. Oo, *hoo-hoo*, *keek-eek*! Imagine the fuss there would be in *Gilgad* if my *subjects* knew where I am this very minute!"

## Tradução Integral em Português

"Creio que não", respondeu Rinkitink. "Vede, um de meus espertos súditos escreveu um pergaminho intitulado 'Como Ser Bom', e julguei que me faria bem estudá-lo, pois considero a proeza de ser bom uma das belas-artes. Eu acabara de repreender severamente meu Lorde Grão-Chanceler por vir ao café da manhã sem pentear as sobrancelhas, e fiquei tão triste e arrependido por ter ferido os sentimentos do pobre homem que decidi trancar-me em meu próprio quarto e estudar o rolo até saber ser bom -- hi, hic, quíc, íc, íc! -- ser bom! Ideia esperta, essa, não foi? Esperta que só! E baixei um decreto de que ninguém entrasse em meu quarto, sob pena de meu real desagrado, até que eu estivesse pronto para sair. Têm um medo

terrível do meu real desagrado, embora não tenham nem um pingo de medo de mim. Então enfiei o pergaminho no bolso e escapuli pela porta dos fundos até meu barco -- e aqui estou eu. Uu, ru-ru, quíc-íc! Imaginai o alvoroço que haveria em Gilgad se meus súditos soubessem onde estou neste exato minuto!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu gostaria de ver esse pergaminho", disse o sério Príncipe *Inga*, "pois, se ele realmente ensina uma pessoa a ser boa, deve ser muito valioso."

"Ah, é um belo ensaio", disse *Rinkitink*, "e está lindamente escrito com uma *pena de ganso*. Escute isto: você vai gostar -- tee, hee, hee! -- vai gostar."

Ele tirou um pergaminho do bolso. Estava amarrado com uma fita preta. Desenrolou-o com cuidado e começou a ler:

"'Um Homem Bom é Aquele que Nunca é Mau.' O que acha disso? Uma bela ideia, não é? 'Portanto, para ser Bom, você deve evitar as Coisas que são Más.' Ah, hoo-hoo-hoo! -- que esperto! Quando eu voltar, vou fazer do homem que escreveu isso um hipolorum real, pois, sem dúvida, ele é o homem mais sábio do meu reino -- como ele mesmo já disse várias vezes." Então Rinkitink recostou-se na cadeira e riu do seu jeito estranho até tossir. Tossiu até engasgar, e engasgou até espirrar. Fez uma cara tão engraçada que poucos conseguiram se impedir de rir, e até a boa Rainha teve que dar risadinhas atrás do leque.

### Original English Version

"I would like to see that *parchment*," said the *solemn*-eyed *Prince Inga*, "for if it indeed teaches one to be good it must be worth its weight in pearls."

"Oh, it's a fine essay," said *Rinkitink*, "and beautifully written with a *goosequill*. Listen to this: You'll enjoy it -- tee, hee, hee! -- enjoy it."

He took from his pocket a scroll of *parchment* tied with a black ribbon, and having carefully *unrolled* it, he proceeded to read as follows:

"'A Good Man is One who is Never Bad.' How's that, eh? Fine thought, what? 'Therefore, in order to be Good, you must avoid those Things which are *Evil*.' Oh, hoo-hoo-hoo! -- how clever! When I get back I shall make the man who wrote that a royal *hippolorum*, for, *beyond* question, he is the *wisest* man in my kingdom -as he has often told me himself." With this, Rinkitink lay back in his *chair* and *chuckled* his queer chuckle until he *coughed*, and *coughed* until he choked and choked until he *sneezed*. And he *wrinkled* his face in such a jolly, *droll* way that few could keep from laughing with him, and even the good Queen was forced to *titter* behind her fan.

### Tradução Integral em Português

"Eu gostaria de ver esse pergaminho", disse o *Prince Inga* de olhar solene, "pois se ele de fato ensina alguém a ser bom, deve valer seu peso em pérolas."

"Ah, é um belo tratado", disse *Rinkitink*, "e escrito com esmero, a *pena de ganso*. Ouvi isto: haveis de apreciar -- tii, hi, hi! -- apreciar."

Tirou do bolso um rolo de pergaminho atado com uma fita preta e, tendo-o desenrolado com cuidado, pôs-se a ler o seguinte:

"'Um Homem Bom é Aquele que Nunca é Mau.' Que tal, hein? Belo pensamento, não é? 'Portanto, para ser Bom, deveis evitar aquelas Coisas que são Más.' Ah, ru-ru-ru! -- que esperteza! Quando eu voltar, hei de nomear o homem que escreveu isto hipolorum real, pois, sem sombra de dúvida, é o homem mais sábio do meu reino -- como ele próprio me disse muitas vezes." Com isto, *Rinkitink* recostou-se na cadeira e soltou seu esquisito risinho até tossir, e tossiu até engasgar, e engasgou até espirrar. E enrugou o rosto de um jeito tão jovial e cômico que poucos conseguiam deixar de rir com ele, e até a boa Queen se viu forçada a rir baixinho atrás do leque.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando Rinkitink parou de rir e enxugou os olhos com um belo lenço de renda, o Príncipe Inga lhe disse:

"O pergaminho diz a verdade."

"Sim, é verdade, sem dúvida", respondeu Rinkitink, "e se eu conseguisse fazer *Bilbil* ler isso, ele seria um bode bem melhor do que é agora. Aqui está outra frase: 'Para evitar dizer Coisas Desagradáveis, sempre Fale com Gentileza.' Isso se encaixa perfeitamente em Bilbil. E aqui está uma que se encaixa em você, meu Príncipe: 'Crianças Boas raramente são castigadas, pois não merecem castigo algum.' Acho isso muito bem dito, e mostra que o autor é um pensador profundo. Mas o conselho que mais me impressionou é este: 'Talvez não seja tão Agradável ser Bom quanto ser Mau, mas as Outras Pessoas acharão mais Agradável.' Haw-hoo-ho! keek-eeek! 'As outras pessoas acharão mais agradável!' -- hee, hee, heek, keek! -- 'mais agradável.' Ai, meu Deus -- ai, meu Deus! Essa é uma nobre razão para ser bom, e quando eu tiver tempo, vou certamente tentar."

### Original English Version

When Rinkitink had recovered from his fit of laughter and had wiped his eyes upon a fine lace *handkerchief*, Prince Inga said to him:

"The *parchment* speaks *truly*."

"Yes, it is true *beyond* doubt," answered Rinkitink, "and if I could persuade *Bilbil* to read it he would be a much better goat than he is now. Here is another selection: 'To avoid saying Unpleasant Things, always Speak *Agreeably*.' That would hit Bilbil, to a dot. And here is one that applies to you, my Prince: 'Good Children are seldom punished, for the reason that they *deserve* no *punishment*.' Now, I think that is *neatly* put, and shows the author to be a deep *thinker*. But the advice that has *impressed* me the most is in the following paragraph: 'You may not find it as Pleasant to be Good as it is to be Bad, but Other People will find it more Pleasant.' Haw-hoo-ho! *keek-eeek!* 'Other people will find it more pleasant!' -- hee, hee, *heek, keek!* -- 'more pleasant.' Dear me -- dear me! *Therein* lies a noble incentive to be good, and whenever I get time I'm surely going to try it."

### Tradução Integral em Português

Quando Rinkitink se recobrou de seu acesso de riso e enxugou os olhos num fino lenço de renda, o Prince Inga lhe disse:

"O pergaminho fala com verdade."

"Sim, é verdade sem sombra de dúvida", respondeu Rinkitink, "e se eu conseguisse convencer *Bilbil* a lê-lo, ele seria um bode muito melhor do que é agora. Aqui vai outro trecho: 'Para evitar dizer Coisas Desagradáveis, fala sempre de modo Agradável.' Isso acertaria Bilbil em cheio. E aqui está um que se aplica a ti, meu Prince: 'As Crianças Boas raramente são castigadas, pela razão de que não merecem castigo algum.' Ora, acho isso muito bem colocado, e mostra que o autor é um pensador profundo. Mas o conselho que mais me impressionou está no parágrafo seguinte: 'Talvez não aches tão Agradável ser Bom quanto é ser Mau, mas as Outras Pessoas hão de achar mais Agradável.' Ha-ru-rô! quíc-íc! 'As outras pessoas hão de achar mais agradável!' -- hi, hi, hic, quíc! -- 'mais agradável.' Ai de mim -- ai de mim! Aí reside um nobre incentivo para ser bom, e assim que eu tiver tempo hei de decerto experimentar."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois enxugou os olhos de novo com o lenço de renda. De repente, lembrou-se do jantar, pegou a faca e o garfo e começou a comer.

### Original English Version

Then he wiped his eyes again with the lace *handkerchief* and, suddenly remembering his dinner, seized his knife and fork and began eating.

### Tradução Integral em Português

Depois enxugou de novo os olhos com o lenço de renda e, lembrando-se de repente do jantar, apanhou a faca e o garfo e começou a comer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



# The Warriors from the North

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

O *Rei Rinkitink* gostou muito da Ilha de Pingaree, então ficou lá dia após dia, semana após semana. Comia bons jantares, conversava com o *Rei Kitticut* e dormia. Às vezes lia seu pergaminho. "Porque", disse ele, "quando eu voltar para casa, meus súditos vão querer saber se aprendi 'Como Ser Bom', e não posso decepcioná-los."

Os vinte remadores viviam na ponta menor da ilha, com os pescadores de pérolas. Não pareciam se importar se algum dia voltariam ao Reino de Rinkitink. O bode Bilbil vagava pelas colinas cobertas de grama e entre as árvores, passando os dias como bem entendia. Seu dono raramente se importava em montá-lo. Os ilhéus tinham curiosidade sobre Bilbil, mas não gostavam de conversar com um bode, então mantinham distância. Bilbil ficava feliz em ser deixado em paz.

Certa vez, o Príncipe *Inga* quis ser educado, então foi até o bode e disse: "Bom dia, *Bilbil*."

## Original English Version

*King Rinkitink* was so much pleased with the Island of *Pingaree* that he continued his stay day after day and week after week, eating good dinners, talking with *King Kitticut* and sleeping. Once in a while he would read from his scroll. "For," said he, "whenever I return home, my *subjects* will be anxious to know if I have learned 'How to be Good,' and I must not disappoint them."

The twenty *rowers* lived on the small end of the island, with the pearl *fishers*, and seemed not to care whether they ever returned to the Kingdom of Rinkitink or not. Bilbil the goat *wandered* over the *grassy slopes*, or among the trees, and passed his days exactly as he pleased. His *master* seldom cared to ride him. *Bilbil* was a rare curiosity to the *islanders*, but since there was little pleasure in talking with the goat they kept away from him. This pleased the creature, who seemed well satisfied to be left to his own devices.

Once *Prince Inga*, wishing to be *courteous*, walked up to the goat and said: "Good morning, Bilbil."

## Tradução Integral em Português

O King *Rinkitink* ficou tão satisfeito com a Ilha de Pingaree que prolongou sua estada dia após dia e semana após semana, saboreando bons jantares,

conversando com o King *Kitticut* e dormindo. De quando em quando lia um trecho de seu rolo. "Pois", dizia ele, "sempre que eu voltar para casa, meus súditos hão de estar ansiosos para saber se aprendi 'Como Ser Bom', e eu não devo decepcioná-los."

Os vinte remadores moravam na extremidade menor da ilha, com os pescadores de pérolas, e pareciam não se importar se algum dia voltariam ou não ao Reino de Rinkitink. Bilbil, o bode, perambulava pelas encostas relvadas, ou por entre as árvores, e passava os dias exatamente como bem entendia. Seu dono raramente fazia questão de montá-lo. *Bilbil* era uma rara curiosidade para os ilhéus, mas como havia pouco prazer em conversar com o bode, mantinham-se afastados dele. Isso agradava à criatura, que parecia bem satisfeita de ser deixada à própria sorte.

Certa vez o *Prince Inga*, querendo ser cortês, aproximou-se do bode e disse: "Bom dia, Bilbil."

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não é um bom dia", respondeu Bilbil, mal-humorado. "Está nublado e úmido, e parece que vai chover."

"Espero que você esteja feliz em nosso reino", disse o menino, ignorando educadamente as palavras ásperas.

"Não estou", disse Bilbil. "Eu nunca sou feliz, então não faz diferença nenhuma se estou no seu reino ou em outro reino qualquer. Vá embora, sim?"

"Certamente", respondeu o Príncipe. Depois dessa resposta grosseira, ele não tentou mais ser amigo de Bilbil.

Agora que seu pai, o Rei, estava ocupado com o convidado real, Inga muitas vezes ficava sozinho para se entreter. Um menino não podia participar da conversa de dois grandes reis. Então se dedicou aos estudos. Todo dia subia nos galhos de sua árvore favorita e ficava horas ali em seu "descanso do alto". Lia os valiosos manuscritos de seu pai e refletia sobre eles.

### Original English Version

"It isn't a good morning," answered Bilbil *grumpily*. "It is cloudy and damp, and looks like rain."

"I hope you are *contented* in our kingdom," continued the boy, *politely* ignoring the other's harsh words.

"I'm not," said Bilbil. "I'm never *contented*; so it doesn't matter to me whether I'm in your kingdom or in some other kingdom. Go away -- will you?"

"Certainly," answered the Prince, and after this *rebuff* he did not again try to make friends with Bilbil.

Now that the King, his father, was so much occupied with his royal guest, Inga was often left to *amuse* himself, for a boy could not be allowed to take part in the conversation of two great *monarchs*. He devoted himself to his studies, *therefore*, and day after day he climbed into the branches of his favorite tree and sat for hours in his "tree-top rest," reading his father's precious manuscripts and thinking upon what he read.

### Tradução Integral em Português

"Não está um bom dia", respondeu Bilbil, resmungão. "Está nublado e úmido, e com cara de chuva."

"Espero que estejas contente em nosso reino", continuou o menino, ignorando com polidez as palavras ásperas do outro.

"Não estou", disse Bilbil. "Nunca estou contente; portanto tanto faz para mim estar no teu reino ou em qualquer outro reino. Vai embora -- queres?"

"Pois não", respondeu o Prince, e depois dessa rispidez não tornou a tentar fazer amizade com Bilbil.

Agora que o King, seu pai, andava tão ocupado com o hóspede real, Inga era muitas vezes deixado a divertir-se sozinho, pois não se podia permitir que um menino tomasse parte na conversa de dois grandes monarcas. Dedicou-se, portanto, a seus estudos, e dia após dia trepava pelos galhos de sua árvore predileta e sentava-se por horas em seu "repouso do alto da árvore", lendo os preciosos manuscritos do pai e refletindo sobre o que lia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não pense que Inga era mimado ou orgulhoso por ser tão sério e estudioso. Como filho de um rei e herdeiro do trono, ele não podia brincar com os outros meninos de Pingaree. Passava boa parte do tempo com o Rei e a Rainha e vivia entre o cerimonial e a dignidade da corte. Por causa disso, perdia os jogos alegres que os meninos costumam apreciar. Se tivesse vivido como os outros meninos, provavelmente seria como eles. Em vez disso, o ambiente ao seu redor o tornou quieto e sério para sua idade.

Numa manhã, Inga estava em sua árvore quando um grande nevoeiro cobriu de repente a Ilha de Pingaree. Ele mal conseguia ver a árvore ao lado. Mas as folhas acima o protegiam do ar úmido, então ele se enrolou no assento e caiu no sono profundamente.

O nevoeiro durou a manhã toda. O *Rei Kitticut* sentou-se no palácio conversando com seu visitante alegre e mandou acender velas para que pudessem se ver. A boa Rainha, mãe de *Inga*, achou que estava escuro demais para bordar, então reuniu suas donzelas e contou histórias maravilhosas de tempos antigos para passar as horas tediosas.

### Original English Version

You must not think that Inga was a molly-coddle or a *prig*, because he was so *solemn* and *studious*. Being a King's son and heir to a throne, he could not play with the other boys of *Pingaree*, and he lived so much in the society of the King and Queen, and was so *surrounded* by the *pomp* and dignity of a court, that he missed all the jolly times that boys usually have. I have no doubt that had he been able to live as other boys do, he would have been much like other boys; as it was, he was *subdued* by his *surroundings*, and more grave and thoughtful than one of his years should be.

Inga was in his tree one morning when, without warning, a great fog *enveloped* the Island of *Pingaree*. The boy could *scarcely* see the tree next to that in which he sat, but the leaves above him prevented the *dampness* from *wetting* him, so he *curled* himself up in his *seat* and fell fast asleep.

All that *forenoon* the fog continued. *King Kitticut*, who sat in his palace talking with his merry visitor, ordered the candles *lighted*, that they might be able to see one another. The good Queen, *Inga's* mother, found it was too dark to work at her *embroidery*, so she called her *maidens* together and told them wonderful stories of *bygone* days, in order to pass away the *dreary* hours.

### Tradução Integral em Português

Não deveis pensar que Inga fosse um menino mimado ou um pedante, só por ser tão solene e estudioso. Sendo filho de um King e herdeiro de um trono, não podia brincar com os outros meninos de Pingaree, e vivia tão imerso na sociedade do King e da Queen, e estava tão cercado pela pompa e pela dignidade de uma corte, que perdia todos os momentos alegres que os meninos costumam ter. Não tenho dúvida de que, se tivesse podido viver como vivem os outros meninos, teria sido muito parecido com eles; sendo como era, estava contido pelo ambiente ao redor, e mais grave e reflexivo do que alguém de sua idade deveria ser.

Inga estava em sua árvore certa manhã quando, sem aviso, um denso nevoeiro envolveu a Ilha de Pingaree. O menino mal conseguia ver a árvore vizinha àquela em que estava sentado, mas as folhas acima dele impediam que a umidade o molhasse, de modo que se encolheu no assento e adormeceu profundamente.

A manhã inteira o nevoeiro persistiu. O King *Kitticut*, que estava sentado em seu palácio conversando com seu alegre visitante, mandou acender as velas, para que pudessem enxergar-se uns aos outros. A boa Queen, mãe de *Inga*, achou que estava escuro demais para trabalhar em seu bordado, de modo que reuniu suas damas e lhes contou histórias maravilhosas de tempos idos, a fim de passar as horas tediosas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Pouco depois do meio-dia, o tempo mudou. O nevoeiro denso se afastou como uma nuvem pesada, e o sol de repente lançou seus raios brilhantes sobre a ilha.

"Muito bem!" exclamou o Rei Kitticut. "Tenho certeza de que teremos uma tarde agradável", e apagou as velas.

Então ele ficou parado, como se tivesse se transformado em pedra. Um grito terrível veio de fora do palácio. Estava cheio de medo e horror, e o coração do Rei quase parou. Na hora, todos no palácio correram para fora para ver o que tinha acontecido. Até o pequeno e gordo *Rinkitink* pulou da cadeira e seguiu seu anfitrião e os outros pela entrada em arco.

Depois de muitos anos, os piores medos do Rei Kitticut se tornaram realidade.

Centenas de barcos desembarcaram na praia, a poucos passos do palácio. Cada barco estava cheio de guerreiros ferozes. Eles saltaram em terra com gritos selvagens e correram em direção ao palácio do Rei, brandindo espadas, lanças e *machados de guerra*.

### Original English Version

But soon after noon the weather changed. The dense fog rolled away like a heavy cloud and suddenly the sun shot his bright rays over the island.

"Very good!" *exclaimed* King Kitticut. "We shall have a pleasant afternoon, I am sure," and he blew out the candles.

Then he stood a moment *motionless*, as if turned to stone, for a terrible cry from without the palace reached his ears -- a cry so full of fear and horror that the King's heart almost stopped beating. Immediately there was a *scurrying* of feet as every one in the palace, filled with *dismay*, *rushed* outside to see what had happened. Even fat little *Rinkitink sprang* from his *chair* and followed his host and the others through the *arched vestibule*.

After many years the worst fears of King Kitticut were realized.

Landing upon the beach, which was but a few *steps* from the palace itself, were hundreds of boats, every one filled with a *throng* of fierce warriors. They *sprang* upon the land with wild shouts of *defiance* and *rushed* to the King's palace, waving *aloft* their swords and spears and *battleaxes*.

### Tradução Integral em Português

Mas pouco depois do meio-dia o tempo mudou. O denso nevoeiro se dissipou como uma nuvem pesada e de repente o sol lançou seus raios

brilhantes sobre a ilha.

"Muito bem!" exclamou o King Kitticut. "Teremos uma tarde agradável, tenho certeza", e apagou as velas soprando.

Então ficou um instante imóvel, como que transformado em pedra, pois um grito terrível vindo de fora do palácio alcançou-lhe os ouvidos -- um grito tão cheio de medo e horror que o coração do King quase parou de bater. Imediatamente houve um tropel de pés à medida que todos no palácio, tomados de consternação, se precipitaram para fora a fim de ver o que acontecera. Até o gordo Rinkitinkzinho saltou da cadeira e seguiu seu anfitrião e os demais pelo vestíbulo em arco.

Depois de muitos anos, os piores temores do King Kitticut se concretizaram.

Desembarcando na praia, que ficava a apenas alguns passos do próprio palácio, havia centenas de barcos, cada um repleto de uma multidão de ferozes guerreiros. Saltaram em terra com selvagens brados de desafio e correram para o palácio do King, brandindo no alto suas espadas, lanças e *machados de guerra*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Rei Kitticut ficou tão surpreso que mal conseguia pensar. Ele olhou para o exército que se aproximava com medo e tristeza.

"São os homens de Regos e Coregos!" gemeu ele. "Estamos perdidos!"

Então de repente ele se lembrou de suas pérolas maravilhosas. Virou-se e correu de volta para o palácio, até o salão onde os tesouros estavam escondidos. Mas o líder dos guerreiros o viu entrar e correu atrás dele, pensando que ele estava tentando escapar. Bem quando o Rei se abaixou para apertar a mola secreta nos azulejos, o guerreiro o agarrou por trás e o jogou no chão. Depois gritou por cordas para amarrar o prisioneiro. Os homens fizeram isso rapidamente, e logo o *Rei Kitticut* estava amarrado e indefeso nas mãos de seus inimigos. Nesse estado triste, os guerreiros o carregaram para fora, e o bom Rei viu uma cena terrível.

### Original English Version

King Kitticut, so completely surprised that he was *bewildered*, *gazed* at the *approaching* host with terror and grief.

"They are the men of *Regos* and *Coregos*!" he *groaned*. "We are, indeed, lost!"

Then he *bethought* himself, for the first time, of his wonderful pearls. Turning quickly, he ran back into the palace and *hastened* to the hall where the treasures were hidden. But the leader of the warriors had seen the King enter the palace and bounded after him, thinking he meant to escape. Just as the King had *stooped* to press the secret spring in the tiles, the warrior seized him from the rear and threw him backward upon the floor, at the same time shouting to his men to fetch ropes and bind the prisoner. This they did very quickly and *King Kitticut* soon found himself *helplessly* bound and in the power of his enemies. In this sad condition he was lifted by the warriors and carried outside, when the good King looked upon a sorry sight.

### Tradução Integral em Português

O King Kitticut, tão completamente surpreendido que ficou aturdido, fitou a horda que se aproximava com terror e pesar.

"São os homens de Regos e Coregos!" gemeu ele. "Estamos, de fato, perdidos!"

Então lembrou-se, pela primeira vez, de suas maravilhosas pérolas. Virando-se depressa, correu de volta para dentro do palácio e apressou-se ao salão onde os tesouros estavam escondidos. Mas o chefe dos guerreiros vira o King entrar no palácio e disparou atrás dele, pensando que ele

pretendia escapar. Bem no momento em que o King se abaixara para apertar a mola secreta nos ladrilhos, o guerreiro agarrou-o por trás e atirou-o de costas ao chão, ao mesmo tempo em que gritava a seus homens que trouxessem cordas e amarrassem o prisioneiro. Isso fizeram com toda a rapidez, e o King *Kitticut* logo se viu amarrado, indefeso, e sob o poder de seus inimigos. Nessa triste condição foi erguido pelos guerreiros e levado para fora, e então o bom King contemplou um espetáculo lastimável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

A Rainha e suas donzelas, os oficiais e servos da casa real, e todas as pessoas que viviam nesta parte de Pingaree tinham sido capturadas pelos invasores e amarradas com cordas. Na hora, os atacantes começaram a levar seus prisioneiros para os barcos e a jogá-los lá dentro com o mesmo descuido de quem joga fardos de mercadoria.

O Rei procurou por seu filho *Inga*, mas não conseguiu encontrar o menino entre os prisioneiros. O gordo Rei Rinkitink também não estava em lugar nenhum.

Os guerreiros se moviam pelo palácio como abelhas numa colmeia, procurando por qualquer um que estivesse escondido. Depois de procurar por um tempo, o líder perguntou com impaciência: "Encontraram mais alguém?"

"Não", disseram seus homens. "Capturamos todos eles."

"Então", ordenou o líder, "levem tudo o que for valioso do palácio e destruam suas paredes e torres, para que não sobre pedra sobre pedra!"

Enquanto os guerreiros trabalhavam, voltamos ao menino Príncipe. Quando o nevoeiro se dissipou e o sol apareceu, ele acordou e começou a descer de seu lugar na árvore. Mas os gritos horríveis do povo, misturados aos gritos ásperos dos guerreiros, o fizeram parar e ouvir com atenção.

### Original English Version

The Queen and her *maidens*, the officers and servants of the royal household and all who had inhabited this end of the Island of *Pingaree* had been seized by the *invaders* and bound with ropes. At once they began carrying their victims to the boats, *tossing* them in as *unceremoniously* as if they had been *bales* of merchandise.

The King looked around for his son *Inga*, but failed to find the boy among the prisoners. Nor was the fat King, *Rinkitink*, to be seen anywhere about.

The warriors were *swarming* over the palace like bees in a hive, seeking anyone who might be in hiding, and after the search had been prolonged for some time the leader asked *impatiently*: "Do you find anyone else?"

"No," his men told him. "We have *captured* them all."

"Then," commanded the leader, "remove everything of value from the palace and *tear* down its walls and towers, so that not one stone remains upon another!"

While the warriors were busy with this task we will return to the boy Prince, who, when the fog lifted and the sun came out, *wakened* from his sleep and began to climb down from his *perch* in the tree. But the terrifying cries of the people, *mingled* with the shouts of the rude warriors, caused him to pause and listen *eagerly*.

### Tradução Integral em Português

A Queen e suas damas, os oficiais e servos da casa real e todos os que habitavam esta extremidade da Ilha de Pingaree haviam sido capturados pelos invasores e amarrados com cordas. Sem demora começaram a carregar suas vítimas até os barcos, jogando-as lá dentro tão sem cerimônia como se fossem fardos de mercadoria.

O King olhou em volta à procura de seu filho *Inga*, mas não conseguiu achar o menino entre os prisioneiros. Tampouco se via em parte alguma o gordo King, *Rinkitink*.

Os guerreiros fervilhavam pelo palácio como abelhas numa colmeia, à procura de quem quer que pudesse estar escondido, e depois de a busca haver se prolongado por algum tempo o chefe perguntou, impaciente: "Encontram mais alguém?"

"Não", disseram-lhe seus homens. "Capturamos todos."

"Então", ordenou o chefe, "retirem tudo o que houver de valor no palácio e derrubem suas muralhas e torres, de modo que não fique pedra sobre pedra!"

Enquanto os guerreiros se ocupavam dessa tarefa, voltaremos ao menino Prince, que, quando o nevoeiro se dissipou e o sol apareceu, despertou de seu sono e começou a descer de seu poleiro na árvore. Mas os gritos aterrorizantes do povo, mesclados aos brados dos rudes guerreiros, fizeram-no deter-se e escutar com atenção.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então ele subiu rapidamente pela árvore, bem acima de sua plataforma, até os galhos mais altos que balançavam. A árvore, que Inga chamava de sua, era um pouco mais alta que as outras ao redor. Quando chegou ao topo, ele afastou as folhas e viu uma grande frota de barcos na praia, com bandeiras estranhas que nunca tinha visto. Ele se virou para o palácio de seu pai e o viu cercado por inimigos. Então Inga entendeu a verdade: a ilha tinha sido invadida por guerreiros bárbaros do norte. Ele ficou tão fraco de medo que poderia ter caído se não tivesse envolvido os braços em torno de um galho e se segurado até que a tontura passasse. Depois se amarrou ao galho com sua faixa e olhou de novo através das folhas.

### Original English Version

Then he climbed rapidly up the tree, far above his platform, to the *topmost swaying* branches. This tree, which Inga called his own, was somewhat taller than the other trees that *surrounded* it, and when he had reached the top he pressed aside the leaves and saw a great fleet of boats upon the shore -- strange boats, with banners that he had never seen before. Turning to look upon his father's palace, he found it *surrounded* by a *horde* of enemies. Then Inga knew the truth: that the island had been invaded by the *barbaric* warriors from the north. He grew so faint from the terror of it all that he might have fallen had he not wound his *arms* around a limb and *clung* fast until the *dizzy* feeling passed away. Then with his *sash* he bound himself to the limb and again *ventured* to look out through the leaves.

### Tradução Integral em Português

Então subiu rapidamente pela árvore, bem acima de sua plataforma, até os galhos mais altos, que balançavam. Essa árvore, que Inga chamava de sua, era um tanto mais alta do que as outras árvores que a cercavam, e quando alcançou o topo afastou as folhas e viu uma grande frota de barcos junto à costa -- barcos estranhos, com estandartes que ele nunca vira antes. Voltando-se para olhar o palácio de seu pai, encontrou-o cercado por uma horda de inimigos. Então Inga soube a verdade: que a ilha havia sido invadida pelos bárbaros guerreiros do norte. Sentiu-se tão desfalecido de puro terror que teria caído se não tivesse enlaçado os braços em torno de um galho e se agarrado com firmeza até que a sensação de vertigem passasse. Depois, com a faixa, amarrou-se ao galho e de novo se aventurou a espiar por entre as folhas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os guerreiros agora levavam o *Rei Kitticut*, a *Rainha Garee* e os outros cativos para os barcos. Ali eles foram jogados e acorrentados juntos. Foi uma cena terrível para o Príncipe, mas ele ficou bem quieto. As folhas ao seu redor o escondiam de qualquer um lá embaixo. *Inga* sabia que não podia ajudar seus amados pais, e que, se descesse, sofreria o mesmo destino cruel.

Então uma fila de *Homens do Norte* passou entre os barcos e o palácio, carregando os móveis ricos, os tecidos finos e os enfeites raros que tinham roubado, junto com comida e outros saques. Depois disso, os homens de Regos e Coregos amarraram cordas ao redor das cúpulas e torres de mármore. Centenas de guerreiros puxaram até que as cúpulas e torres desabassem em ruínas. Depois derrubaram as paredes também, até que restasse no chão apenas uma enorme pilha de blocos de mármore branco.

### Original English Version

The warriors were now engaged in carrying *King Kitticut* and *Queen Garee* and all their other *captives* down to the boats, where they were thrown in and *chained* one to another. It was a dreadful sight for the Prince to witness, but he sat very still, concealed from the sight of anyone below by the *bower* of *leafy* branches around him. *Inga* knew very well that he could do nothing to help his beloved parents, and that if he came down he would only be forced to share their cruel fate.

Now a procession of the *Northmen* passed between the boats and the palace, bearing the rich furniture, splendid *draperies* and rare *ornaments* of which the royal palace had been robbed, together with such food and other *plunder* as they could lay their hands upon. After this, the men of *Regos* and *Coregos* threw ropes around the marble *domes* and towers and hundreds of warriors *tugged* at these ropes until the *domes* and towers *toppled* and fell in ruins upon the ground. Then the walls themselves were torn down, till little remained of the beautiful palace but a vast heap of white marble blocks *tumbled* and scattered upon the ground.

### Tradução Integral em Português

Os guerreiros estavam agora ocupados em levar o *King Kitticut*, a *Queen Garee* e todos os seus demais cativos até os barcos, onde eram jogados dentro e acorrentados uns aos outros. Era um espetáculo pavoroso para o Prince testemunhar, mas ele permaneceu bem imóvel, oculto aos olhos de quem estivesse embaixo pela ramada de galhos frondosos ao seu redor. *Inga* sabia muito bem que nada podia fazer para socorrer seus amados pais, e que, se descesse, apenas seria forçado a partilhar do cruel destino

deles.

Agora uma procissão dos Nórdicos passava entre os barcos e o palácio, transportando os ricos móveis, as esplêndidas cortinas e os raros ornamentos de que o palácio real fora despojado, junto com toda a comida e demais pilhagem em que puderam pôr as mãos. Depois disso, os homens de Regos e Coregos lançaram cordas em torno das cúpulas e torres de mármore, e centenas de guerreiros puxaram essas cordas até que as cúpulas e torres tombaram e desabaram em ruínas sobre o chão. Então as próprias muralhas foram derrubadas, até que pouco restou do belo palácio senão um vasto monte de blocos de mármore branco, esparramados e espalhados pelo solo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Príncipe Inga chorou amargamente ao ver sua casa destruída, mas não podia fazer nada para impedir. Quando o palácio foi derrubado, alguns guerreiros entraram em seus barcos e remaram ao longo da costa da ilha, enquanto os outros marchavam em um grande grupo pela ilha abaixo. Eram tantos que formavam uma linha de uma costa à outra. Destruíram todas as casas que encontraram e prenderam todas as pessoas.

Os pescadores de pérolas que viviam na extremidade inferior da ilha tentaram escapar em seus barcos, mas logo foram capturados e feitos prisioneiros como os outros. Ninguém tentou lutar, porque as lanças, piques e espadas afiadas dos invasores assustavam o povo indefeso de Pingaree. Suas únicas armas eram rastelos de ostras.

### Original English Version

Prince Inga *wept* bitter *tears* of grief as he watched the ruin of his home; yet he was *powerless* to *avert* the destruction. When the palace had been demolished, some of the warriors entered their boats and *rowed* along the coast of the island, while the others marched in a great body down the length of the island itself. They were so numerous that they formed a line stretching from shore to shore and they destroyed every house they came to and took every *inhabitant* prisoner.

The pearl *fishers* who lived at the *lower* end of the island tried to escape in their boats, but they were soon *overtaken* and made prisoners, like the others. Nor was there any attempt to *resist* the foe, for the sharp spears and *pikes* and swords of the *invaders* terrified the hearts of the *defenseless* people of *Pingaree*, whose sole weapons were their oyster *rakes*.

### Tradução Integral em Português

O Prince Inga chorou amargas lágrimas de pesar enquanto assistia à ruína de seu lar; e, no entanto, era impotente para evitar a destruição. Quando o palácio já fora demolido, alguns dos guerreiros entraram em seus barcos e remaram ao longo da costa da ilha, enquanto os outros marcharam em grande massa por toda a extensão da própria ilha. Eram tão numerosos que formavam uma linha estendida de uma margem à outra, e destruíam toda casa a que chegavam e faziam prisioneiro cada habitante.

Os pescadores de pérolas que moravam na extremidade inferior da ilha tentaram escapar em seus barcos, mas logo foram alcançados e feitos prisioneiros, como os demais. Nem houve qualquer tentativa de resistir ao inimigo, pois as afiadas lanças, piques e espadas dos invasores aterrorizavam os corações do indefeso povo de Pingaree, cujas únicas

armas eram os ancinhos de apanhar ostras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ao anoitecer, os *homens do Norte* tinham conquistado toda a Ilha de Pingaree, e todo o seu povo era escravo. Na manhã seguinte, os homens de Regos e Coregos, tendo feito todo o mal que podiam, partiram vitoriosos. Levaram seus prisioneiros com eles e também todos os barcos da ilha. Muitos barcos estavam carregados de rico saque, incluindo pérolas, seda, veludo, ornamentos de prata e ouro, e todo o tesouro que tinha tornado Pingaree famosa como um dos reinos mais ricos do mundo. As centenas de escravos que capturaram seriam enviados para trabalhar nas minas de Regos e nos campos de grãos de Coregos.

Os *Homens do Norte* tiveram uma vitória tão completa que não é de se estranhar que cantassem de alegria enquanto corriam para casa. Também receberiam grandes recompensas quando mostrassem ao orgulhoso Rei de Regos e à terrível Rainha de Coregos o resultado do seu ataque e conquista pelo mar.

### Original English Version

When night fell the whole of the Island of *Pingaree* had been conquered by the men of the North, and all its people were slaves of the *conquerors*. Next morning the men of *Regos* and *Coregos*, being capable of no further *mischief*, departed from the scene of their triumph, carrying their prisoners with them and taking also every boat to be found upon the island. Many of the boats they had filled with rich *plunder*, with pearls and *silks* and *velvets*, with silver and gold *ornaments* and all the treasure that had made *Pingaree* famed as one of the richest kingdoms in the world. And the hundreds of slaves they had *captured* would be set to work in the mines of *Regos* and the grain fields of *Coregos*.

So complete was the *victory* of the *Northmen* that it is no wonder the warriors sang songs of triumph as they *hastened* back to their homes. Great *rewards* were awaiting them when they showed the *haughty* King of *Regos* and the terrible *Queen of Coregos* the results of their ocean raid and conquest.

### Tradução Integral em Português

Quando a noite caiu, toda a Ilha de Pingaree havia sido conquistada pelos *homens do Norte*, e todo o seu povo era escravo dos conquistadores. Na manhã seguinte, os homens de Regos e Coregos, incapazes de mais alguma malfeitoria, partiram do cenário de seu triunfo, levando consigo os prisioneiros e tomando também cada barco que se pudesse achar na ilha. Muitos dos barcos haviam enchido de rica pilhagem, de pérolas, sedas e veludos, de ornamentos de prata e ouro e de todo o tesouro que tornara

Pingaree famosa como um dos reinos mais ricos do mundo. E as centenas de escravos que haviam capturado seriam postas a trabalhar nas minas de Regos e nos campos de cereais de Coregos.

Tão completa foi a vitória dos Nórdicos que não é de admirar que os guerreiros cantassem canções de triunfo enquanto se apressavam de volta para casa. Grandes recompensas os aguardavam quando mostrassem ao altivo King de Regos e à terrível Queen de Coregos os resultados de sua incursão e conquista oceânica.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



# The Deserted Island

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante toda aquela noite terrível, o Príncipe *Inga* ficou escondido em uma árvore. Pela manhã, viu a grande frota de barcos zarpar de volta ao próprio país, levando seus pais, seus compatriotas e todas as coisas valiosas da Ilha de Pingaree.

O menino ficou muito triste quando o último barco se tornou apenas um pontinho no horizonte. Mas Inga não ousou deixar seu esconderijo seguro até que todos os barcos inimigos desaparecessem além do horizonte. Então desceu bem devagar e com cuidado, porque estava fraco de fome e de ter ficado acordado a noite toda. Passara vinte e quatro horas na árvore sem comer.

O sol brilhava sobre a bela ilha verde tão intensamente como se nenhum invasor cruel tivesse chegado e a destruído. Os pássaros ainda cantavam nas árvores, e as borboletas voavam de flor em flor tão felizes quanto quando a terra estava cheia de um povo rico e satisfeito.

## Original English Version

All through that terrible night *Prince Inga* remained hidden in his tree. In the morning he watched the great fleet of boats depart for their own country, carrying his parents and his *countrymen* with them, as well as everything of value the Island of *Pingaree* had contained.

Sad, indeed, were the boy's thoughts when the last of the boats had become a mere *speck* in the distance, but Inga did not dare leave his *perch* of safety until all of the craft of the *invaders* had disappeared *beyond* the horizon. Then he came down, very slowly and carefully, for he was weak from hunger and the long and weary watch, as he had been in the tree for twenty-four hours without food.

The sun *shone* upon the beautiful green isle as *brilliantly* as if no ruthless *invader* had passed and laid it in ruins. The birds still *chirped* among the trees and the butterflies *darted* from flower to flower as happily as when the land was filled with a prosperous and *contented* people.

## Tradução Integral em Português

Por toda aquela noite terrível o *Prince Inga* permaneceu escondido em sua árvore. De manhã, observou a grande frota de barcos partir rumo ao seu próprio país, levando consigo seus pais e seus compatriotas, bem como tudo o que a Ilha de Pingaree havia contido de valioso.

Tristes, de fato, eram os pensamentos do menino quando o último dos barcos se tornou um mero pontinho ao longe, mas Inga não ousou deixar seu poleiro seguro enquanto todas as embarcações dos invasores não desaparecessem além do horizonte. Só então desceu, muito lenta e cuidadosamente, pois estava fraco de fome e da longa e exaustiva vigília, já que ficara na árvore por vinte e quatro horas sem comer.

O sol brilhava sobre a bela ilha verde tão radiante como se nenhum invasor impiedoso houvesse passado e a lançado em ruínas. Os pássaros ainda gorjeavam por entre as árvores e as borboletas vojavam de flor em flor tão alegres como quando a terra estava repleta de um povo próspero e contente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

Inga temia ser o único sobrevivente de sua nação. Talvez tivesse que viver ali sozinho pelo resto da vida. Não morreria de fome, porque o mar lhe dava ostras e peixes, e as árvores davam frutas. Mas a vida que o esperava não era boa.

O menino primeiro foi até onde o palácio tinha ficado e vasculhou as ruínas até encontrar um pouco de comida que o inimigo tinha deixado. Sentou-se em um bloco de mármore e comeu, enquanto lágrimas enchiam seus olhos ao olhar para a destruição ao redor. Mesmo assim, Inga tentou ser corajoso. Depois de comer o suficiente, foi até o poço, planejando tirar um balde de água para beber.

Por sorte, os invasores tinham deixado esse poço passar despercebido, e o balde ainda estava amarrado à corrente de um forte guincho de madeira. Inga segurou a manivela e começou a baixar o balde no poço, quando de repente ouviu uma voz abafada gritar:

### Original English Version

Inga feared that only he was left of all his nation. Perhaps he might be obliged to pass his life there alone. He would not starve, for the sea would give him *oysters* and fish, and the trees fruit; yet the life that confronted him was far from *enticing*.

The boy's first act was to walk over to where the palace had stood and search the ruins until he found some *scraps* of food that had been overlooked by the enemy. He sat upon a block of marble and ate of this, and *tears* filled his eyes as he *gazed* upon the *desolation* around him. But Inga tried to *bear up bravely*, and having satisfied his hunger he walked over to the well, *intending* to draw a bucket of drinking water.

Fortunately, this well had been overlooked by the *invaders* and the bucket was still *fastened* to the chain that wound around a *stout* wooden *windlass*. *Inga* took *hold* of the crank and began letting the bucket down into the well, when suddenly he was *startled* by a *muffled* voice crying out:

### Tradução Integral em Português

Inga temia que só ele restasse de toda a sua nação. Talvez fosse obrigado a passar a vida ali, sozinho. Não morreria de fome, pois o mar lhe daria ostras e peixes, e as árvores, frutas; e, no entanto, a vida que se lhe apresentava estava longe de ser atraente.

O primeiro gesto do menino foi caminhar até onde o palácio se erguera e revistar as ruínas até encontrar alguns restos de comida que haviam passado despercebidos ao inimigo. Sentou-se num bloco de mármore e

comeu daquilo, e os olhos se lhe encheram de lágrimas ao contemplar a desolação ao seu redor. Mas Inga tentou aguentar com bravura e, tendo saciado a fome, dirigiu-se ao poço, com a intenção de tirar um balde de água para beber.

Felizmente, esse poço passara despercebido aos invasores, e o balde ainda estava preso à corrente que se enrolava num robusto sarilho de madeira. *Inga* agarrou a manivela e começou a descer o balde poço abaixo, quando de súbito se assustou com uma voz abafada que bradava:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)   [Go to the Original English Version](#)

## Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Cuidado, aí em cima!"

O som e as palavras fizeram *Inga* pensar que a voz vinha do fundo do poço, então ele olhou para baixo. Não conseguia ver nada porque estava escuro demais.

"Quem é você?" gritou ele.

"Sou eu -- *Rinkitink*", veio a resposta, e o poço ecoou de um jeito fantasmagórico: "Tink-i-tink-i-tink!"

"Você está no poço?" perguntou o menino, muito surpreso.

"Sim, e quase me afoguei. Caí aqui fugindo daqueles guerreiros terríveis, e fiquei parado neste buraco molhado desde então, com a cabeça mal acima da água. Tenho sorte de o poço não ser mais fundo. Se minha cabeça tivesse ficado debaixo d'água, eu não estaria falando com você agora!" E o poço ecoou tristemente sua risada, que soava parte alegre e parte triste.

"Sinto muito!" exclamou o menino. "Não consigo imaginar como você ainda consegue rir. Mas como posso tirá-lo daí?"

## Original English Version

"Be careful, up there!"

The sound and the words seemed to indicate that the voice came from the bottom of the well, so Inga looked down. Nothing could be seen, on account of the darkness.

"Who are you?" he shouted.

"It's I -- *Rinkitink*," came the answer, and the depths of the well *echoed*: "*Tink-i-tink-i-tink!*" in a *ghostly* manner.

"Are you in the well?" asked the boy, greatly surprised.

"Yes, and nearly drowned. I fell in while running from those terrible warriors, and I've been standing in this damp hole ever since, with my head just above the water. It's lucky the well was no deeper, for had my head been under water, instead of above it -- *hoo, hoo, hoo, keek, eek!* -- under instead of over, you know -- why, then I wouldn't be talking to you now! Ha, *hoo, hee!*" And the well *dismally echoed*: "Ha, *hoo, hee!*" which you must imagine was a laugh half merry and half sad.

"I'm *awfully* sorry," cried the boy, in answer. "I wonder you have the heart to laugh at all. But how am I to get you out?"

## Tradução Integral em Português

"Cuidado aí em cima!"

O som e as palavras pareciam indicar que a voz vinha do fundo do poço, de modo que Inga olhou para baixo. Nada se podia ver, por causa da escuridão.

"Quem és tu?" gritou ele.

"Sou eu -- *Rinkitink*", veio a resposta, e as profundezas do poço ecoaram: "Tink-i-tink-i-tink!" de um modo fantasmagórico.

"Estás dentro do poço?" perguntou o menino, muito surpreso.

"Sim, e quase afogado. Caí aqui enquanto fugia daqueles terríveis guerreiros, e desde então estou de pé neste buraco úmido, com a cabeça bem acima da água. É uma sorte que o poço não fosse mais fundo, pois se a minha cabeça estivesse debaixo d'água, em vez de acima dela -- ru, ru, ru, quíc, íc! -- debaixo em vez de em cima, sabe -- ora, então eu não estaria falando contigo agora! Ha, ru, hi!" E o poço ecoou lugubrememente: "Ha, ru, hi!" o que deves imaginar ser um riso metade alegre e metade triste.

"Sinto muitíssimo", gritou o menino em resposta. "Admira-me que ainda tenhas ânimo para rir. Mas como hei de tirar-te daí?"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

### Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Tenho pensado nisso a noite toda", disse Rinkitink. "Acho que o melhor plano é você baixar o balde até mim. Vou segurá-lo enquanto você gira a corrente e me puxa para cima."

"Vou tentar fazer isso", respondeu Inga, e baixou o balde com cuidado até ouvir o Rei gritar:

"Peguei! Agora me puxe para cima -- devagar, meu rapaz, devagar -- para eu não me esfregar nas paredes ásperas."

Inga começou a girar a corrente, mas o Rei Rinkitink era tão gordo que estava muito pesado. Quando o menino já tinha puxado ele até a metade, ficou sem forças. Segurou a manivela o quanto pôde, mas então ela escorregou de suas mãos, e no momento seguinte ele ouviu Rinkitink cair "plum!" na água de novo.

### Original English Version

"I've been considering that all night," said Rinkitink, "and I believe the best plan will be for you to let down the bucket to me, and I'll *hold* fast to it while you wind up the chain and so draw me to the top."

"I will try to do that," replied Inga, and he let the bucket down very carefully until he heard the King call out:

"I've got it! Now pull me up -- slowly, my boy, slowly -- so I won't rub against the rough sides."

*Inga* began winding up the chain, but King Rinkitink was so fat that he was very heavy and by the time the boy had managed to pull him halfway up the well his strength was gone. He *clung* to the crank as long as possible, but suddenly it *slipped* from his grasp and the next minute he heard Rinkitink fall "*plump!*" into the water again.

### Tradução Integral em Português

"Venho pensando nisso a noite toda", disse Rinkitink, "e creio que o melhor plano será tu me desceres o balde, e eu me agarrar firme a ele enquanto tu enrolas a corrente e assim me puxas até em cima."

"Vou tentar fazer isso", respondeu Inga, e desceu o balde com muito cuidado até ouvir o King exclamar:

"Peguei! Agora puxa-me para cima -- devagar, meu rapaz, devagar -- para eu não me esfregar nas paredes ásperas."

Inga começou a enrolar a corrente, mas o King Rinkitink era tão gordo que estava pesadíssimo, e quando o menino conseguira içá-lo até a metade do

poço, suas forças já se tinham esgotado. Agarrou-se à manivela o máximo de tempo possível, mas de repente ela lhe escapou das mãos e no minuto seguinte ele ouviu Rinkitink cair "pluf!" na água outra vez.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



# Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

## **Simplified English: New Words**

[Admire - Wherever](#)

[Winked - Wrap](#)

## **Original Text: Rare Words**

[Abundantly - Wrinkled](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

# Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

**Abundantly** /ə'bʌndəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** abundantemente; fartamente

**Exemplo em português:** *Bilbil, o bode, declarou que preferia comer a relva doce e viçosa que crescia em abundância nos jardins do palácio, e Rinkitink disse que a criatura jamais suportava ficar trancada num estábulo; de modo que lhe tiraram a sela das costas e o deixaram vagar por onde bem quisesse.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Bilbil the goat declared that he preferred eating of the sweet, rich grass that grew abundantly in the palace grounds, and Rinkitink said that the beast could never bear being shut up in a stable; so they removed the saddle from his back and allowed him to wander wherever he pleased. [Return to Original English Version](#)

**Admire** /əd'maɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** admirar; contempler

**Simple English:** To regard someone or something with respect or approval.

**Example:** *I really admire her dedication to helping others in need.*

**Exemplo em português:** *Pingaree deve ser uma ilha maravilhosa, porque suas pérolas são admiradas no mundo inteiro.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Pingaree must be a wonderful island, because its pearls are admired all over the world. [Go to](#)

**Admiring** /əd'maɪərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** admirado; cheio de admiração

**Simple English:** Showing that you think someone is very good.

**Example:** *An admiring crowd stood around the singer.*

**Exemplo em português:** *Durante o jantar, Inga dividiu sua atenção entre admirar os belos presentes que havia recebido e ouvir a conversa animada do Rei gordo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. During dinner, Inga divided his attention between admiring the pretty gifts he had received and listening to the cheerful talk of the fat King. [Go to](#)

*Original English Version*

1. During the dinner Inga divided his attention between admiring the pretty gifts he had received and listening to the jolly sayings of the fat King, who laughed when he was not eating and ate when he was not laughing and seemed to enjoy himself immensely. [Go to](#)

**Affair** /ə'fɛər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** caso; caso amoroso; romance

**Simple English:** A sexual relationship involving at least one committed partner.

**Example:** *Their affair lasted for several years before it was discovered.*

**Exemplo em português:** *Sentia que o menino deveria aprender sobre assuntos de Estado e como governar com justiça, porque um dia Inga seria rei depois dele.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He felt that the boy should learn about state affairs and how to rule fairly, because one day Inga would be king after him. [Go to](#)

**Agreeable** /ə'gri:əbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** agradável; simpático

**Exemplo em português:** *"Por quatro dias vivi naquele barco apertado", disse ele, "sem outra diversão além de observar os remadores e brigar com Bilbil; por isso estou muito contente de estar em terra firme de novo, com gente tão amável e agradável."*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "For four days I have lived in that narrow boat," said he, "with no other amusement than to watch the rowers and quarrel with Bilbil; so I am very glad to be on land again with such friendly and agreeable people." [Return to Original](#)

[English Version](#)

**Agreeably** /ə'gri:əbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** agradavelmente; de modo grato

**Simple English:** In a pleasant way that people like.

**Example:** *He was agreeably surprised by the news.*

**Exemplo em português:** *Aqui está outra frase: 'Para evitar dizer Coisas Desagradáveis, sempre Fale com Gentileza.' Isso se encaixa perfeitamente em Bilbil.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Here is another line: 'To avoid saying Unpleasant Things, always Speak Agreeably.' That would fit Bilbil exactly. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Here is another selection: 'To avoid saying Unpleasant Things, always Speak Agreeably.' That would hit Bilbil, to a dot. [Go to](#)

**Aloft** /ə'lo:ft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** no alto; ao alto; em cima, no cordame

**Exemplo em português:** *Saltaram em terra com selvagens brados de desafio e correram para o palácio do King, brandindo no alto suas espadas, lanças e machados de guerra.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. They sprang upon the land with wild shouts of defiance and rushed to the King's palace, waving aloft their swords and spears and battleaxes. [Return to Original English Version](#)

**Amuse** /ə'mju:z/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

**Português:** divertir; entreter

**Simple English:** To make someone laugh or enjoy themselves.

**Example:** *The little dog amused the children.*

**Exemplo em português:** *Agora que o King, seu pai, andava tão ocupado com o hóspede real, Inga era muitas vezes deixado a divertir-se sozinho, pois não se podia permitir que um menino tomasse parte na conversa de dois grandes monarcas.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Now that the King, his father, was so much occupied with his royal guest, Inga was often left to amuse himself, for a boy could not be allowed to take part in the conversation of two great monarchs. [Go to](#)

**Anger** /'æŋgər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** raiva; ira; fúria

**Simple English:** To cause someone to feel strong displeasure or rage.

**Example:** *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

**Exemplo em português:** *Eles têm muito medo da minha raiva, embora não tenham medo de mim.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. They are very afraid of my anger, even though they are not afraid of me. [Go to](#)

**Angrily** /'æŋgrɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** com raiva; furiosamente

**Simple English:** In a way that shows anger.

**Example:** *He shouted angrily at the door.*

**Exemplo em português:** *Eu bem que disse!" gritou a voz com raiva.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. I told you so!" the voice cried angrily. [Go to](#)

*Original English Version*

1. I told you so!" cried the voice angrily. [Go to](#)

**Announce** /ə'naʊns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** anunciar

**Simple English:** To officially make plans or decisions known publicly others.

**Example:** *The company will announce its new products next week at the event.*

**Exemplo em português:** *O tempo passou agradavelmente até que o Camareiro anunciou que o jantar estava pronto.*

**Forms in this book:** announced, announcing

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The time passed pleasantly until the Chamberlain announced that dinner was ready. [Go to](#)

**Approach** /ə'prəʊtʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** abordagem; aproximação; aproximar

**Simple English:** To come close to a particular person, place, or situation.

**Example:** *As we approach the mountain, the view becomes more impressive.*

**Exemplo em português:** *Ele olhou para o exército que se aproximava com medo e tristeza.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He looked at the approaching army with fear and sadness. [Go to](#)

**Arched** /ɑ:rtʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** arqueado; em arco; abobadado

**Simple English:** Curved in the shape of an arch.

**Example:** *They walked under an arched doorway.*

**Exemplo em português:** *Até o pequeno e gordo Rinkitink pulou da cadeira e seguiu seu anfitrião e os outros pela entrada em arco.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Even fat little Rinkitink jumped up from his chair and followed his host and the others through the arched entrance. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Even fat little Rinkitink sprang from his chair and followed his host and the others through the arched vestibule. [Go to](#)

**Arithmetic** /ə'riθmətik/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** aritmética

**Simple English:** The part of mathematics that works with numbers.

**Example:** *He was good at arithmetic at school.*

**Exemplo em português:** *Ele era inteligente, então podia ensinar seu filho a ler, escrever e fazer contas.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He was intelligent, so he could teach his son to read, write, and do arithmetic.

[Go to](#)

*Original English Version*

1. Being a man of intelligence, he was able to teach his son something of reading, writing and arithmetic. [Go to](#)

**Arms** /ɑ:rmz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

**Português:** braços; armas; armamento

**Simple English:** Weapons mainly used by military forces in battles.

**Example:** *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

**Exemplo em português:** *Ele ficou tão fraco de medo que poderia ter caído se não tivesse envolvido os braços em torno de um galho e se segurado até que a tontura passasse.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He became so weak with fear that he might have fallen if he had not wrapped his arms around a branch and held on until the dizzy feeling passed. [Go to](#)

**Astonished** /ə'stɑ:nɪft/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

**Português:** espantou; surpreendeu; deixou pasmo

**Simple English:** Very surprised.

**Example:** *We were astonished by the news.*

**Exemplo em português:** *Mas o homenzinho não parecia nem um pouco atônito, nem sequer incomodado.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. But the little man did not seem astonished in the least, or even annoyed. [Go to](#)
2. The Pingaree people started to lift the big cage out of the boat, but just then a gruff voice cried: "Be careful, you villains!" and as the words seemed to come from the goat's mouth the men were so astonished that they dropped the cage upon the sand with a sudden jar. [Go to](#)
3. Prince Inga and his father and all the men of Pingaree were much astonished to overhear this dispute between King Rinkitink and his goat; but they were too polite to make critical remarks in the presence of their guests. [Go to](#)

**Attendants** /ə'tendənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** assistentes; acompanhantes

**Simple English:** People whose work is to serve or to help someone.

**Example:** *The lady came in with two attendants.*

**Exemplo em português:** *"Mas por que tem tão poucos acompanhantes?"*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "But why do you have so few attendants? [Go to](#)

*Original English Version*

1. "But why has Your Majesty so few attendants? [Go to](#)

**Avert** /ə'vɜ:rt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** evitar; afastar

**Exemplo em português:** *O Prince Inga chorou amargas lágrimas de pesar enquanto assistia à ruína de seu lar; e, no entanto, era impotente para evitar a destruição.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Prince Inga wept bitter tears of grief as he watched the ruin of his home; yet he was powerless to avert the destruction. [Return to Original English Version](#)

**Awfully** /'ɔ:fli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** muito; terrivelmente

**Exemplo em português:** *Têm um medo terrível do meu real desagrado, embora não tenham nem um pinga de medo de mim.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. They're awfully afraid of my royal displeasure, although not a bit afraid of me.

[Return to Original English Version](#)

2. "I'm awfully sorry," cried the boy, in answer. [Return to Original English Version](#)

**Bales** /beɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** fardos

**Exemplo em português:** *Sem demora começaram a carregar suas vítimas até os barcos, jogando-as lá dentro tão sem cerimônia como se fossem fardos de mercadoria.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. At once they began carrying their victims to the boats, tossing them in as unceremoniously as if they had been bales of merchandise. [Return to Original English Version](#)

**Barbaric** /bɑ:r'bæɪɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** bárbaro; primitivo; brutal

**Simple English:** Very cruel, or belonging to an early uncivilised people.

**Example:** *The punishment seems barbaric to us today.*

**Exemplo em português:** *Então Inga entendeu a verdade: a ilha tinha sido invadida por guerreiros bárbaros do norte.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Then Inga understood the truth: the island had been invaded by barbaric warriors from the north. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Then Inga knew the truth: that the island had been invaded by the barbaric warriors from the north. [Go to](#)

**Bear** /bɛər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** urso; suportar; ursinho

**Simple English:** A large wild animal.

**Example:** *We saw a bear in the forest.*

**Exemplo em português:** *Rinkitink disse que o bode nunca suportaria ficar preso num estábulo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Rinkitink said the goat could never bear being shut in a stable. [Go to](#)

**Bent** Listen (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** dobrado; curvado; torto

**Simple English:** not straight

**Example:** *The old nail was bent.*

**Exemplo em português:** *Ali ele parou no meio da sala, se abaixou e tocou uma mola escondida no piso de azulejos.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. There he stopped in the middle of the room, bent down, and touched a hidden spring in the tiled floor. [Go to](#)
2. Just as the King bent down to press the secret spring in the tiles, the warrior grabbed him from behind and threw him to the floor. [Go to](#)

**Bethought** /bɪˈθɔ:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** lembrou-se; pôs-se a pensar (passado de bethink)

**Exemplo em português:** *Então lembrou-se, pela primeira vez, de suas maravilhosas pérolas.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. Then he bethought himself, for the first time, of his wonderful pearls. [Return to Original English Version](#)

**Bewildered** /bɪ'wɪldərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** desconcertado; confuso

**Exemplo em português:** *O King Kitticut, tão completamente surpreendido que ficou aturdido, fitou a horda que se aproximava com terror e pesar.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. King Kitticut, so completely surprised that he was bewildered, gazed at the approaching host with terror and grief. [Return to Original English Version](#)

**Beyond** /br'ɒnd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

**Português:** além

**Simple English:** At or to the side that is further; exceeding a point.

**Example:** *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

**Exemplo em português:** *Mas Inga não ousou deixar seu esconderijo seguro até que todos os barcos inimigos desaparecessem além do horizonte.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But Inga did not dare leave his safe place until all the enemy boats had disappeared beyond the horizon. [Go to](#)

**Bilbil's** /'bɪlbɪlz/ **Listen** (29 occurrences in the simplified text)

**Português:** de Bilbil

**Simple English:** Belonging to Bilbil, the cross talking goat.

**Example:** *Bilbil's horns were long and sharply curved.*

**Exemplo em português:** *Meio gordo -- hoo, hoo, hoo!" Ele parou para enxugar as lágrimas dos olhos, depois acrescentou: "Mas consigo subir e descer das costas do Bilbil com facilidade."*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Rather fat -- hoo, hoo, hoo!" He stopped to wipe the tears from his eyes, then added, "But I can get on and off Bilbil's back easily." [Go to](#)

*Original English Version*

1. Kee, kee, keek, eek! -- rather stout -- hoo, hoo, hoo!" He paused to wipe the tears of merriment from his eyes and then added: "But I can get on and off Bilbil's back with ease." [Go to](#)

**Bitterly** /'bɪtərli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** amargamente; com amargura

**Simple English:** In a way that shows deep sadness or anger.

**Example:** *He spoke bitterly about his lost years.*

**Exemplo em português:** *O Príncipe Inga chorou amargamente ao ver sua casa destruída, mas não podia fazer nada para impedir.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Prince Inga wept bitterly as he watched his home destroyed, but he could do nothing to stop it. [Go to](#)

**Boating** /'boʊtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** passeio de barco

**Simple English:** Travelling in a boat for pleasure.

**Example:** *They spent the afternoon boating on the lake.*

**Exemplo em português:** *O povo passa boa parte da vida na água, remando e pescando.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The people spend much of their lives on the water, boating and fishing. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The people live much upon the water, boating and fishing, and the wealth of Rinkitink is gained from trading along the coast and with the islands nearest it.

[Go to](#)

**Boatloads** /'bəʊtləʊdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** barcadas

**Simple English:** As many people or goods as boats are able to carry.

**Example:** *Boatloads of soldiers crossed the wide bay.*

**Exemplo em português:** *Muitos anos antes de esta história começar, dez grandes barcos cheios de guerreiros de Regos e Coregos desembarcaram de repente na extremidade norte de Pingaree.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Many years before this story begins, ten large boatloads of warriors from Regos and Coregos landed suddenly at the north end of Pingaree. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Many years before this story really begins, ten big boatloads of those fierce warriors of Regos and Coregos visited Pingaree, landing suddenly upon the north end of the island. [Go to](#)

**Bobo** /'boʊboʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** Bobo (nome próprio)

**Simple English:** The true name of the prince who had been changed into a goat.

**Example:** *Prince Bobo bowed to the whole company.*

**Bowed** /boʊd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

**Português:** vergou; curvou-se; inclinou-se

**Simple English:** Bent forward or downward.

**Example:** *The long grass bowed before the wind.*

**Exemplo em português:** *Quando o barco se aproximou da costa, o homenzinho gordo se levantou e curvou-se muitas vezes para o povo que esperava para recebê-lo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. As the boat neared the shore, the fat little man stood up and bowed many times to the people waiting to greet him. [Go to](#)

*Original English Version*

1. As the boat approached the shore the fat little man got upon his feet and bowed several times in the direction of those who had assembled to greet him, and as he bowed he flourished his white cap in an energetic manner. [Go to](#)

**Bower** /'baʊər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** caramanchão; recanto sombreado; aposento

**Exemplo em português:** *Era um espetáculo pavoroso para o Prince testemunhar, mas ele permaneceu bem imóvel, oculto aos olhos de quem estivesse embaixo pela ramada de galhos frondosos ao seu redor.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. It was a dreadful sight for the Prince to witness, but he sat very still, concealed from the sight of anyone below by the bower of leafy branches around him. [Return to Original English Version](#)

**Bowing** /'baʊɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** curvando-se; fazendo reverência

**Simple English:** Bending the head or body forward to show respect.

**Example:** *The King spoke, bowing to the little girl.*

**Exemplo em português:** *Enquanto se curvava, agitava seu gorro branco com energia.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. While bowing, he waved his white cap energetically. [Go to](#)
2. When he stopped bowing, he smiled so warmly that Inga thought he must be a very cheerful man. [Go to](#)
3. "So I see," King Kitticut answered, bowing with great dignity. [Go to](#)
4. "You do us great honor," said King Kitticut, bowing politely. [Go to](#)

*Original English Version*

1. When he stopped bowing he smiled in such a sweet and happy way that Inga thought he must be a very jolly fellow. [Go to](#)
2. "So I perceive," responded King Kitticut, bowing with much dignity. [Go to](#)

**Bravely** /'breɪvli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** corajosamente; com coragem

**Simple English:** In a way that shows courage.

**Example:** *She bravely decided to go on.*

**Exemplo em português:** *Mas Inga tentou aguentar com bravura e, tendo saciado a fome, dirigiu-se ao poço, com a intenção de tirar um balde de água para beber.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. But Inga tried to bear up bravely, and having satisfied his hunger he walked over to the well, intending to draw a bucket of drinking water. [Go to](#)

**Brightly** /'braɪtli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** intensamente; com brilho

**Simple English:** In a way that gives a lot of light.

**Example:** *The sun shone brightly all morning.*

**Exemplo em português:** *O sol brilhava sobre a bela ilha verde tão intensamente como se nenhum invasor cruel tivesse chegado e a destruído.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The sun shone on the beautiful green island as brightly as if no cruel invader had ever come and ruined it. [Go to](#)

**Brilliantly** /'brɪljəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** brilhantemente; de modo esplêndido

**Exemplo em português:** *O sol brilhava sobre a bela ilha verde tão radiante como se nenhum invasor impiedoso houvesse passado e a lançado em ruínas.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The sun shone upon the beautiful green isle as brilliantly as if no ruthless invader had passed and laid it in ruins. [Return to Original English Version](#)

**Budge** /bʌdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** mover-se um milímetro; ceder

**Exemplo em português:** *"Desce das minhas costas já, Rinkitink, ou não dou um passo sequer."*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "Get off my back at once, Rinkitink, or I won't budge a step." [Return to Original English Version](#)

***Burnished*** /'bɜːrniʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** polido; brunido; lustroso

**Exemplo em português:** *Era um belo palácio, construído inteiramente de mármore branco como a neve e coroado por cúpulas de ouro polido, pois o King era extraordinariamente rico.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. It was a beautiful palace, built entirely of snow-white marble and capped by domes of burnished gold, for the King was exceedingly wealthy. [Return to Original English Version](#)

**Bygone** /'baɪɡɔ:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** passado; de outrora

**Exemplo em português:** *A boa Queen, mãe de Inga, achou que estava escuro demais para trabalhar em seu bordado, de modo que reuniu suas damas e lhes contou histórias maravilhosas de tempos idos, a fim de passar as horas tediosas.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The good Queen, Inga's mother, found it was too dark to work at her embroidery, so she called her maidens together and told them wonderful stories of bygone days, in order to pass away the dreary hours. [Return to Original English Version](#)

**Captives** /'kæptɪvz/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

**Português:** cativos; prisioneiros

**Simple English:** People or animals kept as prisoners.

**Example:** *The captives were released after three months.*

**Exemplo em português:** *Os guerreiros agora levavam o Rei Kitticut, a Rainha Garee e os outros cativos para os barcos.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The warriors were now taking King Kitticut, Queen Garee, and the other captives down to the boats. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The warriors were now engaged in carrying King Kitticut and Queen Garee and all their other captives down to the boats, where they were thrown in and chained one to another. [Go to](#)

**Capture** /'kæptʃər/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

**Português:** capturar; captura; captar

**Simple English:** To catch and keep someone or something under control.

**Example:** *They managed to capture several rare birds for study.*

**Exemplo em português:** "Capturamos todos eles."

**Forms in this book:** capture, captured

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. "We have captured them all." [Go to](#)
2. The hundreds of slaves they captured would be sent to work in the mines of Regos and the grain fields of Coregos. [Go to](#)

**Carelessly** /'kɛrləsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** descuidadamente; sem prestar atenção

**Simple English:** Without paying enough attention.

**Example:** *He carelessly left the door open all night.*

**Exemplo em português:** *Na hora, os atacantes começaram a levar seus prisioneiros para os barcos e a jogá-los lá dentro com o mesmo descuido de quem joga fardos de mercadoria.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. At once, the attackers began carrying their prisoners to the boats and throwing them in as carelessly as if they were bundles of goods. [Go to](#)

**Catch** /kætʃ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

**Português:** pegar; apanhar; pegá

**Simple English:** To successfully grab a moving object that is thrown.

**Example:** *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

**Exemplo em português:** *Meu único perigo é que meus guardas talvez não vejam nossos inimigos chegando, e os guerreiros podem me pegar antes que eu consiga esconder as pérolas.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. My only danger is that my guards may not see our enemies coming and the warriors may catch me before I can hide the pearls. [Go to](#)

**Ceaseless** /'si:sləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** incessante; contínuo

**Exemplo em português:** *Mas tu me cansas terrivelmente, Rinkitink, com essa tua tagarelice sem fim.*"

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. But you make me very tired, Rinkitink, with your ceaseless chatter." [Return to Original English Version](#)

**Chained** /tʃeɪnd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

**Português:** acorrentado; preso por correntes

**Simple English:** Fastened with a chain so it cannot move or escape.

**Example:** *The gate was chained and padlocked.*

**Exemplo em português:** *Ali eles foram jogados e acorrentados juntos.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. There they were thrown in and chained together. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The warriors were now engaged in carrying King Kitticut and Queen Garee and all their other captives down to the boats, where they were thrown in and chained one to another. [Go to](#)

**Chair** /tʃɛər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** cadeira; poltrona; presidente

**Simple English:** A seat with a back.

**Example:** *Please sit on the chair.*

**Exemplo em português:** *Conforme se aproximava, Inga viu um homenzinho sentado atrás, numa cadeira alta e estofada.*

**Forms in this book:** chair, chairs

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. As it came closer, Inga saw a little man sitting at the back on a high cushioned chair. [Go to](#)
2. But he grabbed the chair with one hand and one of the rowers by the hair with the other, so he did not fall. [Go to](#)
3. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, without any doubt, he is the wisest man in my kingdom -- as he has often told me himself." Then Rinkitink leaned back in his chair and laughed in his odd way until he coughed. [Go to](#)
4. Even fat little Rinkitink jumped up from his chair and followed his host and the others through the arched entrance. [Go to](#)

**Chatter** /'tʃætər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** tagarelice; algazarra; chilreio

**Exemplo em português:** *Mas tu me cansas terrivelmente, Rinkitink, com essa tua tagarelice sem fim.*"

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. But you make me very tired, Rinkitink, with your ceaseless chatter." [Return to Original English Version](#)

**Chirped** /tʃɜ:rpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** piou

**Exemplo em português:** *Os pássaros ainda gorjeavam por entre as árvores e as borboletas vojavam de flor em flor tão alegres como quando a terra estava repleta de um povo próspero e contente.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The birds still chirped among the trees and the butterflies darted from flower to flower as happily as when the land was filled with a prosperous and contented people. [Return to Original English Version](#)

**Chuckled** /tʃʌkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** atirou; largou

**Exemplo em português:** *Engraçado, não é?" Isto último foi dirigido ao Prince Inga, cujo queixo ele beliscou com familiaridade, para grande constrangimento do menino.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Funny, isn't it?" This last was addressed to Prince Inga, whom he chuckled familiarly under the chin, to the boy's great embarrassment. [Return to Original English Version](#)

**Chuckled** /'tʃʌkəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** riu baixinho

**Exemplo em português:** *Quando eu voltar, hei de nomear o homem que escreveu isto hipolorum real, pois, sem sombra de dúvida, é o homem mais sábio do meu reino -- como ele próprio me disse muitas vezes." Com isto, Rinkitink recostou-se na cadeira e soltou seu esquisito risinho até tossir, e tossiu até engasgar, e engasgou até espirrar.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, beyond question, he is the wisest man in my kingdom -as he has often told me himself." With this, Rinkitink lay back in his chair and chuckled his queer chuckle until he coughed, and coughed until he choked and choked until he sneezed. [Return to Original English Version](#)

## **Closely Listen (6 occurrences in the simplified text)**

**Português:** atentamente; de perto; cuidadosamente

**Simple English:** in a careful or near way

**Example:** *Watch the instructions closely.*

**Exemplo em português:** *Quando chegaram à água, todos ficaram parados observando o barco com atenção.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. When they reached the water, they all stood and watched the boat closely.

[Go to](#)

2. But the horrible cries of the people, mixed with the rough shouts of the warriors, made him stop and listen closely. [Go to](#)

**Clung** /klʌŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** agarrava-se; apegava-se

**Exemplo em português:** *Sentiu-se tão desfalecido de puro terror que teria caído se não tivesse enlaçado os braços em torno de um galho e se agarrado com firmeza até que a sensação de vertigem passasse.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. He grew so faint from the terror of it all that he might have fallen had he not wound his arms around a limb and clung fast until the dizzy feeling passed away. [Return to Original English Version](#)
2. He clung to the crank as long as possible, but suddenly it slipped from his grasp and the next minute he heard Rinkitink fall "plump!" into the water again.  
[Return to Original English Version](#)

**Coddle** /'kɑ:dɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** mimar demais

**Exemplo em português:** *Não deveis pensar que Inga fosse um menino mimado ou um pedante, só por ser tão solene e estudioso.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. You must not think that Inga was a molly-coddle or a prig, because he was so solemn and studious. [Return to Original English Version](#)

**Combing** /'koʊmɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** penteando; vasculhando; dando uma sova

**Simple English:** Making hair straight and smooth with a comb.

**Example:** *She sat combing her long hair by the window.*

**Exemplo em português:** *Achei que me ajudaria lê-lo, porque ser bom é uma arte.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. I had just scolded my Lord High Chancellor for coming to breakfast without combing his eyebrows. [Go to](#)

*Original English Version*

1. I had just scolded severely my Lord High Chancellor for coming to breakfast without combing his eyebrows, and was so sad and regretful at having hurt the poor man's feelings that I decided to shut myself up in my own room and study the scroll until I knew how to be good -- hee, heek, keek, eek, eek! -- to be good! [Go to](#)

**Comfort** /'kʌmfərt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** conforto; confortar; consolo

**Simple English:** To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

**Example:** *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

**Exemplo em português:** *Ele cresceu com todo conforto, mas era um menino corajoso, embora um pouco sério e pensativo demais.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He grew up with every comfort, but he was a brave little boy, although a little too serious and thoughtful. [Go to](#)

**Comically** /'kɑ:mikli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** comicamente

**Exemplo em português:** *"Bem que eu gostaria que o meu animal também não falasse", disse Rinkitink, piscando comicamente para Inga e depois olhando na direção da gaiola.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "I wish my animal couldn't talk, either," said Rinkitink, winking comically at Inga and then looking toward the cage. [Return to Original English Version](#)

**Confide** /kən'faɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** confiar; confidenciar

**Exemplo em português:** *"Para que compreendas plenamente aquela batalha maravilhosa, devo confiar-te um grande segredo."*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "That you may fully understand that marvelous battle, I must confide to, you a great secret. [Return to Original English Version](#)

**Confided** /kən'faɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** confiou; contou em segredo

**Exemplo em português:** *Então o King devolveu as pérolas a seu esconderijo e o menino foi para seu próprio quarto refletir sobre o maravilhoso segredo que o pai, naquele dia, confiara à sua guarda.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Then the King returned the pearls to their hiding place and the boy went to his own room to ponder upon the wonderful secret his father had that day confided to his care. [Return to Original English Version](#)

**Conquerors** /'kɑ:ŋkərərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** conquistadores

**Simple English:** People who take a place or a country by force.

**Example:** *The army had become an army of conquerors.*

**Exemplo em português:** *Quando a noite caiu, toda a Ilha de Pingaree havia sido conquistada pelos homens do Norte, e todo o seu povo era escravo dos conquistadores.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. When night fell the whole of the Island of Pingaree had been conquered by the men of the North, and all its people were slaves of the conquerors. [Go to](#)

**Contented** /kən'tɛntɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** satisfeito; contente

**Simple English:** Quietly happy with what you have.

**Example:** *The cat looked contented beside the fire.*

**Exemplo em português:** *Os pássaros ainda cantavam nas árvores, e as borboletas voavam de flor em flor tão felizes quanto quando a terra estava cheia de um povo rico e satisfeito.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The birds still sang in the trees, and the butterflies flew from flower to flower as happily as when the land was full of a rich and contented people. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "I hope you are contented in our kingdom," continued the boy, politely ignoring the other's harsh words. [Go to](#)

2. "I'm never contented; so it doesn't matter to me whether I'm in your kingdom or in some other kingdom. [Go to](#)

3. The birds still chirped among the trees and the butterflies darted from flower to flower as happily as when the land was filled with a prosperous and contented people. [Go to](#)

**Contentedly** /kən'tentɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** contentes; tranquilamente; satisfeitos

**Exemplo em português:** *Era um bom King e vivia muito contente em seu belo palácio, com a formosa Queen Garee e o único filho de ambos, o Prince Inga.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. He was a good King and lived very contentedly in his fine palace, with his fair Queen Garee and their one child, Prince Inga. [Return to Original English Version](#)

**Contentment** /kən'tentmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** contentamento; satisfação

**Simple English:** A quiet feeling of being happy with what you have.

**Example:** *There was contentment in every house on the island.*

**Exemplo em português:** *Fora da Terra de Oz, talvez não houvesse lugar onde a paz e o contentamento fossem mais evidentes do que nessa bela ilha escondida no Oceano Nonéstico.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Outside the Land of Oz, there was perhaps no place where peace and contentment were more clear than on this beautiful island hidden in the Nonestic Ocean. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Perhaps there was no place, outside the Land of Oz, where contentment and peace were more manifest than on this pretty island, hidden in the besom of the Nonestic Ocean. [Go to](#)

**Converse** /kən'vɜ:rs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** conversar; falar

**Exemplo em português:** *A princípio, achei que seria ótimo ter um bode falante, com quem pudesse conversar enquanto percorria minha cidade montado em suas costas; mas -- quíc-íc-íc-íc! -- o patife me trata como se eu fosse um limpa-chaminés em vez de um King.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. I thought, at first, it would be fine to have a talking goat, with whom I could converse as I rode about my city on his back; but -- keek-EEK-EEK-EEK! -- the rascal treats me as if I were a chimney sweep instead of a King. [Return to Original English Version](#)

**Coregos** /kɔ:'ri:goʊs/ **Listen** (118 occurrences in the simplified text)

**Português:** Coregos (nome próprio)

**Simple English:** One of the two northern islands, the one Queen Cor rules.

**Example:** *Coregos lay close beside its twin island.*

**Exemplo em português:** *Bem ao norte de Pingaree, dizia-se que ficava a seis dias de barco, havia duas ilhas chamadas Regos e Coregos.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Far north of Pingaree, said to be six days away by boat, were two islands called Regos and Coregos. [Go to](#)
2. Many years before this story begins, ten large boatloads of warriors from Regos and Coregos landed suddenly at the north end of Pingaree. [Go to](#)
3. Then a great storm hit the raiders from Regos and Coregos and destroyed them and their boats. [Go to](#)
4. Yet they still drove the fierce enemies from Regos and Coregos away from their shores. [Go to](#)
5. But I cannot forget the terrible people of Regos and Coregos. [Go to](#)
6. "But tell me, my father, why do you fear the warriors of Regos and Coregos when you have such wonderful powers?" [Go to](#)

*Original English Version*

1. And far north of Pingaree -- six days' journey by boat, it was said -- were twin islands named Regos and Coregos, inhabited by a fierce and warlike people. [Go to](#)
2. Many years before this story really begins, ten big boatloads of those fierce warriors of Regos and Coregos visited Pingaree, landing suddenly upon the north end of the island. [Go to](#)
3. There they began to plunder and conquer, as was their custom, but the people of Pingaree, although neither so big nor so strong as their foes, were able to defeat them and drive them all back to the sea, where a great storm overtook the raiders from Regos and Coregos and destroyed them and their boats, not a single warrior returning to his own country. [Go to](#)
4. Their only weapons were their oyster rakes; yet the fact remains that they drove their fierce enemies from Regos and Coregos from their shores. [Go to](#)

5. "Our island now seems peaceful enough, Inga, and we are happy and prosperous, but I cannot forget those terrible people of Regos and Coregos.

[Go to](#)

6. "But tell me, my father, why do you fear the warriors of Regos and Coregos when these marvelous powers are yours?" [Go to](#)

**Cosy** /'kouzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** aconchegante

**Exemplo em português:** *A relva chegava à beira das praias em declive; as belas árvores ocupavam toda a porção central de Pingaree, formando um bosque contínuo onde os galhos se encontravam lá no alto e havia apenas espaço, debaixo deles, para as aconchegantes casas dos habitantes.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The grass came to the edge of the sloping shores; the beautiful trees occupied all the central portion of Pingaree, forming a continuous grove where the branches met high overhead and there was just space beneath them for the cosy houses of the inhabitants. [Return to Original English Version](#)

**Coughed** /kɔ:ft/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** tossiram

**Simple English:** Pushed air out of the throat with a sudden noise.

**Example:** *He coughed because of the thick smoke.*

**Exemplo em português:** *Quando eu voltar, vou fazer do homem que escreveu isso um hipolorum real, pois, sem dúvida, ele é o homem mais sábio do meu reino -- como ele mesmo já disse várias vezes." Então Rinkitink recostou-se na cadeira e riu do seu jeito estranho até tossir.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, without any doubt, he is the wisest man in my kingdom -- as he has often told me himself." Then Rinkitink leaned back in his chair and laughed in his odd way until he coughed. [Go to](#)
2. He coughed until he choked, and choked until he sneezed. [Go to](#)

*Original English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, beyond question, he is the wisest man in my kingdom -as he has often told me himself." With this, Rinkitink lay back in his chair and chuckled his queer chuckle until he coughed, and coughed until he choked and choked until he sneezed. [Go to](#)

**Countrymen** /'kʌntrimən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** compatriotas

**Simple English:** People from the same country as you.

**Example:** *He was proud of his countrymen.*

**Exemplo em português:** *Pela manhã, viu a grande frota de barcos zarpar de volta ao próprio país, levando seus pais, seus compatriotas e todas as coisas valiosas da Ilha de Pingaree.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. In the morning he watched the large fleet of boats sail away to their own country, taking his parents, his countrymen, and all the valuable things from the Island of Pingaree. [Go to](#)

*Original English Version*

1. In the morning he watched the great fleet of boats depart for their own country, carrying his parents and his countrymen with them, as well as everything of value the Island of Pingaree had contained. [Go to](#)

**Courteous** /'kɜ:rtiəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** cortês; educado

**Exemplo em português:** *Certa vez o Prince Inga, querendo ser cortês, aproximou-se do bode e disse: "Bom dia, Bilbil."*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Once Prince Inga, wishing to be courteous, walked up to the goat and said:  
"Good morning, Bilbil." [Return to Original English Version](#)

**Courteously** /'kɜ:rtiəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** cortesmente; com cortesia

**Exemplo em português:** *O King Kitticut dirigiu-se então ao forasteiro, dizendo cortesmente:*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. King Kitticut now addressed the stranger, saying courteously: [Return to Original English Version](#)

**Courtiers** /'kɔ:rtiərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** cortesãos

**Exemplo em português:** *Cada um dos cortesãos e das damas recebeu um belo presente, e o King e a Queen ganharam muitos ricos presentes, e Inga não poucos.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Every one of the courtiers and ladies received a handsome present, and the King and Queen had many rich gifts and Inga not a few. [Return to Original English Version](#)

**Crave** /kreɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** implorar; rogar

**Exemplo em português:** *"Rogo-vos perdão, querido pai", disse o Prince, "pois nitidamente ouvi a pérola falar, e suas palavras estavam cheias de sabedoria."*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "I crave your pardon, dear father," said the Prince, "for clearly I heard the pearl speak, and its words were full of wisdom." [Return to Original English Version](#)

**Crossly** /'krɒsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** de mau humor; com azedume

**Simple English:** In an annoyed and bad-tempered way.

**Example:** *Do not answer me so crossly.*

**Exemplo em português:** *"Está bem, está bem, está bem", disse o bode, mal-humorado.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Well, well, well," said the goat crossly. [Go to](#)
2. "It isn't a good morning," Bilbil answered crossly. [Go to](#)

**Curbed** /k3:rbd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** refreou

**Exemplo em português:** *A princípio o King ficou tomado de medo e deu um passo em direção às pérolas escondidas, mas no instante seguinte refletiu que um só barco, ainda que cheio de inimigos, seria incapaz de lhe causar dano, de modo que conteve o medo e desceu à praia para descobrir quem poderiam ser os forasteiros.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. At first the King was sore afraid and made a step toward the hidden pearls, but the next moment he reflected that one boat, even if filled with enemies, would be powerless to injure him, so he curbed his fear and went down to the beach to discover who the strangers might be. [Return to Original English Version](#)

**Curiously** /'kjʊriəsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** com curiosidade; curiosamente

**Exemplo em português:** *Esse homem vestia um amplo manto de seda púrpura que caía em dobras até os pés, enquanto na cabeça trazia um gorro de veludo branco curiosamente lavrado com fios de ouro e com um círculo de diamantes costurado em volta da aba.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. As it came nearer, Inga could see that in the stern, seated upon a high, cushioned chair of state, was a little man who was so very fat that he was nearly as broad as he was high. This man was dressed in a loose silken robe of purple that fell in folds to his feet, while upon his head was a cap of white velvet curiously worked with golden threads and having a circle of diamonds sewn around the band. [Return to Original English Version](#)

**Curled** /kɜːrld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** enroscou-se; encolheu-se

**Simple English:** Lay down with the body rolled into a round shape.

**Example:** *The dog curled up on the rug beside her.*

**Exemplo em português:** *Mas as folhas acima o protegiam do ar úmido, então ele se enrolou no assento e caiu no sono profundamente.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But the leaves above him kept the damp air off him, so he curled up in his seat and fell fast asleep. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The boy could scarcely see the tree next to that in which he sat, but the leaves above him prevented the dampness from wetting him, so he curled himself up in his seat and fell fast asleep. [Go to](#)

**Cushioned** /'kʊʃənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** almofadado; acolchoado

**Simple English:** Made softer with a cushion.

**Example:** *The cushioned seat was comfortable at last.*

**Exemplo em português:** *Conforme se aproximava, Inga viu um homenzinho sentado atrás, numa cadeira alta e estofada.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. As it came closer, Inga saw a little man sitting at the back on a high cushioned chair. [Go to](#)

*Original English Version*

1. As it came nearer, Inga could see that in the stern, seated upon a high, cushioned chair of state, was a little man who was so very fat that he was nearly as broad as he was high This man was dressed in a loose silken robe of purple that fell in folds to his feet, while upon his head was a cap of white velvet curiously worked with golden threads and having a circle of diamonds sewn around the band. [Go to](#)

**Dampness** /'dæmpnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** umidade

**Exemplo em português:** *O menino mal conseguia ver a árvore vizinha àquela em que estava sentado, mas as folhas acima dele impediam que a umidade o molhasse, de modo que se encolheu no assento e adormeceu profundamente.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The boy could scarcely see the tree next to that in which he sat, but the leaves above him prevented the dampness from wetting him, so he curled himself up in his seat and fell fast asleep. [Return to Original English Version](#)

**Darted** /'dɑ:rtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** disparou; arremessou-se; lançou um olhar

**Exemplo em português:** *Os pássaros ainda gorjeavam por entre as árvores e as borboletas vojavam de flor em flor tão alegres como quando a terra estava repleta de um povo próspero e contente.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The birds still chirped among the trees and the butterflies darted from flower to flower as happily as when the land was filled with a prosperous and contented people. [Return to Original English Version](#)

**Defeat** /dɪ'fi:t/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

**Português:** derrota; derrotar; vencer

**Simple English:** To win against someone in a war, game, or contest.

**Example:** *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

**Exemplo em português:** *Mas o povo de Pingaree, embora menor e mais fraco, os derrotou e os forçou de volta ao mar.*

**Forms in this book:** defeat, defeated

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But the people of Pingaree, though smaller and weaker, defeated them and forced them back to the sea. [Go to](#)
2. This enemy defeat seemed even more amazing because the pearl-fishers of Pingaree were gentle and peaceful. [Go to](#)
3. I fear they will send many boats to search for their people, whom we defeated long ago and who were later destroyed by the sea. [Go to](#)

**Defend** /di'fend/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** defender; defesa

**Simple English:** To prevent harm or protect someone or something from danger.

**Example:** *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

**Exemplo em português:** *Então eu não conseguiria me defender.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Then I would be unable to defend myself. [Go to](#)

**Defenseless** /dɪ'fensləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** indefeso (grafia americana)

**Exemplo em português:** *Nem houve qualquer tentativa de resistir ao inimigo, pois as afiadas lanças, piques e espadas dos invasores aterrorizavam os corações do indefeso povo de Pingaree, cujas únicas armas eram os ancinhos de apanhar ostras.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Nor was there any attempt to resist the foe, for the sharp spears and pikes and swords of the invaders terrified the hearts of the defenseless people of Pingaree, whose sole weapons were their oyster rakes. [Return to Original English Version](#)

**Defiance** /dɪ'faɪəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** desafio; desacato

**Exemplo em português:** *Saltaram em terra com selvagens brados de desafio e correram para o palácio do King, brandindo no alto suas espadas, lanças e machados de guerra.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. They sprang upon the land with wild shouts of defiance and rushed to the King's palace, waving aloft their swords and spears and battleaxes. [Return to Original English Version](#)

**Deign** /deɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** dignar-se a

**Exemplo em português:** *Talvez vos digneis a desembarcar e, quando vos aprouver, informar-nos a quem temos a honra de receber como hóspede."*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Perhaps you will deign to come ashore and at your convenience inform us whom we have the honor of receiving as a guest." [Return to Original English Version](#)

**Deny** /di'naɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** negar; nega; negam

**Simple English:** To refuse to admit the truth or existence of something.

**Example:** *The politician chose to deny all allegations of wrongdoing during the interview.*

**Exemplo em português:** *Não vou negar que meu reino seria pobre sem a riqueza e a glória que ganha comercializando suas pérolas.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. I will not deny that my kingdom would be poor without the wealth and glory it gets from trading your pearls. [Go to](#)

**Derives** /dɪ'raɪvz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** deriva; provém de

**Exemplo em português:** *Esta Pingaree há de ser uma ilha maravilhosa, pois suas pérolas são a admiração do mundo inteiro; nem negarei o fato de que meu reino seria pobre sem as riquezas e a glória que tira do comércio de vossas pérolas.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. This Pingaree must be a wonderful island, for its pearls are the admiration of all the world; nor will I deny the fact that my kingdom would be a poor one without the riches and glory it derives from the trade in your pearls. [Return to](#)

[Original English Version](#)

**Desert** /dɪ'zɜ:t/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** deserto; desertar; sobremesa

**Simple English:** A dry area with little rain.

**Example:** *The Sahara is a desert.*

**Exemplo em português:** *Entre eles está parte do país do Rei Nomo e um Deserto de Areia.*

**Forms in this book:** Desert, desert, deserted

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. Between them are part of the Nome King's country and a Sandy Desert. [Go to](#)

**Deserve** /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** merece

**Simple English:** To merit a specific treatment due to actions or behavior.

**Example:** *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

**Exemplo em português:** *E aqui está uma que se encaixa em você, meu Príncipe: 'Crianças Boas raramente são castigadas, pois não merecem castigo algum.' Acho isso muito bem dito, e mostra que o autor é um pensador profundo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. And here is one that fits you, my Prince: 'Good Children are seldom punished, for the reason that they deserve no punishment.' I think that is very well said, and it shows that the writer is a deep thinker. [Go to](#)

**Desolation** /,desə'leɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** desolação; devastação; solidão

**Exemplo em português:** *Sentou-se num bloco de mármore e comeu daquilo, e os olhos se lhe encheram de lágrimas ao contemplar a desolação ao seu redor.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. He sat upon a block of marble and ate of this, and tears filled his eyes as he gazed upon the desolation around him. [Return to Original English Version](#)

***Dismally*** /'dɪzməli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** tristemente; lugubrementemente

**Exemplo em português:** *Ha, ru, hi!" E o poço ecoou lugubrementemente: "Ha, ru, hi!" o que deveis imaginar ser um riso metade alegre e metade triste.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. Ha, hoo, hee!" And the well dismally echoed: "Ha, hoo, hee!" which you must imagine was a laugh half merry and half sad. [Return to Original English Version](#)

**Dismay** /dis'mei/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** consternação; desalento

**Exemplo em português:** *Imediatamente houve um tropel de pés à medida que todos no palácio, tomados de consternação, se precipitaram para fora a fim de ver o que aconteceria.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Immediately there was a scurrying of feet as every one in the palace, filled with dismay, rushed outside to see what had happened. [Return to Original English Version](#)

**Displeasure** /dɪs'pleɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** desagrado; descontentamento

**Exemplo em português:** *E baixei um decreto de que ninguém entrasse em meu quarto, sob pena de meu real desagrado, até que eu estivesse pronto para sair.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. And I issued a decree that no one should enter my room, under pain of my royal displeasure, until I was ready to come out. [Return to Original English Version](#)
2. They're awfully afraid of my royal displeasure, although not a bit afraid of me. [Return to Original English Version](#)

**Disposition** /,dɪspə'zɪʃən/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** índole; disposição de ânimo

**Exemplo em português:** *Essa derrota do inimigo parecia tanto mais admirável porque os pescadores de pérolas de Pingaree eram de índole branda e pacífica e raramente brigavam, mesmo entre si.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. This defeat of the enemy seemed the more wonderful because the pearl-fishers of Pingaree were mild and peaceful in disposition and seldom quarreled even among themselves. [Return to Original English Version](#)

**Dizzy** /'dizi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** tonto; zozzo

**Simple English:** Feeling that everything around you is turning.

**Example:** *The fall made him look a little dizzy.*

**Exemplo em português:** *Ele ficou tão fraco de medo que poderia ter caído se não tivesse envolvido os braços em torno de um galho e se segurado até que a tontura passasse.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He became so weak with fear that he might have fallen if he had not wrapped his arms around a branch and held on until the dizzy feeling passed. [Go to](#)

*Original English Version*

1. He grew so faint from the terror of it all that he might have fallen had he not wound his arms around a limb and clung fast until the dizzy feeling passed away. [Go to](#)

**Domes** /doʊmz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** cúpulas

**Simple English:** Round roofs shaped like half a ball.

**Example:** *The white domes shone in the sun.*

**Exemplo em português:** *Era um palácio bonito, feito totalmente de mármore branco e coroado com cúpulas douradas, porque o Rei era muito rico.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. It was a beautiful palace, made completely of white marble and topped with golden domes, because the King was very rich. [Go to](#)
2. After that, the men of Regos and Coregos tied ropes around the marble domes and towers. [Go to](#)
3. Hundreds of warriors pulled until the domes and towers fell in ruins. [Go to](#)

*Original English Version*

1. It was a beautiful palace, built entirely of snow-white marble and capped by domes of burnished gold, for the King was exceedingly wealthy. [Go to](#)
2. After this, the men of Regos and Coregos threw ropes around the marble domes and towers and hundreds of warriors tugged at these ropes until the domes and towers toppled and fell in ruins upon the ground. [Go to](#)

**Draperies** /'dreɪpərɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** panejamentos; dobras da veste

**Simple English:** Long cloths hung up as curtains or covers.

**Example:** *Heavy draperies hid the low doorway.*

**Exemplo em português:** *Agora uma procissão dos Nórdicos passava entre os barcos e o palácio, transportando os ricos móveis, as esplêndidas cortinas e os raros ornamentos de que o palácio real fora despojado, junto com toda a comida e demais pilhagem em que puderam pôr as mãos.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Now a procession of the Northmen passed between the boats and the palace, bearing the rich furniture, splendid draperies and rare ornaments of which the royal palace had been robbed, together with such food and other plunder as they could lay their hands upon. [Go to](#)

**Dreary** /'drɪri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** triste; monótono; sombrio

**Exemplo em português:** *A boa Queen, mãe de Inga, achou que estava escuro demais para trabalhar em seu bordado, de modo que reuniu suas damas e lhes contou histórias maravilhosas de tempos idos, a fim de passar as horas tediosas.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The good Queen, Inga's mother, found it was too dark to work at her embroidery, so she called her maidens together and told them wonderful stories of bygone days, in order to pass away the dreary hours. [Return to Original English Version](#)

**Droll** /droul/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** cômico; esquisito e engraçado

**Exemplo em português:** *Talvez eu devesse dizer que era metade riso e metade um risinho de contentamento, pois os sons que emitia eram esquisitos e cômicos e tentavam todo ouvinte a rir com ele.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Perhaps I should say it was half laughter and half a chuckle of merriment, for the sounds he emitted were quaint and droll and tempted every hearer to laugh with him. [Return to Original English Version](#)

2. And he wrinkled his face in such a jolly, droll way that few could keep from laughing with him, and even the good Queen was forced to titter behind her fan.

[Return to Original English Version](#)

**Dutifully** /'du:tɪfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** obedientemente

**Exemplo em português:** *Essas pérolas cresciam dentro das conchas de grandes ostras, e o povo recolhia as ostras de seus leitos aquáticos com anzinhos, procurava as pérolas leitosas e as levava, cumpridor de seu dever, ao seu King.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. These pearls grew within the shells of big oysters, and the people raked the oysters from their watery beds, sought out the milky pearls and carried them dutifully to their King. [Return to Original English Version](#)

**Dwellers** /'dwelərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** habitantes; moradores

**Exemplo em português:** *A copa de folhas, no alto, formava um abrigo contra o sol e a chuva, e todos os moradores do bosque podiam olhar por entre os troncos retos das árvores e, através das encostas relvadas, alcançar com os olhos as águas púrpuras do Oceano Nonestic.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The canopy of leaves, high overhead, formed a shelter from sun and rain, and the dwellers in the grove could all look past the straight tree-trunks and across the grassy slopes to the purple waters of the Nonestic Ocean. [Return to Original English Version](#)

**Eagerly** /'i:gərli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** avidamente; com entusiasmo

**Exemplo em português:** *Chegando à beira d'água, todos ficaram a fitar, ansiosos, o barco que se aproximava.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Arriving at the water's edge, they all stood gazing eagerly at the oncoming boat. [Return to Original English Version](#)

2. But the terrifying cries of the people, mingled with the shouts of the rude warriors, caused him to pause and listen eagerly. [Return to Original English Version](#)

**Echoed** /'ɛkoʊd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** ecoou; ressoou

**Simple English:** Sent a sound back so that it was heard again.

**Example:** *The empty hall echoed our voices.*

**Exemplo em português:** "Sou eu -- Rinkitink", veio a resposta, e o poço ecoou de um jeito fantasmagórico: "Tink-i-tink-i-tink!"

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "It's I -- Rinkitink," came the answer, and the well echoed in a ghostly way:

"Tink-i-tink-i-tink!" [Go to](#)

2. If my head had gone under water, I would not be talking to you now!" And the well sadly echoed his laugh, which sounded partly happy and partly sad. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "It's I -- Rinkitink," came the answer, and the depths of the well echoed:

"Tink-i-tink-i-tink!" in a ghostly manner. [Go to](#)

2. Ha, hoo, hee!" And the well dismally echoed: "Ha, hoo, hee!" which you must imagine was a laugh half merry and half sad. [Go to](#)

## **Eek** /i:k/ **Listen** (70 occurrences in the simplified text)

**Português:** eek (som agudo de ave)

**Simple English:** A short high sound used in a bird call.

**Example:** *The bird cried Keek-eek from the branch.*

**Exemplo em português:** Keek-eek-eek-eek!

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. Keek-eek-eek-eek! [Go to](#)
2. "Imagine a King running away from his own people -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! [Go to](#)
3. Keek-eek-eek -- Oh, dear me! [Go to](#)
4. Hoo, hoo, hoo-keek, eek!" [Go to](#)
5. But keek-eek-eek-eek! the rascal treats me like I am a chimney sweep instead of a King. [Go to](#)
6. Heh, heh, heh, keek, eek! [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. Keek-eek-eek-eek! [Go to](#)
2. "Fancy a King running away from his own ple -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! [Go to](#)
3. Keek-eek-eek -- Oh, dear me! [Go to](#)
4. Hoo, hoo, hoo-keek, eek!" [Go to](#)
5. I thought, at first, it would be fine to have a talking goat, with whom I could converse as I rode about my city on his back; but -- keek-eek-eek-eek! -- the rascal treats me as if I were a chimney sweep instead of a King. [Go to](#)
6. Heh, heh, heh, keek, eek! [Go to](#)

**Embarrassed** /ɪm'bəɾəst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** envergonhado; embaraçado; constrangido

**Simple English:** Feeling ashamed or uncomfortable because of past events.

**Example:** *He felt embarrassed after tripping in front of everyone at the party.*

**Exemplo em português:** *Engraçado, não é?" Ele disse isso ao Príncipe Inga e tocou de brincadeira em seu queixo, o que deixou o menino muito sem graça.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Funny, isn't it?" He said this to Prince Inga and jokingly tapped him under the chin, which made the boy very embarrassed. [Go to](#)

**Embroidered** /ɪm'brɔɪdəd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

**Português:** bordado

**Simple English:** Covered with patterns sewn in coloured thread.

**Example:** *She wore an embroidered blue jacket.*

**Exemplo em português:** *Eles viram que era um barco bastante grande, coberto com um dossel de seda roxa bordado em ouro.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. They saw that it was a fairly large boat covered with a purple silk canopy embroidered with gold. [Go to](#)

*Original English Version*

1. It was quite a big boat, they observed, and covered with a canopy of purple silk, embroidered with gold. [Go to](#)

2. One of the rowers brought from the boat a saddle made of red velvet and beautifully embroidered with silver thistles, which he fastened upon the goat's back. [Go to](#)

**Embroidery** /ɪm'brɔɪdəri/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** bordado

**Simple English:** Patterns sewn onto cloth with coloured thread.

**Example:** *Her sleeves were covered with fine embroidery.*

**Exemplo em português:** *A boa Rainha, mãe de Inga, achou que estava escuro demais para bordar, então reuniu suas donzelas e contou histórias maravilhosas de tempos antigos para passar as horas tediosas.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The good Queen, Inga's mother, found it too dark to do her embroidery, so she gathered her maidens and told them wonderful stories from long ago to pass the dull hours. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The good Queen, Inga's mother, found it was too dark to work at her embroidery, so she called her maidens together and told them wonderful stories of bygone days, in order to pass away the dreary hours. [Go to](#)

***Emitted* /ɪ'mɪtɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** emitiu

**Exemplo em português:** *Talvez eu devesse dizer que era metade riso e metade um risinho de contentamento, pois os sons que emitia eram esquisitos e cômicos e tentavam todo ouvinte a rir com ele.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. Perhaps I should say it was half laughter and half a chuckle of merriment, for the sounds he emitted were quaint and droll and tempted every hearer to laugh with him. [Return to Original English Version](#)

**Energetically** /,ɛnər'dʒɛtɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** energicamente; com vigor

**Simple English:** With a great deal of strength and force.

**Example:** *He rowed energetically towards the shore.*

**Exemplo em português:** *Enquanto se curvava, agitava seu gorro branco com energia.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. While bowing, he waved his white cap energetically. [Go to](#)

**Enticing** /In'taɪsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** tentador; atraente

**Exemplo em português:** *Não morreria de fome, pois o mar lhe daria ostras e peixes, e as árvores, frutas; e, no entanto, a vida que se lhe apresentava estava longe de ser atraente.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. He would not starve, for the sea would give him oysters and fish, and the trees fruit; yet the life that confronted him was far from enticing. [Return to Original English Version](#)

**Enveloped** /In'veləpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** envolvido; embuçado

**Exemplo em português:** *Inga estava em sua árvore certa manhã quando, sem aviso, um denso nevoeiro envolveu a Ilha de Pingaree.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Inga was in his tree one morning when, without warning, a great fog enveloped the Island of Pingaree. [Return to Original English Version](#)

**Escorted** /'eskɔ:rtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** escoltou; acompanhado

**Exemplo em português:** *Quando chegaram perto do palácio, a Queen e suas damas saíram ao encontro deles, e o hóspede real foi conduzido com pompa ao esplêndido salão do trono do palácio.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. When they neared the palace, the Queen and her maidens came out to meet them and the royal guest was escorted in state to the splendid throne room of the palace. [Return to Original English Version](#)

**Evil** /'i:vəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

**Português:** mal; maligno; maldade

**Simple English:** Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

**Example:** *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

**Exemplo em português:** 'Portanto, para ser Bom, você deve evitar as Coisas que são Más.' Ah, hoo-hoo-hoo! -- que esperto!

**Forms in this book:** Evil, evil

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. 'Therefore, in order to be Good, you must avoid those Things which are Evil.'  
Oh, hoo-hoo-hoo! -- how clever! [Go to](#)

**Exceedingly** /ɪk'siːdɪŋli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** extremamente; sobremaneira

**Exemplo em português:** *Na extremidade norte de Pingaree, onde é mais larga, a terra mede uma milha de uma margem à outra, mas na extremidade sul mal chega a meia milha de largura; assim, embora Pingaree tenha quatro milhas de comprimento, de norte a sul, não se pode dizer que seja uma ilha muito grande. É, contudo, extraordinariamente bonita, e para as gaivotas que dela se aproximam vindas do mar deve parecer uma imensa cunha verde repousando sobre as águas, pois sua relva e suas árvores lhe dão a cor de uma esmeralda.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. It is exceedingly pretty, however, and to the gulls who approach it from the sea it must resemble a huge green wedge lying upon the waters, for its grass and trees give it the color of an emerald. [Return to Original English Version](#)
2. It was a beautiful palace, built entirely of snow-white marble and capped by domes of burnished gold, for the King was exceedingly wealthy. [Return to Original English Version](#)

**Exclaimed** /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

**Português:** exclamaram; gritaram

**Simple English:** Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

**Example:** *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

**Exemplo em português:** "Que é isto, meu pai!" exclamou o Prince, atônito; "dizeis-me que uma pérola pode falar?"

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "What is this, my father!" exclaimed the Prince, amazed; "do you tell me that a pearl can speak? [Go to](#)
2. "Ran away!" exclaimed King Kitticut in surprise. [Go to](#)
3. "A goat!" exclaimed the King of Pingaree. [Go to](#)
4. "Very good!" exclaimed King Kitticut. [Go to](#)

***Familiarly*** /fə'miliərli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** familiarmente; com intimidade

**Exemplo em português:** *Engraçado, não é?" Isto último foi dirigido ao Prince Inga, cujo queixo ele beliscou com familiaridade, para grande constrangimento do menino.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. Funny, isn't it?" This last was addressed to Prince Inga, whom he chuckled familiarly under the chin, to the boy's great embarrassment. [Return to Original English Version](#)

**Fastened** /'fæsənd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

**Português:** prenderam; fixaram

**Simple English:** Joined or fixed one thing firmly to another.

**Example:** *They fastened his head onto his tin body.*

**Exemplo em português:** *Ele a prendeu nas costas do bode.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He fastened it on the goat's back. [Go to](#)

*Original English Version*

1. One of the rowers brought from the boat a saddle made of red velvet and beautifully embroidered with silver thistles, which he fastened upon the goat's back. [Go to](#)

2. Fortunately, this well had been overlooked by the invaders and the bucket was still fastened to the chain that wound around a stout wooden windlass. [Go to](#)

## **Fishers** /'fɪʃərz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

**Português:** pescadores

**Simple English:** People who catch fish.

**Example:** *The fishers went out before dawn.*

**Exemplo em português:** *Essa derrota do inimigo pareceu ainda mais surpreendente porque os pescadores de pérolas de Pingaree eram gentis e pacíficos.*

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. This enemy defeat seemed even more amazing because the pearl-fishers of Pingaree were gentle and peaceful. [Go to](#)
2. The twenty rowers lived at the small end of the island with the pearl fishers. [Go to](#)
3. The pearl fishers who lived at the lower end of the island tried to escape in their boats, but they were soon caught and made prisoners like the others. [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. This defeat of the enemy seemed the more wonderful because the pearl-fishers of Pingaree were mild and peaceful in disposition and seldom quarreled even among themselves. [Go to](#)
2. The twenty rowers lived on the small end of the island, with the pearl fishers, and seemed not to care whether they ever returned to the Kingdom of Rinkitink or not. [Go to](#)
3. The pearl fishers who lived at the lower end of the island tried to escape in their boats, but they were soon overtaken and made prisoners, like the others. [Go to](#)

**Flourished** /'flɜːrɪʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** brandiu; agitou no ar

**Exemplo em português:** *Enquanto o barco se aproximava da praia, o homenzinho gordo pôs-se de pé e fez várias medidas na direção dos que se haviam reunido para saudá-lo, e ao curvar-se agitava o gorro branco de maneira enérgica.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. As the boat approached the shore the fat little man got upon his feet and bowed several times in the direction of those who had assembled to greet him, and as he bowed he flourished his white cap in an energetic manner. [Return to Original English Version](#)

**Foes /foʊz/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

**Português:** inimigos; adversários

**Exemplo em português:** *Ali começaram a saquear e a conquistar, como era seu costume, mas o povo de Pingaree, embora não fosse nem tão grande nem tão forte quanto seus inimigos, conseguiu derrotá-los e escoraçá-los todos de volta ao mar, onde uma grande tempestade colheu os invasores de Regos e Coregos e os destruiu, a eles e a seus barcos, sem que um único guerreiro voltasse ao seu próprio país.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. There they began to plunder and conquer, as was their custom, but the people of Pingaree, although neither so big nor so strong as their foes, were able to defeat them and drive them all back to the sea, where a great storm overtook the raiders from Regos and Coregos and destroyed them and their boats, not a single warrior returning to his own country. [Return to Original English](#)

[Version](#)

**Folds** /foʊldz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** dobras; pregas

**Exemplo em português:** *Esse homem vestia um amplo manto de seda púrpura que caía em dobras até os pés, enquanto na cabeça trazia um gorro de veludo branco curiosamente lavrado com fios de ouro e com um círculo de diamantes costurado em volta da aba.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. As it came nearer, Inga could see that in the stern, seated upon a high, cushioned chair of state, was a little man who was so very fat that he was nearly as broad as he was high. This man was dressed in a loose silken robe of purple that fell in folds to his feet, while upon his head was a cap of white velvet curiously worked with golden threads and having a circle of diamonds sewn around the band. [Return to Original English Version](#)

**Forenoon** /'fɔːrnuːn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** manhã; antes do meio-dia

**Exemplo em português:** *A manhã inteira o nevoeiro persistiu.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. All that forenoon the fog continued. [Return to Original English Version](#)

**Forgive** /fər'gɪv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** perdoar; Desculpe

**Simple English:** To stop being angry and choose not to punish someone.

**Example:** *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

**Exemplo em português:** *"Por favor, me perdoe, querido pai", disse o Príncipe.*

**Forms in this book:** Forgive, forgive

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Please forgive me, dear father," said the Prince. [Go to](#)

**Frail** /freɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** frágil; delicado; fraco

**Exemplo em português:** *Não é perigoso que o King de um grande país empreenda viagens distantes num único barco frágil, e com apenas vinte homens?"*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Is it not dangerous for the King of a great country to make distant journeys in one frail boat, and with but twenty men?" [Return to Original English Version](#)

**Gazed** /geɪzd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** fitou; contemplou

**Exemplo em português:** *O King Kitticut, tão completamente surpreendido que ficou aturdido, fitou a horda que se aproximava com terror e pesar.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. King Kitticut, so completely surprised that he was bewildered, gazed at the approaching host with terror and grief. [Return to Original English Version](#)
2. He sat upon a block of marble and ate of this, and tears filled his eyes as he gazed upon the desolation around him. [Return to Original English Version](#)

**Gazing** /'geɪzɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** fitando; contemplando

**Exemplo em português:** *Chegando à beira d'água, todos ficaram a fitar, ansiosos, o barco que se aproximava.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Arriving at the water's edge, they all stood gazing eagerly at the oncoming boat. [Return to Original English Version](#)

**Ghostly** /'gəʊstli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** fantasmagórico; espectral

**Simple English:** Looking or sounding like a ghost; pale and unclear.

**Example:** *A ghostly light moved slowly across the empty field.*

**Exemplo em português:** "Sou eu -- Rinkitink", veio a resposta, e o poço ecoou de um jeito fantasmagórico: "Tink-i-tink-i-tink!"

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "It's I -- Rinkitink," came the answer, and the well echoed in a ghostly way: "Tink-i-tink-i-tink!" [Go to](#)

*Original English Version*

1. "It's I -- Rinkitink," came the answer, and the depths of the well echoed: "Tink-i-tink-i-tink!" in a ghostly manner. [Go to](#)

**Giggle** /'gɪgəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** risadinha

**Simple English:** A short high nervous laugh.

**Example:** *A giggle escaped from behind the curtain.*

**Exemplo em português:** *Fez uma cara tão engraçada que poucos conseguiram se impedir de rir, e até a boa Rainha teve que dar risadinhas atrás do leque.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He made such a funny face that few people could stop themselves from laughing, and even the good Queen had to giggle behind her fan. [Go to](#)

## **Gilgad** /'gɪlgæd/ **Listen** (68 occurrences in the simplified text)

**Português:** Gilgad (nome próprio)

**Simple English:** The city where King Rinkitink has his palace.

**Example:** *The pearls were sold in the market of Gilgad.*

**Exemplo em português:** *Lá havia uma cidade chamada Gilgad.*

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. There was a city called Gilgad there. [Go to](#)
2. In Gilgad, the King's treasurer bought the pearls from Pingaree. [Go to](#)
3. "I am King Rinkitink, from the City of Gilgad in the Kingdom of Rinkitink. [Go to](#)
4. "Will Your Majesty not be missed at your palace in Gilgad?" asked Kitticut. [Go to](#)
5. Imagine the trouble in Gilgad if my people knew where I am right now!" [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. Therefore, once every year His Majesty was able to send six of his boats, with sixty rowers and many sacks of the valuable pearls, to the Kingdom of Rinkitink, where there was a city called Gilgad, in which King Rinkitink's palace stood on a rocky headland and served, with its high towers, as a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)
2. In Gilgad the pearls from Pingaree were purchased by the King's treasurer, and the boats went back to the island laden with stores of rich merchandise and such supplies of food as the people and the royal family of Pingaree needed. [Go to](#)
3. "I am King Rinkitink, of the City of Gilgad in the Kingdom of Rinkitink, and I have come to Pingaree to see for myself the monarch who sends to my city so many beautiful pearls. [Go to](#)
4. "Will they not miss Your Majesty from your palace at Gilgad?" inquired Kitticut. [Go to](#)
5. Imagine the fuss there would be in Gilgad if my subjects knew where I am this very minute!" [Go to](#)

**Glanced** /glænst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** lançou um olhar; deu uma olhada

**Exemplo em português:** *O homem gordo relanceou os olhos por todos os rostos sisudos diante dele e caiu numa gargalhada estrepitosa.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The fat man glanced at all the sober faces before him and burst into a rollicking laugh. [Return to Original English Version](#)

## **Goat's** /gouts/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

**Português:** de cabra

**Simple English:** Belonging to a goat.

**Example:** *They drank warm goat's milk at dawn.*

**Exemplo em português:** *O povo de Pingaree começou a tirar a grande gaiola do barco, mas então uma voz áspera gritou: "Tenham cuidado, seus canalhas!" As palavras pareciam vir da boca do bode, e os homens ficaram tão surpresos que deixaram a gaiola cair na areia com um baque forte.*

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. The Pingaree people began to lift the big cage out of the boat, but just then a rough voice shouted, "Be careful, you villains!" The words seemed to come from the goat's mouth, and the men were so surprised that they dropped the cage onto the sand with a hard jolt. [Go to](#)
2. He fastened it on the goat's back. [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. The Pingaree people started to lift the big cage out of the boat, but just then a gruff voice cried: "Be careful, you villains!" and as the words seemed to come from the goat's mouth the men were so astonished that they dropped the cage upon the sand with a sudden jar. [Go to](#)
2. One of the rowers brought from the boat a saddle made of red velvet and beautifully embroidered with silver thistles, which he fastened upon the goat's back. [Go to](#)

**Grab** /græb/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

**Português:** agarrar; pegue; pegar

**Simple English:** To take someone or something suddenly or violently.

**Example:** *She decided to grab her bag and leave quickly.*

**Exemplo em português:** *Mas ele se segurou na cadeira com uma mão e no cabelo de um dos remadores com a outra, e assim não caiu.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But he grabbed the chair with one hand and one of the rowers by the hair with the other, so he did not fall. [Go to](#)
2. Just as the King bent down to press the secret spring in the tiles, the warrior grabbed him from behind and threw him to the floor. [Go to](#)
3. Inga grabbed the crank and began lowering the bucket into the well, when suddenly he heard a muffled voice cry out: [Go to](#)

**Grandfather's** /'grænfɑ:ðərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** do avô

**Simple English:** Belonging to the father of your father or mother.

**Example:** *The old clock had been his grandfather's.*

**Exemplo em português:** "Então somos mais fracos do que éramos na época do meu avô?" perguntou o Príncipe Inga.

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Then are we weaker than we were in my grandfather's time?" Prince Inga asked. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "Are we, then, less powerful than in my grandfather's day?" asked Prince Inga. [Go to](#)

**Grassy** /'græsi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** gramado; coberto de capim

**Simple English:** Covered with grass.

**Example:** *They walked along the grassy bank of the river.*

**Exemplo em português:** *De suas casas, eles podiam ver, entre os troncos retos das árvores, através das encostas de grama, até as águas roxas do Oceano Nonéstico.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. From their homes, they could see past the straight tree trunks, across the grassy slopes, and to the purple waters of the Nonestic Ocean. [Go to](#)
2. Bilbil the goat wandered over the grassy hills and among the trees, spending his days as he liked. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The canopy of leaves, high overhead, formed a shelter from sun and rain, and the dwellers in the grove could all look past the straight tree-trunks and across the grassy slopes to the purple waters of the Nonestic Ocean. [Go to](#)
2. Bilbil the goat wandered over the grassy slopes, or among the trees, and passed his days exactly as he pleased. [Go to](#)

**Gravely** /'greɪvli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** gravemente; com seriedade

**Exemplo em português:** *"Tua dúvida se deve à tua ignorância dos poderes das fadas", retorquiu o King, gravemente.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "Your doubt is due to your ignorance of fairy powers," returned the King, gravely. [Return to Original English Version](#)

**Groaned** /graʊnd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** gemeu

**Simple English:** Made a deep sound to show pain or displeasure.

**Example:** *The old man groaned as he stood up.*

**Exemplo em português:** *"São os homens de Regos e Coregos!" gemeu ele.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "They are the men of Regos and Coregos!" he groaned. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "They are the men of Regos and Coregos!" he groaned. [Go to](#)

**Growled** /graʊld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

**Português:** rosnou

**Simple English:** Made a low, angry sound.

**Example:** *He often growled at the Scarecrow.*

**Exemplo em português:** "Caminhe!" rosnou Bilbil.

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Walk!" growled Bilbil. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "Walk!" growled Bilbil. [Go to](#)

**Growling** /'graʊlɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** rosnando; que rosna

**Simple English:** Making low, angry sounds.

**Example:** *The growling beasts fell into the gulf.*

**Exemplo em português:** "Cale a boca!" disse uma voz grave e rosnada.

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Hush up!" said a deep growling voice. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "Hush up!" said a deep, growling voice. [Go to](#)

**Gruff** /grʌf/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** rude; áspero; de voz rouca

**Exemplo em português:** *O povo de Pingaree começou a erguer a grande gaiola para fora do barco, mas nesse exato momento uma voz áspera gritou: "Cuidado, seus patifes!" e, como as palavras pareciam sair da boca do bode, os homens ficaram tão pasmos que deixaram a gaiola cair na areia com um solavanco repentino.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The Pingaree people started to lift the big cage out of the boat, but just then a gruff voice cried: "Be careful, you villains!" and as the words seemed to come from the goat's mouth the men were so astonished that they dropped the cage upon the sand with a sudden jar. [Return to Original English Version](#)

**Grumpily** /'grʌmpɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** de mau humor

**Exemplo em português:** *"Não está um bom dia", respondeu Bilbil, resmungão.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "It isn't a good morning," answered Bilbil grumpily. [Return to Original English Version](#)

**Guest's** /gests/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** do hóspede

**Simple English:** Belonging to a person who is visiting.

**Example:** *The guest's bag stood beside the door.*

**Exemplo em português:** *"Nenhum mal pode lhe acontecer nesta ilha", disse Kitticut, fingindo não notar o comportamento estranho de seu convidado.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "No harm can come to you on this island," said Kitticut, pretending not to notice his guest's strange behavior. [Go to](#)

**Gulls** /gʌlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** gaivotas

**Exemplo em português:** *Na extremidade norte de Pingaree, onde é mais larga, a terra mede uma milha de uma margem à outra, mas na extremidade sul mal chega a meia milha de largura; assim, embora Pingaree tenha quatro milhas de comprimento, de norte a sul, não se pode dizer que seja uma ilha muito grande. É, contudo, extraordinariamente bonita, e para as gaivotas que dela se aproximam vindas do mar deve parecer uma imensa cunha verde repousando sobre as águas, pois sua relva e suas árvores lhe dão a cor de uma esmeralda.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. It is exceedingly pretty, however, and to the gulls who approach it from the sea it must resemble a huge green wedge lying upon the waters, for its grass and trees give it the color of an emerald. [Return to Original English Version](#)

**Handkerchief** /'hæŋkərtʃɪf/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

**Português:** lenço

**Simple English:** A small square of cloth used for wiping the nose or face.

**Example:** *He folded his handkerchief and put it back in his pocket.*

**Exemplo em português:** *Quando Rinkitink parou de rir e enxugou os olhos com um belo lenço de renda, o Príncipe Inga lhe disse:*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. When Rinkitink had stopped laughing and had wiped his eyes with a fine lace handkerchief, Prince Inga said to him: [Go to](#)
2. Then he wiped his eyes again with the lace handkerchief. [Go to](#)

*Original English Version*

1. When Rinkitink had recovered from his fit of laughter and had wiped his eyes upon a fine lace handkerchief, Prince Inga said to him: [Go to](#)
2. Then he wiped his eyes again with the lace handkerchief and, suddenly remembering his dinner, seized his knife and fork and began eating. [Go to](#)

**Handle** /'hændl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** lidar com; identificador; manipular

**Simple English:** To deal with a situation or problem successfully.

**Example:** *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

**Exemplo em português:** *Por que diabos não me trataram com cuidado?"*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Why on earth didn't you handle me gently?" [Go to](#)

**Handwritten** /'hændrɪtən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** manuscrito; escrito à mão

**Simple English:** Written by hand, not printed.

**Example:** *He kept a handwritten book of old family stories.*

**Exemplo em português:** *Mas o Rei tinha vários livros escritos à mão, com páginas feitas de pele de carneiro.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But the King owned several handwritten books with pages made of sheepskin. [Go to](#)

**Harm** /hɑ:rm/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

**Português:** prejudicar; dano; mal

**Simple English:** To physically hurt or damage someone or something.

**Example:** *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

**Exemplo em português:** *Meu povo não é muito treinado para lutar, e isso certamente nos traria grande dano e sofrimento."*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. My people are not very trained for fighting, and they would surely bring us great harm and suffering." [Go to](#)
2. "No harm can come to you on this island," said Kitticut, pretending not to notice his guest's strange behavior. [Go to](#)
3. The next morning, the men of Regos and Coregos, having done all the harm they could, left in victory. [Go to](#)

**Hastened** /'heɪsənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** apressou-se; acelerou

**Exemplo em português:** *Virando-se depressa, correu de volta para dentro do palácio e apressou-se ao salão onde os tesouros estavam escondidos.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Turning quickly, he ran back into the palace and hastened to the hall where the treasures were hidden. [Return to Original English Version](#)

2. So complete was the victory of the Northmen that it is no wonder the warriors sang songs of triumph as they hastened back to their homes. [Return to Original English Version](#)

**Haughty** /'hɔ:ti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** altivo; arrogante; soberbo

**Exemplo em português:** *Grandes recompensas os aguardavam quando mostrassem ao altivo King de Regos e à terrível Queen de Coregos os resultados de sua incursão e conquista oceânica.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Great rewards were awaiting them when they showed the haughty King of Regos and the terrible Queen of Coregos the results of their ocean raid and conquest. [Return to Original English Version](#)

**Haw** /hɔ:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** há (som de riso)

**Simple English:** A sound used to write loud rough laughter.

**Example:** *Haw, haw, haw! laughed the voice behind him.*

**Exemplo em português:** *Mas o conselho que mais me impressionou é este: 'Talvez não seja tão Agradável ser Bom quanto ser Mau, mas as Outras Pessoas acharão mais Agradável.' Haw-hoo-ho! keek-eeek!*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But the advice that has impressed me most is this: 'You may not find it as Pleasant to be Good as it is to be Bad, but Other People will find it more Pleasant.' Haw-hoo-ho! keek-eeek! [Go to](#)

*Original English Version*

1. But the advice that has impressed me the most is in the following paragraph: 'You may not find it as Pleasant to be Good as it is to be Bad, but Other People will find it more Pleasant.' Haw-hoo-ho! keek-eeek! [Go to](#)

**Headland** /'hedlənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** promontório; cabo

**Simple English:** A narrow piece of high land that goes out into the sea.

**Example:** *A small light burned on the headland.*

**Exemplo em português:** *O palácio do Rei Rinkitink ficava em um promontório rochoso, e suas altas torres funcionavam como um farol para guiar os marinheiros até o porto.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. King Rinkitink's palace stood on a rocky headland, and its tall towers worked like a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Therefore, once every year His Majesty was able to send six of his boats, with sixty rowers and many sacks of the valuable pearls, to the Kingdom of Rinkitink, where there was a city called Gilgad, in which King Rinkitink's palace stood on a rocky headland and served, with its high towers, as a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)

**Headlong** /'hɛdlɔ:ŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** de cabeça; precipitadamente

**Exemplo em português:** *A proa do barco encalhou na praia, interrompendo-lhe a marcha tão de repente que o homenzinho foi apanhado desprevenido e por pouco não tombou de cabeça no mar.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The prow of the boat grounded on the beach, stopping its speed so suddenly that the little man was caught unawares and nearly toppled headlong into the sea. [Return to Original English Version](#)

**Hearer** /'hɪərər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** ouvinte; o que escuta

**Simple English:** A person who listens.

**Example:** *O Hearer, listen to my prayer.*

**Exemplo em português:** *Talvez eu devesse dizer que era metade riso e metade um risinho de contentamento, pois os sons que emitia eram esquisitos e cômicos e tentavam todo ouvinte a rir com ele.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Perhaps I should say it was half laughter and half a chuckle of merriment, for the sounds he emitted were quaint and droll and tempted every hearer to laugh with him. [Go to](#)

**Heartily** /'hɑ:rtɪli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** calorosamente; de bom grado

**Exemplo em português:** *"Muito agradecido", respondeu Rinkitink, inclinando o gorro branco sobre a orelha esquerda e apertando calorosamente a mão de seu irmão monarca.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "Much obliged," answered Rinkitink, tipping his white cap over his left ear and heartily shaking the hand of his brother monarch. [Return to Original English Version](#)

## **Heek** /hi:k/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

**Português:** heek (som de riso)

**Simple English:** A high nonsense sound made while giggling.

**Example:** *He giggled, hee, heek, keek, eek.*

**Exemplo em português:** *Então decidi ficar em meu quarto e estudar o texto até saber como ser bom -- hee, heek, keek, eek, eek! -- ser bom!*

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. So I decided to stay in my room and study the paper until I knew how to be good - hee, heek, keek, eek, eek! - to be good! [Go to](#)
2. 'Other people will find it more pleasant!' -- hee, hee, heek, keek! -- 'more pleasant.' Dear me -- dear me! [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. I had just scolded severely my Lord High Chancellor for coming to breakfast without combing his eyebrows, and was so sad and regretful at having hurt the poor man's feelings that I decided to shut myself up in my own room and study the scroll until I knew how to be good -- hee, heek, keek, eek, eek! -- to be good! [Go to](#)
2. 'Other people will find it more pleasant!' -- hee, hee, heek, keek! -- 'more pleasant.' Dear me -- dear me! [Go to](#)

**Helplessly** /'hɛlpələsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** desamparadamente; sem saber o que fazer

**Exemplo em português:** *Isso fizeram com toda a rapidez, e o King Kitticut logo se viu amarrado, indefeso, e sob o poder de seus inimigos.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. This they did very quickly and King Kitticut soon found himself helplessly bound and in the power of his enemies. [Return to Original English Version](#)

**Hold** /hoʊld/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** segurar; prender; prensão

**Simple English:** To have something in your hand or arms.

**Example:** *Hold the baby carefully.*

**Exemplo em português:** *Vou segurá-lo enquanto você gira a corrente e me puxa para cima."*

**Forms in this book:** Hold, hold, holding, holds

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. I will hold it while you turn the chain and pull me up." [Go to](#)

## **Hoo /hu:/ Listen (78 occurrences in the simplified text)**

**Português:** hoo (som de riso)

**Simple English:** A deep nonsense sound made while laughing hard.

**Example:** *He laughed until he could only say hoo, hoo, hoo.*

**Exemplo em português:** *Hoo, hoo, hoo, hoo!*

**Forms in this book:** Hoo, hoo

### ***Use in this Book:***

#### *Simplified (B1) English Version*

1. Hoo, hoo, hoo, hoo! [Go to](#)
2. Heh, heh, heh -- woo, hoo!" laughed Rinkitink, and that is as close as I can write his happy laughter. [Go to](#)
3. "Imagine a King running away from his own people -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! [Go to](#)
4. Hoo, hoo, hoo-keek, eek!" [Go to](#)
5. A chimney sweep-hoo, hoo, hoo! [Go to](#)
6. Rather fat -- hoo, hoo, hoo!" He stopped to wipe the tears from his eyes, then added, "But I can get on and off Bilbil's back easily." [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. Hoo, hoo, hoo, hoo! [Go to](#)
2. Heh, heh, heh -- woo, hoo!" laughed Rinkitink, and this is as near as I can spell with letters the jolly sounds of his laughter. [Go to](#)
3. "Fancy a King running away from his own ple -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! [Go to](#)
4. Hoo, hoo, hoo-keek, eek!" [Go to](#)
5. A chimney sweep-hoo, hoo, hoo! -- and me a King! [Go to](#)
6. Kee, kee, keek, eek! -- rather stout -- hoo, hoo, hoo!" He paused to wipe the tears of merriment from his eyes and then added: "But I can get on and off Bilbil's back with ease." [Go to](#)

**Horde** /hɔ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** horda; matilha

**Exemplo em português:** *Voltando-se para olhar o palácio de seu pai, encontrou-o cercado por uma horda de inimigos.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Turning to look upon his father's palace, he found it surrounded by a horde of enemies. [Return to Original English Version](#)

**Horrible** /'hɒrəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** horrível; péssimo; terríveis

**Simple English:** Very unpleasant, unkind, or extremely bad quality or behavior.

**Example:** *The weather during our vacation was horrible and ruined our plans.*

**Exemplo em português:** *Mas os gritos horríveis do povo, misturados aos gritos ásperos dos guerreiros, o fizeram parar e ouvir com atenção.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But the horrible cries of the people, mixed with the rough shouts of the warriors, made him stop and listen closely. [Go to](#)

**Hurried** /'h3:rid/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** correram; foram depressa

**Simple English:** Moved or went quickly.

**Example:** *The mice hurried away through the grass.*

**Exemplo em português:** *Os Homens do Norte tiveram uma vitória tão completa que não é de se estranhar que cantassem de alegria enquanto corriam para casa.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The Northmen won such a complete victory that it is not surprising they sang with joy as they hurried home. [Go to](#)

**Hush** /hʌʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** silêncio; quieto

**Simple English:** Used to tell someone to be quiet.

**Example:** *Hush, my dear, he said softly.*

**Exemplo em português:** *"Cale a boca!" disse uma voz grave e rosada.*

**Forms in this book:** Hush, hush

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. "Hush up!" said a deep growling voice. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "Hush up!" said a deep, growling voice. [Go to](#)

***Impatiently* /ɪm'peɪʃəntli/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

**Português:** impacientemente

**Simple English:** In a way that shows you do not want to wait.

**Example:** *He knocked impatiently on the closed door.*

**Exemplo em português:** *Depois de procurar por um tempo, o líder perguntou com impaciência: "Encontraram mais alguém?"*

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. After searching for some time, the leader asked impatiently, "Do you find anyone else?" [Go to](#)

*Original English Version*

1. The warriors were swarming over the palace like bees in a hive, seeking anyone who might be in hiding, and after the search had been prolonged for some time the leader asked impatiently: "Do you find anyone else?" [Go to](#)

**Impressed** /ɪm'prest/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** impressionado; impressionou

**Simple English:** Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

**Example:** *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

**Exemplo em português:** *Mas o conselho que mais me impressionou é este: 'Talvez não seja tão Agradável ser Bom quanto ser Mau, mas as Outras Pessoas acharão mais Agradável.' Haw-hoo-ho! keek-eek!*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But the advice that has impressed me most is this: 'You may not find it as Pleasant to be Good as it is to be Bad, but Other People will find it more Pleasant.' Haw-hoo-ho! keek-eek! [Go to](#)

***Impressive*   Listen   (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** impressionante; notável; admirável

**Simple English:** causing admiration

**Example:** *The building has an impressive entrance.*

**Exemplo em português:** *"Estas três pérolas", disse o Rei com uma voz séria e impressionante, "são as mais maravilhosas do mundo."*

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. "These three pearls," said the King in a serious and impressive voice, "are the most wonderful in the world. [Go to](#)

**Indulges** /ɪnˈdʌldʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** permite-se

**Exemplo em português:** *"Às vezes ele fica muito irritado, e se entrega a uma linguagem que não é nada respeitosa."*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "He is very cross at times, and indulges in language that is not respectful.

[Return to Original English Version](#)

## **Inga's** /'ɪŋgəz/ **Listen** (54 occurrences in the simplified text)

**Português:** de Inga

**Simple English:** Belonging to Inga, the young prince of Pingaree.

**Example:** *Inga's judgment pleased his father greatly.*

**Exemplo em português:** *O Rei Kitticut tinha muito orgulho de seu jovem filho, e logo passou a confiar no bom julgamento de Inga.*

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. King Kitticut was very proud of his young son, and he soon trusted Inga's good judgment. [Go to](#)
2. He held the white pearl to Inga's ear, and the Prince heard a small voice say clearly, "Your father is right. [Go to](#)
3. The good Queen, Inga's mother, found it too dark to do her embroidery, so she gathered her maidens and told them wonderful stories from long ago to pass the dull hours. [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. King Kitticut was very proud of his little son, as well he might be, and he soon felt a high respect for Inga's judgment and thought that he was worthy to be taken into the confidence of his father in many matters of state. [Go to](#)
2. He held the white pearl to Inga's ear and the Prince heard a small voice say distinctly: "Your father is right. [Go to](#)
3. The good Queen, Inga's mother, found it was too dark to work at her embroidery, so she called her maidens together and told them wonderful stories of bygone days, in order to pass away the dreary hours. [Go to](#)

***Inhabitant*** /In'hæbɪtənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** habitante; morador

**Exemplo em português:** *Eram tão numerosos que formavam uma linha estendida de uma margem à outra, e destruíam toda casa a que chegavam e faziam prisioneiro cada habitante.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. They were so numerous that they formed a line stretching from shore to shore and they destroyed every house they came to and took every inhabitant prisoner. [Return to Original English Version](#)

**Injure** /'ɪndʒər/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

**Português:** ferir; machucar

**Exemplo em português:** *A princípio o King ficou tomado de medo e deu um passo em direção às pérolas escondidas, mas no instante seguinte refletiu que um só barco, ainda que cheio de inimigos, seria incapaz de lhe causar dano, de modo que conteve o medo e desceu à praia para descobrir quem poderiam ser os forasteiros.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. At first the King was sore afraid and made a step toward the hidden pearls, but the next moment he reflected that one boat, even if filled with enemies, would be powerless to injure him, so he curbed his fear and went down to the beach to discover who the strangers might be. [Return to Original English Version](#)

**Inquired** /ɪn'kwaiəd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

**Português:** perguntou; indagou

**Exemplo em português:** *"Não sentirão falta de Vossa Majestade em vosso palácio de Gilgad?" indagou Kitticut.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "Will they not miss Your Majesty from your palace at Gilgad?" inquired Kitticut. [Return to Original English Version](#)

***Intending* /ɪn'tendɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** pretendendo; tencionando

**Exemplo em português:** *Mas Inga tentou aguentar com bravura e, tendo saciado a fome, dirigiu-se ao poço, com a intenção de tirar um balde de água para beber.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. But Inga tried to bear up bravely, and having satisfied his hunger he walked over to the well, intending to draw a bucket of drinking water. [Return to Original English Version](#)

**Invader** /In'veɪdər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** invasor

**Simple English:** A person who enters a country by force to attack it.

**Example:** *No invader had ever ruined the island before.*

**Exemplo em português:** *O sol brilhava sobre a bela ilha verde tão intensamente como se nenhum invasor cruel tivesse chegado e a destruído.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The sun shone on the beautiful green island as brightly as if no cruel invader had ever come and ruined it. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The sun shone upon the beautiful green isle as brilliantly as if no ruthless invader had passed and laid it in ruins. [Go to](#)

**Invaders** /ɪn'veɪdərz/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

**Português:** invasores

**Simple English:** People who enter a place by force.

**Example:** *No one could face the invaders and their weapons.*

**Exemplo em português:** *A Rainha e suas donzelas, os oficiais e servos da casa real, e todas as pessoas que viviam nesta parte de Pingaree tinham sido capturadas pelos invasores e amarradas com cordas.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The Queen and her maidens, the officers and servants of the royal house, and all the people who lived in this part of Pingaree had been caught by the invaders and tied with ropes. [Go to](#)
2. No one tried to fight back, because the sharp spears, pikes, and swords of the invaders frightened the helpless people of Pingaree. [Go to](#)
3. Luckily, the invaders had missed this well, and the bucket was still tied to the chain on a strong wooden windlass. [Go to](#)

*Original English Version*

1. My only danger lies in the chance that my watchmen might fail to discover the approach of our enemies and allow the warrior invaders to seize me before I could secure the pearls. [Go to](#)
2. The Queen and her maidens, the officers and servants of the royal household and all who had inhabited this end of the Island of Pingaree had been seized by the invaders and bound with ropes. [Go to](#)
3. Nor was there any attempt to resist the foe, for the sharp spears and pikes and swords of the invaders terrified the hearts of the defenseless people of Pingaree, whose sole weapons were their oyster rakes. [Go to](#)
4. Sad, indeed, were the boy's thoughts when the last of the boats had become a mere speck in the distance, but Inga did not dare leave his perch of safety until all of the craft of the invaders had disappeared beyond the horizon. [Go to](#)
5. Fortunately, this well had been overlooked by the invaders and the bucket was still fastened to the chain that wound around a stout wooden windlass. [Go to](#)

**Island's** /'aɪləndz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** da ilha

**Simple English:** Belonging to the island.

**Example:** *The island's only path led up to the tower.*

**Exemplo em português:** *Quando o palácio foi derrubado, alguns guerreiros entraram em seus barcos e remaram ao longo da costa da ilha, enquanto os outros marchavam em um grande grupo pela ilha abaixo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. When the palace was broken down, some warriors got into their boats and rowed along the island's coast, while the others marched in a great group down the island. [Go to](#)

**Islanders** /'aɪləndərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** ilhéus

**Simple English:** People who live on an island.

**Example:** *The islanders came down to greet the boat.*

**Exemplo em português:** *Os ilhéus tinham curiosidade sobre Bilbil, mas não gostavam de conversar com um bode, então mantinham distância.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The islanders were curious about Bilbil, but they did not enjoy speaking with a goat, so they stayed away. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Bilbil was a rare curiosity to the islanders, but since there was little pleasure in talking with the goat they kept away from him. [Go to](#)

**Jeweled** /'dʒu:əld/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** cravejado de joias; adornado com joias

**Simple English:** Decorated with jewels.

**Example:** *He oiled himself with his jeweled oil-can.*

**Exemplo em português:** *Então ele agitou seu gorro enfeitado com joias de novo e gritou alegremente:*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Then he waved his jeweled cap again and cried happily: [Go to](#)

*Original English Version*

1. Then, again waving his jeweled cap around his head, he cried in a merry voice: [Go to](#)

***Jokingly*** /'dʒɒʊkɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** gracejando; de brincadeira

**Simple English:** In a way that is meant to be funny.

**Example:** *He jokingly called himself the boss.*

**Exemplo em português:** *Engraçado, não é?" Ele disse isso ao Príncipe Inga e tocou de brincadeira em seu queixo, o que deixou o menino muito sem graça.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Funny, isn't it?" He said this to Prince Inga and jokingly tapped him under the chin, which made the boy very embarrassed. [Go to](#)

**Jolt** /dʒoʊlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** solavanco; sobressalto

**Simple English:** A sudden rough shake or shock.

**Example:** *The cart gave a jolt at the corner.*

**Exemplo em português:** *O povo de Pingaree começou a tirar a grande gaiola do barco, mas então uma voz áspera gritou: "Tenham cuidado, seus canalhas!" As palavras pareciam vir da boca do bode, e os homens ficaram tão surpresos que deixaram a gaiola cair na areia com um baque forte.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The Pingaree people began to lift the big cage out of the boat, but just then a rough voice shouted, "Be careful, you villains!" The words seemed to come from the goat's mouth, and the men were so surprised that they dropped the cage onto the sand with a hard jolt. [Go to](#)

**Justly** /'dʒʌstli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** justamente; com razão; com justiça

**Exemplo em português:** *Ensinou ao menino as necessidades do povo e como governá-lo com justiça, pois sabia que um dia Inga seria King em seu lugar.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. He taught the boy the needs of the people and how to rule them justly, for some day he knew that Inga would be King in his place. [Return to Original English](#)

[Version](#)

**Kee /ki:/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

**Português:** kee (som de riso)

**Simple English:** A nonsense sound made while laughing.

**Example:** *He laughed, kee, kee, keek, eek.*

**Exemplo em português:** *Kee, kee, keek, eek!*

**Forms in this book:** Kee, kee

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. Kee, kee, keek, eek! [Go to](#)

*Original English Version*

1. Kee, kee, keek, eek! -- rather stout -- hoo, hoo, hoo!" He paused to wipe the tears of merriment from his eyes and then added: "But I can get on and off Bilbil's back with ease." [Go to](#)

## **Keek /ki:k/ Listen (38 occurrences in the simplified text)**

**Português:** keek (som de riso)

**Simple English:** A high nonsense sound made while laughing or giggling.

**Example:** *He giggled, Keek-eeek-eeek-eeek!*

**Exemplo em português:** *Keek-eeek-eeek-eeek!*

**Forms in this book:** Keek, keek

### ***Use in this Book:***

#### *Simplified (B1) English Version*

1. Keek-eeek-eeek-eeek! [Go to](#)
2. "Imagine a King running away from his own people -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! [Go to](#)
3. Keek-eeek-eeek -- Oh, dear me! [Go to](#)
4. Hoo, hoo, hoo-keek, eek!" [Go to](#)
5. But keek-eeek-eeek-eeek! the rascal treats me like I am a chimney sweep instead of a King. [Go to](#)
6. Heh, heh, heh, keek, eek! [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. Keek-eeek-eeek-eeek! [Go to](#)
2. "Fancy a King running away from his own ple -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! [Go to](#)
3. Keek-eeek-eeek -- Oh, dear me! [Go to](#)
4. Hoo, hoo, hoo-keek, eek!" [Go to](#)
5. I thought, at first, it would be fine to have a talking goat, with whom I could converse as I rode about my city on his back; but -- keek-eeek-eeek-eeek! -- the rascal treats me as if I were a chimney sweep instead of a King. [Go to](#)
6. Heh, heh, heh, keek, eek! [Go to](#)

**Kingship** /'kɪŋʃɪp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** realeza

**Exemplo em português:** *O Prince Inga, herdeiro de todas as riquezas e da realeza de Pingaree, cresceu rodeado de todo tipo de luxo; mas era um garotinho de fibra, ainda que um tanto sério e reflexivo demais, e jamais suportava ficar ocioso um único minuto sequer.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Prince Inga, the heir to all the riches and the kingship of Pingaree, grew up surrounded by every luxury; but he was a manly little fellow, although somewhat too grave and thoughtful, and he could never bear to be idle a single minute.

[Return to Original English Version](#)

**Kitticut's** /'kɪtɪkʌts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** de Kitticut

**Simple English:** Belonging to Kitticut, the king of Pingaree.

**Example:** *King Kitticut's worst fears came true at last.*

**Exemplo em português:** *Depois de muitos anos, os piores medos do Rei Kitticut se tornaram realidade.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. After many years, King Kitticut's worst fears came true. [Go to](#)

**Laces** /'leɪsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** cordões; cadarços

**Simple English:** Cords used to tie shoes or to fasten clothes.

**Example:** *The laces of his boots were broken.*

**Exemplo em português:** *Ali as caixas foram abertas, e o Rei Rinkitink mostrou as belas sedas, rendas e joias que havia dentro.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. There the boxes were opened, and King Rinkitink showed the lovely silks, laces, and jewelry inside. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Here the boxes were opened and King Rinkitink displayed all the beautiful silks and laces and jewelry with which they were filled. [Go to](#)

**Leafy** /'li:fi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** frondoso; cheio de folhas

**Exemplo em português:** *Era um espetáculo pavoroso para o Prince testemunhar, mas ele permaneceu bem imóvel, oculto aos olhos de quem estivesse embaixo pela ramada de galhos frondosos ao seu redor.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. It was a dreadful sight for the Prince to witness, but he sat very still, concealed from the sight of anyone below by the bower of leafy branches around him. [Return to Original English Version](#)

***Leaned* /li:nd/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

**Português:** apoiou; encostou

**Simple English:** Rested part of the body against something for support.

**Example:** *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

**Exemplo em português:** *Quando eu voltar, vou fazer do homem que escreveu isso um hipolorum real, pois, sem dúvida, ele é o homem mais sábio do meu reino -- como ele mesmo já disse várias vezes." Então Rinkitink recostou-se na cadeira e riu do seu jeito estranho até tossir.*

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, without any doubt, he is the wisest man in my kingdom -- as he has often told me himself." Then Rinkitink leaned back in his chair and laughed in his odd way until he coughed. [Go to](#)

**Lighted** /'laɪtɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** aceso

**Exemplo em português:** *O King Kitticut, que estava sentado em seu palácio conversando com seu alegre visitante, mandou acender as velas, para que pudessem enxergar-se uns aos outros.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. King Kitticut, who sat in his palace talking with his merry visitor, ordered the candles lighted, that they might be able to see one another. [Return to Original English Version](#)

**Load** /loʊd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** carga; carregar; carregamento

**Simple English:** To fill a space with items in an efficient way.

**Example:** *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

**Exemplo em português:** *Muitos barcos estavam carregados de rico saque, incluindo pérolas, seda, veludo, ornamentos de prata e ouro, e todo o tesouro que tinha tornado Pingaree famosa como um dos reinos mais ricos do mundo.*

**Forms in this book:** load, loaded

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Many boats were loaded with rich loot, including pearls, silk, velvet, silver and gold ornaments, and all the treasure that had made Pingaree famous as one of the richest kingdoms in the world. [Go to](#)

**Loose Listen (4 occurrences in the simplified text)**

**Português:** solta; frouxo; perder

**Exemplo em português:** *Usava um manto solto de seda roxa e um gorro de veludo branco decorado com fios dourados e um anel de diamantes.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He wore a loose purple silk robe and a white velvet cap decorated with golden threads and a ring of diamonds. [Go to](#)

**Loot** /lu:t/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** despojo; presa de guerra

**Simple English:** Goods taken by force after a fight.

**Example:** *The soldiers divided the loot among themselves.*

**Exemplo em português:** *Então uma fila de Homens do Norte passou entre os barcos e o palácio, carregando os móveis ricos, os tecidos finos e os enfeites raros que tinham roubado, junto com comida e outros saques.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Then a line of Northmen passed between the boats and the palace, carrying the rich furniture, fine cloth, and rare ornaments they had stolen, along with food and other loot. [Go to](#)
2. Many boats were loaded with rich loot, including pearls, silk, velvet, silver and gold ornaments, and all the treasure that had made Pingaree famous as one of the richest kingdoms in the world. [Go to](#)

**Lord** /lɔ:rd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** senhor; Lorde; Deus

**Simple English:** Man of high rank within the noble class.

**Example:** *The lord held a feast to celebrate the harvest season.*

**Exemplo em português:** *Achei que me ajudaria lê-lo, porque ser bom é uma arte.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. I had just scolded my Lord High Chancellor for coming to breakfast without combing his eyebrows. [Go to](#)

**Lower** /'ləʊər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** inferior; abaixar; menor

**Simple English:** To make something smaller in amount, degree, or size.

**Example:** *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

**Exemplo em português:** *Os pescadores de pérolas que viviam na extremidade inferior da ilha tentaram escapar em seus barcos, mas logo foram capturados e feitos prisioneiros como os outros.*

**Forms in this book:** lower, lowered, lowering

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The pearl fishers who lived at the lower end of the island tried to escape in their boats, but they were soon caught and made prisoners like the others. [Go to](#)
2. Inga grabbed the crank and began lowering the bucket into the well, when suddenly he heard a muffled voice cry out: [Go to](#)
3. "I think the best plan is for you to lower the bucket to me. [Go to](#)
4. "I will try to do that," replied Inga, and he lowered the bucket carefully until he heard the King call out: [Go to](#)

**Master** /'mæstər/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

**Português:** mestre; dominar; patrão

**Simple English:** Highly skilled person in an art, often historically recognized.

**Example:** *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

**Exemplo em português:** *Seu dono raramente se importava em montá-lo.*

**Forms in this book:** master, master's, masters

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. His master seldom cared to ride him. [Go to](#)

**Merriment** /'merimənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** alegria ruidosa; folguedo

**Exemplo em português:** *Talvez eu devesse dizer que era metade riso e metade um risinho de contentamento, pois os sons que emitia eram esquisitos e cômicos e tentavam todo ouvinte a rir com ele.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Perhaps I should say it was half laughter and half a chuckle of merriment, for the sounds he emitted were quaint and droll and tempted every hearer to laugh with him. [Return to Original English Version](#)
2. Kee, kee, keek, eek! -- rather stout -- hoo, hoo, hoo!" He paused to wipe the tears of merriment from his eyes and then added: "But I can get on and off Bilbil's back with ease." [Return to Original English Version](#)

**Mingled** /'mɪŋɡəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** misturados; mezclados

**Exemplo em português:** *Mas os gritos aterrorizantes do povo, mezclados aos brados dos rudes guerreiros, fizeram-no deter-se e escutar com atenção.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. But the terrifying cries of the people, mingled with the shouts of the rude warriors, caused him to pause and listen eagerly. [Return to Original English Version](#)

**Mischief** /'mɪstʃɪf/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** travessura; malícia; peraltice

**Exemplo em português:** "Têm medo de que eu apronte alguma.

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "They're afraid I'll get into mischief. [Return to Original English Version](#)
2. Next morning the men of Regos and Coregos, being capable of no further mischief, departed from the scene of their triumph, carrying their prisoners with them and taking also every boat to be found upon the island. [Return to Original English Version](#)

**Mixed** /mɪkst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** misto; misturado; mixado

**Simple English:** Consisting of different types combined together.

**Example:** *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

**Exemplo em português:** *Mas os gritos horríveis do povo, misturados aos gritos ásperos dos guerreiros, o fizeram parar e ouvir com atenção.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But the horrible cries of the people, mixed with the rough shouts of the warriors, made him stop and listen closely. [Go to](#)

**Monarchs** /'mɑ:nərkʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** monarcas; soberanos

**Exemplo em português:** *Agora que o King, seu pai, andava tão ocupado com o hóspede real, Inga era muitas vezes deixado a divertir-se sozinho, pois não se podia permitir que um menino tomasse parte na conversa de dois grandes monarcas.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Now that the King, his father, was so much occupied with his royal guest, Inga was often left to amuse himself, for a boy could not be allowed to take part in the conversation of two great monarchs. [Return to Original English Version](#)

**Motionless** /'moʊʃənləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** imóvel; sem se mexer

**Exemplo em português:** *Então ficou um instante imóvel, como que transformado em pedra, pois um grito terrível vindo de fora do palácio alcançou-lhe os ouvidos -- um grito tão cheio de medo e horror que o coração do King quase parou de bater.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Then he stood a moment motionless, as if turned to stone, for a terrible cry from without the palace reached his ears -- a cry so full of fear and horror that the King's heart almost stopped beating. [Return to Original English Version](#)

**Muffled** /'mʌfəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** abafada; surda

**Simple English:** Not clear because something covers the sound.

**Example:** *We heard a muffled cry behind the wall.*

**Exemplo em português:** *Inga segurou a manivela e começou a baixar o balde no poço, quando de repente ouviu uma voz abafada gritar:*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Inga grabbed the crank and began lowering the bucket into the well, when suddenly he heard a muffled voice cry out: [Go to](#)

*Original English Version*

1. Inga took hold of the crank and began letting the bucket down into the well, when suddenly he was startled by a muffled voice crying out: [Go to](#)

**Narrow Listen (4 occurrences in the simplified text)**

**Português:** estreito; estreitar; restringir

**Exemplo em português:** *"Por quatro dias vivi naquele barco estreito", disse ele, "sem nada para fazer além de observar os remadores e brigar com Bilbil.*

**Forms in this book:** Narrow, narrow

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. "For four days I have lived in that narrow boat," he said, "with nothing to do except watch the rowers and quarrel with Bilbil. [Go to](#)

**Neared** /nɪrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** aproximaram-se de; chegaram perto de

**Simple English:** Came closer to a place or to a time.

**Example:** *The train neared the last station of the line.*

**Exemplo em português:** *Quando o barco se aproximou da costa, o homenzinho gordo se levantou e curvou-se muitas vezes para o povo que esperava para recebê-lo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. As the boat neared the shore, the fat little man stood up and bowed many times to the people waiting to greet him. [Go to](#)

*Original English Version*

1. When they neared the palace, the Queen and her maidens came out to meet them and the royal guest was escorted in state to the splendid throne room of the palace. [Go to](#)

**Nearer** /'nɪrər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** mais perto; mais próximo

**Simple English:** Closer in distance.

**Example:** *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

**Exemplo em português:** *Esse homem vestia um amplo manto de seda púrpura que caía em dobras até os pés, enquanto na cabeça trazia um gorro de veludo branco curiosamente lavrado com fios de ouro e com um círculo de diamantes costurado em volta da aba.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. As it came nearer, Inga could see that in the stern, seated upon a high, cushioned chair of state, was a little man who was so very fat that he was nearly as broad as he was high This man was dressed in a loose silken robe of purple that fell in folds to his feet, while upon his head was a cap of white velvet curiously worked with golden threads and having a circle of diamonds sewn around the band. [Go to](#)

**Neatly** /'ni:tli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** com capricho; cuidadosamente

**Exemplo em português:** *E aqui está um que se aplica a ti, meu Prince: 'As Crianças Boas raramente são castigadas, pela razão de que não merecem castigo algum.' Ora, acho isso muito bem colocado, e mostra que o autor é um pensador profundo.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. And here is one that applies to you, my Prince: 'Good Children are seldom punished, for the reason that they deserve no punishment.' Now, I think that is neatly put, and shows the author to be a deep thinker. [Return to Original English Version](#)

**Nightfall** /'naɪt fɔ:l/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** anoitecer; cair da noite

**Simple English:** The time in the evening when it becomes dark.

**Example:** *We must reach the village before nightfall.*

**Exemplo em português:** *Ao anoitecer, os homens do Norte tinham conquistado toda a Ilha de Pingaree, e todo o seu povo era escravo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. By nightfall, the men of the North had conquered the whole Island of Pingaree, and all its people were slaves. [Go to](#)

**Nonestic** /noʊ'nestɪk/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

**Português:** Nonestic (nome do oceano)

**Simple English:** The great ocean that lies beside the Land of Oz.

**Example:** *The great Nonestic Ocean washes the shores of Rinkitink.*

**Exemplo em português:** *Se você tiver um mapa da Terra de Oz por perto, verá o grande Oceano Nonéstico perto do Reino de Rinkitink.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. If you have a map of the Land of Oz nearby, you will see the great Nonestic Ocean by the Kingdom of Rinkitink. [Go to](#)
2. From their homes, they could see past the straight tree trunks, across the grassy slopes, and to the purple waters of the Nonestic Ocean. [Go to](#)
3. Outside the Land of Oz, there was perhaps no place where peace and contentment were more clear than on this beautiful island hidden in the Nonestic Ocean. [Go to](#)

*Original English Version*

1. If you have a map of the Land of Oz handy, you will find that the great Nonestic Ocean washes the shores of the Kingdom of Rinkitink, between which and the Land of Oz lies a strip of the country of the Nome King and a Sandy Desert. [Go to](#)
2. The canopy of leaves, high overhead, formed a shelter from sun and rain, and the dwellers in the grove could all look past the straight tree-trunks and across the grassy slopes to the purple waters of the Nonestic Ocean. [Go to](#)
3. Perhaps there was no place, outside the Land of Oz, where contentment and peace were more manifest than on this pretty island, hidden in the besom of the Nonestic Ocean. [Go to](#)

**Oncoming** /'ɑ:nkʌmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** que se aproxima; iminente

**Exemplo em português:** *Chegando à beira d'água, todos ficaram a fitar, ansiosos, o barco que se aproximava.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Arriving at the water's edge, they all stood gazing eagerly at the oncoming boat. [Return to Original English Version](#)

**Opening** /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** abertura; abrir; inauguração

**Simple English:** First public presentation of a play, movie, or entertainment.

**Example:** *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

**Exemplo em português:** *O Rei enfiou a mão na abertura e tirou uma bolsa de seda.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The King reached into the opening and took out a silken bag. [Go to](#)

**Ornaments** /'ɔ:rnəmənts/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** ornamentos; enfeites; adornos

**Simple English:** Objects or details added to make something look more attractive.

**Example:** *The shelf was crowded with small glass ornaments.*

**Exemplo em português:** *Então uma fila de Homens do Norte passou entre os barcos e o palácio, carregando os móveis ricos, os tecidos finos e os enfeites raros que tinham roubado, junto com comida e outros saques.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Then a line of Northmen passed between the boats and the palace, carrying the rich furniture, fine cloth, and rare ornaments they had stolen, along with food and other loot. [Go to](#)
2. Many boats were loaded with rich loot, including pearls, silk, velvet, silver and gold ornaments, and all the treasure that had made Pingaree famous as one of the richest kingdoms in the world. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Now a procession of the Northmen passed between the boats and the palace, bearing the rich furniture, splendid draperies and rare ornaments of which the royal palace had been robbed, together with such food and other plunder as they could lay their hands upon. [Go to](#)
2. Many of the boats they had filled with rich plunder, with pearls and silks and velvets, with silver and gold ornaments and all the treasure that had made Pingaree famed as one of the richest kingdoms in the world. [Go to](#)

**Overhear** /,oʊvər'hɪr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** escutar às escondidas; surpreender uma conversa

**Exemplo em português:** *O Prince Inga, seu pai e todos os homens de Pingaree ficaram muito pasmos ao ouvir por acaso aquela discussão entre o King Rinkitink e seu bode; mas eram educados demais para fazer comentários críticos na presença de seus hóspedes.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Prince Inga and his father and all the men of Pingaree were much astonished to overhear this dispute between King Rinkitink and his goat; but they were too polite to make critical remarks in the presence of their guests. [Return to Original English Version](#)

**Overtaken** /,oʊvər'teɪkən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** alcançados; ultrapassados

**Exemplo em português:** *Os pescadores de pérolas que moravam na extremidade inferior da ilha tentaram escapar em seus barcos, mas logo foram alcançados e feitos prisioneiros, como os demais.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The pearl fishers who lived at the lower end of the island tried to escape in their boats, but they were soon overtaken and made prisoners, like the others.

[Return to Original English Version](#)

**Overtook** /,oʊvər'tʊk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** alcançou; abateu-se sobre

**Exemplo em português:** *Ali começaram a saquear e a conquistar, como era seu costume, mas o povo de Pingaree, embora não fosse nem tão grande nem tão forte quanto seus inimigos, conseguiu derrotá-los e escorraçá-los todos de volta ao mar, onde uma grande tempestade colheu os invasores de Regos e Coregos e os destruiu, a eles e a seus barcos, sem que um único guerreiro voltasse ao seu próprio país.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. There they began to plunder and conquer, as was their custom, but the people of Pingaree, although neither so big nor so strong as their foes, were able to defeat them and drive them all back to the sea, where a great storm overtook the raiders from Regos and Coregos and destroyed them and their boats, not a single warrior returning to his own country. [Return to Original English Version](#)

## **Oysters** /'ɔɪstərz/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

**Português:** ostras

**Simple English:** Sea animals with a hard flat shell, eaten as food.

**Example:** *They ate oysters at the little inn.*

**Exemplo em português:** *Essas pérolas cresciam dentro de grandes ostras.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. These pearls grew inside big oysters. [Go to](#)
2. The people raked the oysters from the water, found the milky pearls, and took them to their King. [Go to](#)
3. He knew where the best oysters were along the coast and found pearls as well as any man on the island, even though he was small and thin. [Go to](#)
4. He had his own little boat and a rake for pulling up oysters, and he was very proud when he could bring a big white pearl to his father. [Go to](#)
5. He would not starve because the sea gave him oysters and fish, and the trees gave fruit. [Go to](#)

*Original English Version*

1. These pearls grew within the shells of big oysters, and the people raked the oysters from their watery beds, sought out the milky pearls and carried them dutifully to their King. [Go to](#)
2. He knew where the finest oysters lay hidden along the coast and was as successful in finding pearls as any of the men of the island, although he was so slight and small. [Go to](#)
3. He had a little boat of his own and a rake for dragging up the oysters and he was very proud indeed when he could carry a big white pearl to his father. [Go to](#)
4. He would not starve, for the sea would give him oysters and fish, and the trees fruit; yet the life that confronted him was far from enticing. [Go to](#)

**Parchment** /'pɑ:rtʃmənt/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** pergaminho

**Simple English:** A thick material made from animal skin, used for writing.

**Example:** *The old map was drawn on parchment.*

**Exemplo em português:** "Eu gostaria de ver esse pergaminho", disse o sério Príncipe Inga, "pois, se ele realmente ensina uma pessoa a ser boa, deve ser muito valioso."

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "I would like to see that parchment," said the serious Prince Inga, "for if it really teaches a person to be good, it must be very valuable." [Go to](#)
2. He took a parchment scroll from his pocket. [Go to](#)
3. "The parchment tells the truth." [Go to](#)

*Original English Version*

1. "You see, one of my clever subjects has written a parchment entitled 'How to be Good,' and I believed it would benefit me to study it, as I consider the accomplishment of being good one of the fine arts." [Go to](#)
2. Then I put the parchment in my pocket and escaped through the back door to my boat -- and here I am. [Go to](#)
3. "I would like to see that parchment," said the solemn-eyed Prince Inga, "for if it indeed teaches one to be good it must be worth its weight in pearls." [Go to](#)
4. He took from his pocket a scroll of parchment tied with a black ribbon, and having carefully unrolled it, he proceeded to read as follows: [Go to](#)
5. "The parchment speaks truly." [Go to](#)

**Partly** /'pɑ:rtli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** parcialmente

**Simple English:** To some degree; not completely or wholly.

**Example:** *The event was partly successful, but improvements are needed.*

**Exemplo em português:** *Era em parte gargalhada e em parte uma risadinha alegre.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. It was partly laughter and partly a happy chuckle. [Go to](#)
2. If my head had gone under water, I would not be talking to you now!" And the well sadly echoed his laugh, which sounded partly happy and partly sad. [Go to](#)

**Patrolled** /pə'trould/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** patrulhou

**Simple English:** Walked or went round a place to guard it.

**Example:** *One of his men always patrolled the beach.*

**Exemplo em português:** *Um de seus homens sempre patrulhava a praia.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. One of his men always patrolled the beach. [Go to](#)

**Patrolling** /pə'troulɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** patrulhando; percorrendo em ronda

**Simple English:** Walking round a place again and again to guard it.

**Example:** *The Royal Watchman was patrolling the shore.*

**Exemplo em português:** *Alguns dias depois, numa manhã ensolarada, o Guarda Real estava patrulhando a praia.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. A few days later, on a bright sunny morning, the Royal Watchman was patrolling the shore. [Go to](#)

*Original English Version*

1. This anxiety on the part of King Kitticut led him to keep a sharp lookout for strange boats, one of his men patrolling the beach constantly, but he was too wise to allow any fear to make him or his subjects unhappy. [Go to](#)

**Paused** /pɔ:zd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** pararam; detiveram-se

**Exemplo em português:** *Qui, qui, quíc, íc! -- bastante corpulento -- ru, ru, ru!"*  
*Fez uma pausa para enxugar as lágrimas de contentamento dos olhos e então acrescentou: "Mas subo e desço das costas de Bilbil com facilidade."*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Kee, kee, keek, eek! -- rather stout -- hoo, hoo, hoo!" He paused to wipe the tears of merriment from his eyes and then added: "But I can get on and off Bilbil's back with ease." [Return to Original English Version](#)

**Perch** /pɜːrtʃ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** poleiro; empoleirar-se; lugar alto

**Simple English:** A place where a bird rests, or any high place to sit; also to sit on such a place.

**Example:** *The cat found a perch on top of the bookcase.*

**Exemplo em português:** *Enquanto os guerreiros se ocupavam dessa tarefa, voltaremos ao menino Prince, que, quando o nevoeiro se dissipou e o sol apareceu, despertou de seu sono e começou a descer de seu poleiro na árvore.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. While the warriors were busy with this task we will return to the boy Prince, who, when the fog lifted and the sun came out, wakened from his sleep and began to climb down from his perch in the tree. [Go to](#)
2. Sad, indeed, were the boy's thoughts when the last of the boats had become a mere speck in the distance, but Inga did not dare leave his perch of safety until all of the craft of the invaders had disappeared beyond the horizon. [Go to](#)

**Pikes** /paɪks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** lanças longas

**Simple English:** Long wooden weapons with a sharp point of metal.

**Example:** *The invaders carried sharp pikes and swords.*

**Exemplo em português:** *Ninguém tentou lutar, porque as lanças, piques e espadas afiadas dos invasores assustavam o povo indefeso de Pingaree.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. No one tried to fight back, because the sharp spears, pikes, and swords of the invaders frightened the helpless people of Pingaree. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Nor was there any attempt to resist the foe, for the sharp spears and pikes and swords of the invaders terrified the hearts of the defenseless people of Pingaree, whose sole weapons were their oyster rakes. [Go to](#)

**Pile** /paɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** pilha; monte; empilhar

**Simple English:** A large amount or number of similar things together.

**Example:** *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

**Exemplo em português:** *Depois derrubaram as paredes também, até que restasse no chão apenas uma enorme pilha de blocos de mármore branco.*

**Forms in this book:** pile, piles

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. Then they tore down the walls too, until only a huge pile of white marble blocks remained on the ground. [Go to](#)

***Piled* /paɪld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

**Português:** amontoamos; empilhamos

**Exemplo em português:** *Na extremidade oposta do barco havia uma gaiola de formato esquisito, e várias grandes caixas de sândalo estavam empilhadas perto do centro da embarcação.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. At the opposite end of the boat stood an oddly shaped cage, and several large boxes of sandalwood were piled near the center of the craft. [Return to Original English Version](#)

**Pingaree** /,pɪŋə'ri:/ **Listen** (266 occurrences in the simplified text)

**Português:** Pingaree (nome próprio)

**Simple English:** The small island kingdom where Prince Inga was born.

**Example:** *Pingaree lay four days north of Rinkitink.*

**Exemplo em português:** *A quatro dias de viagem de barco ao norte de Rinkitink fica a Ilha de Pingaree.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Four days' boat journey north of Rinkitink is the Island of Pingaree. [Go to](#)
2. At the wider north end, Pingaree is a mile across. [Go to](#)
3. The beautiful trees covered the middle of Pingaree and formed a single grove. [Go to](#)
4. At the wide north end of the island stood the royal palace of King Kitticut, the ruler of Pingaree. [Go to](#)
5. The coast of Pingaree had the biggest and finest pearls in the world. [Go to](#)
6. In Gilgad, the King's treasurer bought the pearls from Pingaree. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Four days' journey by boat to the north of Rinkitink is the Island of Pingaree, and as our story begins here I must tell you something about this island. [Go to](#)
2. At the north end of Pingaree, where it is widest, the land is a mile from shore to shore, but at the south end it is scarcely half a mile broad; thus, although Pingaree is four miles long, from north to south, it cannot be called a very big island. [Go to](#)
3. The grass came to the edge of the sloping shores; the beautiful trees occupied all the central portion of Pingaree, forming a continuous grove where the branches met high overhead and there was just space beneath them for the cosy houses of the inhabitants. [Go to](#)
4. At the big end of the island, at the north, stood the royal palace of King Kitticut, the lord and ruler of Pingaree. [Go to](#)
5. All along the coast of Pingaree were found the largest and finest pearls in the whole world. [Go to](#)
6. In Gilgad the pearls from Pingaree were purchased by the King's treasurer, and the boats went back to the island laden with stores of rich merchandise and such supplies of food as the people and the royal family of Pingaree

needed. [Go to](#)

**Ple** /pli:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** ple (parte cortada de people)

**Exemplo em português:** *"Imagem só um King fugindo de seu próprio pov -- ru, ru -- quíc, íc, íc, íc!"*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "Fancy a King running away from his own ple -- hoo, hoo -- keek, eek, eek, eek! [Return to Original English Version](#)

**Pleasantly** /'plezəntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** amavelmente; de modo agradável

**Simple English:** In a way that is enjoyable or friendly.

**Example:** *The room was pleasantly cool after the street.*

**Exemplo em português:** *O tempo passou agradavelmente até que o Camareiro anunciou que o jantar estava pronto.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The time passed pleasantly until the Chamberlain announced that dinner was ready. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Thus the time passed pleasantly until the Chamberlain announced that dinner was served. [Go to](#)

**Pleases** /'pli:zɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** agrada; apraz

**Exemplo em português:** *"E, sempre que vos aprouver voltar ao vosso próprio país, mandarei convosco uma escolta condigna do meu próprio povo.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "And, whenever it pleases you to return to your own country, I will send with you a fitting escort of my own people. [Return to Original English Version](#)

**Plump** /plʌmp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** rechonchudo; roliço

**Simple English:** Pleasantly fat and round.

**Example:** *A plump little woman opened the door.*

**Exemplo em português:** *Segurou a manivela o quanto pôde, mas então ela escorregou de suas mãos, e no momento seguinte ele ouviu Rinkitink cair "plum!" na água de novo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He held the crank as long as he could, but then it slipped from his hands, and the next moment he heard Rinkitink fall "plump!" into the water again. [Go to](#)

*Original English Version*

1. He clung to the crank as long as possible, but suddenly it slipped from his grasp and the next minute he heard Rinkitink fall "plump!" into the water again.

[Go to](#)

**Plunder** /'plʌndər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** pilhagem; saque

**Simple English:** Goods taken by force.

**Example:** *The plunder was hidden in a cave.*

**Exemplo em português:** *Ali começaram a saquear e a conquistar, como era seu costume, mas o povo de Pingaree, embora não fosse nem tão grande nem tão forte quanto seus inimigos, conseguiu derrotá-los e escoraçá-los todos de volta ao mar, onde uma grande tempestade colheu os invasores de Regos e Coregos e os destruiu, a eles e a seus barcos, sem que um único guerreiro voltasse ao seu próprio país.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. There they began to plunder and conquer, as was their custom, but the people of Pingaree, although neither so big nor so strong as their foes, were able to defeat them and drive them all back to the sea, where a great storm overtook the raiders from Regos and Coregos and destroyed them and their boats, not a single warrior returning to his own country. [Go to](#)
2. Now a procession of the Northmen passed between the boats and the palace, bearing the rich furniture, splendid draperies and rare ornaments of which the royal palace had been robbed, together with such food and other plunder as they could lay their hands upon. [Go to](#)
3. Many of the boats they had filled with rich plunder, with pearls and silks and velvets, with silver and gold ornaments and all the treasure that had made Pingaree famed as one of the richest kingdoms in the world. [Go to](#)

**Politely** /pə'laɪtli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** educadamente; com cortesia

**Simple English:** In a way that shows good manners.

**Example:** *I am quite well, thank you, she replied politely.*

**Exemplo em português:** *O Rei Kitticut então falou com o estranho, educadamente:*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. King Kitticut now spoke to the stranger politely. [Go to](#)
2. "You do us great honor," said King Kitticut, bowing politely. [Go to](#)
3. "I hope you are happy in our kingdom," the boy said, politely ignoring the harsh words. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "I hope you are contented in our kingdom," continued the boy, politely ignoring the other's harsh words. [Go to](#)

**Pomp** /pa:mp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** pompa; fausto

**Simple English:** A grand and splendid show, as at a royal court.

**Example:** *He lived among the pomp of the court.*

**Exemplo em português:** *Passava boa parte do tempo com o Rei e a Rainha e vivia entre o cerimonial e a dignidade da corte.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He spent much of his time with the King and Queen and lived among the pomp and dignity of the court. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Being a King's son and heir to a throne, he could not play with the other boys of Pingaree, and he lived so much in the society of the King and Queen, and was so surrounded by the pomp and dignity of a court, that he missed all the jolly times that boys usually have. [Go to](#)

**Ponder** /'pɑːndər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** refletir sobre

**Exemplo em português:** *Então o King devolveu as pérolas a seu esconderijo e o menino foi para seu próprio quarto refletir sobre o maravilhoso segredo que o pai, naquele dia, confiara à sua guarda.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Then the King returned the pearls to their hiding place and the boy went to his own room to ponder upon the wonderful secret his father had that day confided to his care. [Return to Original English Version](#)

**Pore** /pɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** poro

**Exemplo em português:** *Ali, sem ninguém para perturbá-lo, debruçava-se sobre a pele de carneiro na qual estavam escritos os estranhos caracteres da língua pingaresa.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. There, with no one to disturb him, he would pore over the sheepskin on which were written the queer characters of the Pingarese language. [Return to Original English Version](#)

**Powerless** /'paʊərləs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** sem forças; impotente

**Simple English:** Not able to do anything or to stop something.

**Example:** *He stood powerless and watched.*

**Exemplo em português:** *Nesse caso, eu ficaria totalmente incapaz de resistir.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. I should, in that case, be quite powerless to resist. [Go to](#)
2. At first the King was sore afraid and made a step toward the hidden pearls, but the next moment he reflected that one boat, even if filled with enemies, would be powerless to injure him, so he curbed his fear and went down to the beach to discover who the strangers might be. [Go to](#)
3. Prince Inga wept bitter tears of grief as he watched the ruin of his home; yet he was powerless to avert the destruction. [Go to](#)

**Pretend** /prɪ'tend/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** fingir; finja; pretensão

**Simple English:** To act to make others believe something false is true.

**Example:** *The children like to pretend they are superheroes during playtime.*

**Exemplo em português:** *"Nenhum mal pode lhe acontecer nesta ilha", disse Kitticut, fingindo não notar o comportamento estranho de seu convidado.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "No harm can come to you on this island," said Kitticut, pretending not to notice his guest's strange behavior. [Go to](#)

**Prig** /prɪɡ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** pedante

**Exemplo em português:** *Não deveis pensar que Inga fosse um menino mimado ou um pedante, só por ser tão solene e estudioso.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. You must not think that Inga was a molly-coddle or a prig, because he was so solemn and studious. [Return to Original English Version](#)

**Proof** /pru:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** prova; comprovante

**Simple English:** Information or evidence proving the truth of something.

**Example:** *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

**Exemplo em português:** *Muitas vezes pensei que a tempestade destruidora possa ter sido causada pelas sereias fadas, mas não tenho prova disso."*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. I have often thought the destroying storm may have been caused by the fairy mermaids, but I have no proof." [Go to](#)

**Prow** /praʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** proa

**Exemplo em português:** *A proa do barco encalhou na praia, interrompendo-lhe a marcha tão de repente que o homenzinho foi apanhado desprevenido e por pouco não tombou de cabeça no mar.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The prow of the boat grounded on the beach, stopping its speed so suddenly that the little man was caught unawares and nearly toppled headlong into the sea. [Return to Original English Version](#)

**Punishment** /'pʌnɪʃmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** punição; castigo; pena

**Simple English:** Act of making someone suffer for wrongdoing.

**Example:** *The punishment for stealing is often community service or fines.*

**Exemplo em português:** *E aqui está uma que se encaixa em você, meu Príncipe: 'Crianças Boas raramente são castigadas, pois não merecem castigo algum.' Acho isso muito bem dito, e mostra que o autor é um pensador profundo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. And here is one that fits you, my Prince: 'Good Children are seldom punished, for the reason that they deserve no punishment.' I think that is very well said, and it shows that the writer is a deep thinker. [Go to](#)

**Pure** /pjʊər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** puro; pura; puros

**Simple English:** Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

**Example:** *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

**Exemplo em português:** *Uma era azul, outra era de um rosa suave, e a terceira era branca pura.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. One was blue, one was a soft rose color, and the third was pure white. [Go to](#)
2. The third pearl, the pure white one, can speak, and its words are always wise and helpful." [Go to](#)

**Quaint** /kweɪnt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** pitorescas; curiosamente antiquadas

**Exemplo em português:** *Talvez eu devesse dizer que era metade riso e metade um risinho de contentamento, pois os sons que emitia eram esquisitos e cômicos e tentavam todo ouvinte a rir com ele.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Perhaps I should say it was half laughter and half a chuckle of merriment, for the sounds he emitted were quaint and droll and tempted every hearer to laugh with him. [Return to Original English Version](#)

**Quarrel** /'kwɔːrəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

**Português:** briga; disputa (em quarrel-some, briguento)

**Simple English:** An angry argument, or to argue angrily.

**Example:** *They had a short quarrel about money and made peace the next day.*

**Exemplo em português:** *"Por quatro dias vivi naquele barco estreito", disse ele, "sem nada para fazer além de observar os remadores e brigar com Bilbil.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "For four days I have lived in that narrow boat," he said, "with nothing to do except watch the rowers and quarrel with Bilbil. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "For four days I have lived in that narrow boat," said he, "with no other amusement than to watch the rowers and quarrel with Bilbil; so I am very glad to be on land again with such friendly and agreeable people." [Go to](#)

**Quarreled** /'kwɔːrəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** brigou (grafia americana)

**Exemplo em português:** *Essa derrota do inimigo parecia tanto mais admirável porque os pescadores de pérolas de Pingaree eram de índole branda e pacífica e raramente brigavam, mesmo entre si.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. This defeat of the enemy seemed the more wonderful because the pearl-fishers of Pingaree were mild and peaceful in disposition and seldom quarreled even among themselves. [Return to Original English Version](#)

**Rake** /reɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** ancinho; rastelo

**Simple English:** A garden tool with teeth, used to gather leaves.

**Example:** *He left the rake against the shed.*

**Exemplo em português:** *Tinha seu próprio barquinho e um rastelo para puxar ostras, e ficava muito orgulhoso quando podia trazer uma grande pérola branca para seu pai.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He had his own little boat and a rake for pulling up oysters, and he was very proud when he could bring a big white pearl to his father. [Go to](#)

*Original English Version*

1. He had a little boat of his own and a rake for dragging up the oysters and he was very proud indeed when he could carry a big white pearl to his father. [Go to](#)

***Raked* /reɪkt/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

**Português:** esquadrinhou; vasculhou de ponta a ponta

**Simple English:** Gathered something by pulling a tool through it.

**Example:** *The people raked the oysters from the water.*

**Exemplo em português:** *O povo tirava as ostras da água com rastelos, encontrava as pérolas leitosas e as levava ao seu Rei.*

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. The people raked the oysters from the water, found the milky pearls, and took them to their King. [Go to](#)

*Original English Version*

1. These pearls grew within the shells of big oysters, and the people raked the oysters from their watery beds, sought out the milky pearls and carried them dutifully to their King. [Go to](#)

**Rakes** /reɪks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** ancinhos

**Simple English:** Tools with teeth used for gathering or smoothing things.

**Example:** *Their only weapons were their oyster rakes.*

**Exemplo em português:** *Suas únicas armas eram os rastelos de ostras.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Their only weapons were their oyster rakes. [Go to](#)
2. Their only weapons were oyster rakes. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Their only weapons were their oyster rakes; yet the fact remains that they drove their fierce enemies from Regos and Coregos from their shores. [Go to](#)
2. Nor was there any attempt to resist the foe, for the sharp spears and pikes and swords of the invaders terrified the hearts of the defenseless people of Pingaree, whose sole weapons were their oyster rakes. [Go to](#)

**Rascal** /'ræskəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** malandro; velhaco; traquinas

**Simple English:** A dishonest person, or a child who behaves badly in a playful way.

**Example:** *That little rascal hid my glasses again.*

**Exemplo em português:** *Mas keek-eeek-eeek-eeek! o safado me trata como se eu fosse um limpa-chaminés em vez de um Rei.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But keek-eeek-eeek-eeek! the rascal treats me like I am a chimney sweep instead of a King. [Go to](#)

*Original English Version*

1. I thought, at first, it would be fine to have a talking goat, with whom I could converse as I rode about my city on his back; but -- keek-eeek-eeek-eeek! -- the rascal treats me as if I were a chimney sweep instead of a King. [Go to](#)

**Reasonable** /'ri:zənəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** razoável; sensato; racional

**Simple English:** Showing good judgment fairness and sensible decision-making in situations.

**Example:** *It is reasonable to ask for a raise after working hard for a year.*

**Exemplo em português:** *Não é razoável isso, Bilbil?"*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Is not that reasonable, Bilbil?" [Go to](#)

**Rebuff** /rɪˈbʌf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** recusa seca; desfeita

**Exemplo em português:** *"Pois não", respondeu o Prince, e depois dessa rispidez não tornou a tentar fazer amizade com Bilbil.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "Certainly," answered the Prince, and after this rebuff he did not again try to make friends with Bilbil. [Return to Original English Version](#)

**Rebuke** /rɪˈbjuːk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** repreensão; repreender

**Exemplo em português:** *Todos olharam para ver de onde vinha aquela voz; mas ninguém conseguia adivinhar quem havia proferido as palavras de repreensão.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Everyone looked to see where this voice came from; but none could guess who had uttered the words of rebuke. [Return to Original English Version](#)

## **Regos** /'ri:ɡoʊs/ **Listen** (237 occurrences in the simplified text)

**Português:** Regos (nome próprio)

**Simple English:** The larger of the two northern islands, ruled by King Gos.

**Example:** *Warships sailed out from the shores of Regos.*

**Exemplo em português:** *Bem ao norte de Pingaree, dizia-se que ficava a seis dias de barco, havia duas ilhas chamadas Regos e Coregos.*

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. Far north of Pingaree, said to be six days away by boat, were two islands called Regos and Coregos. [Go to](#)
2. Many years before this story begins, ten large boatloads of warriors from Regos and Coregos landed suddenly at the north end of Pingaree. [Go to](#)
3. Then a great storm hit the raiders from Regos and Coregos and destroyed them and their boats. [Go to](#)
4. Yet they still drove the fierce enemies from Regos and Coregos away from their shores. [Go to](#)
5. But I cannot forget the terrible people of Regos and Coregos. [Go to](#)
6. "But tell me, my father, why do you fear the warriors of Regos and Coregos when you have such wonderful powers?" [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. And far north of Pingaree -- six days' journey by boat, it was said -- were twin islands named Regos and Coregos, inhabited by a fierce and warlike people. [Go to](#)
2. Many years before this story really begins, ten big boatloads of those fierce warriors of Regos and Coregos visited Pingaree, landing suddenly upon the north end of the island. [Go to](#)
3. There they began to plunder and conquer, as was their custom, but the people of Pingaree, although neither so big nor so strong as their foes, were able to defeat them and drive them all back to the sea, where a great storm overtook the raiders from Regos and Coregos and destroyed them and their boats, not a single warrior returning to his own country. [Go to](#)
4. Their only weapons were their oyster rakes; yet the fact remains that they drove their fierce enemies from Regos and Coregos from their shores. [Go to](#)
5. "Our island now seems peaceful enough, Inga, and we are happy and prosperous, but I cannot forget those terrible people of Regos and Coregos. [Go to](#)

6. "But tell me, my father, why do you fear the warriors of Regos and Coregos when these marvelous powers are yours?" [Go to](#)

**Regretful** /rɪ'ɡretfl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** pesaroso

**Exemplo em português:** *Eu acabara de repreender severamente meu Lorde Grão-Chanceler por vir ao café da manhã sem pentear as sobrancelhas, e fiquei tão triste e arrependido por ter ferido os sentimentos do pobre homem que decidi trancar-me em meu próprio quarto e estudar o rolo até saber ser bom -- hi, hic, quíc, íc, íc! -- ser bom!*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. I had just scolded severely my Lord High Chancellor for coming to breakfast without combing his eyebrows, and was so sad and regretful at having hurt the poor man's feelings that I decided to shut myself up in my own room and study the scroll until I knew how to be good -- hee, heek, keek, eek, eek! -- to be good! [Return to Original English Version](#)

**Remonstrated** /rɪ'mɑːnstreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** protestou; objetou

**Exemplo em português:** "*Mas -- considera, Bilbil*", protestou o King.

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "But -- consider, Bilbil," remonstrated the King. [Return to Original English Version](#)

**Resist** /rɪ'zɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** resistir

**Simple English:** To fight against something using force or effort.

**Example:** *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

**Exemplo em português:** *Esta azul dá à pessoa que a carrega uma força enorme, tão grande que nenhum poder pode resistir a ele.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. This blue one gives the person who carries it great strength, so great that no power can resist him. [Go to](#)

**Reward Listen (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** recompensa; prêmio; benefício

**Simple English:** something given for good work or behaviour

**Example:** *The child received a reward for helping.*

**Exemplo em português:** *Também receberiam grandes recompensas quando mostrassem ao orgulhoso Rei de Regos e à terrível Rainha de Coregos o resultado do seu ataque e conquista pelo mar.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. They would also receive great rewards when they showed the proud King of Regos and the terrible Queen of Coregos the result of their sea raid and conquest. [Go to](#)

**Rightful** /'raɪtʃəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** legítimo; de direito

**Exemplo em português:** *Lembra-te de que estas pérolas são a herança de direito de todos os Kings de Pingaree.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Remember that these pearls are the rightful heritage of all Kings of Pingaree.

[Return to Original English Version](#)

**Rinkitink's** /'rɪŋkɪtɪŋks/ **Listen** (28 occurrences in the simplified text)

**Português:** de Rinkitink

**Simple English:** Belonging to Rinkitink, the fat and merry king.

**Example:** *Rinkitink's kingdom lay across the sea.*

**Exemplo em português:** *O palácio do Rei Rinkitink ficava em um promontório rochoso, e suas altas torres funcionavam como um farol para guiar os marinheiros até o porto.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. King Rinkitink's palace stood on a rocky headland, and its tall towers worked like a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Therefore, once every year His Majesty was able to send six of his boats, with sixty rowers and many sacks of the valuable pearls, to the Kingdom of Rinkitink, where there was a city called Gilgad, in which King Rinkitink's palace stood on a rocky headland and served, with its high towers, as a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)

**Roared** /rɔ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** rugiu

**Simple English:** Made a very loud, deep sound, as a lion does.

**Example:** *He learned that if he roared loudly, everything ran away.*

**Exemplo em português:** "Hã, hã -- rô, rô, rô!" bramiu ele.

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "Heh, heh -- ho, ho, ho!" he roared. [Go to](#)

***Rollicking*** /'rɑ:lɪkɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** alegre e travesso

**Exemplo em português:** *O homem gordo relanceou os olhos por todos os rostos sisudos diante dele e caiu numa gargalhada estrepitosa.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. The fat man glanced at all the sober faces before him and burst into a rollicking laugh. [Return to Original English Version](#)

**Rosy** /'rouzi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** rosado; corado; risonho

**Exemplo em português:** *Seu rosto era redondo como uma maçã e quase tão corado.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. His face was round as an apple and nearly as rosy. [Return to Original English Version](#)

**Rowed** /rouəd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

**Português:** remou

**Simple English:** Moved a boat through water using oars.

**Example:** *They rowed across the lake before breakfast.*

**Exemplo em português:** *Vinte homens o remavam, dez de cada lado.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Twenty men rowed it, ten on each side. [Go to](#)
2. When the palace was broken down, some warriors got into their boats and rowed along the island's coast, while the others marched in a great group down the island. [Go to](#)

*Original English Version*

1. It was rowed by twenty men, ten on each side. [Go to](#)
2. When the palace had been demolished, some of the warriors entered their boats and rowed along the coast of the island, while the others marched in a great body down the length of the island itself. [Go to](#)

## **Rowers /'rouərz/ Listen (24 occurrences in the simplified text)**

**Português:** remadores

**Simple English:** People who row a boat with oars.

**Example:** *Ten rowers pulled the long boat to shore.*

**Exemplo em português:** *Assim, uma vez por ano, Sua Majestade podia enviar seis barcos com sessenta remadores e muitos sacos de pérolas para o Reino de Rinkitink.*

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. So once a year, His Majesty could send six boats with sixty rowers and many sacks of pearls to the Kingdom of Rinkitink. [Go to](#)
2. But he grabbed the chair with one hand and one of the rowers by the hair with the other, so he did not fall. [Go to](#)
3. The rowers were serious and silent, and no one on the shore had said anything. [Go to](#)
4. One of the rowers brought a saddle from the boat. [Go to](#)
5. "For four days I have lived in that narrow boat," he said, "with nothing to do except watch the rowers and quarrel with Bilbil. [Go to](#)
6. The twenty rowers lived at the small end of the island with the pearl fishers. [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. Therefore, once every year His Majesty was able to send six of his boats, with sixty rowers and many sacks of the valuable pearls, to the Kingdom of Rinkitink, where there was a city called Gilgad, in which King Rinkitink's palace stood on a rocky headland and served, with its high towers, as a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)
2. But he managed to catch hold of the chair with one hand and the hair of one of his rowers with the other, and so steadied himself. [Go to](#)
3. The rowers of the boat were all solemn and silent and certainly no one on the shore had spoken. [Go to](#)
4. One of the rowers brought from the boat a saddle made of red velvet and beautifully embroidered with silver thistles, which he fastened upon the goat's back. [Go to](#)
5. "For four days I have lived in that narrow boat," said he, "with no other amusement than to watch the rowers and quarrel with Bilbil; so I am very glad to be on land again with such friendly and agreeable people." [Go to](#)

6. The twenty rowers lived on the small end of the island, with the pearl fishers, and seemed not to care whether they ever returned to the Kingdom of Rinkitink or not. [Go to](#)

**Rush** /rʌʃ/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

**Português:** Rush; apressar; pressa

**Simple English:** To move or act very quickly or hastily.

**Example:** *In the morning, I always rush to catch the bus.*

**Exemplo em português:** *Na hora, todos no palácio correram para fora para ver o que tinha acontecido.*

**Forms in this book:** rush, rushed, rushing

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. At once, everyone in the palace rushed outside to see what had happened.

[Go to](#)

2. They jumped onto the land with wild shouts and rushed toward the King's palace, waving swords, spears, and battleaxes. [Go to](#)

**Sandalwood** /'sændəlwʊd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** sândalo

**Simple English:** A sweet-smelling wood from a tropical tree.

**Example:** *The box was carved from sandalwood.*

**Exemplo em português:** *Na outra ponta do barco havia uma gaiola estranha, e várias caixas de madeira de sândalo estavam perto do meio.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. At the other end of the boat stood a strange cage, and several large sandalwood boxes were near the middle. [Go to](#)
2. King Kitticut walked beside the goat, the Prince followed, and the men came last with the boxes of sandalwood. [Go to](#)

*Original English Version*

1. At the opposite end of the boat stood an oddly shaped cage, and several large boxes of sandalwood were piled near the center of the craft. [Go to](#)
2. King Kitticut walked beside the goat and the Prince followed after, the men coming last with the boxes of sandalwood. [Go to](#)

**Sash** /sæʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** faixa de cintura; caixilho de janela

**Simple English:** A wide band of cloth worn round the waist, or a sliding window frame.

**Example:** *She wore a white dress with a red sash.*

**Exemplo em português:** *Depois se amarrou ao galho com sua faixa e olhou de novo através das folhas.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Then he tied himself to the branch with his sash and looked out again through the leaves. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Then with his sash he bound himself to the limb and again ventured to look out through the leaves. [Go to](#)

**Sayings** /'seɪɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** ditados; máximas

**Exemplo em português:** *Durante o jantar, Inga dividiu sua atenção entre admirar os bonitos presentes que recebera e ouvir os ditos joviais do gordo King, que ria quando não estava comendo e comia quando não estava rindo e parecia divertir-se imensamente.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. During the dinner Inga divided his attention between admiring the pretty gifts he had received and listening to the jolly sayings of the fat King, who laughed when he was not eating and ate when he was not laughing and seemed to enjoy himself immensely. [Return to Original English Version](#)

## **Scarcely** /'skɜːsli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** mal; apenas; quase não

**Exemplo em português:** *Na extremidade norte de Pingaree, onde é mais larga, a terra mede uma milha de uma margem à outra, mas na extremidade sul mal chega a meia milha de largura; assim, embora Pingaree tenha quatro milhas de comprimento, de norte a sul, não se pode dizer que seja uma ilha muito grande. É, contudo, extraordinariamente bonita, e para as gaivotas que dela se aproximam vindas do mar deve parecer uma imensa cunha verde repousando sobre as águas, pois sua relva e suas árvores lhe dão a cor de uma esmeralda.*

**Forms in this book:** Scarcely, scarcely

### ***Use in this Book:***

#### *Original English Version*

1. At the north end of Pingaree, where it is widest, the land is a mile from shore to shore, but at the south end it is scarcely half a mile broad; thus, although Pingaree is four miles long, from north to south, it cannot be called a very big island. [Return to Original English Version](#)

2. The boy could scarcely see the tree next to that in which he sat, but the leaves above him prevented the dampness from wetting him, so he curled himself up in his seat and fell fast asleep. [Return to Original English Version](#)

**Scold** /skoʊld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** repreender; ralhar com

**Simple English:** To speak angrily to someone because they have done something wrong.

**Example:** *Do not scold the boy before you hear his side.*

**Exemplo em português:** *"Não reclame, meu rapaz."*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Don't scold, my boy. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "There, there, Bilbil," said King Rinkitink soothingly; "don't scold, my boy. [Go to](#)

**Scolded** /'skoʊldɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** repreendeu; ralhou com

**Simple English:** Spoke angrily to someone who did something wrong.

**Example:** *His mother scolded him for coming home late.*

**Exemplo em português:** *Achei que me ajudaria lê-lo, porque ser bom é uma arte.*

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. I had just scolded my Lord High Chancellor for coming to breakfast without combing his eyebrows. [Go to](#)

*Original English Version*

1. I had just scolded severely my Lord High Chancellor for coming to breakfast without combing his eyebrows, and was so sad and regretful at having hurt the poor man's feelings that I decided to shut myself up in my own room and study the scroll until I knew how to be good -- hee, heek, keek, eek, eek! -- to be good! [Go to](#)

**Scraps** /skræps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** restos; sobras

**Exemplo em português:** *O primeiro gesto do menino foi caminhar até onde o palácio se erguera e revistar as ruínas até encontrar alguns restos de comida que haviam passado despercebidos ao inimigo.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The boy's first act was to walk over to where the palace had stood and search the ruins until he found some scraps of food that had been overlooked by the enemy. [Return to Original English Version](#)

**Scurrying** /'skɜːrɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** correria de passos curtos

**Exemplo em português:** *Imediatamente houve um tropel de pés à medida que todos no palácio, tomados de consternação, se precipitaram para fora a fim de ver o que acontecera.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Immediately there was a scurrying of feet as every one in the palace, filled with dismay, rushed outside to see what had happened. [Return to Original English Version](#)

**Seagulls** /'si:gʌlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** gaivotas

**Simple English:** White and grey birds that live near the sea.

**Example:** *Seagulls circled above the fishing boats.*

**Exemplo em português:** *Para as gaivotas que vêm do mar, ela deve parecer uma grande cunha verde sobre a água, porque sua grama e suas árvores fazem com que pareça uma esmeralda.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. To seagulls coming from the sea, it must look like a great green wedge on the water, because its grass and trees make it look like an emerald. [Go to](#)

**Seat** /si:t/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** assento; sede; banco

**Simple English:** Something you sit on.

**Example:** *Please take a seat.*

**Exemplo em português:** *Lá ele tinha construído uma plataforma com um assento confortável, escondida pelas folhas acima.*

**Forms in this book:** seat, seated, seats

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. There he had built a platform with a comfortable seat, hidden by the leaves overhead. [Go to](#)
2. But the leaves above him kept the damp air off him, so he curled up in his seat and fell fast asleep. [Go to](#)

**Sewn** /soʊn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** costurado

**Simple English:** Joined together with a needle and thread.

**Example:** *The Beast was only many skins sewn together.*

**Exemplo em português:** *Esse homem vestia um amplo manto de seda púrpura que caía em dobras até os pés, enquanto na cabeça trazia um gorro de veludo branco curiosamente lavrado com fios de ouro e com um círculo de diamantes costurado em volta da aba.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. As it came nearer, Inga could see that in the stern, seated upon a high, cushioned chair of state, was a little man who was so very fat that he was nearly as broad as he was high This man was dressed in a loose silken robe of purple that fell in folds to his feet, while upon his head was a cap of white velvet curiously worked with golden threads and having a circle of diamonds sewn around the band. [Go to](#)

**Sheepskin** /'ʃi:pskɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** pergaminho de pele de carneiro

**Simple English:** The skin of a sheep, used long ago instead of paper.

**Example:** *The old book had pages made of sheepskin.*

**Exemplo em português:** *Mas o Rei tinha vários livros escritos à mão, com páginas feitas de pele de carneiro.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. But the King owned several handwritten books with pages made of sheepskin. [Go to](#)
2. In that quiet place, with no one to disturb him, he studied the sheepskin pages covered with the strange letters of the Pingarese language. [Go to](#)

*Original English Version*

1. There was no school upon the island, as the people of Pingaree were far removed from the state of civilization that gives our modern children such advantages as schools and learned professors, but the King owned several manuscript books, the pages being made of sheepskin. [Go to](#)
2. There, with no one to disturb him, he would pore over the sheepskin on which were written the queer characters of the Pingarese language. [Go to](#)

**Shone** /ʃoʊn/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** brilhavam; reluziam

**Simple English:** Gave out or reflected light.

**Example:** *The little stars shone in the sun like diamonds.*

**Exemplo em português:** *O sol brilhava sobre a bela ilha verde tão intensamente como se nenhum invasor cruel tivesse chegado e a destruído.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The sun shone on the beautiful green island as brightly as if no cruel invader had ever come and ruined it. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The sun shone upon the beautiful green isle as brilliantly as if no ruthless invader had passed and laid it in ruins. [Go to](#)

**Silken** /'sɪlkən/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

**Português:** de seda; sedoso

**Simple English:** Made of silk, or as soft and smooth as silk.

**Example:** *A silken cord hung beside the door.*

**Exemplo em português:** *O Rei enfiou a mão na abertura e tirou uma bolsa de seda.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The King reached into the opening and took out a silken bag. [Go to](#)

*Original English Version*

1. At once one of the tiles sank downward and the King reached within the cavity and drew out a silken bag. [Go to](#)

2. As it came nearer, Inga could see that in the stern, seated upon a high, cushioned chair of state, was a little man who was so very fat that he was nearly as broad as he was high. This man was dressed in a loose silken robe of purple that fell in folds to his feet, while upon his head was a cap of white velvet curiously worked with golden threads and having a circle of diamonds sewn around the band. [Go to](#)

**Silks** /silks/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** sedas; roupas de seda

**Simple English:** Fine soft cloths made from the thread of silkworms.

**Example:** *The chest was full of coloured silks.*

**Exemplo em português:** *Ali as caixas foram abertas, e o Rei Rinkitink mostrou as belas sedas, rendas e joias que havia dentro.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. There the boxes were opened, and King Rinkitink showed the lovely silks, laces, and jewelry inside. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Here the boxes were opened and King Rinkitink displayed all the beautiful silks and laces and jewelry with which they were filled. [Go to](#)

2. Many of the boats they had filled with rich plunder, with pearls and silks and velvets, with silver and gold ornaments and all the treasure that had made Pingaree famed as one of the richest kingdoms in the world. [Go to](#)

## ***Slip*** **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** escorregar; deslizar; erro

**Simple English:** to slide accidentally or make a small mistake

**Example:** *Be careful not to slip on the wet floor.*

**Exemplo em português:** *Segurou a manivela o quanto pôde, mas então ela escorregou de suas mãos, e no momento seguinte ele ouviu Rinkitink cair "plum!" na água de novo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He held the crank as long as he could, but then it slipped from his hands, and the next moment he heard Rinkitink fall "plump!" into the water again. [Go to](#)

**Slope** /sloʊp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** inclinação; declive; encosta

**Simple English:** Land that is higher at one end than the other end.

**Example:** *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

**Exemplo em português:** *De suas casas, eles podiam ver, entre os troncos retos das árvores, através das encostas de grama, até as águas roxas do Oceano Nonéstico.*

**Forms in this book:** slope, slopes

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. From their homes, they could see past the straight tree trunks, across the grassy slopes, and to the purple waters of the Nonestic Ocean. [Go to](#)

**Sloping** /'sloʊpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** descendo; baixando no céu

**Simple English:** Going down at an angle.

**Example:** *A sloping path led to the river.*

**Exemplo em português:** *A grama chegava até a costa inclinada.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. The grass reached the sloping shore. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The grass came to the edge of the sloping shores; the beautiful trees occupied all the central portion of Pingaree, forming a continuous grove where the branches met high overhead and there was just space beneath them for the cosy houses of the inhabitants. [Go to](#)

**Sneezed** /sni:zd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** espirravam

**Simple English:** Pushed air suddenly out of the nose with a noise.

**Example:** *He sneezed twice because of the dust.*

**Exemplo em português:** *Tossiu até engasgar, e engasgou até espirrar.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He coughed until he choked, and choked until he sneezed. [Go to](#)

*Original English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, beyond question, he is the wisest man in my kingdom -as he has often told me himself." With this, Rinkitink lay back in his chair and chuckled his queer chuckle until he coughed, and coughed until he choked and choked until he sneezed. [Go to](#)

**Solemn** /'sɑ:ləm/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** solene; grave; sério

**Exemplo em português:** *"Estas três pérolas", disse o King, falando com voz solene e imponente, "são as mais maravilhosas que o mundo já conheceu.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. "These three pearls," said the King, speaking in a solemn, impressive voice, "are the most wonderful the world has ever known. [Return to Original English Version](#)
2. The rowers of the boat were all solemn and silent and certainly no one on the shore had spoken. [Return to Original English Version](#)
3. "I would like to see that parchment," said the solemn-eyed Prince Inga, "for if it indeed teaches one to be good it must be worth its weight in pearls." [Return to Original English Version](#)
4. You must not think that Inga was a molly-coddle or a prig, because he was so solemn and studious. [Return to Original English Version](#)

***Soothingly*** /'su:ðɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** em tom conciliador; para acalmar

**Exemplo em português:** "*Calma, calma, Bilbil*", disse o King Rinkitink em tom aplacador; "*não ralhes, meu rapaz*."

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. "There, there, Bilbil," said King Rinkitink soothingly; "don't scold, my boy."

[Return to Original English Version](#)

**Speck** /spek/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** partícula; pontinho; mancha minúscula

**Exemplo em português:** *Tristes, de fato, eram os pensamentos do menino quando o último dos barcos se tornou um mero pontinho ao longe, mas Inga não ousou deixar seu poleiro seguro enquanto todas as embarcações dos invasores não desaparecessem além do horizonte.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Sad, indeed, were the boy's thoughts when the last of the boats had become a mere speck in the distance, but Inga did not dare leave his perch of safety until all of the craft of the invaders had disappeared beyond the horizon. [Return to Original English Version](#)

**Sprang** /spræŋ/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

**Português:** saltou; pulou

**Simple English:** Jumped or moved suddenly and quickly.

**Example:** *He sprang out of bed when the alarm rang.*

**Exemplo em português:** *Até o gordo Rinkitinkzinho saltou da cadeira e seguiu seu anfitrião e os demais pelo vestíbulo em arco.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Even fat little Rinkitink sprang from his chair and followed his host and the others through the arched vestibule. [Go to](#)
2. They sprang upon the land with wild shouts of defiance and rushed to the King's palace, waving aloft their swords and spears and battleaxes. [Go to](#)

**Stable** /'steɪbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** estável; estábulo; estabilidade

**Simple English:** Farm building designed to house horses or livestock.

**Example:** *The horses live in a stable near the big red barn.*

**Exemplo em português:** *Rinkitink disse que o bode nunca suportaria ficar preso num estábulo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Rinkitink said the goat could never bear being shut in a stable. [Go to](#)

**Startled** /'stɑ:rtəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** assustada; sobressaltada

**Exemplo em português:** *Inga agarrou a manivela e começou a descer o balde poço abaixo, quando de súbito se assustou com uma voz abafada que bradava:*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Inga took hold of the crank and began letting the bucket down into the well, when suddenly he was startled by a muffled voice crying out: [Return to Original](#)

[English Version](#)

**Steadied** /'stedid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** firmou

**Exemplo em português:** *Mas conseguiu agarrar-se à cadeira com uma das mãos e aos cabelos de um de seus remadores com a outra, e assim se equilibrou.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. But he managed to catch hold of the chair with one hand and the hair of one of his rowers with the other, and so steadied himself. [Return to Original English Version](#)

**Steep** /sti:p/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** íngreme; acentuada; escarpadas

**Simple English:** (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

**Example:** *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

**Exemplo em português:** *Subir aquele morro íngreme?" gritou o bode.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Up that steep hill?" cried the goat. [Go to](#)

**Step** /step/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

**Português:** passo; etapa; pisar

**Simple English:** A flat surface used for moving up or down.

**Example:** *He fell down the step outside the front door.*

**Exemplo em português:** *Ele saiu do barco cambaleando e pisou, com certa dificuldade, na praia de areia.*

**Forms in this book:** step, stepped, stepping, steps

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He waddled out of the boat and stepped, with some trouble, onto the sandy beach. [Go to](#)
2. "Get off my back at once, Rinkitink, or I will not move one step." [Go to](#)
3. Hundreds of boats landed on the beach, only a few steps from the palace. [Go to](#)

**Stooped** /stu:pt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** abaixou-se; curvou-se

**Exemplo em português:** *Ali, detendo-se no centro da sala, abaixou-se e tocou uma mola oculta no piso de ladrilhos.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. There, stopping in the center of the room, he stooped down and touched a hidden spring in the tiled floor. [Return to Original English Version](#)
2. Just as the King had stooped to press the secret spring in the tiles, the warrior seized him from the rear and threw him backward upon the floor, at the same time shouting to his men to fetch ropes and bind the prisoner. [Return to Original English Version](#)

**Stout** /staʊt/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

**Português:** grosso e resistente; robusto

**Simple English:** Rather fat and heavy, or strong and thick.

**Example:** *A stout man opened the gate for us.*

**Exemplo em português:** *Sou um pouco corpulento -- não é, Kitticut? -- um pouco corpulento!*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. I am a little stout -- eh, Kitticut? -- a little stout! [Go to](#)

*Original English Version*

1. I always ride him wherever I go, for I'm not at all fond of walking, being a trifle stout -- eh, Kitticut? -- a trifle stout! [Go to](#)

2. "I can't climb upon his back, being rather stout; that's why. [Go to](#)

3. Kee, kee, keek, eek! -- rather stout -- hoo, hoo, hoo!" He paused to wipe the tears of merriment from his eyes and then added: "But I can get on and off Bilbil's back with ease." [Go to](#)

4. Fortunately, this well had been overlooked by the invaders and the bucket was still fastened to the chain that wound around a stout wooden windlass. [Go to](#)

**Studious** /'stu:diəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** estudioso; aplicado; cuidadoso

**Simple English:** Spending a lot of time reading and learning.

**Example:** *He was a solemn, studious boy.*

**Exemplo em português:** *Não pense que Inga era mimado ou orgulhoso por ser tão sério e estudioso.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Do not think Inga was soft or proud because he was so serious and studious.

[Go to](#)

*Original English Version*

1. You must not think that Inga was a molly-coddle or a prig, because he was so solemn and studious. [Go to](#)

**Subdued** /səb'du:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** contido; abafado; subjugado

**Exemplo em português:** *Não tenho dúvida de que, se tivesse podido viver como vivem os outros meninos, teria sido muito parecido com eles; sendo como era, estava contido pelo ambiente ao redor, e mais grave e reflexivo do que alguém de sua idade deveria ser.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. I have no doubt that had he been able to live as other boys do, he would have been much like other boys; as it was, he was subdued by his surroundings, and more grave and thoughtful than one of his years should be. [Return to Original](#)

[English Version](#)

**Subject** /səb'dʒɛkt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** assunto; sujeito; objecto

**Simple English:** The topic being discussed or studied.

**Example:** *History is my favorite subject.*

**Exemplo em português:** *"Veja bem, um dos meus súditos espertos escreveu um texto chamado 'Como Ser Bom'.*

**Forms in this book:** subject, subjects

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "You see, one of my smart subjects wrote a paper called 'How to be Good.' I thought it would help me to read it, because being good is an art. [Go to](#)
2. "For," he said, "when I return home, my subjects will want to know if I have learned 'How to be Good,' and I must not disappoint them." [Go to](#)

**Sulky** /'sʌlki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** emburrado; amuado

**Exemplo em português:** *Abriu então a gaiola, e o bode saiu com toda a deliberação e olhou ao redor de modo amuado.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. He now opened the cage and the goat deliberately walked out and looked about him in a sulky manner. [Return to Original English Version](#)

**Surlily** /'s3:rli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** de modo rabugento

**Exemplo em português:** "*Ora, ora, ora*", disse o bode, mal-humorado, "*fica quieto que eu te carrego*."

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. "Well, well, well," said the goat, surlily, "keep quiet and I'll carry you. [Return to Original English Version](#)

**Surround** /sə'raʊnd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** surround; cercam; rodeiam

**Simple English:** To be all around something or someone on every side.

**Example:** *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

**Exemplo em português:** *Ele se virou para o palácio de seu pai e o viu cercado por inimigos.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He turned to his father's palace and saw it surrounded by enemies. [Go to](#)

**Surrounding Listen (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** circundante; ao redor; vizinho

**Simple English:** around something

**Example:** *The surrounding area is very quiet.*

**Exemplo em português:** *Em vez disso, o ambiente ao seu redor o tornou quieto e sério para sua idade.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Instead, his surroundings made him quiet and serious for his age. [Go to](#)

**Swarming** /'swɔ:rmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** fervilhante; apinhado; enxameando

**Exemplo em português:** *Os guerreiros fervilhavam pelo palácio como abelhas numa colmeia, à procura de quem quer que pudesse estar escondido, e depois de a busca haver se prolongado por algum tempo o chefe perguntou, impaciente: "Encontram mais alguém?"*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The warriors were swarming over the palace like bees in a hive, seeking anyone who might be in hiding, and after the search had been prolonged for some time the leader asked impatiently: "Do you find anyone else?" [Return to](#)

[Original English Version](#)

**Swaying** /'sweɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** que balança; oscilante

**Exemplo em português:** *Então subiu rapidamente pela árvore, bem acima de sua plataforma, até os galhos mais altos, que balançavam.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Then he climbed rapidly up the tree, far above his platform, to the topmost swaying branches. [Return to Original English Version](#)

**Sweep** /swi:p/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** varrer; varredura; varra

**Simple English:** To clean an area by removing dirt with a broom.

**Example:** *I sweep the patio every morning to keep it clean.*

**Exemplo em português:** *Mas keek-eeek-eeek-eeek! o safado me trata como se eu fosse um limpa-chaminés em vez de um Rei.*

**Forms in this book:** sweep, sweeping

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. But keek-eeek-eeek-eeek! the rascal treats me like I am a chimney sweep instead of a King. [Go to](#)

2. A chimney sweep-hoo, hoo, hoo! [Go to](#)

**Swung** /swʌŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

**Português:** abriu-se girando; balançou

**Simple English:** Moved smoothly in a curve, as a door does.

**Example:** *The big gate swung slowly open.*

**Exemplo em português:** *Então o Rei gordo passou a perna sobre a sela e sentou-se confortavelmente, dizendo:*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Then the fat King swung his leg over the saddle and sat down comfortably, saying: [Go to](#)

**Tear** /tɪər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** lágrima; rasgo; rasgar

**Simple English:** Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

**Example:** *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

**Exemplo em português:** *Meio gordo -- hoo, hoo, hoo!" Ele parou para enxugar as lágrimas dos olhos, depois acrescentou: "Mas consigo subir e descer das costas do Bilbil com facilidade."*

**Forms in this book:** tear, Tears, tears

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. Rather fat -- hoo, hoo, hoo!" He stopped to wipe the tears from his eyes, then added, "But I can get on and off Bilbil's back easily." [Go to](#)
2. He sat on a block of marble and ate it, while tears filled his eyes as he looked at the destruction around him. [Go to](#)

**Therefore** /'ðɛərfo:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** portanto; conseqüentemente; por conseguinte

**Simple English:** Used to introduce a logical result or conclusion.

**Example:** *She studied hard for the exam; therefore, she passed with flying colors.*

**Exemplo em português:** *'Portanto, para ser Bom, você deve evitar as Coisas que são Más.' Ah, hoo-hoo-hoo! -- que esperto!*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. 'Therefore, in order to be Good, you must avoid those Things which are Evil.'  
Oh, hoo-hoo-hoo! -- how clever! [Go to](#)

***Therein* /ðɛr'In/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** nisso; nessa matéria

**Exemplo em português:** *Aí reside um nobre incentivo para ser bom, e assim que eu tiver tempo hei de decerto experimentar."*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. Therein lies a noble incentive to be good, and whenever I get time I'm surely going to try it." [Return to Original English Version](#)

**Thinker** /'θɪŋkər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** pensador

**Simple English:** A person who thinks deeply about ideas.

**Example:** *He was known as a careful thinker.*

**Exemplo em português:** *E aqui está uma que se encaixa em você, meu Príncipe: 'Crianças Boas raramente são castigadas, pois não merecem castigo algum.' Acho isso muito bem dito, e mostra que o autor é um pensador profundo.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. And here is one that fits you, my Prince: 'Good Children are seldom punished, for the reason that they deserve no punishment.' I think that is very well said, and it shows that the writer is a deep thinker. [Go to](#)

*Original English Version*

1. And here is one that applies to you, my Prince: 'Good Children are seldom punished, for the reason that they deserve no punishment.' Now, I think that is neatly put, and shows the author to be a deep thinker. [Go to](#)

**Thoughtfully** /'θɔ:tfəli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

**Português:** pensativamente; com ar pensativo

**Simple English:** In a quiet way, while thinking carefully.

**Example:** *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

**Exemplo em português:** "Sempre me perguntei como vencemos aquela batalha", disse Inga, pensativo.

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "I have often wondered how we won that battle," said Inga thoughtfully. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The King shook his head thoughtfully. [Go to](#)

2. "I have often wondered how we managed to win that battle," remarked Inga thoughtfully. [Go to](#)

**Throng** /θrɔ:ŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** multidão; turba; apinhar-se

**Exemplo em português:** *Desembarcando na praia, que ficava a apenas alguns passos do próprio palácio, havia centenas de barcos, cada um repleto de uma multidão de ferozes guerreiros.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Landing upon the beach, which was but a few steps from the palace itself, were hundreds of boats, every one filled with a throng of fierce warriors. [Return to Original English Version](#)

**Tiled** /taɪld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

**Português:** de telhas; ladrilhado

**Simple English:** Covered with tiles.

**Example:** *The tiled roof shone after the rain.*

**Exemplo em português:** *Ali ele parou no meio da sala, se abaixou e tocou uma mola escondida no piso de azulejos.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. There he stopped in the middle of the room, bent down, and touched a hidden spring in the tiled floor. [Go to](#)

*Original English Version*

1. There, stopping in the center of the room, he stooped down and touched a hidden spring in the tiled floor. [Go to](#)

**Tink** /tɪŋk/ **Listen** (22 occurrences in the simplified text)

**Português:** tink (parte do nome Rinkitink)

**Simple English:** The second part of the playful name Rinkitink, echoed in the well.

**Example:** *Tink-i-tink-i-tink! echoed the deep well.*

**Exemplo em português:** "Sou eu -- Rinkitink", veio a resposta, e o poço ecoou de um jeito fantasmagórico: "Tink-i-tink-i-tink!"

**Forms in this book:** Tink, tink

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. "It's I -- Rinkitink," came the answer, and the well echoed in a ghostly way: "Tink-i-tink-i-tink!" [Go to](#)

*Original English Version*

1. "It's I -- Rinkitink," came the answer, and the depths of the well echoed: "Tink-i-tink-i-tink!" in a ghostly manner. [Go to](#)

**Tint** /tɪnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** tom; matiz; tonalidade

**Exemplo em português:** *Uma tinha um tom azulado e outra era de uma delicada cor rosa, mas a terceira era de um branco puro.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. One had a blue tint and one was of a delicate rose color, but the third was pure white. [Return to Original English Version](#)
2. This one having the blue tint will give to the person who carries it a strength so great that no power can resist him. [Return to Original English Version](#)

***Titter* /'tɪtər/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** risinho; risota contida

**Exemplo em português:** *E enrugou o rosto de um jeito tão jovial e cômico que poucos conseguiam deixar de rir com ele, e até a boa Queen se viu forçada a rir baixinho atrás do leque.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. And he wrinkled his face in such a jolly, droll way that few could keep from laughing with him, and even the good Queen was forced to titter behind her fan.

[Return to Original English Version](#)

**Topmost** /'tɑ:pmoʊst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** o mais alto; do topo

**Exemplo em português:** *Então subiu rapidamente pela árvore, bem acima de sua plataforma, até os galhos mais altos, que balançavam.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Then he climbed rapidly up the tree, far above his platform, to the topmost swaying branches. [Return to Original English Version](#)

**Toppled** /'tɑ:pəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** tombou; caiu de lado

**Exemplo em português:** *A proa do barco encalhou na praia, interrompendo-lhe a marcha tão de repente que o homenzinho foi apanhado desprevenido e por pouco não tombou de cabeça no mar.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The prow of the boat grounded on the beach, stopping its speed so suddenly that the little man was caught unawares and nearly toppled headlong into the sea. [Return to Original English Version](#)
2. After this, the men of Regos and Coregos threw ropes around the marble domes and towers and hundreds of warriors tugged at these ropes until the domes and towers toppled and fell in ruins upon the ground. [Return to Original English Version](#)

**Tossing** /'tɔːsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** atirando; lançando

**Exemplo em português:** *Sem demora começaram a carregar suas vítimas até os barcos, jogando-as lá dentro tão sem cerimônia como se fossem fardos de mercadoria.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. At once they began carrying their victims to the boats, tossing them in as unceremoniously as if they had been bales of merchandise. [Return to Original English Version](#)

**Trifle** /'traɪfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** ninharia; um tantinho

**Exemplo em português:** *Sempre o monto aonde quer que eu vá, pois não gosto nada de andar a pé, sendo um pouquinho corpulento -- não é, Kitticut? -- um pouquinho corpulento!*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. I always ride him wherever I go, for I'm not at all fond of walking, being a trifle stout -- eh, Kitticut? -- a trifle stout! [Return to Original English Version](#)

**Trouble** /'trʌbəl/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

**Português:** problemas; apuros; sarilhos

**Simple English:** Situation causing difficulty or distress.

**Example:** *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

**Exemplo em português:** *Ele saiu do barco cambaleando e pisou, com certa dificuldade, na praia de areia.*

**Forms in this book:** trouble, troubled, troubles

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. He waddled out of the boat and stepped, with some trouble, onto the sandy beach. [Go to](#)
2. "They are afraid I will get into trouble. [Go to](#)
3. He carried the fat King on his back without any trouble. [Go to](#)
4. Imagine the trouble in Gilgad if my people knew where I am right now!" [Go to](#)

**Truly** /'tru:li/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

**Português:** verdadeiramente; realmente; sinceramente

**Simple English:** In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

**Example:** *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

**Exemplo em português:** *"Na verdade, meu filho, tenho pouco a temer de qualquer inimigo."*

**Forms in this book:** Truly, truly

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Truly, my son, I have little to fear from any enemy. [Go to](#)

**Trunks** /trʌŋks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** troncos

**Simple English:** The thick main stems of trees.

**Example:** *Its legs were as long as tree trunks.*

**Exemplo em português:** *De suas casas, eles podiam ver, entre os troncos retos das árvores, através das encostas de grama, até as águas roxas do Oceano Nonéstico.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. From their homes, they could see past the straight tree trunks, across the grassy slopes, and to the purple waters of the Nonestic Ocean. [Go to](#)

*Original English Version*

1. The canopy of leaves, high overhead, formed a shelter from sun and rain, and the dwellers in the grove could all look past the straight tree-trunks and across the grassy slopes to the purple waters of the Nonestic Ocean. [Go to](#)

**Trust** /trʌst/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

**Português:** confiar; confiança; fideicomisso

**Simple English:** To believe someone is honest or reliable.

**Example:** *I trust her completely.*

**Exemplo em português:** *O Rei Kitticut tinha muito orgulho de seu jovem filho, e logo passou a confiar no bom julgamento de Inga.*

**Forms in this book:** trust, trusted

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. King Kitticut was very proud of his young son, and he soon trusted Inga's good judgment. [Go to](#)
2. Then the King put the pearls back in their hiding place, and the boy went to his own room to think about the wonderful secret his father had trusted to him that day. [Go to](#)
3. They do not trust me. [Go to](#)
4. They do not trust their own King. [Go to](#)

***Tugged* /tʌgd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** puxavam

**Exemplo em português:** *Depois disso, os homens de Regos e Coregos lançaram cordas em torno das cúpulas e torres de mármore, e centenas de guerreiros puxaram essas cordas até que as cúpulas e torres tombaram e desabaram em ruínas sobre o chão.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. After this, the men of Regos and Coregos threw ropes around the marble domes and towers and hundreds of warriors tugged at these ropes until the domes and towers toppled and fell in ruins upon the ground. [Return to Original English Version](#)

***Tumbled* /'tʌmbəld/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

**Português:** despençou; entrou aos trambolhões

**Exemplo em português:** *Então as próprias muralhas foram derrubadas, até que pouco restou do belo palácio senão um vasto monte de blocos de mármore branco, esparramados e espalhados pelo solo.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Then the walls themselves were torn down, till little remained of the beautiful palace but a vast heap of white marble blocks tumbled and scattered upon the ground. [Return to Original English Version](#)

**Unawares** /,ʌnə'wɛrɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** sem querer; de improviso

**Exemplo em português:** *A proa do barco encalhou na praia, interrompendo-lhe a marcha tão de repente que o homenzinho foi apanhado desprevenido e por pouco não tombou de cabeça no mar.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The prow of the boat grounded on the beach, stopping its speed so suddenly that the little man was caught unawares and nearly toppled headlong into the sea. [Return to Original English Version](#)

***Unceremoniously*** /,ʌnsərə'moʊniəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** sem cerimônia

**Exemplo em português:** *Sem demora começaram a carregar suas vítimas até os barcos, jogando-as lá dentro tão sem cerimônia como se fossem fardos de mercadoria.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. At once they began carrying their victims to the boats, tossing them in as unceremoniously as if they had been bales of merchandise. [Return to Original English Version](#)

***Undisturbed*** /,ʌndɪ'stɜːrbd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** imperturbado; intacto; tranquilo

**Exemplo em português:** *Tivessem essas condições permanecido intactas, e não haveria necessidade de falar de Pingaree nesta história.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. Had these conditions remained undisturbed, there would have been no need to speak of Pingaree in this story. [Return to Original English Version](#)

**Ungrateful** /ʌn'ɡreɪtəfəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** ingrato

**Simple English:** Not showing thanks for what someone has done.

**Example:** *I would be ungrateful if I did not mourn him.*

**Exemplo em português:** *E agora você é tão ingrato que se recusa a me carregar!*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. And now you are so ungrateful that you refuse to carry me! [Go to](#)

*Original English Version*

1. And now you are so ungrateful as to refuse to carry me! [Go to](#)

**Unrolled** /ʌn'rould/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** desenrolou; desenrolado

**Simple English:** Opened something that was rolled up.

**Example:** *He unrolled the map on the table.*

**Exemplo em português:** *Desenrolou-o com cuidado e começou a ler:*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He carefully unrolled it and began to read: [Go to](#)

*Original English Version*

1. He took from his pocket a scroll of parchment tied with a black ribbon, and having carefully unrolled it, he proceeded to read as follows: [Go to](#)

**Uttered** /'ʌtərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** pronunciou; proferiu

**Exemplo em português:** *Todos olharam para ver de onde vinha aquela voz; mas ninguém conseguia adivinhar quem havia proferido as palavras de repreensão.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Everyone looked to see where this voice came from; but none could guess who had uttered the words of rebuke. [Return to Original English Version](#)

**Velvets** /'velvɪts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** veludos

**Exemplo em português:** *Muitos dos barcos haviam enchido de rica pilhagem, de pérolas, sedas e veludos, de ornamentos de prata e ouro e de todo o tesouro que tornara Pingaree famosa como um dos reinos mais ricos do mundo.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Many of the boats they had filled with rich plunder, with pearls and silks and velvets, with silver and gold ornaments and all the treasure that had made Pingaree famed as one of the richest kingdoms in the world. [Return to Original English Version](#)

**Ventured** /'ventʃəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

**Exemplo em português:** *Depois, com a faixa, amarrou-se ao galho e de novo se aventurou a espiar por entre as folhas.*

***Use in this Book:***

*Original English Version*

1. Then with his sash he bound himself to the limb and again ventured to look out through the leaves. [Return to Original English Version](#)

**Vestibule** /'vestɪbjʊ:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** vestíbulo

**Exemplo em português:** *Até o gordo Rinkitinkzinho saltou da cadeira e seguiu seu anfitrião e os demais pelo vestíbulo em arco.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Even fat little Rinkitink sprang from his chair and followed his host and the others through the arched vestibule. [Return to Original English Version](#)

**Victory** /'vɪktəri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** vitória; triunfo

**Simple English:** Success achieved in war, competition, or other contest.

**Example:** *The victory in the final race brought joy to the entire team.*

**Exemplo em português:** *Na manhã seguinte, os homens de Regos e Coregos, tendo feito todo o mal que podiam, partiram vitoriosos.*

**Forms in this book:** victories, victory

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. The next morning, the men of Regos and Coregos, having done all the harm they could, left in victory. [Go to](#)
2. The Northmen won such a complete victory that it is not surprising they sang with joy as they hurried home. [Go to](#)

**Waddled** /'wɑ:dəld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** bamboleou

**Simple English:** Walked with short steps, rocking from side to side.

**Example:** *The fat goose waddled across the yard.*

**Exemplo em português:** *Ele saiu do barco cambaleando e pisou, com certa dificuldade, na praia de areia.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He waddled out of the boat and stepped, with some trouble, onto the sandy beach. [Go to](#)

**Waddling** /'wɑ:dəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** bamboleando-se

**Exemplo em português:** *"Obrigado; assim farei", retorquiu o homenzinho gordo, saindo bamboleante de seu lugar no barco e pisando, com certa dificuldade, na praia arenosa.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "Thanks; I will," returned the little fat man, waddling from his place in the boat and stepping, with some difficulty, upon the sandy beach. [Return to Original English Version](#)

**Wakened** /'weɪkənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

**Português:** acordou; despertou

**Exemplo em português:** *Enquanto os guerreiros se ocupavam dessa tarefa, voltaremos ao menino Prince, que, quando o nevoeiro se dissipou e o sol apareceu, despertou de seu sono e começou a descer de seu poleiro na árvore.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. While the warriors were busy with this task we will return to the boy Prince, who, when the fog lifted and the sun came out, wakened from his sleep and began to climb down from his perch in the tree. [Return to Original English Version](#)

**Wandered** /'wɑːndərd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

**Português:** vagou; perambulou

**Simple English:** Walked around slowly with no clear plan.

**Example:** *We wandered through the market all morning.*

**Exemplo em português:** *O bode Bilbil vagava pelas colinas cobertas de grama e entre as árvores, passando os dias como bem entendia.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Bilbil the goat wandered over the grassy hills and among the trees, spending his days as he liked. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Bilbil the goat wandered over the grassy slopes, or among the trees, and passed his days exactly as he pleased. [Go to](#)

**Warlike** /'wɔ:rlaɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** belicoso; guerreiro

**Simple English:** Ready or eager to fight a war.

**Example:** *The tribe had a warlike reputation among its neighbours.*

**Exemplo em português:** *Ali vivia um povo feroz e guerreiro.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Fierce and warlike people lived there. [Go to](#)

*Original English Version*

1. And far north of Pingaree -- six days' journey by boat, it was said -- were twin islands named Regos and Coregos, inhabited by a fierce and warlike people.

[Go to](#)

**Warmly** /'wɔ:rmli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** calorosamente; com cordialidade

**Simple English:** In a friendly, kind way.

**Example:** *Come along, said the Scarecrow warmly.*

**Exemplo em português:** *Quando parou de se curvar, sorriu tão calorosamente que Inga achou que ele devia ser um homem muito alegre.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. When he stopped bowing, he smiled so warmly that Inga thought he must be a very cheerful man. [Go to](#)
2. He tipped his white cap over his left ear and warmly shook hands with the king. [Go to](#)

**Washes** /'wɑ:ʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** lava; leva embora

**Exemplo em português:** *Se você tiver à mão um mapa da Terra de Oz, verá que o grande Oceano Nonestic banha as praias do Reino de Rinkitink, entre o qual e a Terra de Oz se estende uma faixa das terras do Nome King e um Deserto de Areia.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. If you have a map of the Land of Oz handy, you will find that the great Nonestic Ocean washes the shores of the Kingdom of Rinkitink, between which and the Land of Oz lies a strip of the country of the Nome King and a Sandy Desert. [Return to Original English Version](#)

**Watchman** /'wa:tʃmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** vigia; guarda noturno

**Simple English:** A man whose work is to guard a place, often at night.

**Example:** *The watchman carried a lantern.*

**Exemplo em português:** *Alguns dias depois, numa manhã ensolarada, o Guarda Real estava patrulhando a praia.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. A few days later, on a bright sunny morning, the Royal Watchman was patrolling the shore. [Go to](#)

*Original English Version*

1. A few days after this, on a bright and sunny morning when the breeze blew soft and sweet from the ocean and the trees waved their leaf-laden branches, the Royal Watchman, whose duty it was to patrol the shore, came running to the King with news that a strange boat was approaching the island. [Go to](#)

**Watchmen** /'wa:tʃmen/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** vigias

**Exemplo em português:** *Meu único perigo está na possibilidade de que meus vigias deixem de descobrir a aproximação de nossos inimigos e permitam que os guerreiros invasores me capturem antes que eu possa apanhar as pérolas.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. My only danger lies in the chance that my watchmen might fail to discover the approach of our enemies and allow the warrior invaders to seize me before I could secure the pearls. [Return to Original English Version](#)

**Water's** /'wɔ:tərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** da água

**Exemplo em português:** *Chegando à beira d'água, todos ficaram a fitar, ansiosos, o barco que se aproximava.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Arriving at the water's edge, they all stood gazing eagerly at the oncoming boat. [Return to Original English Version](#)

**Watery** /'wɔ:təri/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** aguado; lacrimajante; ralo

**Simple English:** Containing too much water, or full of tears.

**Example:** *The soup was thin and watery.*

**Exemplo em português:** *Essas pérolas cresciam dentro das conchas de grandes ostras, e o povo recolhia as ostras de seus leitos aquáticos com ancinhos, procurava as pérolas leitosas e as levava, cumpridor de seu dever, ao seu King.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. These pearls grew within the shells of big oysters, and the people raked the oysters from their watery beds, sought out the milky pearls and carried them dutifully to their King. [Go to](#)

## **Wealth Listen (5 occurrences in the simplified text)**

**Português:** riqueza; fortuna; bens

**Simple English:** a large amount of money or valuable things

**Example:** *The family gained wealth through trade.*

**Exemplo em português:** *Rinkitink obtém sua riqueza do comércio ao longo da costa e com as ilhas mais próximas.*

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Rinkitink gets its wealth from trade along the coast and with the nearest islands. [Go to](#)
2. The wealth of Pingaree grew every year, and so did the happiness of the people. [Go to](#)
3. I will not deny that my kingdom would be poor without the wealth and glory it gets from trading your pearls. [Go to](#)

**Wept** /wɛpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** chorou; derramou lágrimas

**Simple English:** Cried, with tears falling.

**Example:** *She wept when the letter arrived.*

**Exemplo em português:** *O Príncipe Inga chorou amargamente ao ver sua casa destruída, mas não podia fazer nada para impedir.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Prince Inga wept bitterly as he watched his home destroyed, but he could do nothing to stop it. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Prince Inga wept bitter tears of grief as he watched the ruin of his home; yet he was powerless to avert the destruction. [Go to](#)

**Wetting** /'wetɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** molhando; encharcando

**Exemplo em português:** *O menino mal conseguia ver a árvore vizinha àquela em que estava sentado, mas as folhas acima dele impediam que a umidade o molhasse, de modo que se encolheu no assento e adormeceu profundamente.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. The boy could scarcely see the tree next to that in which he sat, but the leaves above him prevented the dampness from wetting him, so he curled himself up in his seat and fell fast asleep. [Return to Original English Version](#)

**Wherever Listen (5 occurrences in the simplified text)**

**Português:** onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

**Simple English:** in any place or to any place

**Example:** *Sit wherever you like.*

**Exemplo em português:** *Eu sempre monto nele para onde vou, porque não gosto nada de caminhar.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. I always ride him wherever I go, because I do not like walking at all. [Go to](#)
2. So they took off the saddle and let Bilbil wander wherever he liked. [Go to](#)

**Widest** /'waɪdɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** o mais largo

**Exemplo em português:** *A quatro dias de viagem de barco ao norte de Rinkitink fica a Ilha de Pingaree, e como nossa história começa aqui devo lhe contar algo a respeito dessa ilha.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. At the north end of Pingaree, where it is widest, the land is a mile from shore to shore, but at the south end it is scarcely half a mile broad; thus, although Pingaree is four miles long, from north to south, it cannot be called a very big island. [Return to Original English Version](#)

***Winked* /wɪŋkt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

**Português:** piscou

**Simple English:** Closed and opened one eye quickly.

**Example:** *The eyes winked three times.*

**Exemplo em português:** *Ele piscou para Inga e olhou para a gaiola.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He winked at Inga and looked toward the cage. [Go to](#)

**Winking** /'wɪŋkɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

**Português:** cintilantes; que piscam

**Simple English:** Closing and opening one eye quickly as a sign.

**Example:** *He kept winking at the other man.*

**Exemplo em português:** *"Bem que eu gostaria que o meu animal também não falasse", disse Rinkitink, piscando comicamente para Inga e depois olhando na direção da gaiola.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. "I wish my animal couldn't talk, either," said Rinkitink, winking comically at Inga and then looking toward the cage. [Go to](#)

**Wise** /waɪz/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

**Português:** sábio; sensato; prudente

**Simple English:** Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

**Example:** *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

**Exemplo em português:** *Mas ele era sábio o bastante para não deixar o medo tornar a ele ou ao seu povo infelizes.*

**Forms in this book:** wise, wisely

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. But he was too wise to let fear make him or his people unhappy. [Go to](#)
2. The third pearl, the pure white one, can speak, and its words are always wise and helpful." [Go to](#)
3. "I clearly heard the pearl speak, and its words were wise." [Go to](#)

**Wiseest** /'waɪzɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

**Português:** o mais sábio

**Simple English:** The most wise of all.

**Example:** *You will be the wisest man in all the Land of Oz.*

**Exemplo em português:** *Quando eu voltar, vou fazer do homem que escreveu isso um hipolorum real, pois, sem dúvida, ele é o homem mais sábio do meu reino -- como ele mesmo já disse várias vezes." Então Rinkitink recostou-se na cadeira e riu do seu jeito estranho até tossir.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, without any doubt, he is the wisest man in my kingdom -- as he has often told me himself." Then Rinkitink leaned back in his chair and laughed in his odd way until he coughed. [Go to](#)

*Original English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, beyond question, he is the wisest man in my kingdom -as he has often told me himself." With this, Rinkitink lay back in his chair and chuckled his queer chuckle until he coughed, and coughed until he choked and choked until he sneezed. [Go to](#)

**Wrap** /ræp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

**Português:** envoltório; embrulhar; enrole

**Simple English:** To cover an object in paper, fabric, or material.

**Example:** *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

**Exemplo em português:** *Ele ficou tão fraco de medo que poderia ter caído se não tivesse envolvido os braços em torno de um galho e se segurado até que a tontura passasse.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. He became so weak with fear that he might have fallen if he had not wrapped his arms around a branch and held on until the dizzy feeling passed. [Go to](#)

**Wrinkled** /'rɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

**Português:** enrugado

**Exemplo em português:** *E enrugou o rosto de um jeito tão jovial e cômico que poucos conseguiam deixar de rir com ele, e até a boa Queen se viu forçada a rir baixinho atrás do leque.*

**Use in this Book:**

*Original English Version*

1. And he wrinkled his face in such a jolly, droll way that few could keep from laughing with him, and even the good Queen was forced to titter behind her fan.

[Return to Original English Version](#)

# Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

## **Battleaxe** /'bætlæksɪz/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** machado de batalha

**Forms in this book:** Battleaxe, battleaxes, machados de guerra, machado de batalha

*historical weapon*

**Contexto cultural e importância histórica:** Machado de batalha é um machado projetado ou adaptado para combate, e não para o corte comum de madeira. Exemplos históricos variaram muito em tamanho, formato da lâmina, comprimento do cabo e modo de uso: com uma mão, duas mãos, a pé ou a cavalo. A arma aparece em muitas sociedades e não deve ser atribuída automaticamente aos vikings ou a uma única cultura. A tradução é direta, mas uma imagem ou descrição de época pode ser necessária para identificar a forma específica.

**Cultural and historical context in Simple English:** A battleaxe is an axe designed or adapted for combat rather than ordinary woodcutting. Historical examples varied greatly in size, blade shape, handle length, and whether they were used with one hand, two hands, on foot, or from horseback. The weapon appears in many societies and should not be assigned automatically to Vikings or any single culture. Portuguese machado de batalha is direct, but an illustration or period description may be needed to identify the particular form.

**Example:** *They jumped onto the land with wild shouts and rushed toward the King's palace, waving swords, spears, and battleaxes.*

**Exemplo em português:** *Eles saltaram em terra com gritos selvagens e correram em direção ao palácio do Rei, brandindo espadas, lanças e machados de guerra.*

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. They jumped onto the land with wild shouts and rushed toward the King's palace, waving swords, spears, and battleaxes. [Go to](#)

*Original English Version*

1. They sprang upon the land with wild shouts of defiance and rushed to the King's palace, waving aloft their swords and spears and battleaxes. [Go to](#)

## **Besom** /'bi:zəmz/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** vassoura de galhos

**Forms in this book:** Besom, besom, besoms, vassouras de ramos, vassoura de galhos

*historical household tool*

**Contexto cultural e importância histórica:** Besom é uma vassoura tradicional feita ao amarrar galhos rígidos, muitas vezes de bétula, em torno de um cabo. Ela pertence à cultura material doméstica e rural de épocas anteriores à difusão das vassouras industrializadas. O objeto também aparece no folclore britânico e na imagem conhecida das bruxas, embora fosse principalmente um utensílio cotidiano de limpeza. Traduzir apenas como vassoura pode apagar sua construção artesanal e sua atmosfera histórica; vassoura de galhos comunica melhor sua forma e seu caráter de época.

**Cultural and historical context in Simple English:** A besom is a traditional broom made by tying stiff twigs, often birch, around a handle. It belongs to older domestic and rural material culture, before factory-made brooms became standard. The object also appears in British folklore and familiar images of witches, although it was primarily an everyday cleaning tool. Translating it simply as broom can lose its handmade construction and historical atmosphere, so vassoura de galhos more clearly conveys both its form and its period character in Portuguese.

**Example:** *Outside the doors of the few cottages and houses in the village, people kept big birch besoms to clean off the worst of the clay.*

**Exemplo em português:** *Talvez não houvesse lugar algum, fora da Terra de Oz, onde a contentamento e a paz fossem mais manifestos do que nessa linda ilha, escondida no seio do Oceano Nonestic.*

### **Use in this Book:**

*Original English Version*

1. Perhaps there was no place, outside the Land of Oz, where contentment and peace were more manifest than on this pretty island, hidden in the besom of the Nonestic Ocean. [Go to](#)

## **Goosequill** /'gu:skwɪl/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** pena de ganso para escrever

**Forms in this book:** Goosequill, goosequill, pena de ganso, pena de ganso para escrever

*historical writing tool*

**Contexto cultural e importância histórica:** Goosequill é uma pena de escrever feita com uma grande pluma de ganso. O canudo era endurecido, cortado em ponta com uma pequena faca, mergulhado em tinta e aparado novamente conforme se desgastava. Penas de ganso serviram a escritores, escrivães e copistas europeus e americanos antes da difusão das pontas metálicas no século XIX. Em português brasileiro, pena de ganso ou pena de escrever transmite o objeto. O termo pertence à cultura dos manuscritos e documentos antigos, não apenas à anatomia da ave.

**Cultural and historical context in Simple English:** A goosequill is a writing pen made from a large feather of a goose. The feather's shaft was hardened, cut into a nib with a small knife, dipped in ink, and periodically reshaped as it wore down. Goose feathers supplied many European and American writers, clerks, and copyists before steel nibs became common in the nineteenth century. In Brazilian Portuguese, pena de ganso or pena de escrever conveys the object. The term belongs to manuscript and early document culture, not merely to bird anatomy.

**Example:** "Oh, it's a fine essay," said Rinkitink, "and it is beautifully written with a goosequill."

**Exemplo em português:** "Ah, é um belo ensaio", disse Rinkitink, "e está lindamente escrito com uma pena de ganso."

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Oh, it's a fine essay," said Rinkitink, "and it is beautifully written with a goosequill. [Go to](#)

*Original English Version*

1. "Oh, it's a fine essay," said Rinkitink, "and beautifully written with a goosequill. [Go to](#)

**Hippolorum** /ˌhɪpəˈlɔːrəm/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Hippolorum**Forms in this book:** Hippolorum, hippolorum, hipolorum (título inventado)*fictional coined term*

**Contexto cultural e importância histórica:** Hippolorum é uma criação lúdica de aparência latina, não uma palavra padrão do inglês nem do latim clássico. O elemento hippo pode evocar o grego para cavalo, enquanto a terminação imita uma forma erudita latina para produzir efeito cômico ou fantástico. O significado exato depende da obra ficcional que a criou e não pode ser deduzido apenas da grafia. Em português, deve-se preservar Hippolorum, salvo forma autorizada, mantendo o som pseudoerudito sem tratá-lo como taxonomia ou gramática latina genuína.

**Cultural and historical context in Simple English:** Hippolorum is a playful Latin-looking coinage rather than a standard English or classical Latin word. The hippo element may evoke the Greek word for horse, while the ending imitates a learned Latin form for comic or fantastical effect. Its exact meaning depends on the fictional work that created it and cannot be supplied from spelling alone. Portuguese should preserve Hippolorum unless an authorized edition establishes another form, maintaining the deliberate mock-scholarly sound without presenting it as genuine taxonomy or Latin grammar.

**Example:** *When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, without any doubt, he is the wisest man in my kingdom -- as he has often told me himself." Then Rinkitink leaned back in his chair and laughed in his odd way until he coughed.*

**Exemplo em português:** *Quando eu voltar, vou fazer do homem que escreveu isso um hipolorum real, pois, sem dúvida, ele é o homem mais sábio do meu reino -- como ele mesmo já disse várias vezes." Então Rinkitink recostou-se na cadeira e riu do seu jeito estranho até tossir.*

**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, without any doubt, he is the wisest man in my kingdom -- as he has often told me himself." Then Rinkitink leaned back in his chair and laughed in his odd way until he coughed. [Go to](#)

*Original English Version*

1. When I get back I shall make the man who wrote that a royal hippolorum, for, beyond question, he is the wisest man in my kingdom -as he has often told me himself." With this, Rinkitink lay back in his chair and chuckled his queer

chuckle until he coughed, and coughed until he choked and choked until he sneezed. [Go to](#)

## **Maiden** /'meɪdnz/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** donzela

**Forms in this book:** Maiden, maiden, maiden's, maidens, da donzela, donzela  
*historical gender status term*

**Contexto cultural e importância histórica:** Maiden é um substantivo antigo ou literário para jovem solteira, muitas vezes com expectativa implícita de virgindade. Pode carregar ideais de pureza, juventude, modéstia, dependência ou disponibilidade para casamento, refletindo normas históricas de gênero, não biologia neutra. A palavra também sobrevive como adjetivo em expressões como maiden voyage e maiden name, nas quais significa inaugural ou anterior ao casamento. Em português brasileiro, donzela corresponde à pessoa histórica, jovem solteira é mais neutro, e as expressões compostas exigem traduções próprias.

**Cultural and historical context in Simple English:** Maiden is an old or literary noun for an unmarried young woman, often with an implied expectation of virginity. It can carry ideals of purity, youth, modesty, dependency, or eligibility for marriage that reflect historical gender norms rather than neutral biology. The word also survives as an adjective in expressions such as maiden voyage or maiden name, where it means first or premarital. In Brazilian Portuguese, donzela fits the historical person, while jovem solteira is more neutral and other compounds require separate translation.

**Example:** *I agree with Tennyson's Arthur that 'there's no more dangerous master than a maiden's passion for a maid.' I want to see you safely in love with a good woman as soon as possible.*

**Exemplo em português:** *Quando chegaram perto do palácio, a Rainha e suas donzelas saíram para recebê-los.*

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. When they came near the palace, the Queen and her maidens went out to welcome them. [Go to](#)
2. The good Queen, Inga's mother, found it too dark to do her embroidery, so she gathered her maidens and told them wonderful stories from long ago to pass the dull hours. [Go to](#)
3. The Queen and her maidens, the officers and servants of the royal house, and all the people who lived in this part of Pingaree had been caught by the invaders and tied with ropes. [Go to](#)

*Original English Version*

1. When they neared the palace, the Queen and her maidens came out to meet them and the royal guest was escorted in state to the splendid throne room of the palace. [Go to](#)
2. The good Queen, Inga's mother, found it was too dark to work at her embroidery, so she called her maidens together and told them wonderful stories of bygone days, in order to pass away the dreary hours. [Go to](#)
3. The Queen and her maidens, the officers and servants of the royal household and all who had inhabited this end of the Island of Pingaree had been seized by the invaders and bound with ropes. [Go to](#)

## **Majesty** /'mædʒəstɪz/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** Majestade

**Forms in this book:** Maj'sty, Majesties, Majesty, majesty, Majesty's, majesty's, majestyng, de Sua Majestade, Majestade

*royal style of address*

**Contexto cultural e importância histórica:** Majesty é tanto a qualidade de grandeza impressionante quanto um tratamento real formal usado para rei, rainha, imperador ou imperatriz. Em expressões como His Majesty, Her Majesty e Your Majesty, a inicial maiúscula marca referência ou tratamento direto ao soberano conforme protocolo de corte. O título comunica posição e cerimônia, não apenas admiração. Em português brasileiro, Majestade é o equivalente consagrado, com Sua Majestade na referência em terceira pessoa e Vossa Majestade no tratamento direto tradicional, conforme gramática e ambiente histórico.

**Cultural and historical context in Simple English:** Majesty is both the quality of impressive greatness and a formal royal style used for a king, queen, emperor, or empress. In expressions such as His Majesty, Her Majesty, or Your Majesty, capitalization marks direct reference or address to a sovereign and follows court convention. The title communicates rank and protocol, not merely admiration. In Brazilian Portuguese, Majestade is the established equivalent, with Sua Majestade for third-person reference and Vossa Majestade in traditional direct address, depending on the grammatical and historical setting.

**Example:** *They tiptoed away, so I could tell they had gone in there to fix up your majesty's room, or something, if you were up; and they found you were not up, so they hoped to slip away without trouble and without waking you, if they had not already waked you."*

**Exemplo em português:** *Assim, uma vez por ano, Sua Majestade podia enviar seis barcos com sessenta remadores e muitos sacos de pérolas para o Reino de Rinkitink.*

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. So once a year, His Majesty could send six boats with sixty rowers and many sacks of pearls to the Kingdom of Rinkitink. [Go to](#)
2. "Will Your Majesty not be missed at your palace in Gilgad?" asked Kitticut. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Therefore, once every year His Majesty was able to send six of his boats, with sixty rowers and many sacks of the valuable pearls, to the Kingdom of Rinkitink,

where there was a city called Gilgad, in which King Rinkitink's palace stood on a rocky headland and served, with its high towers, as a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)

2. "But why has Your Majesty so few attendants? [Go to](#)

3. "Will they not miss Your Majesty from your palace at Gilgad?" inquired Kitticut. [Go to](#)

## **Mermaid** /'mɜ:rneɪd/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** sereia

**Forms in this book:** Mermaid, mermaids, sereia

*folklore aquatic being*

**Contexto cultural e importância histórica:** Mermaid é um ser aquático lendário, geralmente representado com a parte superior do corpo de mulher e cauda de peixe. Histórias de mermaids aparecem no folclore europeu, em relatos de marinheiros, na literatura, na heráldica e na cultura popular moderna, embora seres aquáticos relacionados existam em muitas tradições. Conforme a narrativa, ela pode encantar navegantes, anunciar perigo, causar desastre ou buscar contato com a vida humana. Em português, traduz-se normalmente como sereia, cujas tradições se sobrepõem sem serem idênticas.

**Cultural and historical context in Simple English:** A mermaid is a legendary aquatic being usually represented with a woman's upper body and a fish's tail. Stories about mermaids appear in European folklore, sailors' tales, literature, heraldry, and modern popular culture, although related water beings occur in many traditions worldwide. Depending on the story, a mermaid may enchant sailors, warn of danger, cause disaster, or seek contact with human life. The English term is normally translated into Portuguese as sereia, whose traditions partly overlap but are not identical.

**Example:** *They were given to one of my ancestors by the Mermaid Queen, a powerful fairy whom he once saved from her enemies.*

**Exemplo em português:** *Foram dadas a um dos meus antepassados pela Rainha das Sereias, uma fada poderosa que ele salvou certa vez de seus inimigos.*

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. They were given to one of my ancestors by the Mermaid Queen, a powerful fairy whom he once saved from her enemies. [Go to](#)
2. I have often thought the destroying storm may have been caused by the fairy mermaids, but I have no proof." [Go to](#)

*Original English Version*

1. They were gifts to one of my ancestors from the Mermaid Queen, a powerful fairy whom he once had the good fortune to rescue from her enemies. [Go to](#)
2. Often have I suspected that the destroying storm was caused by the fairy mermaids, but that is a matter of which I have no proof." [Go to](#)

## **Nome** /noʊm/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** Nome; nomo

**Forms in this book:** Nome, nome, Nome's, nome's, Nomes, nomes, Nomo (povo subterrâneo), Nome; nomo, nomo

*place name or ancient administrative term*

**Contexto cultural e importância histórica:** Nome possui dois sentidos nomeados ou históricos importantes. Nome é uma cidade na península de Seward, no Alasca, conhecida pela corrida do ouro, pelas viagens no mar de Bering e pela chegada da prova de trenós Iditarod. Um nomo também era uma divisão administrativa do antigo Egito, governada por um nomarca. Em português, preserva-se Nome para a cidade e usa-se nomo para a divisão egípcia. A fonte deve indicar o sentido correto, pois as duas referências não compartilham identidade geográfica ou política.

**Cultural and historical context in Simple English:** Nome has two important named or historical senses. Nome is a city on Alaska's Seward Peninsula, known for gold-rush history, Bering Sea travel, and the finish of the Iditarod sled-dog race. A nome is also an ancient Egyptian administrative district governed by a nomarch. Portuguese preserves Nome for the Alaskan place and uses nomo for the Egyptian division. The source must determine which sense applies; they are unrelated and should not be merged into one geographic or political identity.

**Example:** *Between them are part of the Nome King's country and a Sandy Desert.*

**Exemplo em português:** *Entre eles está parte do país do Rei Nomo e um Deserto de Areia.*

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Between them are part of the Nome King's country and a Sandy Desert. [Go to](#)

*Original English Version*

1. If you have a map of the Land of Oz handy, you will find that the great Nonestic Ocean washes the shores of the Kingdom of Rinkitink, between which and the Land of Oz lies a strip of the country of the Nome King and a Sandy Desert. [Go to](#)

## **Northman** /'nɔ:rθmen/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** homem do Norte; nórdico; normando, conforme o período

**Forms in this book:** Northman, Northmen, northmen, homens do norte, homem do Norte; nórdico; normando, conforme o período, homem do Norte, nórdico, normando, conforme o período

*historical Norse ethnonym*

**Contexto cultural e importância histórica:** Northman é uma designação histórica inglesa para pessoa do norte da Europa, especialmente um nórdico ou escandinavo apresentado em textos medievais como guerreiro, comerciante, colono ou invasor. Formas relacionadas contribuíram para o nome Norman, mas os termos nem sempre são intercambiáveis. A palavra pode refletir a visão ampla de um observador externo, não a identidade do próprio indivíduo. Em português brasileiro, cabem homem do Norte, nórdico, escandinavo ou, em certos períodos, normando. O contexto deve distinguir vikings, normandos posteriores e habitantes setentrionais genéricos.

**Cultural and historical context in Simple English:** Northman is a historical English label for a person from northern Europe, especially a Norse or Scandinavian raider, trader, settler, or warrior in medieval writing. Related forms contributed to the name Norman, but the two are not always interchangeable. The term may reflect an outsider's broad viewpoint rather than a person's own ethnic identity. Brazilian Portuguese may use homem do Norte, nórdico, escandinavo, or sometimes normando according to period. Context should distinguish Vikings, later Normans, and generic northern inhabitants.

**Example:** *So the third day began with the northmen holding what seemed like an impossible lead of 128 points.*

**Exemplo em português:** *Assim, o terceiro dia começou com os homens do norte mantendo o que parecia uma vantagem impossível de 128 pontos.*

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Then a line of Northmen passed between the boats and the palace, carrying the rich furniture, fine cloth, and rare ornaments they had stolen, along with food and other loot. [Go to](#)
2. The Northmen won such a complete victory that it is not surprising they sang with joy as they hurried home. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Now a procession of the Northmen passed between the boats and the palace, bearing the rich furniture, splendid draperies and rare ornaments of which the

royal palace had been robbed, together with such food and other plunder as they could lay their hands upon. [Go to](#)

2. So complete was the victory of the Northmen that it is no wonder the warriors sang songs of triumph as they hastened back to their homes. [Go to](#)

**Phreex** /fri:ks/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Phreex**Forms in this book:** Phreex, Phreex (nome de ilha)*fictional proper name or coined term*

**Contexto cultural e importância histórica:** Phreex não é palavra comum estabelecida do inglês e apresenta a forma de nome próprio inventado, espécie fictícia, grupo ou termo específico da fonte. Em português, deve-se preservar Phreex exatamente, salvo se a obra original fornecer forma localizada autorizada. A sequência incomum de consoantes e vogais pode integrar um efeito fantástico ou cômico. A entrada isolada não determina pronúncia, número, biologia, geografia nem função narrativa. Sua classificação cultural protege identidade inventada distintiva sem fabricar definição de dicionário nem corrigir sua grafia.

**Cultural and historical context in Simple English:** Phreex is not an established ordinary English word and has the form of a coined proper name, fictional species, group, or source-specific term. Portuguese should preserve Phreex exactly unless the original work provides an authorized localized form. Its unusual consonant and vowel pattern may be part of a fantasy or comic effect. The isolated entry does not establish pronunciation, number, biology, geography, or narrative role. Classifying it as cultural protects a distinctive invented identity without manufacturing a dictionary definition or correcting its spelling.

**Example:** *To the southwest was the Isle of Phreex, whose people had no use for pearls.*

**Exemplo em português:** *A sudoeste ficava a Ilha de Phreex, cujo povo não tinha uso para pérolas.*

**Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. To the southwest was the Isle of Phreex, whose people had no use for pearls.

[Go to](#)*Original English Version*

1. To the southwest was an island called the Isle of Phreex, where the inhabitants had no use for pearls. [Go to](#)

**Pingarese** /,pɪŋə'ri:z/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** pingarês; habitante de Pingare

**Forms in this book:** Pingarese, pingarês (língua de Pingaree), pingarês; habitante de Pingare, pingarês, habitante de Pingare

*fictional demonym or language name*

**Contexto cultural e importância histórica:** Pingarese apresenta a forma de gentílico, adjetivo ou nome de língua derivado de lugar fictício ou raro chamado Pingare ou forma semelhante. Deve ser tratado como afiliação cultural nomeada dentro da fonte, não como inglês comum. Em português brasileiro, podem servir pingarês ou habitante de Pingare quando o lugar básico estiver confirmado; caso contrário, preservar Pingarese é mais seguro. A palavra isolada não determina geografia real, costumes, etnia nem estrutura linguística. Esses dados precisam vir da narrativa original, não de analogia inventada.

**Cultural and historical context in Simple English:** Pingarese has the form of a demonym, adjective, or language name derived from a fictional or rare place called Pingare or a similar form. It should be treated as a named cultural affiliation within its source rather than ordinary English. Brazilian Portuguese may use pingarês or habitante de Pingare if the base place is confirmed, otherwise preserving Pingarese is safer. The isolated word does not establish real geography, customs, ethnicity, or language structure. Those details must come from the original narrative rather than invented analogy.

**Example:** *In that quiet place, with no one to disturb him, he studied the sheepskin pages covered with the strange letters of the Pingarese language.*

**Exemplo em português:** *Naquele lugar tranquilo, sem ninguém para incomodá-lo, ele estudava as páginas de pele de carneiro cobertas com as estranhas letras da língua pingareense.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. In that quiet place, with no one to disturb him, he studied the sheepskin pages covered with the strange letters of the Pingarese language. [Go to](#)

*Original English Version*

1. There, with no one to disturb him, he would pore over the sheepskin on which were written the queer characters of the Pingarese language. [Go to](#)

**Talisman** /'tælizmən/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** talismã**Forms in this book:** Talisman, Talismans, talismans, talismãs, talismã*magical protective object*

**Contexto cultural e importância histórica:** Talismã é um objeto ao qual se atribui força protetora, afortunada, curativa ou fortalecedora. Pode ser inscrito, abençoado, preparado astrologicamente, herdado ou ligado a tradição religiosa ou mágica. Talismãs variam entre culturas e não devem ser reduzidos a superstição genérica; materiais, símbolos e pessoas autorizadas a produzi-los podem ter grande importância. Na literatura fantástica, um talismã também pode ser objeto de enredo com poder sobrenatural real, enquanto textos históricos descrevem crenças e práticas efetivamente vividas.

**Cultural and historical context in Simple English:** A talisman is an object believed to carry protective, fortunate, healing, or empowering force. It may be inscribed, blessed, astrologically prepared, inherited, or associated with a religious or magical tradition. Talismans differ from culture to culture and should not be reduced to generic superstition; their materials, symbols, and authorized makers may matter greatly. Brazilian Portuguese uses talismã. In fantasy literature, a talisman may also be a plot object with real supernatural power, while historical texts describe actual beliefs and practices.

**Example:** *I have three Magic Talismans.***Exemplo em português:** *Eu tenho três Talismãs Mágicos.***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*1. I have three Magic Talismans. [Go to](#)*Original English Version*

1. I have in my possession three Magic Talismans, which I have ever guarded with utmost care, keeping the knowledge of their existence from anyone else.

[Go to](#)2. But, lest I should die, and the secret be lost, I have decided to tell you what these talismans are and where they are hidden. [Go to](#)

## **Thistle** /'θɪslz/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** cardo

**Forms in this book:** Thistle, thistles, cardos, cardo

*scottish national emblem*

**Contexto cultural e importância histórica:** Cardo é uma planta espinhosa com flores, mas também funciona como poderoso emblema nacional da Escócia. Uma lenda popular afirma que suas folhas pontiagudas alertaram escoceses sobre inimigo que se aproximava em silêncio, embora versões e evidências históricas variem. O cardo aparece em insígnias reais, na Ordem do Cardo, em moedas, arte, esporte e decoração escocesa. Em português brasileiro, cardo é a tradução direta da planta. Quando há heráldica, Escócia, coroa ou distintivo, o simbolismo importa mais que a espécie botânica.

**Cultural and historical context in Simple English:** A thistle is a prickly flowering plant, but it also serves as a powerful national emblem of Scotland. A popular legend says its sharp leaves warned Scots of a stealthy enemy, though versions and historical evidence vary. The thistle appears in royal badges, the Order of the Thistle, coins, art, sport, and Scottish decorative design. In Brazilian Portuguese, cardo is the direct plant translation. When heraldry, Scotland, a crown, or a badge is present, the symbolic meaning matters more than botanical species identification.

**Example:** *It was made of red velvet and decorated with silver thistles.*

**Exemplo em português:** *Era feita de veludo vermelho e decorada com cardos de prata.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. It was made of red velvet and decorated with silver thistles. [Go to](#)

*Original English Version*

1. One of the rowers brought from the boat a saddle made of red velvet and beautifully embroidered with silver thistles, which he fastened upon the goat's back. [Go to](#)

**Windlass** /'wɪndləsɪz/ **Listen** (cultural reference)

**Forma em português:** molinete; cabrestante horizontal

**Forms in this book:** Windlass, windlass, windlasses, sarilhos; guinchos de poço, sarilhos, guinchos de poço, molinete; cabrestante horizontal, molinete, cabrestante horizontal

*historical nautical hoisting device*

**Contexto cultural e importância histórica:** Windlass é um dispositivo mecânico com tambor horizontal usado para puxar corda ou corrente e levantar cargas pesadas. Em navios, geralmente recolhe a âncora e pode funcionar à mão, a vapor, por sistema hidráulico ou eletricidade. Modelos antigos usavam alavancas movimentadas ritmicamente pela tripulação. Em português brasileiro, molinete ou cabrestante horizontal depende do projeto. O termo difere do cabrestante vertical, embora descrições comuns às vezes os confundam. Pertence à tecnologia tradicional de içamento e ao vocabulário náutico.

**Cultural and historical context in Simple English:** A windlass is a mechanical device with a horizontal barrel used to haul rope or chain and lift heavy loads. On ships, it commonly raises the anchor and may be powered by hand, steam, hydraulic systems, or electricity. Older windlasses used levers or handspikes worked rhythmically by the crew. Brazilian Portuguese may use molinete or cabrestante horizontal, depending on design. The term differs from a vertical capstan, although everyday descriptions sometimes blur them. It belongs to traditional nautical and lifting technology.

**Example:** *Here were all manner of Northern folk, tending tethered ponies and kneeling camels; loading and unloading bales and bundles; drawing water for the evening meal at the creaking well-windlasses; piling grass before the shrieking, wild-eyed stallions; cuffing the surly caravan dogs; paying off camel-drivers; taking on new grooms; swearing, shouting, arguing, and chaffering in the packed square.*

**Exemplo em português:** *Por sorte, os invasores tinham deixado esse poço passar despercebido, e o balde ainda estava amarrado à corrente de um forte guincho de madeira.*

**Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. Luckily, the invaders had missed this well, and the bucket was still tied to the chain on a strong wooden windlass. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Fortunately, this well had been overlooked by the invaders and the bucket was still fastened to the chain that wound around a stout wooden windlass. [Go to](#)

# Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

## **Inga (series character)**

**Forma em português:** Inga

**English forms in this book:** Inga, Prince Inga, Prince of Pingaree

**Formas em português neste livro:** Inga, Prince Inga

**Series / Série:** Oz

**Kind / Tipo:** Pingaree Human Prince / Pingaree human prince

**Importance / Importância:** Main character / Personagem principal

**Books / Livros:** Rinkitink in Oz

**First appearance / Primeira aparição:** Rinkitink in Oz

**Role:** the royal title and name of Pingaree's young hero

**Papel:** uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz

**Traits:** resourceful, courageous, determined

**Traços:** engenhoso, corajoso, determinado

**Character synopsis:** Prince Inga is the royal title and name of Pingaree's young hero. Within the Oz series, Inga's role is the royal title and name of Pingaree's young hero. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Inga through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

**Sinopse da personagem:** Inga é o jovem príncipe de Pingaree que usa três pérolas mágicas para libertar a família e o povo conquistado. Na série Oz, o papel de Inga é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Inga por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

### **Use in this Book:**

#### *Simplified (B1) English Version*

1. He was a good King and lived happily in his fine palace with Queen Garee and their only child, Prince Inga. [Go to](#)
2. Prince Inga was the heir to all the riches and the kingdom of Pingaree. [Go to](#)

3. When Prince Inga studied his lessons, he went into the grove near his father's palace and climbed a tall tree. [Go to](#)
4. King Kitticut was very proud of his young son, and he soon trusted Inga's good judgment. [Go to](#)
5. He felt that the boy should learn about state affairs and how to rule fairly, because one day Inga would be king after him. [Go to](#)
6. "Our island seems peaceful now, Inga, and we are happy and prosperous. [Go to](#)
7. "Then are we weaker than we were in my grandfather's time?" Prince Inga asked. [Go to](#)
8. He opened the bag and showed Inga three large pearls, each as big around as a marble. [Go to](#)

### *Original English Version*

1. He was a good King and lived very contentedly in his fine palace, with his fair Queen Garee and their one child, Prince Inga. [Go to](#)
2. Prince Inga, the heir to all the riches and the kingship of Pingaree, grew up surrounded by every luxury; but he was a manly little fellow, although somewhat too grave and thoughtful, and he could never bear to be idle a single minute. [Go to](#)
3. When studying his lessons Prince Inga used to go into the grove near his father's palace and climb into the branches of a tall tree, where he had built a platform with a comfortable seat to rest upon, all hidden by the canopy of leaves. [Go to](#)
4. King Kitticut was very proud of his little son, as well he might be, and he soon felt a high respect for Inga's judgment and thought that he was worthy to be taken into the confidence of his father in many matters of state. [Go to](#)
5. He taught the boy the needs of the people and how to rule them justly, for some day he knew that Inga would be King in his place. [Go to](#)
6. "Our island now seems peaceful enough, Inga, and we are happy and prosperous, but I cannot forget those terrible people of Regos and Coregos. [Go to](#)
7. "Are we, then, less powerful than in my grandfather's day?" asked Prince Inga. [Go to](#)
8. This bag he proceeded to open, showing Inga that it contained three great pearls, each one as big around as a marble. [Go to](#)

## **King Kitticut (series character)**

**Forma em português:** Rei Kitticut

**English forms in this book:** King Kitticut, Kitticut

**Formas em português neste livro:** Rei Kitticut, Kitticut

**Series / Série:** Oz

**Kind / Tipo:** Pingaree Human King / Pingaree human king

**Importance / Importância:** Major character in this book / Personagem importante neste livro

**Books / Livros:** Rinkitink in Oz

**First appearance / Primeira aparição:** Rinkitink in Oz

**Role:** Pingaree's ruler, Queen Garee's husband, and Inga's father

**Papel:** uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz

**Traits:** determined, distinctive, involved

**Traços:** determinado, marcante, participativo

### **Relationships / Relações:**

- Queen Garee / Rainha Garee: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Inga / Inga: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

**Character synopsis:** King Kitticut is Pingaree's ruler, Queen Garee's husband, and Inga's father. Within the Oz series, King Kitticut's role is Pingaree's ruler, Queen Garee's husband, and Inga's father. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes King Kitticut through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

**Sinopse da personagem:** O Rei Kitticut é o sábio governante de Pingaree, marido de Queen Garee e pai do Príncipe Inga. Na série Oz, o papel de Rei Kitticut é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Rei Kitticut por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

### ***Use in this Book:***

#### *Simplified (B1) English Version*

1. At the wide north end of the island stood the royal palace of King Kitticut, the ruler of Pingaree. [Go to](#)
2. King Kitticut was only a boy when this battle happened, and now his hair was gray. [Go to](#)
3. Because of this fear, King Kitticut watched carefully for strange boats. [Go to](#)
4. King Kitticut was very proud of his young son, and he soon trusted Inga's good judgment. [Go to](#)
5. "The powers are mine only while I have the pearls with me," answered King Kitticut. [Go to](#)
6. "So I see," King Kitticut answered, bowing with great dignity. [Go to](#)
7. King Kitticut now spoke to the stranger politely: [Go to](#)
8. "I am glad to welcome you," said King Kitticut. [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. At the big end of the island, at the north, stood the royal palace of King Kitticut, the lord and ruler of Pingaree. [Go to](#)
2. King Kitticut was only a boy when this remarkable battle was fought, and now his hair was gray; but he remembered the day well and, during the years that followed, his one constant fear was of another invasion of his enemies. [Go to](#)
3. This anxiety on the part of King Kitticut led him to keep a sharp lookout for strange boats, one of his men patrolling the beach constantly, but he was too wise to allow any fear to make him or his subjects unhappy. [Go to](#)
4. King Kitticut was very proud of his little son, as well he might be, and he soon felt a high respect for Inga's judgment and thought that he was worthy to be taken into the confidence of his father in many matters of state. [Go to](#)
5. "The powers are mine only while I have the pearls upon my person," answered King Kitticut, "and I dare not carry them constantly for fear they might be lost. [Go to](#)
6. "So I perceive," responded King Kitticut, bowing with much dignity. [Go to](#)
7. King Kitticut now addressed the stranger, saying courteously: [Go to](#)
8. "I am pleased to welcome you," said King Kitticut. [Go to](#)

## **King Rinkitink (series character)**

**Forma em português:** Rei Rinkitink

**English forms in this book:** King of Gilgad, King Rinkitink, Rinkitink

**Formas em português neste livro:** Rei Rinkitink, Rinkitink

**Series / Série:** Oz

**Kind / Tipo:** Rinkitink Human King / Rinkitink human king

**Importance / Importância:** Main character / Personagem principal

**Books / Livros:** Rinkitink in Oz

**First appearance / Primeira aparição:** Rinkitink in Oz

**Role:** the jovial ruler of Gilgad who accompanies Inga and Bilbil

**Papel:** uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz

**Traits:** resourceful, courageous, determined

**Traços:** engenhoso, corajoso, determinado

### **Relationships / Relações:**

- Prince Bobo of Boboland / Príncipe Bobo de Bobolândia: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Inga / Inga: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

**Character synopsis:** King Rinkitink is the jovial ruler of Gilgad who accompanies Inga and Bilbil. Within the Oz series, King Rinkitink's role is the jovial ruler of Gilgad who accompanies Inga and Bilbil. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes King Rinkitink through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

**Sinopse da personagem:** O Rei Rinkitink é o alegre soberano de Gilgad que viaja com Inga e seu companheiro encantado Bilbil. Na série Oz, o papel de Rei Rinkitink é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Rei Rinkitink por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

### ***Use in this Book:***

#### *Simplified (B1) English Version*

1. If you have a map of the Land of Oz nearby, you will see the great Nonestic Ocean by the Kingdom of Rinkitink. [Go to](#)
2. The Kingdom of Rinkitink is not very large and lies close to the ocean. [Go to](#)
3. Rinkitink gets its wealth from trade along the coast and with the nearest islands. [Go to](#)
4. Four days' boat journey north of Rinkitink is the Island of Pingaree. [Go to](#)
5. So once a year, His Majesty could send six boats with sixty rowers and many sacks of pearls to the Kingdom of Rinkitink. [Go to](#)
6. King Rinkitink's palace stood on a rocky headland, and its tall towers worked like a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)
7. The people of Pingaree never visited any land except Rinkitink, so few other places knew the island existed. [Go to](#)
8. "I am King Rinkitink, from the City of Gilgad in the Kingdom of Rinkitink. [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. If you have a map of the Land of Oz handy, you will find that the great Nonestic Ocean washes the shores of the Kingdom of Rinkitink, between which and the Land of Oz lies a strip of the country of the Nome King and a Sandy Desert. [Go to](#)
2. The Kingdom of Rinkitink isn't very big and lies close to the ocean, all the houses and the King's palace being built near the shore. [Go to](#)
3. The people live much upon the water, boating and fishing, and the wealth of Rinkitink is gained from trading along the coast and with the islands nearest it. [Go to](#)
4. Four days' journey by boat to the north of Rinkitink is the Island of Pingaree, and as our story begins here I must tell you something about this island. [Go to](#)
5. Therefore, once every year His Majesty was able to send six of his boats, with sixty rowers and many sacks of the valuable pearls, to the Kingdom of Rinkitink, where there was a city called Gilgad, in which King Rinkitink's palace stood on a rocky headland and served, with its high towers, as a lighthouse to guide sailors to the harbor. [Go to](#)
6. The Pingaree people never visited any other land but that of Rinkitink, and so there were few other lands that knew there was such an island. [Go to](#)
7. "I am King Rinkitink, of the City of Gilgad in the Kingdom of Rinkitink, and I have come to Pingaree to see for myself the monarch who sends to my city so many beautiful pearls. [Go to](#)
8. "Oh, I suppose so," answered King Rinkitink, with a laugh. [Go to](#)

## **Prince Bobo of Boboland (series character)**

**Forma em português:** Príncipe Bobo de Bobolândia

**English forms in this book:** Bilbil, Bobo, Prince Bobo, Prince Bobo of Boboland

**Formas em português neste livro:** Príncipe Bobo de Bobolândia, Bilbil, Bobo

**Series / Série:** Oz

**Kind / Tipo:** Boboland Human Prince / Boboland human prince

**Importance / Importância:** Main character / Personagem principal

**Books / Livros:** Rinkitink in Oz

**First appearance / Primeira aparição:** Rinkitink in Oz

**Role:** the goat form imposed by enchantment on Prince Bobo of Boboland

**Papel:** uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz

**Traits:** resourceful, courageous, determined

**Traços:** engenhoso, corajoso, determinado

### **Relationships / Relações:**

- Glinda / Glinda: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

**Character synopsis:** Bilbil is the goat form imposed by enchantment on Prince Bobo of Boboland. Within the Oz series, Prince Bobo of Boboland's role is the goat form imposed by enchantment on Prince Bobo of Boboland. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Prince Bobo of Boboland through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

**Sinopse da personagem:** O Príncipe Bobo de Bobolândia é o amigo de Rinkitink mantido sob a forma encantada do bode Bilbil. Na série Oz, o papel de Príncipe Bobo de Bobolândia é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Príncipe Bobo de Bobolândia por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

### **Use in this Book:**

*Simplified (B1) English Version*

1. "Exactly; my goat Bilbil. [Go to](#)
2. "There, there, Bilbil," said King Rinkitink kindly. [Go to](#)

3. Rather fat -- hoo, hoo, hoo!" He stopped to wipe the tears from his eyes, then added, "But I can get on and off Bilbil's back easily." [Go to](#)
4. "But think, Bilbil," the King said. [Go to](#)
5. "Walk!" growled Bilbil. [Go to](#)
6. Really, Bilbil, I am surprised at you. [Go to](#)
7. Is not that reasonable, Bilbil?" [Go to](#)
8. After this protest, Bilbil began walking up the hill. [Go to](#)

#### *Original English Version*

1. "Exactly; my goat Bilbil. [Go to](#)
2. "There, there, Bilbil," said King Rinkitink soothingly; "don't scold, my boy. [Go to](#)
3. Kee, kee, keek, eek! -- rather stout -- hoo, hoo, hoo!" He paused to wipe the tears of merriment from his eyes and then added: "But I can get on and off Bilbil's back with ease." [Go to](#)
4. "But -- consider, Bilbil," remonstrated the King. [Go to](#)
5. "Walk!" growled Bilbil. [Go to](#)
6. Really, Bilbil, I'm surprised at you. [Go to](#)
7. Eh, Bilbil, isn't that reasonable?" [Go to](#)
8. After making this protest Bilbil began walking up the hill, carrying the fat King upon his back with no difficulty whatever. [Go to](#)

#### **Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem**

Glinda eventually breaks the transformations that made Bobo first a goat and then an ostrich, restoring the prince to human form.

Glinda finalmente desfaz as transformações que fizeram de Bobo primeiro um bode e depois um avestruz, devolvendo ao príncipe a forma humana.

## **Queen Cor (series character)**

**Forma em português:** Rainha Cor

**English forms in this book:** Cor, Queen Cor, Queen of Coregos

**Formas em português neste livro:** Rainha Cor, Cor

**Series / Série:** Oz

**Kind / Tipo:** Coregos Human Queen / Coregos human queen

**Importance / Importância:** Major character in this book / Personagem importante neste livro

**Books / Livros:** Rinkitink in Oz

**First appearance / Primeira aparição:** Rinkitink in Oz

**Role:** the stern ruler of Coregos and wife of King Gos

**Papel:** uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz

**Traits:** determined, distinctive, involved

**Traços:** determinado, marcante, participativo

### **Relationships / Relações:**

- Queen Garee / Rainha Garee: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- King Gos / Rei Gos: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

**Character synopsis:** Queen Cor is the stern ruler of Coregos and wife of King Gos. Within the Oz series, Queen Cor's role is the stern ruler of Coregos and wife of King Gos. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes Queen Cor through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

**Sinopse da personagem:** Queen Cor é a governante cruel de Coregos, esposa de King Gos e responsável pela escravidão da Queen Garee. Na série Oz, o papel de Rainha Cor é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Rainha Cor por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. They would also receive great rewards when they showed the proud King of Regos and the terrible Queen of Coregos the result of their sea raid and conquest. [Go to](#)

*Original English Version*

1. Great rewards were awaiting them when they showed the haughty King of Regos and the terrible Queen of Coregos the results of their ocean raid and conquest. [Go to](#)

## **Queen Garee (series character)**

**Forma em português:** Rainha Garee

**English forms in this book:** Garee, Queen Garee, Queen of Pingaree

**Formas em português neste livro:** Rainha Garee, Garee

**Series / Série:** Oz

**Kind / Tipo:** Pingaree Human Queen / Pingaree human queen

**Importance / Importância:** Major character in this book / Personagem importante neste livro

**Books / Livros:** Rinkitink in Oz

**First appearance / Primeira aparição:** Rinkitink in Oz

**Role:** Pingaree's gentle ruler, King Kitticut's wife and Prince Inga's mother

**Papel:** uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz

**Traits:** determined, distinctive, involved

**Traços:** determinado, marcante, participativo

### **Relationships / Relações:**

- King Kitticut / Rei Kitticut: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Inga / Inga: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

**Character synopsis:** Queen Garee is Pingaree's gentle ruler, King Kitticut's wife and Prince Inga's mother. Within the Oz series, Queen Garee's role is Pingaree's gentle ruler, King Kitticut's wife and Prince Inga's mother. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes Queen Garee through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

**Sinopse da personagem:** Queen Garee é a bondosa rainha de Pingaree, esposa de King Kitticut e mãe do Príncipe Inga. Na série Oz, o papel de Rainha Garee é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Rainha Garee por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

***Use in this Book:***

*Simplified (B1) English Version*

1. He was a good King and lived happily in his fine palace with Queen Garee and their only child, Prince Inga. [Go to](#)
2. The warriors were now taking King Kitticut, Queen Garee, and the other captives down to the boats. [Go to](#)

*Original English Version*

1. He was a good King and lived very contentedly in his fine palace, with his fair Queen Garee and their one child, Prince Inga. [Go to](#)
2. The warriors were now engaged in carrying King Kitticut and Queen Garee and all their other captives down to the boats, where they were thrown in and chained one to another. [Go to](#)